No Suplemento Literario:
★ Artigos de Daniel Rops, Pascoal Milantonio, José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Goes e um poema de Amelia Martins.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 30 de Janeiro de 1949 | NÚMERO 851

Na terceira página:
★ Os dissidentes de Pernambuco não voltarão ao P.S.D.
Na quinta página:
★ Experimentado em algumas escolas o novo programa de ensino primario.

Repete-se em varias cidades de Minas a catastrofe da Zona da Mata

(Noticiario completo na 2.ª página)

MOSCOU ATRIBUI CARATER AGRESSIVO E ANTI-SOVIETICO À UNIÃO EUROPEIA

Acusadas as grandes potencias ocidentais de abandonar os principios consagrados pela ONU

TEXTO DO COMUNICADO DO KREMLIN

MOSCOU, 29 (AFP) — A chancelaria sovietica denunciou oficialmente os acordos sobre a União Européia ontem concluidos em Londres como o abandono pelas grandes potencias ocidentais da politica de não-agressão

MOSCOU, 29 (AFP) — Em energica nota, a proposito da criação da União Européia decidida pelos signatarios do Tratado de Bruxelas, o ministro do Exterior da União Sovietica declara que se procura utilizar de novo a Alemanha, em beneficio dos fins de agressão e anti-democraticos das potencias ocidentais, em concerto com os Estados Unidos.

NANQUIM 29 (AFP) — A emissora comunista exigiu hoje dos dirigentes nacionalistas a prisão imediata do generalissimo Chiang Kai Shek, para evitar que o mesmo se refugie nos Estados Unidos.

MOSCOU, 29 (AFP) — O Ministerio do Exterior da Russia conclamou hoje os partidarios sinceros da paz, em todo o mundo, a apoiarem a luta que a União Sovietica se considera obrigada a desenvolver, com maior energia, contra a politica de agressão e de nova guerra e em favor da paz mundial solida, desfazendo planos das potencias que acabam de criar a União Ocidental.

MOSCOU, 29 (AFP) — A Russia revelou oficialmente que se procura destruir e "torpedear" a ONU, para que esse organismo internacional não impeça a realização das finalidades agressivas e dos planos de predominio das nações ocidentais.

Diz a nota sovietica que a Russia se esforçará para salvar a ONU desse "torpedeamento" e para que a entidade não mais favoreça a ação dos elementos que visam exatamente a destruição dos seus altos objetivos.

MOSCOU, 29 (AFP) — As grandes potencias ocidentais abandonaram os principios firmados em Yalta e Potsdam, quanto aos compromissos de impôr uma politica democratica e anti-belicista na nova Alemanha — declara hoje uma nota especial da chancelaria sovietica.

Denunciando que a União Ocidental tem essa finalidade, a Russia acusa ainda as potencias ocidentais de colocar à frente da Alemanha elementos militares e pro-nazistas da reação alemã.

MOSCOU, 29 (AFP) — "Os Estados Unidos e a Inglaterra decidiram adotar uma politica nitidamente agressiva" — declara hoje um comunicado do Ministerio do Exterior da Russia.

A nota tambem acusa a França de renunciar, com os dois citados paises, a uma politica de não-agressão, lançando-se todos a um caminho extremamente perigoso, para estabelecer seu predominio sobre outros paises da Europa.

MOSCOU, 29 (AFP) — A Agencia «Tass» difundiu na manhã de hoje um comunicado do ministro do Exterior da Russia sobre a União Ocidental. Nesse comunicado, o chanceler russo declara:

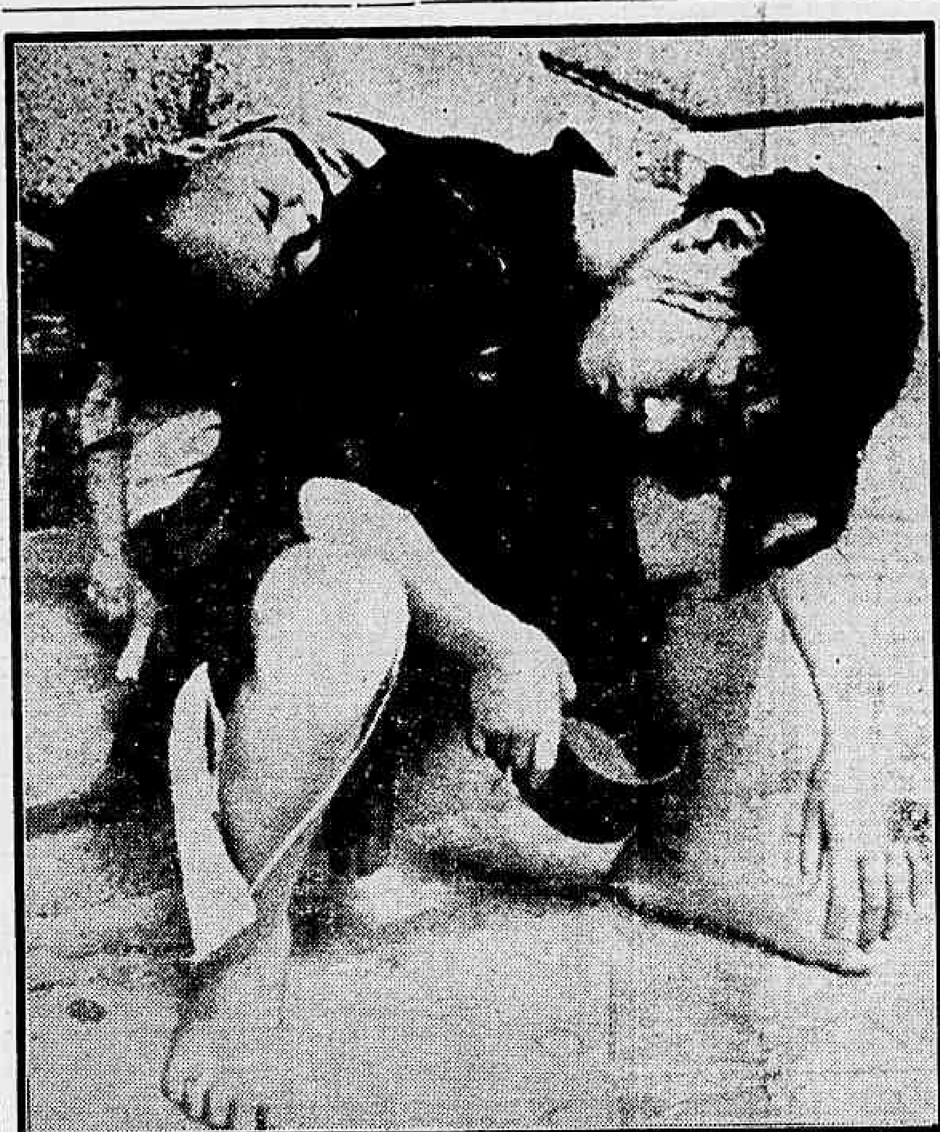
«E' facil verificar que a criação da União Ocidental significa que os governos da Grã-Bretanha, França e outros paises participantes abandonaram finalmente a politica seguida pelos Estados democraticos, que foram membros da coalizão anti-hitlerista na segunda guerra mundial, a fim de impedir a ressurreição das forças agressivas depois do fim da guerra.

A criação da União Ocidental significa uma transformação completa na politica da Grã-Bretanha e França sobre o problema alemão, ao mesmo tempo que a renuncia por esses governos da politica democrata e antibelicista em relação à Alemanha, tal como fôra adotada na Conferencia de Yalta e Potsdam. O tratado de amizade e assistencia mutua concluido pela Russia e Grã-Bretanha em 1942 e pela Russia e França em 1944 com a duração de vinte anos e a expressão dessa politica que continua inspirando a duvida. Mas, a formação da União Ocidental significa que a Grã-Bretanha e a França renunciaram à politica de não agressão e que essas potencias se lançaram numa nova politica extremamente perigosa para os paises pacificos, visando o estabelecimento de seu dominio sobre os outros paises da Europa.

Os governos da França e Grã-Bretanha se esforçam na hora atual, de concerto com o governo dos Estados Unidos, para utilizar em beneficio de seus fins a Alemanha Ocidental, com a ajuda

(Conclui na 4.a pagina)

Renovada pelos comunistas a exigencia de imediata prisão de Chiang Kai Shek



RETRATO DA CHINA — Esta é uma cena comum nas ruas de Shangai e outras cidades da China convulsionada pela guerra civil. Uma criança, conduzindo outra, procura descansar de longas caminhadas à procura de alimento

Impõem novas condições para o inicio das negociações de paz

A RESPOSTA AOS APÊLOS DE NANQUIM

HONG KONG, 29 (AFP) — Parecem contraditorias as informações de Nanquim, sobre a aceitação das oito condições de paz comunistas, pelo presidente provisorio, sr. Li Tsung Yen.

Segundo as ultimas informações, Chiang Kai Shek continua dirigindo a politica nacionalista e não deixará que essa capitulação se verifique senão no ultimo momento, isto é, quando o grosso das forças comunistas tenha cruzado o Yangtsé, tornando inutil qualquer desesperada resistencia na China do Sul.

NANQUIM, 29 (AFP) — "Não são os criminosos de guerra que podem decidir sobre o local e o momento em que serão realizadas negociações de paz" — declarou, na noite de hoje, a emissora comunista, respondendo aos reiterados apelos de Nanquim, em favor da suspensão das hostilidades.

O porta-voz comunista, falando através da referida emissora, lembrou que a aceitação previa das oito condições previas de Mao Tse Tung continua sendo indispensavel para a abertura de negociações e reclamou, além disso, a prisão imediata do general japonês Ukamura, recentemente absolvido pela Côrte Chinesa de Shangai, perante a qual foi julgado, sob a acusação de crimes de guerra.

A absolvição de Ukamura, que foi comandante das forças japonesas na China durante a ocupação, provocou vivo descontentamento na opinião chinesa, tendo corrido o boato, certo ou errado, de que foi devida à intervenção pessoal de Chiang Kai Shek. Em termos muito claros, o porta-voz comunista, após relembrar todas essas circunstancias, dirigindo-se aos chefes nacionalistas, declarou: "Nós vos advertimos de que Ukamura deve ser preso imediatamente; vossa atitude neste caso terá repercussões diretas sobre o futuro de eventuais negociações; Ukamura deve ser entregue ao exercito de libertação do povo, que é o exercito comunista. Doravante, não permitiremos mais que decidais, vós mesmos, sobre a sorte de nenhum culpado japonês. Qualquer desobediencia de vossa parte acarretará severas sanções."

O porta-voz insistiu, de novo, sobre a prisão dos "criminosos de guerra" nacionalistas, acentuando a proposito de Chiang Kai Shek, em particular, o seguinte:

"Ele poderá refugiar-se nos Estados Unidos e, por conseguinte, deve ser imediatamente preso. E, se os criminosos de guerra fugirem, as autoridades responsaveis serão punidas com extremo rigor."

Deixando a entender que os comunistas estariam mais dispostos a negociar uma serie de compromissos com as autoridades locais do que a fazer um acordo com os dirigentes do governo central de Nanquim, a maior parte dos quais figura

(Conclui na 4.a pagina)

A terceira guerra significaria a destruição do Velho Continente

DECLARAÇÕES DO CHANCELER SFORZA

ROMA, 29 (AFP) — A terceira guerra mundial significaria a destruição da Europa, e esta ameaça somente poderá ser afastada através de uma União Europeia, franqueada a todos os homens livres e amantes da paz", declarou o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, no discurso que proferiu hoje pelo radio.

Dirigindo-se particularmente aos italianos, o orador declarou-lhes que eles se deviam sentir felizes e orgulhosos, como europeus e amigos da paz, ao terem conhecimento da noticia da formação da União Europeia e do convite endereçado à Italia para dela fazer parte.

Depois de afirmar que os povos com um longo passado historico, como os povos italiano, francês e inglês se imporão à admiração do mundo inteiro, se mostrarem que têm plena consciencia de seus deveres "para com a sua patria comum, menosprezada durante tanto tempo", o conde Carlo Sforza concluiu o seu discurso externando os seus agradecimentos aos ministros de Exterior que, na reunião do Conselho dos Cinco Paises propuseram a admissão da Italia na União Europeia.

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — Um estudo efetuado demonstra que os planos regionais de defesa tais como a Aliança do Atlantico Norte e os tratados economicos, produtos da "guerra fria", despojaram a Organização das Nações Unidas de todas as suas funções em prol da manutenção da paz e do fomento da prosperidade.

Pode-se informar que essa tendencia para o regionalismo alarma muitos dos partidarios das Nações Unidas e dos ideais contidos em sua Carta Magna. Alguns temem que essa tendencia, não importando quão necessaria e inevitavel seja em vista das condições mundiais, chegue a causar o abandono completo do ideal da ONU, de cooperação mundial.

Acentuada baixa no custo da vida nos EE. Unidos

CONSIDERAVEL O AUMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

NOVA YORK, 29 (UP) — O tema preferido, nos circulos comerciais dos Estados Unidos, durante a semana que hoje termina, continua sendo a baixa dos preços, baixa essa que foi acompanhada por advertencias feitas por peritos, de que de agora por diante se falará cada vez menos em inflação e cada vez mais em deflação.

Dados estatisticos oficiais revelam que pelo quarto mês consecutivo o indice de preços continuou baixando ou não aumentou. A presente tendencia para a baixa é a mais prolongada desde 1939. O nivel de preços, nos Estados Unidos, segundo calculos do Departamento de Trabalho era, a 15 de dezembro 0,75 por cento mais baixo do que em 15 de novembro. Essa diferença para menos parecerá, à primeira vista, sem a menor importancia. Porem, a sua importancia vem à luz quando se sabe que ante essa noticia o poderoso Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Roupas Feitas declarou que desistia dos pedidos de aumentos de salarios, para os seus associados. Esses mesmos três quartos por cento de baixa no custo de vida representam uma diminuição de dois centavos de dolar por hora, nos salarios dos operarios da General Motors, segundo a formula de salario para o pessoal, adotada pela empresa e pelo respectivo sindicato de classe.

Os jornais, em seus artigos de fundo, começaram a advertir que isso não constitui qualquer perigo, sendo apenas um reajustamento muito logico, depois dos desnivelamentos criados pela guerra.

Um jornal local destaca a presente situação, qualificando-a de "volta à normalidade", ao anunciar que foram colocados no mercado cigarros de cinco centavos, o que ocorre pela primeira vez desde a guerra. Tambem anuncia que o preço dos abrigos de arminho caiu em cinquenta por cento. Entrementes, aumenta a produção industrial do país.

O indice de produção-padrão por semana que terminou a 22 de janeiro era de 202,3% mais elevada do que em igual periodo de 1939 e 198,9% mais elevada do que a da semana imediatamente anterior, sendo esse aumento de 2,2%.

A Inglaterra, Holanda e Belgica reconheceram o Estado de Israel

CONTINUARÃO OS ESTADOS ARABES RESISTINDO À DIVISÃO DA PALESTINA

LONDRES, 29 (AFP) — A Inglaterra reconheceu, de fato, o Estado de Israel — anuncia-se oficialmente

LONDRES, 29 (UP) — Circulos oficiais declararam que o reconhecimento do Estado de Israel como "de fato" pela Grã-Bretanha foi feito simultaneamente com a Belgica e a Holanda. Revelou-se, ainda, que a declaração oficial do reconhecimento do Estado de Israel foi feita simultaneamente em Londres, Bruxelas e Haia, dizendo que havia sido "decidido" reconhecer Israel "de fato" — e como um fato.

LONDRES, 29 (UP) — A Grã-Bretanha, Belgica, Holanda e Luxemburgo concederam o reconhecimento "de fato" ao Estado de Israel, assegurando com isso, praticamente, ao novo Estado judeu, a sua admissão à ONU como membro numero cinquenta e nove.

Com o reconhecimento dos quatro paises, ascende a vinte e nove o numero de nações que reconheceram o Estado de Israel.

LONDRES, 29 (AFP) — Anuncia-se de fonte bem informada que a India, o Paquistão e o Ceilão, não têm a intenção no momento de reconhecer o governo de Israel.

LONDRES, 29 (AFP) — O reconhecimento "de fato" do governo de Israel não prejudica a solução definitiva, sob a égide da ONU, da questão das fronteiras do novo Estado, declara-se oficialmente. Anuncia-se ainda que o reconhecimento "de jure" do Estado de Israel dependerá da conclusão satisfatoria das negociações em curso sobre a delimitação dessas fronteiras e do resultado das discussões que o governo britanico tem a intenção de abrir, proximamente, com o governo de Tel Aviv visando solucionar diversas questões das obrigações que a Grã-Bretanha contraiu na Palestina, na qualidade de potencia mandataria. O sr. Bevin enviou um telegrama ao sr. Cyril Marriott, consul britanico em Haifa, pedindo-lhe para comunicar às autoridades israelitas de Tel Aviv a decisão britanica. Depois disso, o sr. Bevin, em carater oficial recebeu, pela primeira vez, o sr. Linton, representante politico em Londres do governo de Israel.

RHODES, 29 (AFP) — Alguns progressos foram realizados na Conferencia de Rhodes. Tendo sido o problema da linha de demarcação provisoriamente deixado de lado, as questões militares de ordem secundaria foram abordadas.

Durante as reuniões separadas que o sr. Bunche realizou com os delegados israelitas e egipcios, um certo numero de propostas e contra-propostas foram formulados sobre a questão da redução das forças e de sua retirada. Espera-se que novos progressos sejam realizados, mas não se dissimula, no meios mais interessados, que ainda que o compromisso seja realizado sobre todas as questões de ordem secundaria, o problema da linha de demarcação poderia arruinar as possibilidades de um acordo definitivo.

NOVA DELHI, 29 (UP) — Isa Nakles Ashor, da delegação do Yemen junto à Conferencia Asiatica, disse que os Estados arabes continuarão resistindo à divisão da Palestina e buscando apoio à sua causa entre os paises asiaticos. Nakles é advogado em Jerusalem, tendo sido representante do Alto Comitê Arabe. Numa roda de jornalistas, expressou a satisfação de que nenhum pais asiatico havia reconhecido Israel. Disse que os arabes lutarão até o fim contra a partilha da Palestina, embora com pedras nas mãos, porem não cederão uma polegada de terreno. Nakles criticou a Russia, Estados Unidos e outras nações que efetuaram o reconhecimento do Estado de Israel, e disse que os Estados arabes apresentariam uma nota à comissão conciliadora das Nações Unidas para encontrar uma solução justa sobre base democratica, do contrario os arabes lutarão até o fim.

RHODES, 29 (AFP) — O primeiro comboio destinado a Faluja, enviado em harmonia com Israel, chegou a essa cidade sem maiores incidentes, segundo declarou o mediador interino, sr. Ralph Bunche, no relatorio que enviou ao Conselho de Segurança.

O comboio transportava 25 toneladas de viveres e produ-

(Conclui na 4.a pagina)

ANULAÇÃO DA LEI TAFT-HARTLEY

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento do Trabalho entregou à Comissão Senatorial do Trabalho um projeto-lei sobre a revisão das leis operarias em vigor. Nesse projeto, o Departamento propôs pura e simplesmente a anulação da lei Taft-Hartley, sendo restabelecida a antiga legislação Wagner, com algumas melhorias que se impõem.

NAVIOS ITALIANOS PARA A RUSSIA — No proximo, dia 2, será procedida a entrega de varias belonaves italianas à Russia, a titulo de reparação, entre as quais o couraçado "Giulio Cesare", que se vê no clichê, ancorado no porto de Augusta. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Atenas desmentiu as noticias sobre a aceitação das ofertas de paz dos guerrilheiros gregos

EXIGIDA A DEPOSIÇÃO DAS ARMAS

ATENAS, 29 (AFP) — Foram desmentidas categoricamente as noticias sobre a aceitação da paz com os guerrilheiros do general Markos.

ATENAS, 29 (AFP) — Todos os meios governamentais desmentem categoricamente a informação segundo a qual o governo grego pretenderia entrar em conversações com o general Markos, antes que o mesmo depusesse as armas. Acrescenta-se que a informação erronea, publicada a respeito por uma agencia estrangeira é devida, sem duvida, à má interpretação de certos comentarios da emissora de Atenas. Lembra-se nesses meios que o governo helenico sempre manifestou disposições conciliatorias, prevendo principalmente ampla anistia e eleições livres, mas sob a condição previa de capitulação dos rebeldes.

ATENAS, 29 (INS) — Referindo-se às propostas de paz dos comunistas rebeldes gregos, a radio de Atenas manifestou hoje que todos os problemas da Grecia só podem ser resolvidos mediante a condição de que os guerrilheiros rebeldes deponham suas armas.

A oferta de paz feita pela radio dos guerrilheiros pedia que se realizassem eleições democraticas e se concluisse um acordo para a cessação das hostilidades. A proposito, a radio de Atenas anunciou hoje: «Se os comunistas desejam eleições democraticas, por que não mudam sua atitude, depondo as armas, para participar das eleições? Na Grecia democratica todos os problemas serão resolvidos por meio de eleições».

ATENAS, 29 (AFP) — O jornal realista «Akropolis» anunciou hoje em grandes titulos que, segundo informações oficiais, «a noticia de fonte estrangeira, declarando que o governo respondeu com contrapropostas às ofertas de paz do general Markos, é inventada em todas as suas peças».

LONDRES, 29 (AFP) — A Federação dos Marinheiros Gregos, anuncia-se hoje em Londres, lançou um apelo ao Conselho de Segurança, aos srs. Attlee, Truman e diversas outras personalidades politicas e sindicalistas do mundo democratico pedindo uma intervenção a fim de salvar dez dirigentes sindicalistas gregos, condenados à morte em novembro ultimo pelo governo de Atenas e que devem entrar novamente em julgamento a 2 de fevereiro proximo.

COMUNICADO

Cumprimos o grato dever de comunicar a nossos amigos, clientes e ouvintes que inauguraremos em abril proximo o transmissor de 5.000 watts — dez vezes mais potente que o atual — que cobrirá, com boa recepção diurna, uma área de S. Paulo e Minas de 100.000 Kms. quadrados aproximadamente.

Radio Cultura de Poços de Caldas — PRH5

ULTIMAS NOTICIAS

LINHA DE NAVEGAÇÃO LIGANDO O BRASIL A AMERICA CENTRAL

S. SALVADOR, 29 (INS) — Informa hoje "El Diario" que o governo brasileiro vai estabelecer uma linha de navegação maritima entre o Brasil e a America Central, com a finalidade de fomentar o intercambio comercial entre os paises compreendidos na dita rota.

PROJETO DE AJUDA MILITAR E ECONOMICA À CHINA

WASHINGTON, 29 (INS) — O primeiro passo em prol de um auxilio à China foi dado ontem pelo senador democrata por Nevada, McCarran, que propôs a aprovação de um programa pelo qual se facilitaria a ajuda militar e economica aquele país.

As negociações de paz na China

SHANGAI (ONA) — As tropas nacionalistas estão evacuando em massa a area de Shangai e Nanquim, ao mesmo tempo que membros destacados da "missão de paz" de Nanquim visitam destacadas personalidades chinesas desta cidade que não pertencem ao Kuomintang, provavelmente para obter seu apoio se os comunistas concordarem com as negociações de paz.

Calcula-se que 150.000 soldados, comandados pelo general nacionalista Tang En-Po, com seus carros blindados e equipamentos norte-americanos, estão se movimentando para o Sul, rumo à provincia de Che-kiang, que fica bem a sudoeste, tanto de Nanquim como de Shangai. Seu destino definitivo poderá ser o sul da China ou mesmo a Ilha-fortaleza de Formosa, para a qual o generalissimo "licenciado" Chiang Kai-Shek transferiu grande quantidade de material belico e outros suprimentos.

A retirada dessas tropas nacionalistas torna a situação da China ainda mais complexa. Muitos observadores politicos chineses acreditam que Chiang Kai Shek possa desistir da "licença" e estabelecer-se num ponto qualquer para continuar a guerra civil se os tempos de paz comunistas forem considerados muito duros.

O general Tang En-Po é um dos comandantes fieis do generalissimo e suas tropas — apesar de não experimentadas na batalha — são denominadas "as tropas de Chiang".

Robert P. Martin
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

Esse movimento de tropas foi um dos de maior envergadura desde o fim da guerra contra o Japão. Trens de passageiros sofreram atrasos até de sete horas devido ao transporte de tropas, para o qual foram utilizados inumeros vagões e locomotivas. O serviço ferroviario ficará grandemente prejudicado, porque os generais do exercito não devolverão esse material rodante depois que chegarem ao sul da China.

Enquanto isso, Shoa Li-Tze e Chang Chih-Chung, que foram os principais advogados da paz nos ultimos dois meses, e dois dos delegados de paz designados pelo presidente em exercicio Li Tsung-Yen, chegaram a Shangai para conferenciar com os dirigentes da Liga Democratica, que o governo lançou à ilegalidade há 14 meses. A Liga é um dos grupos que estão fora tanto do comunismo como do Kuomintang e que o general Marshall elogiou calorosamente quando saiu da China.

A Liga recusou-se a participar na Assembléia Constituinte, alegando que o Kuomintang ainda continuava a praticar o sistema unipartidario. O governo, acusando a Liga de pró-comunista e subversiva, determinou seu fechamento, tendo muitos de seus membros fugido para Hong-Kong.

Shao Lit-Tze e Chang Chih-Chung tambem deverão visitar a sra. Sun Yat-Sen, tentando obter seu apoio para as conversações de paz, o que é duvidoso, pois ela insiste em permanecer afastada da politica.

O fato de estarem sendo evacuados o pessoal e os arquivos dos ministerios evidentemente significa que o governo se está preparando para resistir nalgum ponto, se não conseguir a paz com os comunistas em termos favoraveis. Ao mesmo tempo, segundo se informa, o presidente Li está preparando, apressadamente, uma serie de reformas, inclusive a libertação de prisioneiros politicos e a revogação das medidas proibindo a circulação de orgãos liberais ou esquerdistas, esforçando-se para convencer os comunistas de sua sinceridade. Apenas há alguns dias atrás, contudo, dois professores universitarios foram presos, sob suspeita de atividades antigovernamentais.

E' duvidoso que a Liga Democratica possa concorrer valiosamente para apressar as negociações de paz, uma vez que seus membros não têm contato direto com os comunistas. O governo, entretanto, acredita que sua atuação pode concorrer para que os comunistas tornem mais viaveis as conversações de paz.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-6375	Publicidade	2-8153
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8416	Portaria e Oficinas	3-9264

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168 — Caixa Postal 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O RUMO CERTO

O sr. John Abbink, no desempenho da missão que o trouxe ao Brasil, não quis terminar a sua peregrinação de observador sem antes visitar a Bahia. Homem inteligente, fascinado, como todo o americano do norte, pelas coisas tocadas da poesia do tempo, que se exprime nos silenciosos testemunhos das velhas igrejas e das ruinas seculares, teria procurado juntar o util ao agradavel, durante sua permanencia ali. Por um recato muito compreensivel num lider de sua projeção no mundo das finanças, fruiu, em silencio, o espetaculo que a historia oferece na Bahia aos visitantes, como um gostoso festim. Ocultando este aspecto de suas impressões, revelou o outro, que condizia com as finalidades de sua vinda ao nosso país. Aos baianos, em vez de imagens sôbre a paisagem historica, mister Abbink deu alguns conselhos em voz alta sôbre a politica que lhes cumpria adotar, para o engrandecimento material do Estado. Disse-lhes o chefe da missão de técnicos americanos que não procurassem fundar a grandeza economica da Bahia sôbre a industrialização, porisso que o rumo certo estaria nas atividades agricolas. Não gostaram os baianos dos avisos da autoridade itinerante. Avaliariamos melhor a generosa reação provocada pelas palavras do sr. Abbink se pudessemos pesar em cada um desses conselhos o conteudo de sinceridade. Eis a questão!

Há um reduto do capitalismo ianque notoriamente infenso à industrialização dos paises da America do Sul. Entendem os seus mentores que esses paises devem contentar-se com a função de exportadores de materias primas, no mercado internacional. Em compensação, receberão de volta os produtos já acabados, com o acrescimo de finas novidades e fantasias. Poupar-se-ão assim às despesas e aborrecimentos de instalação de fábricas e montagem de usinas. Economica e politicamente, a America Latina vegetaria no primarismo das vastas regiões semi-coloniais do globo. Que pensará disso tudo o sr. Abbink? O fato de ter pregado o rumo nos campos à industriosa gente baiana bastará para legitimar a suspeita de ser um dos adeptos daquela doutrina de colorido imperial? Faltam-nos elementos para uma resposta categorica. Porisso mesmo, a controversia levantada entre o agrarismo do sr. Abbink, para uso dos baianos, e as justas aspirações de expansão industrial dos filhos daquele Estado do Norte deve ser resolvida em conselho de familia. Se a Bahia possui condições proprias para a instalação do seu parque industrial em bases solidas, seria absurdo que não o fizesse, somente para acatar a palavra do sr. Abbink, em detrimento do futuro daquela brilhante unidade da constelação federativa brasileira. O rumo certo é esse, tanto para a Bahia como para outras zonas do nosso territorio. Entre a industria e a agricultura não existe incompatibilidade mas uma interdependencia que, bem observada, representará a chave da efetiva emancipação economica do Brasil.

VAI MAL A CAMARA MUNICIPAL

A frequencia com que se estão repetindo, na Camara Municipal de S. Paulo, cenas evidentemente contrarias ao decoro parlamentar, é fato que só pode merecer reprovação, e por isso mesmo está a exigir uma alteração de conduta dos que ali se acham investidos de mandato popular. Ninguem compreende como homens que receberam o voto do povo, em eleições livres, para representá-lo numa casa do Legislativo, possam ter no exercicio desse mandato comportamento que o desmereça no conceito publico, como está acontecendo atualmente na Camara de S. Paulo. E os fatos que ali vêm ocorrendo, gerados na maioria das vezes em simples questiunculas pessoais, são tanto mais para se condenar quanto é certo envolverem o proprio prestigio do Poder Legislativo, que se vê assim à mercê da ação destruidora dos inimigos declarados ou não da democracia em nossa terra.

Na ultima sessão da Camara Municipal, a exemplo do que em outras reuniões se fizera, membros daquela casa se empenharam em demonstrações aviltantes pela falta de respeito à opinião publica, declinando de todos os requisitos de compostura e decencia exigidos do homem de sociedade e de educação. Não vamos repetir aqui o que lá se passou, porque o registro dessa imoralidade já foi feito pela cronica parlamentar, não sem indignado juizo de reprovação. Queremos apenas fazer aqui uma advertencia — e nisso interpretamos a opinião de quantos entendem que é dever de todos preservar, nesta hora, de ameaças e perturbações, o regime reconquistado para a nossa vida politica — no sentido de que espetaculo como o que se representou na ultima sessão da Camara Municipal de S. Paulo nunca mais deve ter lugar no plenario daquela casa, para honra dos foros de civilização e cultura da cidade em que vivemos.

SITUAÇÃO ALIMENTAR DO BRASIL

Poucos paises no mundo apresentarão, quase quatro anos após o termino da ultima guerra, deficit tão grande na sua situação alimentar como o Brasil. Não nos referimos aqui à qualidade e variedade de alimentos existentes e que a maioria não pode consumir por falta de capacidade economica para adquiri-los. Referimo-nos propriamente à escassez de generos essenciais à subsistencia, fato que torna cada dia mais grave o problema da alimentação das grandes massas do povo, notadamente nas regiões de agricultura menos desenvolvida. Parecerá a muitos, particularmente àqueles que vivem nos grandes centros, onde as dificuldades de obtenção de alimentos resultam de fenomenos da carestia, e não propriamente da inexistencia de mercadorias, que a nossa afirmativa contem um exagero que não encontra correspondencia na realidade. Convem refletir, porem, sobre as mil e uma formas em que se exprime a nossa carencia de alimentos, quer nas cidades, quer nos campos — e disso são manifestações indisfarçaveis os altos indices de doença e de mortalidade que as estatisticas registram — antes que se emita um conceito diverso. Na realidade, o que estamos presenciando no Brasil, como fato mais ilustrativo da crise economico-financeira que aflige toda a nação, é o empobrecimento cada dia maior do homem como unidade social, castigado e deprimido pela ausencia, na sua alimentação, de elementos realmente capazes de habilitá-lo a enfrentar as dificuldades de toda ordem que o cercam no meio ambiente.

E esta situação, que examinamos apenas superficialmente, é tanto mais significativa e mais grave, num país que se proclama como de recursos naturais imensos, quanto é certo que ela tem uma singularidade que só pode nos inferiorizar diante dos olhos do mundo. Precisamente na hora em que as mais diversas regiões do globo, inclusive aquelas que foram duramente castigadas pela ultima guerra, anunciam recuperações, onde a produção de alimentos toma lugar de relevo, o Brasil mostra-se retardado, sob o peso dos mais diversos problemas de ordem politica, economica, financeira e social. País produtor e exportador de carne, o Brasil vê-se na contingencia de racionar a distribuição desse produto no mercado interno; embora sendo o maior produtor de café do mundo, o comercio desse produto não é livre entre nós e nem todos podem aqui consumi-lo sem moderação; produtor de arroz, de feijão, de leite, de gorduras e oleos vegetais, ainda assim, nos mercados onde esses alimentos existem, são fornecidos à população sob regime de tabelamento, havendo lugares no país onde nem são encontrados em quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo.

MAS PERSPECTIVAS PARA O ABASTECIMENTO DE CARNE

São realmente más as perspectivas com que se apresenta neste momento o comercio de carne em S. Paulo. Já nos primeiros dias de fevereiro proximo entrará em vigor o plano de abastecimento elaborado pelo Ministerio da Agricultura, no qual são reduzidas de 25%, sobre o total do fornecimento atual, as cotas destinadas a esta Capital. Alem dessa circunstancia, que representa por si só indisfarçavel ameaça ao abastecimento, deve ser levado em conta, ainda, o fato de estarem os pecuaristas do Estado insistindo junto ao governo no sentido de ser feito um reajustamento dos preços da carne destinada ao consumo, sob pena de se verem eles obrigados a não manter o fornecimento de gado. E' evidente que em tudo isso está havendo mais habilidade de manobras especulativas do que defesa de interesses legitimos da produção. E é certo, igualmente, que ao governo está faltando autoridade para repelir os assedios dos especuladores, quando se sabe que uma das causas da presente inquietação foi criada pelo proprio governo, ao estabelecer, em seu plano de distribuição do produto para o corrente ano, cotas que na verdade não correspondem à realidade do consumo, principalmente nesta Capital e no Distrito Federal.

Desse modo, a situação deve ser encarada com objetividade, cumprindo aos responsaveis pelo abastecimento falar claramente ao povo, para que, amanhã, quando a realidade se apresentar tal como é prevista, não seja mais dolorosa a decepção.

E' fora de duvida que marchamos para uma crise seria de abastecimento de carne em São Paulo, sendo de prever, desde já, não só o restabelecimento das filas às portas dos açougues, como a pratica desenfreada do cambio negro, em detrimento, particularmente, das necessidades das camadas menos favorecidas da população.

À sombra do Jaraguá

DO OUTRO MUNDO!

Positivamente S. Paulo vai passando um periodo que, por certo, há de entrar para a Historia como sendo o periodo dos cursos maravilhosos.

Não se viu nunca a realização mirabolante de fatos que transbordam todas as linhas das coisas imaginaveis, como atualmente. Parece que uma noitada de insonia, uma tromba de maluquices, desabou sobre nós com a força impositiva de um castigo ridicularizador. Um espirito daninho resolveu abater o nosso orgulho, desvanecer as nossas vaidades de bandeirantes empreendedores do progresso e da civilização do Brasil. S. Paulo, que era a locomotiva a carregar uma composição de Estados, passou a ser um carro de bagagens estapafurdias e inacreditaveis pelos conteudos que apresentam.

O desequilibrio entre a grandeza e o progresso de nosso Estado e a sua vida administrativa já se vai tornando notavel em todos os recantos do Brasil e mesmo fora de nossas fronteiras. Qualquer coisa de anormal ou de inapreciavel, à primeira vista, está infundindo o seu prestigio maligno sobre a marcha regular da coisa publica.

A Assembléia Legislativa que é, sem duvida, uma das maiores expressões do mandato popular, vive e se alimenta das questões pessoais. O destempero da linguagem substituiu a serenidade e a compostura com que se devem tratar os interesses do Estado e do povo. O presidente dessa Assembléia denuncia à nação que um individuo foi peitá-lo e agredi-lo para o compelir à pratica de atos que satisfizessem as ambições de certo grupo.

A Camara Municipal transformou-se num campo de desordeiros, onde o estilo da linguagem se emparelha com a gentalha das vielas escusas. Um vereador subiu sobre a mesa da presidencia, enquanto outros atiravam, uns aos outros, os epitetos mais degradantes e difamadores. E tudo isto por causa de um escandaloso projeto que manda transformar o dinheiro do povo em confetes e serpentinas, justificando-se esta vergonha legislativa com a desculpa esfarrapada de incentivar divertimentos publicos e concorrer para o desenvolvimento da arte e do folclore populares, como se a insipidez e a imoralidade de certos cantícos de carnaval fossem elementos de influencia civilizadora.

Para coroar tudo isto, o escandalo inominavel e a configuração gravissima de crime que, de agora em diante, cerca o caso do Hospital das Clinicas.

Não há nada que seja capaz de fazer silenciar os responsaveis pela não aplicação das verbas destinadas a esse hospital. O governo deve já e já ordenar que se expliquem as razões financeiras que militaram para que as verbas não tivessem o seu destino ou tomassem destino diferente. Acima das razões partidarias e dos impulsos amigueiros deve ficar a dignidade administrativa de S. Paulo.

O que não resta duvida é que se têm passado entre nós, ultimamente, coisas do outro mundo.

Bem melhor seria que a Pitonisa do Egito, falendo a um secretario do governo, ao em vez de tratar da sucessão presidencial, contasse quem é o "espirito de porco" que traz permanentemente a incumbencia perniciosa de humilhar São Paulo, colocando-o na escala de uma colonia de piratas.

M. DE GRIMM

VAGABUNDOS

Referimo-nos outro dia no problema da mendicancia em nossa Capital. Chamamos então a atenção dos poderes competentes para o espetaculo a que se assiste quotidianamente em São Paulo, onde pessoas andrajosas, algumas a exibir males fisicos, são vistas a pedir esmolas. Diziamos que, desses seres, alguns realmente necessitados, e outros refinados malandros, deveriam ser, os primeiros, socorridos pelo Estado, a quem cabia dar-lhes meios para tratamento adequado, e, quanto aos segundos, era preciso livrar deles a sociedade, encaminhando-os a colonias correcionais e impedindo que continuassem a explorar o publico.

Hoje queremos aludir a um outro problema, não menos grave do que aquele, ou talvez mais. Não é dificil, a desoras da noite, ou mesmo muitas vezes à luz do dia, toparmos com individuos estirados pelas calçadas, a dormir a sono solto. Não é necessario grande imaginação para nos convencermos de que se trata de alcoolatras inveterados, já vencidos pelo vicio, e que bebem até a inanição. Quando chegam à exaustão, caem em qualquer canto, e ai se deixam ficar, até que, passada a intoxicação, voltem a beber, para novamente, depois, cairem pelos passeios.

Tais cenas constituem um espetaculo que bem pouco abona os fóros de civilização de nossa Capital. Torna-se preciso que as autoridades tomem medidas, evitando as cenas degradantes e ao mesmo tempo cuidando de dar a esses seres a assistencia que lhes possibilite a libertação do vicio. Não sugerimos apenas providencias repressivas, que disso pode desincubir-se muito facilmente a Delegacia de Repressão à Vadiagem, o que aconselhamos, não são medidas policiais, mas providencias de profilaxia social, que readaptem à vida esses pobres seres, tornando-os cidadãos uteis a si e à sociedade.

NOTICIAS DO RIO

SUBMERSAS DIVERSAS CIDADES MINEIRAS LOCALIZADAS À MARGEM DO S. FRANCISCO

Belo Horizonte bloqueada e sem comunicações rodo-ferroviárias — Calamidade mais grave que a catástrofe da Zona da Mata — Destruição de casas e pontes

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os rios das Velhas, São Francisco e Paraibuna estão extravasando de seus leitos e inundando todos os vales. As cidades de Pirapora, Januaria e São Francisco, localizadas à margem do São Francisco, estão submersas. Em Pirapora mais de 700 casas foram inundadas, ficando seus moradores ao desabrigo.

No Triangulo Mineiro tambem fortes chuvas continuam a cair sobre a região, estando varias regiões inundadas. Em Araguari os danos materiais são pesados, já tendo ocorrido na região 10 desabamentos. A enchente atual do Rio São Francisco é uma das maiores já registradas pela historia.

BELO HORIZONTE BLOQUEADA PELAS AGUAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A situação do norte deste Estado está se agravando de maneira assustadora, já sendo considerada mais grave que a catastrofe da Zona da Mata.

As autoridades mineiras calculam que os prejuizos no norte de Minas já são superiores aos causados pela tromba dagua na Zona da Mata.

Esta Capital está bloqueada e sem comunicações rodoviarias e ferroviarias. Somente aviões é que fazem ligações com o Rio e com outras cidades do Estado.

MUNICIPIOS MAIS PREJUDICADOS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Continuam a ruir, em todo o Estado, pontes, casas e barreiras, devido às enchentes. Em Nova Lima os mineiros foram retirados das minas e o serviço de lavra do ouro está paralisado. A chuva continua a cair copiosamente, sendo os municipios de Nova Lima, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Sabará, Almoré, Ponte Nova, Pirapora, Januaria, São Francisco, Araguari etc., os mais atingidos. Os prejuizos são incalculaveis. As safras de feijão e milho já estão quase destruidas.

AMEAÇA REPETIR-SE A CATASTROFE DE 1943

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Noticias vindas de Pirapora anunciam que a enchente do rio das Velhas toma aspecto nunca dantes verificado, lembrando a catastrofe de 1943. O numero de desabrigados aumenta consideravelmente.

CRESCE VERTIGINOSAMENTE O RIO DAS VELHAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em virtude do crescimento vertiginoso das aguas do rio das Velhas, que passa pela cidade de Santa Luzia, uma ponte de mais de 200 metros de extensão está correndo o risco de ser arrastada pela correnteza. O bairro de Ponte Preta está quase que totalmente alagado, estando as autoridades tomando urgentes providencias para evitar a morte de inumeras pessoas residentes às margens do rio.

DESABRIGADOS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Dezenas de moradias de Nova Lima estão inundadas, algumas das quais ficaram parcialmente destruidas.

Cerca de 100 familias de Nova Lima foram obrigadas a abandonar seus lares em virtude da enchente. O prefeito local tomou providencias para que os desabrigados fossem instalados no grupo escolar e na sede da Sociedade Recreativa de Nova Lima.

O TRAFEGO DA CENTRAL

RIO, 29 (Asapress) — A administração da Central do Brasil está concentrando, no momento, todos os esforços para o restabelecimento do trafego de trens na linha do Centro e ramais de Minas Gerais, prejudicados em consequencia da queda de barreiras em virtude da copiosa chuva que vem caindo há varios dias, naquela região.

Homenagem aos aviadores do "Anjo das Crianças"

Amanhã, a coletividade italiana domiciliada nesta capital reunir-se-á na sede da embaixada italiana, para festejar os aviadores Bonzi e Lualdi. Às 10 horas, no Parque da embaixada, será rezada missa de ação de graças pela feliz travessia do Atlantico, pelo padre Carlo Gnocchi, idealizador da obra de assistencia às crianças mutiladas, em beneficio da qual o raide vem sendo realizado.

Precario o estado dos onibus cariocas

RIO, 29 (Asapress) — Vinte e quatro empresas de onibus requereram ao Departamento de Concessão da Prefeitura vistorias em seus carros, para efeito de licenciamento. O resultado dos exames, feitos em 517 veiculos, acusou grande deficiencia do material rodante das empresas. Somente 48 onibus estavam em plenas condições de trafego. Sessenta e sete onibus velhos foram retirados definitivamente do trafego.

Duzentos e vinte nove onibus, dos chamados "gostosões", já estão necessitando de reformas.

Peixe deteriorado vendido à população

RIO, 29 (Asapress) — Noticiam-se varios casos de intoxicação consequente do mau estado do peixe exposto à venda, tendo varias familias sido socorridas pela Assistencia. Segundo as autoridades, o fato é consequente do armazenamento do peixe em lugares inadequados, por parte dos revendedores.

Mandado de prisão contra um falido

RIO, 29 (Asapress) — O juiz da 14.a Vara Civel determinou a expedição de mandato de prisão administrativa contra o falido José Peres, conforme requerimento do sindico ao curador das massas.

Importação de "confeti" e serpentinas

RIO, 29 (Asapress) — Procedente dos Estados Unidos está sendo esperado nesta Capital um vapor-transporte norte-americano conduzindo grande quantidade de "confeti" e serpentina para o Carnaval carioca.

NOTICIAS DOS ESTADOS

A safra de arroz goiano promete ultrapassar 280 mil toneladas

Doação de terra para a Casa do Estudante da Bahia

GOIANIA, 29 (Asapress) — Continuam a chegar do Interior as mais auspiciosas noticias sobre a proxima safra cerealifera. Os agricultores estão animadissimos, esperando este ano uma compensadora colheita, superior em qualidade e em quantidade à dos anos anteriores. A safra do arroz, segundo as noticias aqui recebidas, promete ser superior a quatro milhões de sacas de sessenta quilos.

CASA DO ESTUDANTE DA BAHIA

SALVADOR, 29 (Asapress) — A Prefeitura doará uma area de terra na Ladeira da Praça, para a construção da Casa do Estudante da Bahia. A doação anterior da Praça Teixeira de Freitas ficará sem efeito. Logo que o Legislativo municipal aprove os projetos, a construção será iniciada de vez que a entidade estudantil já possui apreciavel patrimonio.

QUEIXA-CRIME CONTRA UM JORNAL DE GOIAS

GOIANIA, 29 (Asapress) — O sr. Helio Seixo de Brito, secretario da Educação ofereceu uma queixa-crime perante o juiz de Direito da 1.a Vara contra o jornal "O Social", que em seu ultimo numero publicou calunias a seu respeito.

O titular da pasta considerando-se ofendido pelo jornal pediu a exibição do autografo, a fim de processar o autor do artigo em que lhe são feitas severas acusações. Perante a Justiça desta Capital está em curso, tambem, uma queixa-crime do prefeito Eurico Viana, contra o jornalista Camargo Junior, diretor do "O Jornal do Povo" que recentemente publicou graves acusações à sua pessoa.

CONTRA A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO R. GRANDE DO NORTE

NATAL 29 (Asapress) — Deu entrada no Tribunal de Justiça um mandado de segurança impetrado pelo prefeito do municipio de Santa dos Matos, sr. Aristofanes Fernandes, contra os poderes Legislativo e Executivo, em face do desmembramento daquele municipio determinado pela nova lei de organização administrativa, votada pela Assembléia Estadual e sancionada pelo governador.

A QUESTÃO DO JOGO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Asapress) — O governo do Estado distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Os comentarios feitos em torno da questão do jogo transmitem uma impressão falsa do que se passa em Pernambuco, onde a realidade é a mesma que em outros Estados e na propria Capital da Republica. Não há mais jogo em Pernambuco do que nesses Estados. O que realmente existe de maior e explorador, é a campanha apaixonada com fins meramente politicos.

Através de concorrencia publica e administrativa o governo organizou os serviços da loteria estadual com garantia de arrecadação liquida de 100 milhões de cruzeiros por ano, soma elevadissima considerado o movimento normal de arrecadações verificadas nas administrações anteriores. Não é pensamento do governo liberar jogos de azar. Desde muito vem sendo dadas instruções para que não seja permitido o funcionamento de roletas, casas de tavolagem de vispora, publico. Ultimamente a policia apreendeu copioso material destinado a jogos de tal especie. Abusos se verificaram em alguns municipios pela ausencia de observancia das observações do governo, sendo enviado o delegado sr. Moacir Sales para providenciar a repreensão nos municipios do Interior».

Após outros itens termina a nota do governo dizendo: — «Novas instruções foram dadas às autoridades no sentido de que façam cumprir as determinações do governo, impedindo o funcionamento de jogos de azar e casas de tavolagem, apreendendo-se o material empregado em tais jogos. Será ainda organizado um suficiente serviço de inspeção para que não sejam desobedecidas as determinações do governo».

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, sujeito a passageira instabilidade à tarde. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Tietê. Minima, 17, em Botucatu e São Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos. Minima, 21, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

O novo esquema do Plano SALTE

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — O discurso do sr. Horacio Lafer, a proposito do PLANO SALTE, irá produzir os seus efeitos dentro de breves dias.

Como se sabe o relator da Receita, falando na Camara, afirmou que se tornava necessaria a redução do PLANO SALTE às proporções mais discretas.

Procurando resolver dentro de um estudo de conjunto os problemas relativos à saude, à alimentação, ao transporte e à energia, o PLANO SALTE determinaria grandes despesas que o governo da União não poderá suportar no momento.

O financiamento do Plano, com dinheiro de novos impostos, tornou-se materialmente impossivel.

O poder aquisitivo está aumentando sem correspondencia com o aumento da produção. Os preços tendem a subir, e, se os impostos forem aumentados subirão ainda mais.

Impõe-se pois a limitação das realizações programadas para o PLANO SALTE, a fim de que, o doente não morra em consequencia do excesso de remedios receitados para a sua cura.

O novo esquema do PLANO SALTE, deverá ser exposto perante os orgãos tecnicos da Camara, na proxima semana.

A intervenção do Judiciario na questão do aumento do subsidio

Debates na Comissão de Constituição e Justiça

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Constituição e Justiça, em sua reunião de ontem, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, apreciou o oficio do ministro Edgard Costa, relator do pedido de mandado de segurança contra a Camara e o Senado, em virtude da votação e promulgação do aumento de subsidio e da ajuda de custo para senadores e deputados. O relator, sr. Eduardo Duvivier, apresentou longo parecer, no qual opina pela competencia da Camara para tratar da materia. Assim, deixava de responder ao pedido de informações. O sr. Plinio Barreto declarou que, se a questão era de informações, nada mais teria a Camara a fazer senão enviar ao ministro-relator o avulso do projeto inquinado de inconstitucionalidade, onde estão reunidos pareceres e votos. Em torno do assunto, os debates generalizaram-se, falando sobre ele todos os juristas da Comissão, a maioria dos quais opinava não ser meio idoneo o mandado de segurança. O sr. Hermes Lima, que foi o ultimo a falar, discordou da prestação de qualquer informação, assegurando que o mandado de segurança requerido deveria ter sido recusado na porta da rua e que o mesmo só fôra recebido por um gesto mecanico e rotineiro do presidente do Supremo Tribunal. Depois de novos e prolongados debates sobre a incompetencia do Judiciario em apreciar atos do Legislativo e sobre a medida solicitada — o mandado de segurança — a Comissão resolveu apoiar as conclusões do parecer do sr. Eduardo Duvivier, o qual diz:

«Sendo o motivo da competencia conclusivo e não sendo possivel ao Poder Legislativo abrir mão da competencia exclusiva que lhe atribuiu a Constituição, pelo inciso IX do art. 66, para o cumprimento imperativo de um dever, deixa de apreciar os demais absurdos constantes do requerimento do mandado de segurança, tais como a ausencia de direito individual ferido, a impropriedade do recurso e a inexistencia de um meio processual para anular leis, quando o temos apenas, e a Constituição não o permite, senão para atos de autoridades ou atos administrativos».

Os srs. Hermes Lima, Afonso Arinos, Freitas Castro e outros formularam declarações de voto. Diante da deliberação da Comissão de Justiça, o presidente da Camara deverá responder ao ministro-relator prestando as informações que entender.

A exportação de bananas e abacaxis

RIO, 29 (Asapress) — A exportação, pelo porto do Rio de Janeiro, de bananas, de janeiro a dezembro de 1948, foi de 81.201 cachos. De novembro a dezembro foram exportados 82.250 engradados de abacaxis, sendo que a maior parte destinada aos Estados Unidos e Rio da Prata.

Senso dos comerciarios e profissionais assalariados

RIO, 29 (Asapress) — Está quase concluido o senso dos comerciarios e profissionais assalariados, bem como dos profissionais sujeitos ao regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões. O censo realizado em todo o Brasil visa obter dados para o governo estudar a concessão de melhores beneficios aos segurados e a introdução de modificações nas normas vigentes na Assistencia Social.

Eleições amanhã no Supremo Tribunal Federal

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, segunda-feira proxima, realizará uma sessão plena para a eleição do seu presidente e vice-presidente.

Ao que parece, serão escolhidos, respectivamente, os srs. Laudo de Camargo e Barros Barreto para aqueles dois cargos.

Deixou o Brasil o cientista Pierre Auger

RIO, 29 (Asapress) — Seguiu hoje para os Estados Unidos o prof. Pierre Auger, diretor do Departamento de Ciencias Exatas e Naturais da UNESCO, que aqui esteve em missão da organização das Nações Unidas para a educação, ciencia e cultura.

DECAI A VENDA DE LIVROS

RIO, 29 (Asapress) — Segundo o depoimento de um livreiro editor, o movimento de venda de livros em todo o Brasil está decaindo de maneira assustadora, apesar da intensificação da propaganda que vem sendo feita. Os pedidos pelo reembolso postal, que tinham se tornado um meio de grandes compras, principalmente por parte dos que moram no Interior, diminuiram extraordinariamente.

Finalizando as suas declarações disse que se a situação não melhorar dentro de pouco tempo poderá sofrer um colapso o comercio de livros em nosso país.

Encerramento das manobras militares

RIO, 29 (Asapress) — Com a realização da critica das manobras de 1948, foi encerrado o ciclo dos trabalhos relativos ao encerramento do ano de instruções da 1.ª R. M., o general Zenobio da Costa, comandante da zona militar de leste, declarou em boletim o seguinte: "Não me enganei quando previ um exito impar das manobras de Rezende, porque os prognosticos foram feitos à base do conhecimento perfeito e maneiro por que se procedeu a instrução da região. Os exercicios realizados não foram faceis. Exigiram grande trabalho de coordenação e cooperação e como já afirmei em documentos anteriores um grande e bem apreciavel contingente de dedicação e boa-vontade. Tudo isso, porem, seria improficuo se não se baseasse na competencia profissional dos quadros, competencia esta desenvolvida e aprimorada por uma instrução bem planejada e conduzida como foi a das grandes unidades da região. Da excelencia da realização das manobras falaram bem as declarações de s. excia. o sr. presidente da Republica, ministro da Guerra e altas autoridades militares que assistiram ao desenrolar da ultima fase do exercicio. O misto de satisfação e entusiasmo com que se manifesta, vale muito pelo que de conforto nos traz, importando como importa, no reconhecimento do exito do trabalho constante e dedicado que é o apanágio das tropas da 1.a R. M."

MELHORA O GAL. GOES MONTEIRO

RIO, 29 (Asapress) — O estado de saude do gal. Goes Monteiro apresentou ligeiras melhoras, inspirando ainda cuidados.

Os servidores publicos matriculados nos Tiros de Guerra

RIO, 29 (Asapress) — O DASP acaba de esclarecer que os servidores publicos matriculados nos Tiros de Guerra, não perderão os dias que faltaram em virtude de manobras e acampamentos ou outros quaisquer serviços obrigatorios, ficando os instrutores obrigados a fazer a necessaria comunicação, sempre que houver prorrogação do horario normal do exercicio, que impeça o comparecimento do servidor à hora fixada para o expediente. Os dias em que o servidor faltar ao serviço em virtude da obrigatoriedade de tempo integral dado nos Tiros de Guerra, serão considerados de efetivo serviço.

Conferencia Internacional de Hoteis

RIO, 29 (Asapress) — No proximo mês de abril será realizada nesta capital a Conferencia Internacional de Hoteis, na qual tomarão parte centenas de delegados dos paises americanos.

A conferencia tratará de assuntos de interesse da industria hoteleira e de turismo.

Severas providencias contra os motoristas

RIO, 29 (Asapress) — A Inspetoria do Transito vai tomar severas providencias contra os motoristas de onibus cujas infrações põem em risco a vida dos passageiros. Os motoristas defendem-se dizendo que são forçados a cumprir um horario apertado sob pena de multa e despedida pelas empresas, as quais não mantem um perfeito serviço de conservação de seus veiculos.

Ligação do Galeão à ilha do Governador

RIO, 29 (Asapress) — No proximo dia 31 será oficialmente inaugurada a ponte ligando o Galeão à Ilha do Governador a qual foi construida em dois trechos com um total de 484 metros de comprimento. O gabarito é de 13 metros, sendo empregado na construção um processo ainda não usado no Brasil em obras dessa especie. O ato será presidido pelo presidente Dutra devendo estar presentes o ministro da Aeronautica, prefeito e altas autoridades.

Agraciados pelo governo do Peru

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Luiz Cisneiros, embaixador do Peru no Brasil, entregou o diploma e insignias da Ordem do Sol, ao embaixador Hildebrando Accioly, e ao ministro Joaquim Souza Leão Filho, secretarios Glauco Ferreira de Souza e Bastian Pinto, com que foram agraciados pelo governo daquele país. O embaixador pronunciou um discurso exaltando os meritos dos agraciados.

FALIU UMA LIVRARIA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — E' de mau agouro, para a inteligencia em 49, a falencia da Livraria Victor. Toc, toc, toc... batamos três vezes na madeira, apertemos a chave, e como estamos diante de um pé de arruda, peguemos um galho que, espetado atrás da orelha, será bom remate dessa trilogia esconjuradora. A Livraria Victor não podia ter sido mais aperitiva: tinha tudo o que pudesse excitar a gula dos inapetentes de espirito. Victor era um antigo jornalista, um homem culto com as antenas bem dirigidas para os centros de produção mental. Sabia expor os livros, explorar os écos literarios das revistas nacionais e estrangeiras lidas pelo publico: possuia o "metier". Com todas essas condições positivas, sua livraria de muitas portas situada no Coração da Cinelandia, passou da concordata à falencia, surgindo tremendamente fechada, como só pode parecer fechada uma loja onde centenas de volumes em todas as linguas berravam seus titulos aos transeuntes, dia e noite, num magnetismo de tornar ladrão de livros um vereador.

Aluguel muito alto? Ponto mau, com o movimento condicionado à frequencia dos cinemas? Fastio bibliográfico do nosso reduzidissimo publico leitor? Falta de dinheiro para o luxo da cultura? Todas essas perguntas podem ser feitas no Brasil — mas sem esperança de resposta — diante de uma livraria que fecha. Nossos grandes nomes literarios cobrem este gigantesco territorio de quarenta e cinco milhões de almas com tiragens normais de um milheiro que podem alcançar o "record" aterrador de vinte mil exemplares. E' uma gloria de superficie mantida através de redes de propaganda pessoal tão necessarias à sobrevivencia dos nomes como são necessarios à aviação os postos meteorológicos. O escritor brasileiro que se desinteressar da sua propaganda literaria precisará de uma carta de apresentação ao publico dois meses depois de praticar o harakiri da modestia. Oitenta milhões de analfabetos o absolvem de qualquer crime de cabotinismo, mesmo o de proclamar-se genio, cavalgando, vestido de vermelho, a girafa desembarcada para o Zoo municipal. Oitenta por cento de analfabetos e um Lhoma tilado pelos dois idiomas dominadores das Americas dão à profissão de escritor, como à de livreiro, um jeitão de "hobby", de mania, de biscate, de regata contra a maré, de vegetarianismo, num matadouro argentino, de nomenclatura das constelações, de coleção de marcas mundiais de ervilhas em conserva. Se você se lembra dos nossos oitenta por cento de analfabetos à hora em que está burilando a frase, e se lembra tambem dos que sabem ler de fato, nos outros vinte por cento, estranha apenas uma coisa: que as joalherias não cravejem de brilhantes as brochuras dos nossos escritores e não as vendam em subterraneos blindados de aço, sentinela à vista.

Victor fez tudo para salvar a honra do livro — esse nobre digolô. Agregou pouco a pouco à livraria tudo quando pudesse permitir-lhe o "hobby" de vender idéias. Um dia você entrava e seus olhos esbarravam em quadros a oleo. Depois em discos, em radios, em faqueiros, em relogios, em joias, em perfumes, em bijouteria, em estatuetas. Ultimamente, surgiu num angulo da livraria uma agencia de turismo. Passagens para qualquer parte do mundo. "Para o raio que os partam!", deve estar resmungando o Victor arrependido com certeza de não haver posto "cachorro quente" e "batidas" de parati no seu infausto "magazin".

Concessão de maiores recursos para financiamento da produção

Transformação da C.C.C. em Banco Nacional de Crédito Cooperativo — As declarações do sr. Lafayette Rezende

RIO, 29 (Da sucursal) — Interrogado a respeito do projeto que transforma a C.C.C. em Banco Nacional de Credito Cooperativo, o sr. Lafayette Rezende, presidente da instituição, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "Efetivamente, foi votado pela Camara dos Deputados o projeto que tomou tal providencia, depois de cuidadosos estudos realizados em sua Comissão de Finanças. A substituição do nome justifica-se pela necessidade de atender a uma nomenclatura internacional, pois os paises que adotam o credito cooperativo especializado têm preferido a designação de Banco. Difere, apenas, dos Bancos comuns, por que é um Banco especializado, que opera exclusivamente com as cooperativas. Outra razão que justifica a mudança é mais de natureza psicologica, com efeitos em favor da economia da instituição. Temos verificado que a designação de Caixa, estabelecida no decreto que a criou, em 1943, tem-se prestado a confusões, mesmo da parte de pessoas esclarecidas. A atual designação é geralmente confundida com a das Caixas de Aposentadoria e Previdencia Social, não despertando, no publico, a compreensão necessaria. Como exemplo, podemos dizer que, apesar de ser a C.C.C. um genuino Banco, continua ignorada, como entidade destinada a receber depositos populares, muito embora tenha as suas operações garantidas pela União. Estamos certos de que, adotando uma designação mais adequada, conciliaremos os interesses gerais, permitindo que a nossa organização atinja mais rapidamente seus objetivos.

"Eis porque a pratica já demonstrou ser imprescindivel a substituição do nome de Caixa pelo de Banco Nacional de Credito Cooperativo, como consta do projeto."

URGE A PROVIDENCIA

Indagamos, a seguir, se o projeto já havia sido apreciado pelo Senado Federal e s. s. respondeu:

— Sim, logo que foi aprovado pela Camara, o projeto subiu à apreciação do Senado, onde felizmente é consideravel o numero de senadores devotados às questões economicas, que afetam bem os interesses da coletividade. De muitos deles temos ouvido referencias lisonjeiras à nossa instituição, que esperam vê-la mais prestigiada e eficiente. Varios senadores são de parecer que a aprovação desse projeto, que inclui, no seu bojo, a integralização do capital desta autarquia, deve ser urgente, para que se não prejudique o financiamento da produção agricola, especialmente a de generos alimenticios, objeto de nosso cuidado. Se fôr retardada a sua aprovação, a consequencia imediata será a ausencia de financiamento para os produtores organizados em cooperativas de todos os Estados — das quais, aliás, vimos recebendo elevado numero de propostas, que aguardam o suprimento solicitado na aludida proposição.

A ATITUDE DO GOVERNO

O governo tem encaminhado diversos projetos ao Parlamento, visando a melhoria das condições gerais do país, e, porisso, perguntamos ao presidente da CCC se o projeto em apreço tambem fora de iniciativa do Executivo, ao que respondeu:

— Não, o projeto que reforma a CCC não foi propriamente da iniciativa governamental, de vez que transita no Parlamento sem mensagem do governo. Mas o que podemos informar é que, em principio, o presidente Eurico Dutra está de pleno acordo, acolhendo a medida com simpatia e interesse. Podemos dar ainda nosso testemunho de que os seus operosos ministros Daniel de Carvalho e Correa e Castro acompanham o projeto com o mesmo interesse, porque todos sentem a necessidade de consolidar a posição do banco das cooperativas. A CCC é uma organização privativa do Ministerio da Agricultura e é o orgão, no plano federal, encarregado de amparar financeiramente o movimento cooperativo nacional. Porisso, o ministro Daniel de Carvalho tem sido de extrema solicitude em dar-nos todos os recursos, para que possamos cumprir nosso programa com eficiencia e objetividade.

O PROJETO NO SENADO

Embora o sr. Lafayette Rezende nos tivesse declarado que existe uma grande corrente de senadores cooperativistas, interessados no andamento do projeto, pedimos informações mais detalhadas sobre sua marcha naquela casa do Congresso.

— Quando o projeto chegou ao Senado — disse-nos s. s. — seu relator, senador Lucio Correia, achou conveniente propor uma consulta aos titulares das pastas da Agricultura e da Fazenda, procurando conhecer a opinião de ambos. O pensamento do ministro Daniel de Carvalho já era do nosso conhecimento, pois sabemos do empenho de s. exa. em prestigiar e fortalecer o orgão financeiro do seu Ministerio. Há dias, estivemos com o ministro da Fazenda em seu gabinete, ouvindo palavras de aplausos à Caixa. Disse-nos o ministro Corrêa e Castro, de quem, aliás, não conheciamos o pensamento, que deliberadamente excluira a CCC do seu plano de reforma bancaria, certamente por achar que o movimento cooperativo nacional, em constante desenvolvimento, exige a continuidade de um orgão especializado. Ouvindo atentamente s. exa., concluimos ser seu desejo que a instituição oficial de credito cooperativo do Brasil siga os passos das suas congeneres estrangeiras, como, por exemplo, a dos Estados Unidos, criada em lei pelo imortal presidente Roosevelt. De tudo isso depreendemos que o ministro Corrêa e Castro é tambem favoravel ao projeto.

FATOS CONVINCENTES

Para arrematar essas declarações, solicitamos alguns dados financeiros das atividades da CCC. Evidenciando seu grande entusiasmo pela instituição que preside, declarou-nos:

— Como sabe, embora a CCC tenha sido constituida com o capital de 300 milhões de cruzeiros, para financiar as cooperativas de todo o país, até o momento só recebeu 1/3 desse recurso. Pode, entretanto, com essa quota, realizar um movimento financeiro de emprestimos de aproximadamente 250 milhões de cruzeiros, encaminhando noventa por cento para o financiamento da produção. E neste setor, vale ser dito, porque isso constitui motivo de satisfação para nós, que noventa e oito por cento aplicaram-se exclusivamente, na produção de generos alimenticios. Sem menosprezo pelas organizações congeneres, não sabemos, entretanto, de outro estabelecimento que tenha dispensado maior atenção ao problema da subsistencia, a despeito da exiguidade dos nossos recursos. Diante desse fato, imaginem que serviços poderemos prestar à coletividade produtora do país, quando nos forem concedidos os recursos totais previstos em lei, concluiu o sr. Lafayete Rezende, presidente da CCC.

Os menores no Carnaval

RIO, 29 (Asapress) — De acordo com o sr. Rocha Lagos, juiz de menores desta Capital, o delegado Jaime Praça baixou uma portaria com instruções sobre a frequencia de menores em atos carnavalescos. As crianças de 5 anos não poderão entrar em salas de bailes. Os bailes infantis são destinados a menores de 18 anos e só é permitido o ingresso de menores de 5 a 14 anos acompanhados pelos pais. Esses bailes deverão terminar às 19 horas. Os menores de 18 anos não poderão entrar nos bailes publicos, nos "musics halls", "cabarets", cafés-concertos, "boites" e congeneres. Os menores de 14 anos não poderão tomar parte em desfiles, em prestitos, bem como em escolas de samba e ranchos.

Aniversario do ministro da Aeronautica

RIO, 29 (Asapress) — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica.

NOTINHA POLITICA

O MAR EM AVARÉ

Muita gente se queixa das promessas dos candidatos, jamais cumpridas. Ocorre, porém, que o povo elege justamente os que prometem menos, e porisso não tem o direito de se queixar. Houve, em 1945, um candidato a deputado que prometeu levar o mar até Avaré. Foi eleito? Não, evidentemente, e a prova de que não foi é que o mar permanece na praia José Menino... Ora, se eu fosse candidato à presidencia da Republica, prometeria pelo menos o seguinte:

a) abolição das secas e das trombas de agua;

b) remodelação de todas as estradas de ferro;

c) pavimentação de todas as estradas de rodagem; abertura de novas estradas;

d) fundação de uma universidade em cada municipio;

e) instalação de comarcas municipais, distritais e de bairro;

f) construção de navios, aviões, automoveis, onibus e dirigiveis;

g) emprego publico a todos os cidadãos maiores de dezoito anos;

h) casamento compulsorio;

i) seguro contra a preguiça e o azar no jogo do bicho e em corridas de cavalos;

j) redução de cinquenta por cento do custo de vida em sessenta dias,

l) construção de um oleoduto ligando todas as capitais dos Estados;

m) mudança imediata da capital da Republica para Goiás;

n) elevação imediata e geral de todos os salarios, numa base minima de cento e vinte por cento.

Com estas promessas eu seria inevitavelmente eleito. E não me esqueceria de que aqueles que exigem o cumprimento de promessas podem ser trancafiados como demagogos subversivos, para escarmento dos que não exigem mas pensam em exigir...

Acima de tudo, a segurança da civilização ocidental.

MONSIEUR BERGERET

A crise interna do P. R. decorre de injunções de candidatos estranhos às fileiras daquele partido

Confirmam-se as informações de nossa edição da última quarta-feira — A ala ortodoxa apoia a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, que já iniciou, no Interior, a arregimentação de seus amigos e partidários — Favoraveis à provavel candidatura governista os signatários do manifesto da minoria — Fora de cogitações o nome do sr. Novelli Junior — O perigo de um passo em falso na luta pela presidência da Assembléia — Declarações de um deputado pessedista ao JORNAL DE NOTICIAS

O acontecimento que movimentou mais a politica local nos ultimos dias foi, sem duvida, a crise deflagrada na secção local do Partido Republicano. Publicamos, nestas colunas, não apenas o manifesto da Dissidencia, mas tambem a resposta da Comissão Diretora e varias entrevistas de dirigentes das alas em conflito.

Entre as informações que oferecemos ao publico, figuraram as declarações de um procer, segundo as quais a batalha deflagrada no partido da rua Libero girava tão somente em torno da futura sucessão governamental do Estado. De acordo com a interpretação desse dirigente, as duas alas — dissidente e ortodoxa — do PR estariam brigando em função de interesses de candidatos de partidos alheios à facção dirigida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

Nos ultimos dois dias a nossa reportagem entrou em ação, a fim de elucidar a opinião publica a proposito de uma contenda irrompida de modo inesperado, sem uma razão aparente que justifique, no momento, a explosão verificada.

Não perdemos nosso tempo. Os dados que obtivemos confirmam nossas informações anteriores e nos aprofundam na verdadeira historia secreta das divergencias em tela.

O DEDO DO SR. BASILIO MACHADO

As revelações que publicamos em seguida nos foram feitas por um deputado do PSD que após demorada relutancia assentiu em dizer algumas palavras. A historia que nos contou é a seguinte:

"De fato o meu partido não é alheio à crise republicana. Devo ser mais claro: como partido, o PSD não interfere na vida do PR. Há porem dirigentes pessedistas que iniciaram entendimentos firmes que os ortodoxos da rua Libero. Trata-se dos partidarios da candidatura do sr. Brasilio Machado Neto à governança de S. Paulo».

INICIADA A ARREGIMENTAÇAO

— Mas o sr. Brasilio Machado Neto é candidato a governador? — inquirimos, simulando surpresa...

— «Foram vocês, do JORNAL DE NOTICIAS, quem primeiro informou o publico sobre essa candidatura. Vocês falaram mesmo — prosseguiu o nosso informante — da existencia de um escritorio eleitoral. O deputado Brasilio desmentiu a parte referente ao escritorio, mas não a sua candidatura».

— E daí?

— «Só resta uma conclusão: o desmentido não valeu para o essencial, que é a candidatura do presidente da Comissão de Finanças da Assembléia. Na verdade, o sr. Brasilio Machado não só é candidato, como tambem já iniciou seu trabalho de arregimentação em todo o interior do Estado. E, na Capital, como etapa preliminar, disputará a presidencia da Mesa da Assembléia Legislativa».

OS ORTODOXOS APOIAM...

— Mas — interromos — que relação ha entre essa candidatura e as divergencias do PR?

— Há o seguinte — prosseguiu o deputado pessedista — os ortodoxos do PR apoiam a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto. Escreva isto e espere um desmentido. Eles apoiam essa candidatura e porisso são combatidos pelos dissidentes que apoiarão — não o sr. Noveli Junior como já foi insinuado, e que não conta mais com qualquer possibilidade eleitoral — mas o nome que for indicado pelos Campos Elíseos".

— E se o sr. Brasilio Machado Neto não for o candidato indicado pelo PSD?

— "Não posso adivinhar o futuro — esclareceu o nosso informante. Porisso não sei que atitude tomaria, num caso desses, o Brasilio. Creio, porém, que com o apoio — apenas — do PR, não ingressaria no pareo. Se contasse, todavia, com a UDN, ou ao menos com mais dois pequenos partidos, talvez aguentasse a parada até o fim."

COMPANHEIRO DE CHAPA

A essa altura da conversa, o reporter surgiu a hipotese de o sr. Brasilio Machado não conquistar a presidencia da Mesa do Palacio Nove de Julho. O informante respondeu:

— "Nesse caso estará liquidado o assunto, pelo menos nesta temporada... O Brasilio poderá preparar-se para se eleger, na melhor das hipoteses, para a Camara Federal."

— Quem será o companheiro de chapa do sr. Brasilio Machado — interrogamos.

E, o nosso informante, encerrando a palestra com o reporter, respondeu:

— "Não sou profeta. Que ninguem se admire, porem, se esse companheiro sair das fileiras do velho Jequitibá. Dizem que o sr. Sales Filho está pensando no caso..."

Metido em iniciativas visionárias o sr. Macedo Soares e Silva

RIO, 29 (Da sucursal) — O governador Macedo Soares, positivamente, está com grandes pretensões politicas, um tanto visionarias.

No inicio do governo, depois de dizer que desejava administrar com todos os partidos, passou a fazer politica, apenas, entretanto, com a U.D.N. e, isso mesmo, com uma ala, brigadeirista, a que obedece à orientação do sr. J. E. Macedo Soares, seu primo. Acabou, entretanto, sem ninguem a seu lado, porque desgostou a todos, inclusive ao proprio irmão, o sr. Helio Macedo Soares, lider do P.S.D.

Agora o sr. Macedo Soares teve uma idéia estapafurdia. Quer fazer um terceiro partido. Mandou correr, no Estado, uma lista, pedindo a adesão dos prefeitos a essa nova agremiação partidaria. O mais interessante é que o seu intermediario, o sr. Itagiba Nogueira, secretario do Interior e Justiça e ex-procer udenista, não diz qual a orientação, os rumos, os ideais desse partido. Informa apenas:

— "Adiram que depois nós diremos qual o nosso programa!"

Sabemos que cerca de cito prefeitos, alguns por receio e outros por politica, resolveram aderir ao partido do governador. Isso tem cabimento? Pretenderá o sr. Macedo Soares apresentar-se candidato à presidencia da Republica ou, apenas, eleger o seu sucessor? Mas que elementos eleitorais terá o chefe do Executivo fluminense?

Ninguem sabe... Há quem diga que s. s. quer imitar o sr. Vitorino Freire; há, tambem, os que informam na Praia Grande que o sr. Macedo Soares deseja ser correligionario do P.S.T. O fato é que a U. D. N. e o P. S. D. estão desgostosos, e, acham, com razão, que não tem cabimento a atitude do governador fluminense.

Especulações em tôrno da substituição do sr. Pereira Lira

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A chefia do gabinete do presidente da Republica, corresponde à um Ministerio sem pasta, de atuação destacada na vida politica e administrativa do país.

A possibilidade do afastamento do professor Pereira Lira, do lugar de chefe do gabinete do presidente Dutra, em consequencia da sua nomeação para o Tribunal de Contas, dá margem a especulações em torno da escolha de seu substituto.

Nos ultimos dias, o nome mais em foco, era o do embaixador Francisco Negrão de Lima, secretario-geral da Prefeitura do Distrito Federal.

Um milhão de cruzeiros para o Carnaval carioca

RIO, 29 (Asapress) — No palacio Guanabara reuniu-se a subcomissão encarregada de organizar os festejos carnavalescos. A verba de 900 mil cruzeiros fixada pelo prefeito para ornamentação da cidade e auxilio aos clubes, ranchos e escolas de samba, tornou-se insuficiente, pedindo os organizadores um milhão de cruzeiros. Cada grande clube terá auxilio para saída de prestitos de cem mil cruzeiros.

Inauguração do novo edificio do Instituto Medico Legal

RIO, 29 (Asapress) — Segunda-feira proxima será inaugurado, com a presença do presidente da Republica, o novo edificio do Instituto MedicoLegal, à av. Mem de Sá.

Não têm direito à equiparação os extranumerarios da Central

RIO, 29 (Da sucursal) — O diretor da Central do Brasil consultou o DASP no sentido de saber se a seus extranumerarios são conferidos os beneficios de que trata o artigo 23 do Ato Constitucional, isto é, a equiparação aos funcionarios para efeito de aposentadoria, licença e demais direitos e regalias.

A lei n.o 325-A-48 negou aos extranumerarios das autarquias os beneficios e vantagens referidos naquele artigo. Por sua vez os servidores da E.F.C.B. não são considerados extranumerarios da União, mas autarquicos.

Não têm, pois, conclui o DASP depois de outras considerações, direito à equiparação.

Os dissidentes de Pernambuco não voltarão às fileiras pessedistas

Declarações do senador Novais Filho — O sr. Nereu Ramos reassumiu a presidência do Senado

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito dos rumores referentes à sua volta ao P.S.D., disse-nos ontem no Monroe, o sr. Novais Filho:

— "Estou muito bem na posição que assumi. Todos os meus amigos se acham unidos em Pernambuco, onde temos seis deputados estaduais e o primeiro e terceiro suplentes dos mesmos. Fizemos varios prefeitos e vereadores. Assim, não temos nenhum motivo para sentir saudades do P.S.D., secção de Pernambuco. E, nesta hora, quando elementos dos mais prestimosos daquele partido ameaçam abandoná-lo pela incompreensão no mesmo reinante, seria até esquisito pensar em voltar às suas fileiras."

Como se sabe o senador Novais Filho é um dos chefes da Coligação formada em Pernambuco em 1947, por ocasião das eleições estaduais naquele Estado.

NOVAMENTE NO SENADO O SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos chegou ontem. E ontem mesmo compareceu ao Monroe, tendo presidido à sessão.

Bem disposto, rejuvenescido pelas generosas aguas de Araxá, o sr. Nereu Ramos parece haver adquirido novas forças para a dura parada da sucessão presidencial.

Cumprimentamos o vice-presidente da Republica e pedimos-lhe noticias sobre o momento politico.

Mas, o sr. Nereu Ramos desconversou, dizendo que não tinha nada de novo para contar.

Alguem aludiu à presença de numerosos politicos em Araxá, durante a permanencia do sr. Nereu Ramos naquela estancia mineira, citando nominalmente o sr. Novelli Junior, que ali ainda se encontra.

O sr. Nereu Ramos explicou, então, que o sr. Novelli Junior fôra a Araxá em busca de melhoras para a sua vesicula, que não está em boas condições.

E concluiu:

— "Como vêem, nada de politica em Araxá. Apenas figados e outros orgãos em mau estado..."

OTIMISTA O SENADOR ALOISIO

O sr. Aloisio de Carvalho chegou da Bahia. Veio um dia depois do seu colega Pinto Aleixo. E está otimista quanto às possibilidades da UDN, na Boa Terra.

O SR. ACURCIO EM LUTA PELO "QUORUM"

O sr. Acurcio Torres mostra-se satisfeito com a assiduidade dos deputados à Camara, nos ultimos dias.

O lider da maioria tem desenvolvido intenso trabalho para evitar a falta de numero.

A eletrificação da Central do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — o chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil, engenheiro Walter Ribeiro da Luz, falando à reportagem, declarou estar concluido, em sua maior parte, o trabalho de eletrificação do trecho de Japeri, antiga Belem, a Barra do Pirai, devendo esse trecho eletrificado ser inaugurado possivelmente em março.

A linha de transmissão foi construida exclusivamente pela Central do Brasil e já está terminada.

Reforma do Regimento Interno da Camara

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que possivelmente antes do termino do periodo de convocação extraordinaria, a mesa da Camara ofereça ao plenario o projeto de reforma do Regimento Interno.

Doutorandos baianos seguem hoje para São Paulo

RIO, 29 (Asapress) — Esteve em visita ao titular da Pasta da Educação e Saude, uma embaixada de 14 doutorandos da Faculdade de Medicina de Salvador que se acha nesta Capital em excursão que deverá estender-se até Porto Alegre.

Recebidos pelo ministro Celemente Mariani, na presença do reitor da Universidade da Bahia, professor Edgard Santos, os universitarios e o professor Lafaiete Coutinho que os acompanha, chefiando a caravana, palestraram com s. exa. sobre os objetivos culturais da viagem e assuntos do ensino superior e ao retirarem-se agradeceram-lhe, alem da concessão de meios de transporte, as gentilezas e facilidades que lhes foram proporcionadas em sua estadia aqui. Amanhã à noite a embaixada prosseguirá viagem pela Central do Brasil com destino à S. Paulo, onde serão acompanhados em suas visitas tambem pelo reitor da Universidade da Bahia.

Inclusão do abono no salario para efeito de desconto aos Institutos de Previdencia

RIO, 29 (Asapress) — A Associação dos Profissionais da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiu-se ao diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social consultando sobre a inclusão feita pela C. A. Pensões dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil no salario para efeito de contribuição, do abono concedido pela estrada onde trabalham. Respondendo o sr. Alberto Blois, diretor do D.N.P. aprovou o seguinte parecer:

"A divisão de Contabilidade informa que o assunto foi solucionado pela Portaria n. 298 de 27 de dezembro de 1947, publicada no Diario Oficial de 5 de janeiro de 1948, do ministro do Trabalho e que diz em seu artigo primeiro: — "As contribuições exigidas pela legislação de previdencia social e tão somente para os fins nela previstos, passarão a ser descontadas a partir do mês de janeiro de 1948 sobre a totalidade da remuneração paga aos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões até o maximo de 2.000 cruzeiros sem distinção entre salario e abono, excluidas unicamente as importancias já isentas de descontos, nos termos da mencionada legislação.

Progride nos Estados a luta pela sucessão dos atuais governadores

Anuncia-se a candidatura de numerosos senadores federais — O P.S.T. apoia, no Pará, o gal. Zacarias de Assunção — Ainda não se dicidiu entre o senador Georgino Avelino e o deputado Café Filho a U.D.N. do Rio Grande do Norte — Atividades políticas em Goiás

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Enquanto a sucessão presidencial continua a ser a preocupação dominante dos setores politicos do país, de todos os Estados chegam, dia a dia, informações sobre a marcha da batalha governamental que se desenvolve em cada um deles.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em todas as unidades federativas se cuida da escolha de candidatos à governança. No Pará, por exemplo, já se definiram todas as forças politicas. O PSD sustentará o sr. Magalhães Barata. O PSP, a UDN e o PST apoiarão o gal. Zacarias de Assunção.

Embora o pleito esteja ainda longe, as forças partidarias tomam posição e se preparam para um embate que será decisivo para a vida politica do país.

A POSIÇAO DA U. D. N. POTIGUAR

RIO, 29 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Ferreira Sousa, lider da UDN no Senado e procer da UDN no Rio Grande do Norte, declarou o seguinte:

"A situação politica no meu Estado continua sem alteração. Meu partido ainda nada resolveu com referencia às candidaturas. Porém, ao seu tempo, o Conselho Regional do partido, composto das mais prestigiosas figuras da UDN potiguar, se manifestará a respeito. Por ora, o que está nos preocupando muito é a ameaça de seca."

SENADORES CANDIDATOS

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado, ao que tudo indica, irá fornecer o maior numero de candidatos aos governos dos Estados, nas proximas eleições.

Estão sendo lembrados para governadores os srs. Severiano Nunes, do Amazonas; Magalhães Barata, do Pará; Vitorino Freire, do Maranhão; Georgino Avelino, do Rio Grande do Norte; Etelvino Lins, de Pernambuco; Pinto Aleixo, da Bahia; Lucio Correia, de Santa Catarina; Felinto Muller, de Mato Grosso e, Pedro Ludovico, de Goiás.

EM ATIVIDADE O PR E O PARTIDO RURALISTA EM GOIA'S

GOIANIA, 29 (Asapress) — Nota-se, ultimamente, grande atividade por parte dos proceres do Partido Republicano em Goiás, que, estão interessados, agora, em fundar diretorios nos municipios do Interior. Por sua vez observa-se que o Partido Ruralista, que tem como presidente o sr. França Contijo, um dos lideres da classe rural goiana, está mobilizando recursos financeiros para fazer face às despesas da campanha politica que se avizinha.

DECIDIU-SE O PST PARAENSE

BELEM, 29 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista resolveu apoiar tambem a candidatura Zacarias Assunção à governança do Estado.

DECLARAÇÕES DO GAL. ZACARIAS

BELEM, 29 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção, falando à reportagem da «Folha do Norte», declarou que não será candidato à senatoria por Mato Grosso, disputando, como simples cidadão, a governança do Pará.

SILENCIO NO PIAUI

RIO, 29 (Asapress) — Falando à reportagem, o senador Plinio Pompeu declarou:

«Ainda não se fala no meu Estado na sucessão governamental. No tempo oportuno, a UDN se manifestará e, se for preciso um congraçamento geral em torno dum nome que atenda às necessidades do Estado, isso será recebido com muito agrado pelo meu partido».

A candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidência da República

COMUNICADO DO DIRETORIO NACIONAL DO P.S.P.

RIO, 29 (Asapress) — O Diretório Nacional do PSP distribuiu o seguinte comunicado: "O Diretório Nacional do PSP, tomando conhecimento de noticias veiculadas por alguns jornais a respeito do lançamento da candidatura de seu presidente Adhemar de Barros à presidencia da Republica, vem tornar publico serem as mesmas inteiramente carecedoras de fundamento. A posição do presidente do PSP em face do problema de sucessão presidencial é a proclamada por ocasião de sua recente visita ao Rio Grande do Sul, quando afirmou considerar prematura qualquer discussão em torno do assunto antes de 1950, uma vez que há transcendentais problemas de ordem administrativa que não podem nem devem ser perturbados."

Hospitalizado o coronel Vieira Sobrinho

Encontra-se internado no Sanatorio São Lucas, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, o deputado Antonio Vieira Sobrinho. O representante de Itapetininga, na Assembléia Legislativa, que se acha sob os cuidados medicos do prof. Eurico Branco Ribeiro, tem recebido muitas visitas dos seus amigos e admiradores, sendo lisonjeiro o seu estado.

Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, em cadeia com a Rádio Continental do Rio de Janeiro, o encontro entre:

VASCO DA GAMA x CHARKIS de Vera Cruz, da cidade do México

NO PACAEMBU:

São Paulo vs. Botafogo, do Rio

SOB O PATROCINIO DA

AGENCIA AMATO

— a chave da boa viagem.

"A CONFIANÇA — LOTERIAS"

— se você não tem herança, habilite-se na

A CONFIANÇA,

e de

C. V. B.

— Companhia Comercial de Vidros do Brasil

Noticiario dos Partidos

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — Ficam convocados os Diretorios Municipais da U.D.N. para a Convenção Estadual que será realizada no dia 21 de fevereiro proximo. Nesta oportunidade serão tratados assuntos de relevante interesse partidario, devendo estar representados, de acordo com o Regimento da Secção de S. Paulo, todos os setores da U. D. N. paulista e todos os membros da Convenção, de acordo com o mesmo estatuto.

Concentração de Diretorios em Taubaté — Brevemente reunem-se em Taubaté os diretorios da região, em grande concentração partidaria, promovida pelo diretorio daquela municipio, sob os auspicios do Departamento do Interior. Alem dos correligionarios daquela zona partidaria e vereadores, estarão presentes diretores do Partido e representantes de S. Paulo na bancada udenista federal e Assembléia Legislativa do Estado.

Comicio em Jau — Será realizado no dia 13 de março em Jau grande comicio, a que comparecerão diretores da U.D.N., secção de S. Paulo, e representantes paulistas na bancada udenista federal e Assembléia Legislativa do Estado.

Comicio em Botucatu — Promovido pelo Diretorio Municipal de Botucatu, será realizado em fevereiro proximo, naquela cidade, grande comicio popular, ao qual estarão presentes diretores do Partido, alem dos deputados federais, estaduais e vereadores municipais.

Cosmorama — Está assim constituido o Diretorio Municipal da U.D.N., de Cosmorama, recentemente organizado: Belisario Candido Borges, presidente honorario; João Celestino de Almeida, presidente; Ananias Alves Rodrigues, 1.o vice-presidente; Aristides Vendramini, 2.o vice-presidente; Waldomiro Parreira Duarte, 1.o secretario; Jesus Barbosa de Amorim, 2.o secretario; Waldemar Almeida Oliveira, 1.o tesoureiro; João Rodrigues Sobrinho, 2.o tesoureiro. Conselho Fiscal: José Abdo Marão, Ramin Smarra, Candido P. Duarte, Vasco P. Duarte, Rui Rodrigues Alves, Daniel de Oliveira Portugal. Melchiades Lopes Pereira, Osmundo Dias de Oliveira, Otavio Oliveira, Venceslau Wilson Portugal, Teodoro Belilia, Antonio Nunes da Silva, Miguel de Sousa Alves, José Brandão, Manoel Bento Figueiredo, Benedito Candido Borges, Jesus Carmona, Antonio Onofrio, Ayrton Silva, Augusto Coelho Junior, Barnabé Hipolito da Silva, Donato Mangini, Luiz Pinheiro de Sousa, Antonio Machado de Oliveira, Antonio Valente, José Domingos, Terezinha Tanuri, Olga Tanuri, Antonio Ribeiro de Morais, Osmar Sala, Anibal Rodrigues, Felix Alves da Silva e Francisco Candido Lopes Sobrinho.

Gracianópolis — Em Gracianópolis foi organizado o Diretório Municipal, que está constituido dos srs.: Pedro Batista de Freitas, presidente; Leopoldo Rafael, vice-presidente; Antonio Depieni, 1.º secretário; Jair Spanton, 2.º secretário; José Nogueira, tesoureiro. Conselho Consultivo: Manuel João Junior, Pedro Lidio Gonçalves, Mario Alves, José Cardoso, Mariano Bernardes, João Alves Santos, Alvaro de Toledo Leme, João Luiz Sagrado.

Sr. Manuel Fraguas — No Hospital de Santa Catarina, desta Capital, onde se submeteu a uma operação cirurgica, o sr. Manuel Fraguas, presidente do Diretório de Jaboticabal e membro do Conselho Consultivo, aguardando mais alguns dias para seu completo restabelecimento, vem sendo visitado pelas figuras mais eminentes do Partido.

Visita à sede — Visitou, ontem, a sede o sr. José Guimarães Toni, secretario-geral do Diretório Municipal de Marilia e lider da bancada udenista na Camara daquele municipio.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Convocação — Estão convocados todos os membros da Comissão Executiva do Diretório Municipal da capital do Partido Trabalhista Brasileiro para uma reunião na sede do partido, à rua da Gloria, 314, na próxima terça-feira, dia 1.º de fevereiro, às 20 horas.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se, terça-feira, em sua sede, às 20,30 horas, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, sob a presidencia do sr. Antonio E. de Barros Filho. Para essa sessão, que será secretariada pelo sr. Elias Sharmass, estão convocados todos os diretores e vereadores da Capital.

Conferencia — Sob a presidencia do sr. Antonio Emidio de Barros Filho, de cuja mesa faziam parte os srs. cel. Flodoaldo Maia, Pedro Caropreso, Elias Sharmass, e varios presidentes de Diretorios Distritais, realizou-se quinta-feira ultima, na sede Central do Diretorio Metropolitano, a anunciada conferencia do sr. O. Clovis Martins de Carvalho sobre o tema: "A Legislação Trabalhista em face do programa social progressista".

Quando o conferencista se referiu à atuação dos Sindicatos e sua autonomia houve, entre o auditorio, pessoas que se fizeram ouvir, em apartes, sobre a palpitante questão, tendo o sr. João Accioli pedido ao orador que externasse seu ponto de vista com relação à politica sindical e à orientação a ser seguida mais em harmonia com os sindicalizados e os altos interesses do Estado. Nessa ocasião, o sr. Accioli argumentou em favor da independencia e autonomia dos Sindicatos, verificando-se acirrado debate no qual se distinguiram os srs. Flodoaldo Maia, Jaime Regalo Pereira, Elias Shammass, André Nunes e outros.

Tal foi o interesse despertado que o professor Jaime Regalo Pereira, inscrito para discorrer sobre assunto diferente, na proxima quinta-feira, dia 3 de fevereiro, solicitou fosse modificado o tema de sua oração para "Sindicalismo e sindicatos no Brasil".

Não há restrições para o financiamento da lavoura de amendoim pelo Banco do Brasil

"A possibilidade da exportação dos excedentes das futuras safras, depende dos rendimentos em conjugação com as necessidades internas" diz o presidente do Banco do Brasil em resposta à FARESP

Em oficio dirigido ao sr. Guilherme da Silveira em outubro do ano passado a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo transmitia diversas deliberações tomadas em sucessivas reuniões de diretoria, a respeito do amendoim. Entre as medidas sugeridas destacavam-se a liberação e facilidades de exportação dos excedentes da torta e oleo de amendoim e do amendoim em caroço, garantia efetiva de preços minimos e garantia de mercado livre, na proxima safra, para os excedentes do mercado interno.

PERMITIDAS AS EXPORTAÇOES

A FARESP recebeu, ontem, resposta do sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, informando que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, graças à permanente observação da situação no mercado interno dos diversos produtos nacionais passiveis de colocação no Exterior, permitiu, afinal, que fossem permitidas exportações capazes de absorver os excessos existentes, restituindo ao produtor o interesse no seu plantio.

Submetido aquela estudo, como informa ainda o diretor do Banco do Brasil, à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, aprovou esse orgão, em sessão de 5 de outubro ultimo, as suas conclusões, consistentes em liberar-se a exportação imediata de 50 por cento das disponibilidades conhecidas, estimadas em 20.192 toneladas de oleo e 32.266 toneladas de sementes, pondo-se os restantes 50 por cento à disposição do Conselho Alimentar de Emergencia para rateio entre os paises necessitados de oleos comestiveis.

Esclarece o diretor do Banco do Brasil que nenhuma outra providencia cabe ao estabelecimento, uma vez que a possibilidade da exportação dos excedentes das futuras safras depende, obviamente, dos respectivos rendimentos em conjugação com as necessidades internas, aspectos que serão focalizados nos estudos que, na ocasião oportuna, deverão ser efetuados. Quanto aos financiamentos propiciaveis pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, informa não haver qualquer restrição às lavouras de amendoim, estando as agencias autorizadas a realizá-los com base nos preços correntes do produto na região.

PROJETO DE LEI SOBRE PREÇOS MINIMOS

Com relação à fixação do preço minimo para o produto, diz o presidente do Banco do Brasil transitar no Senado o projeto de lei numero ..... 41-B1948, já aprovado pela Camara dos Deputados, segundo o qual serão mantidos com pequenas alterações e inovações para os anos de 1948 a 1951, o regime e os dispositivos contidos no decreto lei numero 9.879, que fixou preços minimos para emprestimos por conta do governo federal, mediante penhor mercantil, para a aquisição de amendoim e outros produtos considerados de primeira necessidade.

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

NOVOS HORARIOS

A partir de 1.º de fevereiro próximo entrarão em vigor os novos horários dos trens de passageiros, com aumento de 19 trens de subúrbios e 4 para Jundiaí.

Correrão para Santos, diariamente, 10 trens, sendo 5 unidades Diesel-elétricas (Cometa).

Serão oferecidos mais 10.000 lugares diariamente nos trens de subúrbios.

As passagens para Santos, pelos trens Diesel-Elétricos (Cometa), foram reduzidas para Cr$ 30,00 (ida e volta) e Cr$ 18,00 (ida).

As reservas de passagens nos trens Diesel-elétricos (Cometa), poderão ser feitas com dois dias de antecedência, sendo atendidos os pedidos telefônicos.

OS NOVOS HORÁRIOS E TABELA DE PREÇOS SERÃO AFIXADOS NAS ESTAÇÕES.

São Paulo, 25 de janeiro de 1949.

RENATO DE AZEVEDO FEIO

Administrador

Instantaneos de todo o mundo

★ O fabrico de margarina sempre foi de algum modo negligenciado na Itália, mas futuramente a produção deverá desenvolver-se mais de acôrdo com as exigências do progresso. Uma firma de Verona encomendou na Grã-Bretanha uma instalação completa para o fabrico de margarina, cabendo o fornecimento da aparelhagem à emprêsa Bamag Ltd., de Londres. A nova instalação permitirá aos fabricantes italianos não só o aumento da produção mas também seu desenvolvimento dentro das exigências higiênicas modernas. A margarina era produzida em pequena escala na Itália, a granel, sendo usada unicamente em frituras. Com a instalação britanica, os fabricantes italianos poderão encetar um processo de fabricação ininterrupto, desde a refinação do óleo à embalagem automática do produto em pacotes impermeáveis de diferentes tamanhos, para venda imediata.

★ A população operária da Grã-Bretanha, seriamente reduzida no primeiro ano do após-guerra, aumentou rapidamente durante o ano 1948. Segundo estatisticas que acabam de ser publicadas pelo Ministério do Trabalho, o numero de trabalhadores em atividade, na Grã-Bretanha, em fins de novembro, elevava-se a 20.4000.000, ultrapassando em cerca de 600.000 o nivel de meados de 1939, pouco antes de irromper a segunda guerra mundial. Esse aumento deve-se exclusivamente ao grande numero de mulheres recentemente engajadas nos diferentes setores da produção, ao ponto de compensar o numero de homens que deixaram o trabalho. Por outro lado, continua pequeno o numero de desempregados: cerca de .... 327.000 no começo de dezembro, representando apenas 1 e meio por cento de toda a população industrial.

★ As importações do outubro ultimo, feitas pela Holanda, atingiram o total de 1.907.000 toneladas, do valor de 479 milhões de florins, contra 1.875.000 toneladas, do valor de 442.900.000 de florins em setembro. As exportações em outubro atingiram 850.000 toneladas, de valor de 307.900.000 de florins, contra 678.000 toneladas, do valor de 231.900.000 de florins em setembro.

★ O Export-Import Bank decidiu conceder um emprestimo de 35.000.000 de dolares a Israel para a compra, nos Estados Unidos, de equipamentos agricolas, colocando mais 65 milhões de dolares à sua disposição até 31 de dezembro de 1949 para o financiamento de projetos de comunicações, transportes, habitações, industrias e obras publicas.

★ *As importações de diamantes, feitas pela Holanda em novembro ultimo, perfizeram 3.300.000 de florins, contra 800 mil florins em outubro e .... 3.200.000 de florins em setembro, segundo revelam dados divulgados pelo Departamento Central de Estistica. As exportações de diamantes em novembro atingiram 3.400.000 de florins. As exportações de diamantes em outubro e setembro foram, respectivamente de 2.600.000 e 6.700.0000 florins.*

★ *O Congresso Nacional colombiano aprovou um projeto de lei de grande alcance social. A nova lei estabelece que todas as empresas cujos lucros superarem um determinado nivel serão gravadas com um imposto adicional. A renda deste novo gravame será integralmente destinada aos trabalhadores, não diretamente, mas sob a forma de beneficios sociais.*

★ *Com o total de 14.877.000 toneladas, a produção britanica de aço em 1948 bateu todos os recordes anteriores. Esse montante representa 900.000 toneladas acima dos objetivos originais para o fim de 1948 e quase 400.000 toneladas a mais sobre as estimativas revisadas em meados do ano recém-findo.*

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A fé que devemos ter, segundo o Evangelho de hoje

É, na mais furiosa tempestade do mar de nossa vida, que devemos recorrer a Deus, a fim de Ele fazer acalmar a borrasca diabolica que, pelos seus agentes procuram a todo custo cercar a nau da Igreja de Jesus Cristo, para afundá-la. Têm sido inuteis todos os ataques dirigidos contra a instituição orientada pelos sucessores de São Pedro, que é a fortaleza de nossa fé e depositaria de nossa confiança. Devemos, nas nossas meditações cotidianas, recordar os episodios desenrolados no tempo em que o Divino Mestre viveu na terra para nos ensinar a amá-Lo e adorá-Lo na pessoa da Santissima Trindade. Ele tem procurado, através de suas maximas e parabolas, atrair os homens ao seio de sua comunidade, bem como chamar para voltarem ao aprisco protetor da Igreja aqueles desgarrados, ou melhor, chamá-los de desavisados, ovelha que também por elas Jesus Cristo morreu. Tenhamos sempre a fé a fim de não sucumbirmos pelo desespero, que na maioria das vezes procura dominar o fiel e arrebatá-lo da grei de Cristo Nosso Senhor. Como todos os dias, o Santo Evangelho nos apresenta hoje uma real imagem quanto à fé que dela se deve munir nas hesitações e tentações que se nos deparam na nossa corrida por este vale de lagrimas:

"Naquele tempo, subindo Jesus para uma barca, o seguiram seus discipulos. Eis que se levantou no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas alagavam a barca; ele, porém, dormia. Aproximaram-se dele os seus discipulos, e o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos! E Jesus lhes disse: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e seguiu-se uma grande bonança. E os homens se admiraram, dizendo: Quem é este, a quem obedecem os ventos e o mar? — (São Mateus, VIII, 23-27)."

Nas considerações sobre a imagem é que tem que repousar a nossa coragem e persistencia no embate pela nossa salvação, a fim de merecermos a graça de Deus e o titulo de soldados da fé de Cristo, este exercito, invencivel e eterno.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

A missa do 4.º Domingo depois da Epifania será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Lidia Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Jandira, E.F.S.; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Na Convenção Diocesana, ontem, com a presença dos bispos e de todo o clero, foi nomeada uma comissão para estudar o projeto de reforma da Constituição e Canones, e dar o seu parecer na proxima reunião quinzenal.

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, tel. 7-0606; bispo coadjutor: D. Jorge Alves de Souza, rua Anhangabaú, 797, tel. 2-2892.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — Às 9,15 horas, Escola Dominical; às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior falará sobre o seguinte assunto: "Uma lição de coisas sobre problemas fundamentais". Ocupará o pulpito, às 20 horas, o rev. A. Piquet Perestrello Carvalhosa, que pregará sobre o tema: "Influencia da expressão oral sobre o carater e o futuro da juventude".

SEÁRA ESPIRITA

ESPIRITISMO PARA AS CRIANÇAS

As crianças são os futuros cidadãos aos quais competirá gerir e orientar o país, no porvir. Essa verdade que não necessita de demonstração faz com que as pessoas, compenetradas dessa fato, voltem a atenção e os cuidados para as gerações mais novas, pois desde que as crianças sejam bem cuidadas e instruidas poderemos esperar uma fase de franca e geral prosperidade. Ao contrario o abandono da infancia resulta, no futuro, cidadãos imprestaveis e cheios de vicios, verdadeiros párias sociais. Por aí se pode ter uma vaga idéia da importancia da educação para as crianças. Tratando-se do ensino religioso a questão assume novo aspecto, pois enquanto o ensino ministrado pelas escolas atinge mais diretamente o intelecto, o ensino religioso — principalmente quando os principios da religião para isso concorrem — influem sensivelmente sobre a moral da criança, traçando-lhe estradas seguras para a vida.

Nem todos os centros espiritas mantêm cursos intensivos para a infancia, sendo mesmo raros os que os possuem. Sendo assim, os filhos de frequentadores assiduos de sessões praticas, crescem ignorando completamente os principios basicos contidos nos livros de Kardec, Léon Denis e outros mestres. E' comum as crianças frequentarem reuniões de pratica espirita, não compreenderem nada ou muito pouco do que alí se passa, porque desconhecem inteiramente a Terceira Revelação.

Com a criação de escolas de Espiritismo para os filhos de espiritas em todos os centros, veriamos, em pouco tempo, surgir nova mentalidade. Centros muito frequentados que de espirita têm apenas o rotulo voltariam a orientar-se pelos principios verdadeiros da Terceira Revelação. Influenciados pelas crianças os adultos acabariam tambem se dedicando ao estudo e, onde se pratica o espiritismo de modo completamente diferente ao ensinado por Allan Kardec, surgiriam aqueles que, tendo estudado e compreendido o verdadeiro sentido da Doutrina dos Espiritos a praticariam dentro das bases prescritas e ensinadas por Dénizard Rivail nos seus livros, as quais, até o momento são, sem duvida, as verdadeiras.

J. J. ANHAIA FERRAS

"Como me tornei Espirita" — Hoje, às 20,30 horas, falará na Federação Espirita do Estado de São Paulo, à av. Irradiação, 158, sobre o tema acima, o dr. Raul Cardoso de Melo Tucunduva, procurador-geral do Patrimonio Imobiliario do Estado. A entrada é franca.

Palestra de Vinicius — Às 10,30 horas de hoje haverá, na F.E.E.S.P., a costumeira aula evangelica de Pedro de Camargo.

União Federativa Espirita Paulista — Falará hoje, às 20,30 horas, na sede da União Federativa Espirita Paulista sobre o tema: "Os catecismos espiritas", o confrade Elizeu Rigonatti. A entrada é franca. De manhã, com inicio às 10 horas, haverá aula evangelica, a cargo do sr. José Cirne.

Subsídios para a I Mesa-Redonda de Conservação do Solo

Esteve ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, onde manteve uma longa entrevista com o sr. Raul da Rocha Medeiros e demais diretores presentes, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio do Rio de Janeiro.

Durante a palestra que se prolongou até às oito horas, foram ventilados diversos aspectos que se relacionam à conservação do solo, tendo o sr. João Daudt de Oliveira, oferecido aos diretores da Sociedade Rural Brasileira, subsidios importantes que serão adredemente estudados e apresentados quando da realização da Mesa-Redonda da Recuperação do Solo, no proximo dia 20 de fevereiro. Além dessa cooperação o presidente da Confederação do Comercio prestou esclarecimentos sobre a importancia que os poderes publicos federais estão emprestando à realização desse certame.

Primeira refinaria de gás propana no Canadá

A produção em quantidades comerciais de propana no Canadá, que é vendido como gás liquefeito de petroleo, acaba de ser iniciada pela primeira vez nesse país, com a inauguração oficial da refinaria localizada no campo petrolifero de Turner Valley, na provincia de Alberta no Canadá. O gás propana foi introduzido há 25 anos passados, e mostrou-se de tão grande utilidade que em 1946 nos Estados Unidos o consumo atingiu a cifra de 763 milhões de galões, ou seja 13 vezes o consumo de 1937. Ainda que destinado principalmente a usos domesticos, tais como para o aquecimento das casas e cocção de alimentos, quase 1/5 de todo o gás propana consumido nos Estados Unidos em 1946 foi atribuido à industria, que usa o gás liquefeito de petroleo em todos os tipos de fornos que requerem combustiveis gaseificados. Pequenas quantidades desse produto haviam sido produzidas no Canadá como um subproduto das refinarias, mas o novo projeto de Turner Valley, em que foram gastos 500.000 dolares, é o primeiro especialmente construido para o fim de produzir gás liquefeito de petroleo.

A INGLATERRA, HOLANDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

tos farmaceuticos, considerados suficientes, durante uma semana, para os soldados e os 3.000 civis cercados no bolsão de Faluja.

Por outro lado, um porta-voz das Nações Unidas desmentiu as informações segundo as quais o sr. Bunche teria convidado a Comissão de Conciliação a partir para Rhodes. Ele simplesmente exprimiu, em carta dirigida a esta comissão, seu pesar por não encontrar os membros da comissão em Jerusalem, acrescentando que gostaria de avistar-se com alguns de seus membros ou de seu estado-maior em Rhodes. O mediador declarou, finalmente, que foram conseguidos alguns progressos durante os dois ultimos dias de conferencias e que, no momento, está sendo abordado o principal ponto do problema.

CANBERRA, 29 (UP) — Em entrevista concedida hoje à imprensa, o primeiro ministro australiano H. V. Evatt afirmou que o completo reconhecimento do Estado de Israel pela Australia não implica nada mais do que relações inamistosas com os Estados arabes. Afirmando que o reconhecimento do Estado de Israel é inevitavel, o primeiro ministro Evatt afirmou que as bases legais desse reconhecimento estão indiscutiveis e a decisão tomada pelo governo da Australia acha-se de conformidade com a sua propria politica de não se colocar em choque com a Organização das Nações Unidas.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas: Antonio M. Ribeiro, rua Cavoca, 513 — Francisco Ortega, av. Sta. Mariana, 357 — Francisco Galibardi, rua S. Antonio, 86 — Maria Rita Hilipoliti Pucci, rua Traipu, 119 — Mario Teixeira da Costa, rua Carlos Sampaio, 169 — Manoel Pires Delgado, rua Cardoso, 534 — Raul Costa, rua Antonio de Barros, 1624 — Semigloria, SP.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

EM TORNO DO ANTI-SEMITISMO

Num artigo algo confuso, cheio de academicismos, publicado no "O Estado de S. Paulo", Artur Koestler dá a entender que a criação da Republica de Israel — hoje um fato consumado — virá colocar em posição dificil os milhões de judeus espalhados pelo resto do mundo. De acôrdo com o ponto de vista do escritor, se encontram esses ultimos num dilema: ou emigram para a nova patria, ou dentro em breve deixarão de ser judeus: Justifica Koestler tão estranha asserção declarando que a razão de ser do judaismo até agora residia unicamente nas seculares perseguições e, principalmente, na ausencia de um "lar nacional", para a raça tida como eleita.

Não sabemos onde quer chegar o articulista através de considerações de tal maneira sutis e enigmaticas. Temos a impressão de que, neste como noutros casos, pretende apenas lançar a confusão a exemplo do que tentou fazer no famoso livro "Escuridão ao meio-dia", publicado no Brasil sob o titulo "O Zero e o Infinito". O fato de um judeu permanecer fora do Estado de Israel poderá influir, sem duvida, na sua mentalidade e nos seus habitos, mas não impedirá que continue a se considerar descendente de determinado povo e a seguir certas praticas religiosas.

A parte mais estranha do artigo, a nosso ver, está na alusão ali feita ao anti-semitismo, cujo desaparecimento, segundo o autor, dependeria "unicamente dos proprios judeus". E' impossivel que uma pessoa culta e conhecedora da Historia Moderna, como o sr. Koestler, ignore quais os verdadeiros motivos desse desumano e criminoso movimento, tanto no seculo passado como no atual. E' impossivel que ele não saiba quais as intenções dos policiais que forjaram o famoso "Protocolo dos Sabios de Sion", e dos pseudo-historiadores que atribuem a gloriosa Revolução Francesa, assim como os esforços socialistas, a um plano colossal, tenebroso e diabolico, engendrado pelos rabinos para "destruir a Civilização Cristã". O sr. Koestler, forçosamente, não alimenta duvidas sobre o serem todas essas manifestações, grosseiros expedientes de que se valem os fascistas e reacionarios para combater quaisquer tentativas de renovação social.

O anti-semitismo, na verdade, não existe onde imperam regimes realmente democraticos, e salvo na hipotese inadmissivel de um massacre total dos judeus, só desaparecerá quando não mais se fizerem sentir os desesperados e esforços da reação, para entravar a evolução social e as influencias antiprogressistas ainda muito fortes em nossos dias.

EDUCADOR

AS GREVES NAS ESCOLAS

Muita coisa ruim, errada e nociva já se tornou praxe em nossa terra: as violencias policiais, o descaso com que a maioria do funcionalismo publico atende ao povo, o desrespeito às tabelas impostas para conter a elevação dos preços, etc., etc. E outra praxe já se faz notar tambem infelizmente — "as greves de estudantes". Não entramos no merito da questão, não discutimos com quem está a razão, o bom senso. A verdade é que não se passa um ano sem uma, duas ou mais greves, quer aqui em São Paulo, no Rio, em Recife ou em outra parte qualquer. Ora, isso além de ser pouco lisonjeiro para os nossos fóros de nação civilizada, vem prejudicar o ensino, hoje tão confuso e, porisso mesmo, algo deficiente. Os programas não podem ser cumpridos, o aprendizado consequentemente é falho, e assim, mestres e alunos se prejudicam desastradamente. Mas, de quem a culpa? Arriscamos expor a nossa opinião, entendendo que no caso presente as "honras" devem ser repartidas. Culpados são os governantes que não procuram criar um clima de compreensão e harmonia, fatores indispensaveis, propicios para qualquer trabalho e maxime para o nosso desenvolvimento cultural. Culpados igualmente são os moços que, a qualquer titulo, recorrem à greve como sendo este o unico meio de protesto. Urge uma solução. Por que o governo, por intermedio do Ministerio da Educação, não convida todos os presidentes dos Centros Academicos do Brasil para uma reunião no Rio, onde fossem apresentadas e discutidas teses e sugestões a fim de solucionar, de vez para sempre, essas lamentaveis divergencias? Um convite assim, partindo das autoridades, já significaria grande coisa, além de demonstrar que anima os nossos homens publicos o desejo de zelar pelo ensino, e fazer da Educação uma bandeira que conduzirá o Brasil aos seus gloriosos destinos.

MILTON FERREIRA

OS PROFESSORES E O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Agitam-se novamente os professores no sentido de obter vencimentos condignos. O movimento, desta vez, está obedecendo à inteligente organização, e vem sendo formadas, em diversos estabelecimentos estaduais de ensino, comissões destinadas a manter constante contato com suas similares, devendo dentro em breve se instalar uma assembléia permanente da classe.

EXAMES DE SUFICIENCIA

Terão inicio no dia 2 de fevereiro, de acordo com horario afixado, no predio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à Praça da Republica, 53, 3.º andar, os exames de suficiencia a que se refere o decreto-lei federal 8.777, de 22 de janeiro de 1946.

SEGUNDA EPOCA NO COLEGIO "PRESID. ROOSEVELT"

Do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" comunicam aos alunos das 3.as series classicas e cientificas que os exames orais da 2.a chamada e de 2.a epoca terão inicio no dia 1.º de fevereiro, conforme horario afixado na Secretaria do estabelecimento. A Secretaria está aceitando os requerimentos para os referidos exames.

ADMISSÃO AO GINASIO "ANTONIO FIRMINO DE PROENÇA"

Segundo comunica o Ginasio Estadual "Antonio Firmino de Proença", estarão abertas, de 1.o a 15 de fevereiro, na Secretaria, das 19,30 às 21,30 horas, as inscrições de candidatos do sexo masculino aos exames de admissão à primeira serie do curso ginasial noturno.

As chamadas para as provas escritas eliminatorias de Português e Matematica e provas orais de Português, Matematica, Historia do Brasil e Geografia serão feitas de acordo com o aviso a ser afixado no saguão do estabelecimento.

RENOVADA PELOS COMUNISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

na lista dos criminosos de guerra, o porta-voz acrescentou:

"Empreendemos uma importante obra de pacificação em Pequim à base dos oito pontos de Mao Tse Tung. A obra realizada em Pequim servirá de modelo para acordos posteriores que trarão a paz a outras cidades, tais como Nanquim, Shangai, Hankou, Foutcheau, Cantão e Ilha Formosa."

O porta-voz salientou que "era absolutamente superfluo que os senhores de Naquim se dessem ao trabalho de tomar posição nesse sentido" e concluiu anunciando a proxima publicação, "após consultas com todos os partidos democraticos, de uma segunda lista de criminosos de guerra."

NANQUIM, 29 (AFP) — A emissora comunista anunciou, hoje, que as forças vermelhas aniquilaram, entre 1.o de julho e 31 de dezembro de 1948, um total de 1.700.000 soldados nacionalistas.

Desse total 440.000 foram mortos ou feridos e 1.060.000 capturados. Os restantes... 200.000, se renderam às tropas comunistas.

De acordo com a mesma informação, durante o mesmo periodo, 32 generais e coroneis foram feitos prisioneiros, 105 se entregaram aos comunistas e 14 foram mortos no campo de batalha.

FATOS POLICIAIS

Motocicleta apanhada por um automovel particular

Ontem, às 20 horas, na rua da Figueira, esquina da rua Visconde de Parnaiba, verificou-se uma colisão de veiculos, resultando do acidente ferimentos em duas pessoas, que foram hospitalizadas. A hora citada, o auto particular de chapa n.o 35.806, dirigido por Leonel José de Oliveira, apanhou a motocicleta de chapa n.o 122, pilotada por Osvaldo Gatti, de 20 anos, solteiro, operario, domiciliado à rua Agostinho Gomes, 1.115 e que tinha como companheira de viagem Maria de Lourdes Ferreiro, de 22 anos, solteira, moradora à rua Bom Pastor, 525. Em consequencia do choque, Osvaldo e Maria de Lourdes foram atirados para longe, sofrendo ambos ferimentos de natureza grave. Do proprio local do acidente as vitimas foram transportadas para o Hospital D. Pedro II, onde ficaram internadas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Conflito num campo de futebol — No campo de futebol situado à rua Rodolfo Miranda, na Ponte Pequena, durante um encontro entre os quadros Piratininga e Sulamerica, originou-se um conflito entre assistentes e jogadores. Os animos só foram serenados com a intervenção de policiais, verificando-se então que estavam feridos, José Quadrelli Junior de 30 anos, casado, juiz da F.P.F., domiciliado à rua Solimões, 149, e Alberto da Silva, residente à rua Pais Leme, 257. Os dois foram medicados no posto da Assistência, prestando em seguida declarações no inquérito iniciado na Central.

Dois afogamentos — No rio Tietê, trecho que corta o bairro de Osasco, às 14 horas, quando se banhava, Antonio do Amaral, de 19 anos, solteiro, de domicilio ignorado, pereceu afogado, sendo seu corpo retirado das águas e transportado para o necrotério do Araçá.

— Numa lagôa existente à av. Tomás Edison, quando tomava banho, ontem, às 14 horas, o operario Pedro Bispo Moreira, de 27 anos, solteiro, morador naquela via, morreu afogado. Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros retirou o corpo do rio e o transportou para o necrotério do Araçá.

Quis resistir à prisão e foi vitima de um acidente — Kurt Frederick Junior, de 35 anos, casado, morador à av. Gustavo Adolfo, 23, ontem, às 16,20 horas, estando num bar da rua da Consolação, recebeu voz de prisão de um policial. Querendo reagir, Kurt tentou fugir, ocasião em que foi vitima de uma quéda, sofrendo então fratura de uma perna. Foi Kurt, depois de medicado na Assistência, internado no Hospital das Clinicas.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na praça Cornélio, o menino Renato, de 9 anos, filho de João Pena Malhado, domiciliado à rua Claudio, 481, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º 10.06.99, dirigido por Maria Jacobsen. O menino, em estado grave foi internado no Hospital das Clinicas.

— Em frente ao predio n.º 532 da rua Alcantara, onde reside, a menina, Iara, de 3 anos, filha de Ciro Costa, foi ferida por uma bicicleta não identificada. Depois de passar pela Assistência, a pequena vitima foi hospitalizada.

— No bairro Rio Bonito, distrito de Santo Amaro, Maria Vieira da Silva, de 54 anos, casada, alí domiciliada, foi apanhada pelo auto particular de chapa n.º 34.956 guiado por Constantino Campos Fraga, sofrendo em consequência ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Morto numa lagôa — Às 22,30 horas de ontem, numa lagôa existente à av. Santa Marina, na Freguesia do O', foi encontrado o cadáver de um individuo até o momento não identificado. A policia foi informada do ocorrido e como existe a possibilidade de ter sido o mencionado individuo assassinado foi solicitada ao local a Delegacia de Segurança Pessoal e peritos da Técnica, que darão inicio às investigações necessárias.

Estelionatário, falsário e batedor de carteiras — Encontra-se recolhido aos xadrezes do Departamento de Investigações, Heli Carvalho de Miranda, talvez o mais habil e audacioso malandro destes ultimos tempos. Responde ele processos por crime de emissão de cheques sem fundos, de estelionato e de furto de carteiras. Heli, não obstante ser bastante jovem, é de pronunciada inclinação ao crime. Já o condenaram a varios anos de reclusão na Penitenciaria do Estado, mas, logo depois de ser restituido à liberdade, embarafustou-se novamente pelos caminhos do crime. Apenas nesta Capital sem se referir às suas vitimas do Interior, ludibriou ele dezenas de pessoas, através dos mais sensacionais "golpes". Recordamos, a proposito, o audacioso "golpe" que Heli aplicou contra um dos mais importantes estabelecimentos comerciais de S. Paulo, causando prejuizos consideráveis. Não declinamos o nome da aludida firma, atendendo à solicitação das autoridades policiais, que ainda não concluiram de todo seus trabalhos de investigações. Afora suas qualidades de estelionatário e de falsário, é Heli "eximio" batedor de carteiras, atribuindo-lhe, a policia, a autoria de diversos casos verificados recentemente. Presentemente, o terrivel meliante está à disposição da Delegacia de Defraudações e Falsificações, devendo, por estes, ser entregue à Policia de Vadiagem, que o processará por crimes diferentes.

MOSCOU ATRIBUI CARATER...

(Conclusão da 1.a pagina)

dos elementos militares e pronazistas da reação alemã, colocados à frente da administração do país graças ao apoio das autoridades militares de ocupação anglo-americanas.

A aliança militar dos cinco Estados Ocidentais que recebeu o apoio e o encorajamento dos dirigentes dos Estados Unidos foi concluida, não tanto por causa da Alemanha mas a fim de utilizar o grupo das potencias ocidentais contra os Estados com os quais estavam ligados na segunda guerra mundial.

E' evidente, tambem, que os signatarios do Pacto de Bruxelas se preparam para empregar medidas militares e de repressão geral contra a classe operaria e as forças democraticas nesses países, assim como contra o movimento de emancipação dos povos, nas colonias e nos paises sob mandato. Não é por acaso que o Pacto de Bruxelas representa a aliança das potencias coloniais.

Tudo isso — acrescenta o comunicado do Ministerio do Exterior sovietico — demonstra claramente o carater antidemocratico e reacionario da União Ocidental. As finalidades agressivas desse grupo se afirmam, em seus pedidos, sempre crescentes, de creditos, para armas mais poderosas. Resulta que sérias dificuldades politicas vão se intensificando e isso precisamente quando a Russia e as democracias populares, que se encontram apenas no primeiro estagio de seu desenvolvimento, marcham para um reerguimento economico constante, encaminhando-se para a democracia e a unidade politica. Todas essas manobras provocam o alarme e a histeria de guerra no povo europeu."

O comunicado da agencia "Tass" apresenta as seguintes conclusões:

Primeiro — A União Sovietica se vê na obrigação de considerar que os meios dirigentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha adotaram uma politica nitidamente agressiva visando o estabelecimento, pela força, de uma dominação anglo-americana no mundo, o que explica essa politica de agressão e desencadeamento de novas guerras. Por essa razão, a Russia se considera obrigada a desenvolver, com mais energia, a sua luta contra todos os fomentadores de guerra, contra todas as politicas de agressão e de novas guerras, por uma paz universal, solida e democratica. Nesa luta devem tomar parte todos os partidarios sinceros da paz, paz democratica e duradoura, que exprima efetivamente o desejo dos povos que suportaram o fardo da ultima guerra mundial e que detestam legitimamente todos os fomentadores de guerra e instigadores de agressões.

Segundo — E' notorio que um trabalho está sendo desenvolvido contra a ONU para que essa organização não impeça os meios agressivos de realizarem os seus planos. Essa situação obriga a União Sovitica a reforçar sua luta contra o torpedeamento e destruição da ONU, efetuado pelos elementos de agresão e seus acolitos. A Russia deve tudo fazer para que a ONU não mais favoreça a ação desses elementos — o que atualmente é ostensivo — mas conceda maior atenção à segurança, enfrentando os que aplicam uma politica de agressão e de novas guerras.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Vende-se ou aluga-se os luxuosos apartamentos dos edifícios Venus e Marte situados na parte nova da Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MOVIMENTO SINDICAL

Precisa ser encontrado o meio de reparar o atentado da lei 605 ao direito constitucional do repouso pago

Telegrama do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo à C.N.T.C. — Apoio ao memorial das federações sindicais — Autorizada a aquisição de séde propria para a FECESP

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, em reunião da diretoria realizada dia 24 ultimo, tomou conhecimento dos termos da circular da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo sobre o movimento realizado por aquela e outras entidades classistas, objetivando a inclusão de todos os mensalistas no ambito da lei 605, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado.

EM NADA CONTRIBUIRA' PARA A REMUNERAÇÃO DO REPOUSO

O Sindicato, em documento que emitiu na ocasião, afirmou que a lei 605, se mantido o dispositivo do paragrafo 2.o do artigo 7.o, em nada contribuirá para a remuneração do descanso semanal do empregado no comercio, cujo salario é geralmente pago na base mês. E não se compreende que uma lei, que teve o proposito de regulamentar uma garantia constitucional, venha a negar essa garantia aos trabalhadores mensalistas e quinzenalistas.

TELEGRAMA A CONFEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS

Aplaudindo a atitude assumida em defesa dos mensalistas, o Sindicato comunica que telegrafou à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, em defesa da garantia da remuneração do repouso a todos os empregados ora excluidos dos efeitos da lei 605.

E' do seguinte teor o despacho para a C.N.T.C.:

"O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, tomando conhecimento de terem as organizações federativas de trabalhadores deste Estado remetido a essa Confederação um memorial, no qual formulam comentarios sobre a lei 605 e encarecem a necessidade de serem contemplados pelo descanso semanal remunerado todos os trabalhadores, qualquer que seja a forma remuneratoria de seus serviços, vem manifestar seu apoio ao movimento que objetiva reparar a injustiça cometida pela lei 605, com a redação do paragrafo 2.o do artigo 7.o. O criterio fixado por esse dispositivo fere direitos do trabalhador mensalista, colocando-o em situação de desigualdade perante os trabalhadores que recebem a contraprestação de serviço sob outras modalidades.

Hipotecando nosso apoio no memorial das federações sindicais deste Estado, estamos convictos de que a Confederação envidará esforços no sentido de ser encontrada uma formula capaz de reparar o atentado da lei 605 à garantia constitucional que remunera o repouso semanal. (a.) Danilo Munhoz, secretario, no exercicio da presidencia."

SEDE PROPRIA PARA A FEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS DE S. PAULO

Pela Resolução n. 637, de 12 de janeiro de 1949, a Comissão do Imposto Sindical, ao examinar o proc. MTIC 702958, no qual a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo solicita autorização do ministro do Trabalho para adquirir um imovel onde será instalada sua sede propria, e tendo em vista o parecer do relator, resolveu: "I — Deferir a solicitação da requerente, autorizando-a a aplicar o imposto sindical proprio na aquisição de um imovel destinado à instalação de sua sede; II — O processo deverá ser encaminhado à apreciação final do ministro do Trabalho, para os efeitos do paragrafo unico do artigo 549, da Consolidação das Leis do Trabalho".

Publicado o acordão do dissidio dos Vendedores e Viajantes

Nova audiencia dentro de dias — Desde setembro a petição inicial — 40% apenas

O "Diario Oficial" do Estado, de ontem, publicou o acordão dos juizes do T.R.T. de São Paulo no processo de dissidio coletivo dos viajantes.

Pelo acordão, que tomou o numero 1.315, de 1948, "acordaram os juizes do Tribunal, por unanimidade, julgar improcedente a exceção de incompetencia, por reconhecerem competir à Justiça do Trabalho a instrução e o julgamento do presente dissidio coletivo."

Desprezada a exceção arguida, deverá ser marcada, dentro de poucos dias, nova audiencia para que o T.R.T. aprecie o mérito do pedido de aumento de salário dos empregados vendedores e viajantes tanto do comércio quanto da industria.

DESDE SETEMBRO, O PEDIDO INICIAL

A petição inicial do dissidio dos viajantes data de 15 de setembro de 1948 e pede aumento de 40 %, em geral, sobre todas as verbas de remuneração dos vendedores e viajantes, vigentes em 1.º de julho de 1947, quaisquer que sejam as suas denominações.

O repouso semanal remunerado e a indústria da construção civil

O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, em reunião da diretoria ontem realizada, alem de outros assuntos, estudou os efeitos e influencia da aplicação da Lei n.º 605 no custo da construção.

Alem desse aspecto, foi debatido o processo de aplicação da Lei, ficando esclarecidas, em exaustivo estudo de seu consultor-juridico, todas as duvidas surgidas e até então apresentadas pelos associados.

Com o fim de imprimir uma orientação, tanto quanto possivel uniforme, haverá uma reunião geral no dia 3 de fevereiro, quinta-feira, às 9 horas da manhã, para a qual são convidadas todas as firmas construtoras associadas, cujos diretores poderão fazer-se acompanhar dos encarregados dos respectivos serviços de pessoal.

Nessa oportunidade, serão estudadas as duvidas que forem apresentadas de modo que a Lei 605 seja interpretada e aplicada dentro de uma orientação segura e uniforme, visando os seus objetivos.

Regressou o presidente da Federação das Industrias do Paraná

Seguiu ontem às 10 horas da manhã para Curitiba, viajando por via aérea, o sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná e do Conselho Regional do Serviço Social da Industria naquele Estado. Tendo vindo a São Paulo para assistir à posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo na presidencia do Centro das Industrias, s. s. foi acompanhado ao aeroporto por uma comissão de diretores daquela entidade.

AMANHÃ NO T.R.T. o dissidio dos mestres e contra-mestres

Está marcada para amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência do dissidio coletivo do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, relativo aos municipios de Jundiaí e Itatiba.

O pedido inicial dos suscitantes do feito é de 60 %.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

CURSO DE ENFERMAGEM

Serão reabertos em fevereiro os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta Capital, de acordo com o decreto federal 8.778 de 1946, e a Portaria n.º 15 do Departamento Nacional de Saude que visam legalizar práticos licenciados para o exercicio profissional da enfermagem.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo encarece a necessidade de frequência aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de dois anos de efetivos exercicios de enfermagem em estabelecimento hospitalar.

CURSO DE MASSAGEM

Acham-se abertas na Escola de Educação Fisica e Desportos do Departamento de Educação do Estado as inscrições para o curso de treinamento e massagem, especialmente para profissionais de enfermagem que tenham seus titulos devidamente registrados no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

O Sindicato encarece a necessidade de frequência aqueic curso pelos profissionais que exerçam suas atividades em clubes e institutos fisioterapicos, onde se praticam massagens, pois, conforme determinação do Ministério de Educação e Saude, sómente os que tenham tal curso é que poderão exercer essas atividades. As matriculas estarão abertas de 1.º a 15 de fevereiro, sendo as inscrições recebidas à rua Florencio de Abreu, 578. O Sindicato auxiliará os candidatos na preparação de seus documentos.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

NOTICIAS DA ALEMANHA

Berlim pretende participar da Republica Federal Alemã

BERLIM (dpd) — O primeiro burgomestre de Berlim, prof. Reuter, exigiu no congresso do Partido Social Democrata de Berlim, a participação de Berlim nos orgãos da Republica Federal Alemã, com direito a voto. Esta medida contribuiria para que se vencesse a crise politica e economica. Alem disso, uma moeda unica, baseada no marco ocidental, seria indispensavel. O prof. Reuter tentou dissipar os boatos espalhados pelos sovietes sobre a fuga dos dirigentes social-democratas para as zonas ocidentais dizendo: "Ficaremos aqui até que esta cidade ser novamente livre."

STACKANOV CONGRATULA HENNECKE

BERLIM (dpd) — Alexey Stackanov, membro do Supremo Soviete, transmitiu as suas felicitações ao "iniciador do movimento ativista na Alemanha", Adolf Hennecke, pelos brilhantes exitos alcançados para os operarios alemães. Prevendo um grande futuro do movimento Hennecke, Stackanov evidenciou que um tal movimento seria impossivel no Ruhr, onde os mineiros trabalham para o capitalismo monopolista.

OS DESPORTOS DE INVERNO NA ALEMANHA

GARMISCH-PARTENKIRCHEN (dpd) — A tradicional competição do Dia de Ano Novo atraiu 10.000 espectadores para junto da pista de saltos em esqui de Garmisch-Partenkirchen, onde se encontraram oficialmente, pela primeira vez depois da guerra, os representantes alemães e austriacos da especialidade. O melhor austriaco foi Walter Steinegger, de Innsbruck, com dois saltos de 71 metros e 219,9 pontos. A melhor performance trouxe a vitoria ao alemão Weiler, de Oberstdorf, que atingiu duas vezes 77 metros, totalizando 225,5 pontos.

No estadio Olimpico, o par Baier exibiu-se perante 12.000 espectadores com a sua "Valsa Imortal" e duas danças espanholas sobre o gelo. O campeão alemão de 1948, Horst Faber, e a campeã alemã Irene Braun, surpreenderam o publico com a sua enorme velocidade e os seus saltos de correção absoluta.

O MERCADO NEGRO NA ALEMANHA

HAMBURGO (dpd) — Na quadra do Natal, os preços do mercado negro na Bizona sofreram uma baixa consideravel. O café, em grão e cru, por exemplo, baixou em Estugarda de 28 para 22 DM; em Dusseldorf, de 40 para 28 DM, o quilo. A manteiga desceu de 28 por quilo para 20, em Munique. Ao mesmo tempo, o dolar, "scrips" de dolares e os francos suiços perderam alguns pontos. Em Frankfort, o dolar baixou de 21,25 DM para 16,50. As divisas desceram ao nivel mais baixo depois da reforma monetaria.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA QUER TOMAR PARTE NAS ELEIÇOES NO SETOR SOVIETICO DE BERLIM

BERLIM (dpd) — Os social-democratas de Berlim querem enfrentar os partidos comunistas nas eleições anunciadas pelo dirigente da magistratura do setor sovietico. Um porta-voz do partido declarou que este não poderia ser excluido por não ter sido proibido no setor sovietico. Acrescentou ainda que foram demitidos no setor sovietico todos os funcionarios que são membros do S.P.D.

O FAMIGERADO "NACIONALISMO" ALEMAO

HAMBURGO, (dpd) — O jornal social-democrata de Hamburgo, "Hamburger Echo", escreve sobre a afirmação tão frequentemente repetida ultimamente do "renascimento dos sentimentos nacionalistas na Alemanha", referindo-se a um comentario do "Times" de Londres que elucidou, com razão, condenar-se na Alemanha muitas vezes como "nacionalismo" o que noutros paises se exalta como "patriotismo". A folha de Hamburgo lembra o apelo do governador militar britanico, general Robertson, dirigido aos deputados à Dieta de Nordrhein-Westfalen, que se sentissem menos representantes de um partido do que alemães. A intenção deste apelo seria de não "favorecer quislings" mas politicos independentes, conscientes da sua responsabilidade perante o pais.

SERÃO OS ALEMAES GENTE DE SEGUNDA CATEGORIA?

BERLIM (dpd) — No combolo de serviço sovietico Berlim-Varsovia - Brest - Litowsk, certos compartimentos serão reservados para os politicos alemães da zona sovietica. Os oficiais sovieticos da Administração Militar Sovietica negaram-se a viajar no mesmo compartimento com alemães. Nas zonas ocidentais, os soldados e funcionarios das forças de ocupação viajam em comboios, carruagens ou compartimentos reservados, até mesmo no "metro" de Hamburgo.

O "BERGHOF" DE HITLER VAI SER TRANSFORMADO EM HOTEL

BERCHTESGADEN (dpd) — A propriedade de Adolfo Hitler, no Obersalzberg, perto de Berchtesgaden, vai ser transformado com auxilio da junta de freguesia, num hotel com produção agraria propria. Abandonou-se o plano de instalar no "Berghof" uma escola de pecuaria. O "Berghof" era uma instalação modelar, com padaria, açougue, serralharia, marcenaria e oficina de ferreiro. Dispõe ainda de instalações para o fabrico de mosto de fruta com uma produção anual de 250.000 litros.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles, 188.

Experimentado em algumas escolas o novo programa de ensino primario

Há 23 anos não é modificado o programa de ensino dos grupos escolares — Inexequibilidade do programa em vigor — Declarações do professor Calixto de Souza Aranha, Chefe do Ensino primario

Assinou o secretario da Educação, um ato, designando uma comissão de técnicos para proceder à revisão e atualização dos programas vigentes nos cursos primários do Estado, devendo o novo programa entrar em vigor ainda este ano. Isso será possivel porque alguns dos membros da referida comissão, antes mesmo de sua constituição oficial, dedicaram-se ao estudo da materia, de modo que a sua tarefa está bastante facilitada. Os novos programas, fomos informados, foram feitos levando-se em conta todos os programas existentes nos outros Estados da Federação e, tambem os programas de outros paises sul-americanos — programas esses que foram submetidos a minucioso estudo aproveitando-se deles o que melhor poderia servir para a redação de um programa de ensino para os grupos escolares o qual esteja à altura do progresso do Estado de São Paulo.

A fim de saber maiores detalhes e informações a respeito do assunto a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou o prof. Calixto de Souza Aranha, Chefe do Serviço de Ensino Primario em nosso Estado, que declarou:

— "O atual programa em vigor data de 1925 e é hodiernamente inexequivel em nossos grupos escolares por diversos motivos.

RAZÕES DA INEXEQUIBILIDADE

— "Primeiramente porque naquela ocasião os nossos estabelecimentos de ensino primario funcionavam com quatro horas de aulas diárias e, no momento, funcionam com três horas apenas, por absoluta falta de prédios pois a população infantil cresceu muito. Ora, tendo sido o programa feito para o periodo de quatro horas, é óbvio que a materia nele contida não possa ser dada em três horas de aula. Além disso houve, como era natural, a evolução do ensino e há necessidade de organizar um novo programa, uma metodologia moderna onde se possa aplicar o ensino globalizado.

ORGANIZADA EM 1945

— "A comissão que é composta dos professores sras. Dirce Ijibeiro de Arruda, Francisca Portugal Gouveia, Maria Aparecida Pimenta, Maria Odila Guimarães Bueno, Matilde Brasiliense de Almeida Bessa, Palmira Amazonas Sampaio Morais e srs. Luiz Gonzaga de Carvalho Castro e Orlando Simonetti, foi organizada na administração prof. Sud Menucci, em 1945 e dissolvida com a mudança do secretariado. Quando assumi a chefia do ensino primario, em outubro do ano passado, conversei com o sr. Secretario sobre a necessidade de ser restabelecida esta comissão que já tinha em seu poder quase todo o trabalho feito, faltando apenas um pequeno reajustamento nas diversas disciplinas do curriculo escolar.

ANSEIO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Continuando as suas declarações disse o prof. Calixto de Souza Aranha:

—"O sr. Secretario reconhecendo a necessidade da organização de um novo programa de acordo com a evolução de nosso povo, principalmente de nossa cidade de S. Paulo que se transformou em cidade industrial, resolveu designar a mesma comissão para completar esse trabalho de organização do programa de ensino primario, que é o anseio de nossa classe, a classe do professorado em geral.

TRABALHO CUIDADOSO

— "Tendo já conhecimento de alguns itens do programa que está sendo organizado, posso afiançar que se trata de um trabalho feito com muito cuidado e baseado na pedagogia moderna, que irá satisfazer plenamentee o professorado primario, em beneficio das crianças de nossa terra.

A comissão será apresentada segunda-feira proxima ao sr. secretario da Educação e iniciarão imediatamente as suas reuniões no sentido de, dentro de trinta ou quarenta dias ultimar o trabalho já realizado", finalizou.

FOI EXPERIMENTADO EM ALGUMAS ESCOLAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar que o novo programa do ensino primario já foi experimentado em alguns grupos desta Capital, com completo exito, o que vem reforçar ainda mais o ponto de vista de nosso entrevistado o qual disse ser o novo programa um trabalho baseado na moderna pedagogia, visando satisfazer plenamente as necessidades presentes de nosso ensino primario.

CARNAVAL

Dois grandes bailes carnavalescos

Vários são os grandes bailes que estão sendo anunciados para a folia carnavalesca de 49, que se aproxima desta dinamica São Paulo, com a rapidez de uma V-2 dirigida pelo radar. Assim é que já está sendo anunciado o monumental baile dos artistas de circo, no qual tomarão parte todos os artistas dos 22 circos atualmente em atividade na capital paulistana, bem como artistas de teatro e rádio. Como no ano passado, tambem será realizada a coroação de Sua Majestade a "Rainha dos Artistas de Circo". Aliás, o baile do pessoal de circo realizado o ano passado na Feira dos Municipios, quando foi coroada rainha a srta. Seyssel, foi um dos maiores acontecimentos carnavalescos do ano. Esperemos, pois, que o mesmo exito se reproduza em 49.

Outro grande baile tambem já está sendo anunciado para muito proximo. Trata-se do "Baile dos Artistas de Teatro", que será realizado dia 5 de fevereiro, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, iniciativa lovavel do "Jornal do Rádio", semanario que iniciará sua circulação no proximo mês. Durante esta grande festa carnavalesca, que terá como objetivo principal eleger Sua Alteza Real a "Rainha do Rádio de 1949", apresentar-se-ão aos foliões presentes varios dos principais astros e estrelas do "broadcasting" bandeirante.

* * *

Lorde Pagé encontra-se atacado de um mal-estar tremendo, motivo por que não tem podido assumir a direção da Secção Carnavalesca do nosso jornal. Ontem, estive na residencia de Pagé, a fim de saber a razão dessa momentanea indisposição. Fui encontrá-lo macambuzio, ligeiramente indisposto e algo abatido. O motivo dessa estranha indisposição de meu nobre amigo foi o seguinte: Pagé esteve anteontem na Camara dos Vereadores, durante a memoravel sessão da bagunça desenfreada. Quando começou aquela palhaçada de "larguem o touro", "canalha não, canalha é a mãe de vossa exa.", e outras atrapalhadas violentas organizadas pelos srs. Janio Quadros e Carlos Fairbanks, o meu amigo desfaleceu de vergonha, atacado de violenta "indigestão". Não fiquem, entretanto, pensando que o caso é grave. Pagé, depois da tremenda crise, saiu da Camara cantando a "Chiquita Bacana", em companhia do "Cordão dos Vereadores Malucos".

1.º Ministro Lorde Boog-Woogie

Primeiros sucessos

A LENDA DO POETA

Arnó Canegal e José Marcilio

Quando um poeta se apaixona
Por uma ilusão
Que se chama mulher
Não desperdiça seu tedio
E como remedio
Faz uma canção
Sim o poeta não chora
Porque o seu pranto
No verso é que mora.

Já fui poeta um certo dia
Quando eu amei uma mulher
Não sei si foi por fantasia
Ou por uma ilusão qualquer

Eu envolvi de ansiedade
Meu peito repleto de dor
Não devolvi a saudade
Porque fui poeta num caso de [amor.

(Gravado por Jorge Goulart)

CAVALO PANGARÉ

MARCHA

De Dunga e Frazão

Quem quiser visitar o meu [rancho
Pode dispor do meu cavalo [pangaré
Porém não chega lá no rancho [nem a gancho
Quem tiver pressa é melhor [ir mesmo a pé.

Porque o danado
Do cavalo pangaré
Corcoveia, dá de lado
Anda até de marcha à ré
Quando eu preciso
Conversar com o meu amor
Tenho que marcar encontro
Para o dia anterior.

Pangaré é é — Pangaré é é
Pangaré é é — Pangaré é é
Não adianta andar naquele [pangaré
Quando tiver pressa é melhor [ir mesmo a pé.
(Gravado por Bob Nelson)

Black-Out cem por cento vitorioso em 49

Black-Out gravou para 49 a marcha de sucesso garantido "O pedreiro Waldemar", que, ao nosso vêr, irá "abafar" cem por cento na folia maluca que se aproxima. Parabens ao jovem cantor, pelo grande exito de sua gravação, que começa assim:

"Você conhece
O pedreiro Waldemar
Não conhece
Mas eu vo lhe apresentar
De madrugada
Toma o trem na Circular
Faz tanta casa
E não tem casa prá morar."

Festejos carnavalescos do Lorde Clube

O Lorde Clube, entidade que congrega em seu quadro social verdadeiros foliões, fará realizar neste ano grandes bailes carnavalescos, nos salões do Trianon, à avenida Paulista. São grandes os preparativos desenvolvidos pela simpatica agremiação, destacando-se a escolha da orquestra e ornamentação dos salões, havendo, ainda, no decorrer dos bailes, distribuições de mimos às gentis senhoritas presentes. Os bailes serão realizados nos dias 26 e 28 de fevereiro e 1.º de março, com inicio às 22 horas.

GRANDE CARNAVAL DO MODERADO

O Caxangá, dos Moderados, comunica-nos que a turma da velha guarda está firme em seus postos, preparando-se para a grande festa carnavalesca deste ano, no firme proposito de dar aos paulistas uma exibição a que há muito não têm ocasião de presenciar.

Todos sabem que os Moderados, todos os anos, realizam brilhantes desfiles pela cidade, ostentando seus interessantissimos estandartes de criticas, alem da exibição de originais carros alegoricos.

Pois bem, Caxangá avisa que este ano a coisa vai ser muito melhor, pois os carros alegoricos do G. R. C. Moderado surpreenderão a todos pelo seu esplendor e originalidade.

Vamos aguardar o desfile da turma dos Moderados.

Inauguração da Sala de Imprensa do Departamento de Investigações

Realizou-se, em meio a ambiente de intensa cordialidade, ontem, às 12 horas, a solenidade de inauguração da Sala de Imprensa do Departamento de Investigações. Ao ato, que foi presidido pelo sr. Paulo Silveira da Mota, diretor daquela divisão policial, fizeram-se presentes todas as autoridades e representantes da imprensa e do radio em função junto aquela repartição. Fez uso da palavra o diretor do D. I. para asseverar que, como os seus colegas, se sentia satisfeito em ver concretizar-se justificavel e antigo desiderato dos reporteres policiais acrescentando que, com a instituição da Sala de Imprensa, acredita que mais se fortalecerá a colaboração entre os jornais desta Capital e as autoridades policiais, na luta comum contra o crime. Agradeceu, em nome dos cronistas policiais, o jornalista Francisco A. Neto, que, em ligeiras linhas, ressaltou a satisfação dos jornalistas, os quais "doravante melhor poderão desincumbir-se de suas obrigações profissionais, em face das facilidades de serviço que advirão com a organização da Sala de Imprensa." Por fim, o sr. Paulo Silveira da Mota entregou as chaves da dependencia que se destina aos misteres de reportagem ao nosso colega de trabalho, Celso de Morais Jardim, que, por sua vez, as distribuiu aos jornalistas credenciados junto ao Departamento de Investigações.

Coquetel à Crônica Automobilística de S. Paulo

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil vai oferecer no proximo dia 2 de fevereiro, às 20 horas, em sua sede, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar um coquetel à Cronica Automobilistica de S. Paulo.

Carnaval na Bahia

SALVADOR, 29 (Asapress) — A nota sensacional do Carnaval baiano é a eleição em todos os bairros da Rainha Preta. As candidatas apresentadas são verdadeiras belezas de ébano. A eleição começará brevemente.

Carnaval no Cuba

Em prosseguimento aos festejos pré-carnavalescos, o Cuba Dancing fará realizar amanhã, às 22 horas, mais uma festa a fantasia, com o concurso de diversos astros de nosso radio. Serão apresentadas varias surpresas aos foliões de São Paulo, pela direção do Cuba.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Jaime Leite Nunes, processado por apropriação indebita, foi absolvido.

2.a VARA — Foi apresentada denuncia contra Karl Adolf Frederich Hermann, acusado de estelionato.

3.a VARA — Pedro Benedito Lima, processado por crime de roubo, foi condenado a 4 anos de reclusão; Alcides Bueno e Armando Teodoro, processados por ferimentos, foram condenados a 3 meses de detenção; Severino Flores de Souza, processado por abandono de familia, foi condenado a 6 meses de detenção; Jair Diamante, processado por estelionato, foi condenado a 3 anos de reclusão; José Antonio Teixeira, processado por ferimentos leves, foi condenado a 6 meses de detenção; Euclides Francisco do Nascimento, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

7.a VARA — Manoel Lucio Silva e João Vencoleti, processados por roubo, foram condenados a 5 anos e 10 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Joaquim Nunes da Silva, processado por crime contra os costumes, foi absolvido; Francisco Casanova Marim, processado por furto, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Benedito Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Alipio Santos Cruz c| Mauricio João Rodrigues de Oliveira. Despejo — Atilio Ognibene c| Floriano F. Godof; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 25 do fevereiro corrente às 15,30 horas; despejo — Antonio Mendes de Oliveira c| Francisco Pessoa Cavalcanti, audiencia de instrução e julgamento para o dia 5 de fevereiro às 9,30 horas. Despejo — Joaquim Inacio Rodrigues c| Vicente de Andrade e Bartolo Garcia, audiencia de instrução e julgamento para o dia 2 de março, às 13,30 horas; julgando procedente a ação executiva de honorarios e custas condominos ausentes do sitio dos Vianas; Ação movida por Nelson Godoy Pereira e outros.

4.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação ordinaria de cobrança que Aselio Freitas Barra moveu c| Jacob Paulo Bonani; homologando o calculo no arrolamento de Antonio Almeida Campos; recebendo a apelação do reu Carlos H. Vidal, na ação de despejo que lhe moveu Anacleto Rolando; julgando procedente o despejo requerido por Americo Rodrigues da Costa contra Leonardo Dragone.

6.a VARA — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente as seguintes ações: a proposta por Artur José contra Miquelina Paiva; a proposta por Paulo Geiger c| Francisco Dias Serra; e a movida por Carlos Eduardo de Meneses contra Felicio Fiori.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Iachak Maunski contra João Graciano.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Homologando calculo no inventario de Albano Antonio de Carvalho; julgando procedente a ação movida por José Rodrigues c| Osvaldo Torritesi; julgando procedente a ação movida por Agostinho da Silva Dantas c| João Salgano.

10.a VARA — Dr. Plinio Gomes Barbosa — Arrolamento de Mauricio Cesar — defiro; ordinaria de dr. Claudio Erminio à Guilherme Telchener — S.P. à conclusão; despejo de dr. José Cardamone à Pedro Rogerio — S.P. à conclusão; idem de Saturno Vedovello à Alberto Diacolino — S.P. à conclusão; notificação de Herz Broner à Joaquilino Paschoal Ziccardi — entregue-se; espolio de Antonio Paes Mesquita na ação cominatoria movida à Domingos Tango — indique o autor do valor da caução; na falencia das Fabricas de Cofres Unico Ltda. S.P. à conclusão; despejo entre dr. Benjamin Mario Fragale e Antonio Ponze — S.P. à conclusão; despejo entre José Ramos Nogueira e Yolanda Ferreira, marcando audiencia para 31 de março p.f. às 13 horas e 30; na ação ordinaria entre Ernesto Amadeu Frugoli e outros e Jorn. Nigard Petersen — indefiro; na falencia de Sayeg & Cia. — defiro; despejo entre José Corrêa de Souza e Natal Trovão — marcando audiencia para 31 de março p.f., às 15 hs.; naturalização de Otto Braun — S.P. à conclusão; Executivo entre Moisés Geraldo Lins e outros e Luiz Mendes Coelho, proceda a penhora em outros bens; despejo entre Salomão Daher Salomão e João Capistrano Leda. S.P. à conclusão; executivo entre Alfredo Vannucci Pini e Luiz D'Angelo s| mulher e outros — S.P. à conclusão; ordinaria entre dr. Anesio Vaz de Faria e Antonio Pereira Rodrigues S.P. à conclusão; despejo de Maria de Lourdes Amaral e Oscar Grim — admito as provas protestadas; ordinaria entre Cirex S|A. de Materiais para Construção e Antonio dos Santos — S.P. à conclusão; ordinaria entre Soc. União de Laticinios Ltda e Light & Power marcando audiencia para o dia 1 de abril às 13 horas; despejo entre José Bernardo e Bernardino Francisco da Silva S. P. à conclusão; despejo de Pantaleo Oricchio e Antonio de Marines — não há elementos para deferir; consignação em pagamentos entre Agostinho Ealimene e Massa Falida de J. M. Taoube marcando audiencia para dia 1 de abril p. f., às 15 horas; julgando extinta a ação executiva do espolio de Nicola Simeone à Bernardo dos Santos Matos; notificação de Osvaldo Daut Sales do Amaral à Irmãos Sallim — entregue-se. Extinção de obrigações de Simão Vaisman & Irmão visto à Curadoria Fiscal; concordata de Distribuidora Farmaceutica do Brasil Ltda. — cumpra-se o comissario o disposto no artigo 168 da lei de falencias. Audiencias marcadas para a publicação de sentenças: dia 31 de janeiro às 13 horas na Vara de Registros Publicos na açã de usucapião requerida por Manoel Soares Sebastião; dia 7 de fevereiro às 13 horas da ação de despejo entre Mary de Oliveira Alvim e Guilherme Specht; dia 7 de fevereiro às 13 horas e 15 da de despejo entre Antonio Larozzo e Carlos dos Santos.

15.a VARA, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneada a ação revocatoria que a Massa Falida de G. Vaccioni move c/a Cobraice; decretou à falencia de Celso Alves, com comercio nesta cidade; julgou saneado o processo do Espolio que Chucre Hossne move c/Carlos Leitão da Silva; julgou saneado o processo da prestação de contas que Carmine Felice e outros movem c/Paulo Siniscalchi.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Na duvida entre Antonio Francisco Xavier Pinto e Oficial do Registro de Imoveis da 9.a Circunscrição: Subam os autos; na entre Marina Vamprê Cristiano de Souza, Pedro Cafaro e Oficial do Registro de Imoveis da 17.a Circunscrição: Não procede.

VARA DA FAZ. NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Recebendo a apelação da ação movida pela Cia. Taubaté Industrial c/a Fazenda Nacional; julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional contra Ernesto Secchi; recebendo a apelação na ação movida pelo Espolio de Vicente Felizola e outros c/a Fazenda Nacional.

6.a VARA DA FAMILIA, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando a partilha nos inventarios de Maria José C. Pereira de Souza, Maria José Briosa, Claudina dos Santos; Roque Bueno de Oliveira; mandando levar o auto de adjudicação no inventario de Maria do Carmo Albuquerque Mendes; mandando os interessados formularem os pedidos de quinhões no inventario de Francisco Venturelli.

CARTORIO DA ASSISTENCIA JUDICIARIA - 1.o OFICIO — O dr. Daniel Carneiro Sobrinho, Juiz em exercicio na 3.a Vara Civel, julgou a desistencia de ação entre partes: Vicente Isidoro e outros e Antonio Pacheco; o dr. Lucio Cintra do Prado, Juiz em exercicio na 4.a Vara Civel, julgou procedente a imissão de posse na ação de despejo requerida por Rafael Arcanjo de Moraes c/Antonio Moreira Serra; o dr. Bruno Caramuru Teixeira, juiz em exercicio na 7.a Vara Civel, adjudicou, por sentença, à herdeira Benedita Cesar Ferreira os bens do Espolio de Sabino José Ferreira; adjudicou, por sentença, os bens do espolio de Juozas Junavicius ou José Junobri, à herdeira Ona Junavicius.

FALENCIAS E CONCORDATAS

D. Kotik — Atelier de Corte França Ltda. requereu a decretação da falencia de D. Kotik, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Hipodromo, 27 e av. Celso Garcia, 11. — 15.º Oficio.

A. T. Bezzi — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de A. T. Bezzi, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Djalma Dutra, 18. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Modesto Recupero & Cia. — 5.º Oficio.

Antonio M. Silva — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Antonio M. Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, à av. Rangel Pestana, 2.102, sala 208. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico B. Kasbeki & Cia. — 8.o Oficio.

Primavera Ltda. — A firma supra, tendo pago todos os seus credores, requereu ao M. Juiz seja julgada cumprida, por sentença, sua concordata preventiva, a fim de que produza os seus efeitos legais. — 8.º Oficio.

Antonio Silverio — Damos a seguir o quadro geral dos credores (1.º Oficio).

Privilegiados — Inst. Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Cr$ 224,00. — Quirografarios — Francisco Nunes, 25.070,60; Tecidos Iguassu S. A., 22.471,40; Gubeissi & Kallas, 10.102,10; Industria Brasileira de Fios e Linhas M. G. Ltda., 1.099,20; Bondarenko, Pallasso & Cia., 6.883,20; Hellino Capuzzo, 5.870,00; Giomi & Cia. Ltda., 22.408,10 Jorge Ribeiro & Cia., 11.517,60; Kevork Pandjarjian, 3.728,00; Parisys Ltda., 5.580,00; Sayad & Cia., 22.152,10 Chaquer Najm, ... 6.455,00; Fabrica de Brinquedos e Artefatos de Metais Urano Ltda., 586,60; A. S. Kasabkojian, 26.100,00; Manufaturas Back Ltda., 5.436,00; Holzman & Reicher, 6.600,00; Antonio dos Santos Espindola, 9.721,80; Irmãos Arida, 10.099,60; P.E. R.O. Ltda., 3.633,80; Naime, Balducci & Cia. Ltda., 1.517,80; Elias Nicolau Majdalani, ... 2.169,50; Prod. Plasticos Imp. Niza Ltd., 1.472,60; Irmãos Magarian, 5.441,00; Rainha Ltda., 5.320,00; Ind. de Tecidos Bandeirantes, 3.848,00.

Escola de Educação Fisica e Desportos

O Departamento de Educação Fisica do Estado comunica aos interessados que estarão abertas até o dia 15 de fevereiro vindouro, as matriculas para os diversos cursos da Escola de Educação Fisica e Desportos e que são os seguintes: Curso Superior de Educação Fisica, duração de 2 anos; Curso de Normalista Especializado em Educação Fisica, duração de 1 ano; Curso de Tecnica Desportiva, duração de 1 ano; Curso de Treinamento e Massagem, duração de 1 ano; e Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica, duração de 1 ano.

Os interessados poderão dirigir-se à sede do Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 578, das 12 as 18 horas, exceto aos sabados quando o expediente é das 9 às 12 horas.

Exames de segunda epoca — As inscrições para os exames de segunda epoca estarão abertos até amanhã, devendo os interessados requere-las no prazo, selando os requerimentos com 5 cruzeiros estaduais. Os exames versarão sobre toda a materia do programa dado no ano letivo e serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro, em dias que serão marcados com antecedencia.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional — Eugenio de Oliveira e outros x Armazens Distribuidores Cibus Ltda. — Guilhermina Arragazon e outras x Ind. Textis Bader Simão Ltda. — Amadeu Bernardo Sobrinho x Light & Power. — Dante Genani x S|A Irf Matarazzo. — Lodival de Paula e outros x Francisco Amalfi & Cia. Ltda. — Fazenda Amalia Conde F. Matarazzo Junior x Osvaldo de Souza. — Lucas Rodrigues de Oliveira x Giovani Narsiglia. — Alexandre David x João Della Crocci. — Frigorifico Armour do Brasil x Bittencourt Alves da Rocha. — Serafim dos Santos x Bar e Restaurante Jacinto.

Juntas de Conciliação — E. F. Santos a Judial x Manoel Navegas Neves Jr. — 13,10 — Antonio Rebeca x Metalurgica Oriente Ltd. — 13,00 — Emilio Rossi x Serv. Entrega Rapida. — 13,00 — Geraldo Idalino Moreira x Pensão Internacional. — 13,20 — Godofredo Vasconcelos x Restaurante Spadoni. 13,40 - Manoel V. Diegues x Bar. — 14,00 — Francisca de Castro x Doceira S. Luiz. — 14,00 — Manoel Vasconcelos x Cia. Geral de Transportes. — 14,20 — Olivio Siviero e outro x Fabrica de Extintores Vencedor. — 14,40 Luiz Andrenghi x Soc. Industrial Singra. — 15,00 — Albino Santos Tevisan x Com. Ind. Souza Noschese S|A. — 15,00 — Moisés Duarte x Bar e Restaurante Inter Americano. — 15,40 — Benedita Gurmados x Guerino Pitta. — 15,20 — Jacomo Rosario e outro x Saturnina S|A 'Acumuladores Electricos. — 16,00 — João Antonio da Silva x Ind. Quimicas Brasileiras Duperial.

2.a — 13,10 — Albino Augusto Casimiro x Ind. Com. Ari Odilon Silvestre. — 13,30 — João Pacheco Benfeito x Padaria Estrela Dalva. — 14,00 — Antonio Hensen Gonçalves x Esc. T| Arquit. Const. Acropole. — 14,00 — Antonio José de Almeida x Cia. Nitro Quim. Brasileira. — 14,15 — Pascoal Linardi x Joaquim Lopes Merguiho — 14,40 — Pedro Grejo x Ind. Reunidas Manfredo. — 14,50 — Alexandre José Fonseca e outros x Lanificio Italo Adami & Irmãos. — 15,00 — Francisco Garre Cassanova x Nadir Figueiredo S|A. — 15,00 — Felicio João Livrero x Arthur Teneboim.

4.a — 13,30 — José Nunes da Silva x Irf Matarazzo. — 13,30 — S|A Fabric Prod Alimenticios Vigor x João da Costa Pinto. — 14,00 — Egon Conrad Von Hotzendorf x Alberto Lei & Cia. Ltda. — 14,00 — Renato Ferrari x Cia. Nacional Oleos Minerais S|A. — 14,30 — José Orlando e outro x Vitrotecnica Bandeirante Ltda. — 14,30 — Manoel Sahara Coca x Condominio Edificio Guarujá. — 15,00 — Francisco Castelon Porras x Tecnoceramica S.A. — 15,00 — Francisco Garcia x Ind. Veludos Santana Ltda. — 15,30 — Francisco Calvo Ruiz x Pisar Firme S|A. — 15,30 — Francisco Molina x Distr. Automoveis Studebaker.

5.a — 13,00 — Antonio Saraiba x João Teixeira da Silva & Irmãos. — E. F. Santos a Jundial x José Escobar Lastra. — Maria Herminia Penha x Lanificio Jafet Ltda. — 13,15 — José Candido Castro x Metalurgica Douglas S|A. — Cristoram Pereira de Oliveira x Wolf Backer & Cia. — 13,30 — Cia. Antartica Paulista x José Benedito Bartel. — Mariano Alves e outros x Refinações de Milho Brasil. — Antonio Borges Carvalho x Tonetl S|A. — Praça — Luiza Amado x Cia. Organização Industrias Cori.

7.a — 13,30 — José Gerado e outros x Cia. Industrial de Tintas Erpi — 13,30 — Heloiza Vasconcelos x Legião Brasileira de Assistencia. — 13,45 — Paulo dos Santos Leão x Padaria e Confeitaria Buque. — 14,00 — Pedro Mendes x David Santos Netto. — 14,15 — Claudio de Castro x Lanificio Santa Lucia. — 14,30 — Cia. Paulista de Louças Ceramus x Benedito de Souza. — 14,45 — Emilia de Paula e outra x Ind. Seda Brasileira Ltda. — 15,00 — José Ribeiro de Morais x Nadir Figueiredo S|A. — 15,15 — Aparecido Bernardo Costa x Raimondes & Bernardini. — 15,30 — Pompeu Messula e outro x Domingos Imperio e Basilio Milani Neto.

A Patrimonial

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —

MATRIZ: Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.º andar.

TELEFONES: 2-7047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465.

— SÃO PAULO —

Resultado do Sorteio realizado em 26 de Janeiro de 1949

		Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º prêmio: 03.969	um imovel no valor de	Cr$ 50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º prêmio: 23.969	um imovel ou mercadorias no valor de —	Cr$ 2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º prêmio: 43.969	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º prêmio: 63.969	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º prêmio: 83.969	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios	— aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$ 12.000,00		
10 prêmios	— aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$		20.000,00
1 prêmio	inversão direta do 1.º prêmio	Cr$	2.000,00	
Milhar:	3.969 mercadorias no valor de	Cr$ 1.000,00		4.000,00
Centena:	969 mercadorias no valor de	Cr$ 200,00	1.500,00	2.000,00
Unidade:	9 uma isenção de mensalidade	Cr$ 10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 25 de Fevereiro de 1949.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente.
(a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal.

PELO INTERIOR

PREÇOS

Na ultima sessão realizada na Camara Municipal de Jundiaí inumeras medidas do interesse publico dos moradores daquela cidade foram adotadas. Dentre elas, ressaltou uma que, indiscutivelmente, grandes aplausos merecerá de todos os habitantes do local.

O assunto que recebeu a atenção de todos os componentes da edilidade jundiaiense já foi por inumeras vezes debatido nestas linhas. Varios comentarios já fizemos, sob os mais variados angulos, dedicados a muitas cidades da nossa hinterlandia, sobre o assunto. E ele, infelizmente, apesar do seu alto cunho economico, tem sido relegado ao mais completo desprezo por algumas administrações municipais, que não lhe dão a minima importancia. Mas, em Jundiaí, o caso é diferente.

* * *

Trata-se, mais uma vez, de controle de preços. Da ação que as comissões municipais existentes no Interior vêm exercendo neste sentido. Em Jundiaí, em virtude de a comissão existente na cidade não ter tomado conhecimento de determinações da comissão estadual, foi apresentado à Camara da cidade um requerimento pedindo entre outras coisas o seguinte: a regularização do preço que está sendo cobrado pela venda da carne em Jundiaí; que a Comissão Municipal de Preços, lá existente, faça cumprir o que não vem acontecendo — oficialmente todos os itens do comunicado da estadual; que os artigos que estão sendo vendidos no Mercado Municipal e nas feiras locais, já tabelados, obedeçam fielmente ao tabelamento, e que sobre isso todos os moradores de Jundiaí estejam informados, mediante a colocação de tabelas à vista do publico. Pede tambem o mesmo projeto que a Prefeitura forneça à Camara uma relação completa de todos os produtos tabelados na cidade, e finalmente, que rigorosa fiscalização exerça o Executivo neste sentido.

Este requerimento, indiscutivelmente, deve ser aprovado.

S. K. S.

Entregue o mandado contra os edis e o Executivo de Campinas

CAMPINAS, 28 (Da sucursal) — Representada pelo advogado Rui de Paula Leite, a Associação Comercial de Campinas procedeu ontem à entrega do mandado de segurança contra a Resolução n.º 6, de 19 de agosto de 1948, da edilidade campineira, fixando seus proprios subsidios, resolução essa do seguinte teor: "A Camara Municipal de Campinas resolve: Artigo 1.º — Ficam fixados em Cr$ 4.000,00 mensais e Cr$ 250,00 por sessão ordinaria, os subsidios dos vereadores da Camara Municipal de Campinas. Artigo 2.º — Para o cumprimento do disposto no artigo anterior fica o sr. prefeito municipal de Campinas autorizado a promover a abertura do competente credito. Artigo 3.º — A presente Resolução entrará em vigor a partir do exercicio financeiro em que a renda municipal for superior a Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), revogada as disposições em contrario".

O documento em questão foi entregue ao sr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de Direito da 2.a Vara, sendo despachado para o Cartorio do 2.º Oficio, onde foi registrado e autuado. O mandado faz referencia ao clamor publico que se levantou na cidade em torno do assunto, declarando, ainda, que tendo atingido a arrecadação da Municipalidade no exercicio de 1948 apenas a importancia de Cr$ 24.748.268,10, não se alcançou, por isso mesmo, o limite estabelecido pela Lei Organica dos Municipios.

Em informações prestadas à reportagem, o advogado daquela entidade de classe esclareceu que, como a Camara não tem personalidade juridica, o mandado é promovido individualmente, contra todos os vereadores, inclusive o seu presidente, bem assim o chefe do Executivo campineiro, que serão notificados judicialmente, dentro de tempo hábil.

Abastecimento de farinha de trigo — O sr. João Mezalira, presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de Campinas, procurando dar solução ao atual problema de abastecimento de farinha de trigo para a cidade, vem de endereçar um telegrama ao sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, solicitando a intervenção da Municipalidade a fim de garantir o fornecimento de pão ao povo de Campinas. A mensagem telegrafica salienta que os panificadores de Campinas, cumprindo determinações legais, abstêm-se de adquirir o produto no mercado negro, ressentindo-se do apoio oficial para garantia da entrega de farinha controlada, encontrando-se mesmo na iminencia ne paralisar o fabrico do pão.

Regimento Interno da Camara — A comissão incumbida de dar nova redação ao Regimento Interno da Camara Municipal de Campinas esteve reunida ontem, à noite, no Palacio da Justiça, achando-se presentes os vereadores Antonio Duarte da Conceição, João Lech Junior e João de Sousa Coelho. Discutiu-se em torno da transferencia do dia das sessões ordinarias de sabado para quinta-feira, bem como o periodo de ferias, devendo a inatividade do Legislativo verificar-se entre 25 de dezembro e 25 de janeiro. Quanto aos pedidos de urgencia deliberou-se que só serão atendidos os requerimentos que contenham a assinatura de um terço do numero total de vereadores, bem como parecer das comissões competentes.

Aniversario — Transcorreu hoje a data natalicia do sr. Horacio Antonio da Costa, engenheiro e membro da alta administração da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

Homenagem — Serão homenageados no proximo mês de fevereiro, nesta cidade, em dia e local que serão oportunamente designados, os membros da diretoria do Banco Brasileiro de Descontos.

A manifestação constará de um banquete, tendo a comissão promotora já obtido a adesão de inumeras pessoas.

Em favor das crianças italianas mutiladas — O "Correio Popular", que está liderando em nossa cidade o movimento em favor das crianças italianas mutiladas pela guerra, já arrecadou a importancia de Cr$ 2.760,00 em favor do "Anjo das Crianças". Aliás, está sendo constituida a comissão de recepção aos aviadores Bonzi e Lualdi, tendo sido já convidados os srs. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal; Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal; d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano e reitor da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo; João Rodrigues Soares Junior, delegado regional de policia.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — Realizar-se-á segunda-feira, às 20,30 horas, na sala de sessões do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, a 33.a sessão ordinaria promovida pela sua diretoria, estando inscritos para falar sobre temas medicos os srs. Pedro A. Pierro, Osvaldo Anderson e Paulo Arlani. Na ordem do dia entrarão em discussão, pela primeira vez, os estatutos do Centro.

Salão dos Novos — Continuam abertas, no Teatro Municipal, as inscrições para o "Salão dos Novos", cuja inauguração está marcada para o proximo dia 6 de fevereiro e que, certamente, registrará mais uma etapa brilhante nos anais artisticos da cidade. A mostra acolherá trabalhos a oleo, aquarela e craion, sendo que valiosos premios já foram ofertados para serem distribuidos aos melhores concorrentes.

CAJOBI

CAJOBI, 27 (Do correspondente) — Estão noivos nesta cidade o sr. Filogomeo Rosa, filho do sr. Francisco Ignacio Rosa e de d. Josefina Garcia Rosa, com a srta. Esmeralda Gil, filha de Amadeu Gil e de d. Helena Martin Gil.

Operação Cirurgica: — Foi submetida à delicada intervenção cirurgica na Beneficência Portuguêsa de Olimpia, a srta. Angelina Dalvam, esposa do sr. Izidoro Sachetim, fazendeiro neste municipio.

Hóspedes e Viajantes: — Encontra-se nesta cidade em gozo de férias o jovem Moacir Castro, filho do sr. José Pereira Castro, vereador da Camera Municipal local; regressou de José Bonifácio, onde foi em visita de parentes a sra. Adelina Rezenda ,seposa do sr. Pribo Alves Rezende, comerciante nesta cidade.

Enferma: — Acha-se enferma a alguns meses a sra. Policena Rosa, esposa do sr. João Carlos Rosa, fazendeiro neste municipio.

BATISTA BOTELHO

BATISTA BOTELHO, 26 (Do correspondente) — Realizou-se dia 22 passado, nesta cidade, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Alcides Buscarini, filho do sr. Romeu Buscarini e de d. Santa Davanco, com a srta. Adelina Birelo, filha do sr. Joaquim Birelo e de d. Elvira Birelo. Foram padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Antonio Ribeiro da Silva e por parte da noiva o sr. Afonso Negrão da Silva; no civil, por parte do noivo, sr. Octavio Frazão e por parte da noiva, sr. Elio Rodrigues Inácio.

Aniversário — Fez anos dia 22, o menino José, filho do sr. Aniceto José Bernardo.

Vias Publicas — Estão intransitaveis as vias publicas desta cidade. É preciso que as autoridades competentes mandem reparar as ruas locais, que estão bem esburacadas.

Viagem — Viajou para São Paulo o sr. Caetano Ferreira.

Visita — Encontra-se nesta localidade, em visita a seus pais, o jovem Roberto do Nascimento, estudante na Capital.

Jornal de Noticias — Assinaturas e noticiário com o sr. Pedro Batista de Moura.

UCHOA

VISITA

UCHOA, 26 (Do correspondente) — Visitou nossa cidade, o deputado federal sr. Benedito Costa Netto, que se fez acompanhar dos srs. Solon Varginha, Mario Furquim, Helio Negrelli e uma grande caravana vinda de São José do Rio Preto. Na chacara do sr. Andrelino Lopes Arantes, presidente da Camara Municipal de Uchôa, foi oferecido ao visitante bem como à sua comitiva um banquete em que tambem compareceram as autoridades locais. Depois de varios passeios e visitas pela cidade, realizou-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal com a presença de todos os vereadores locais, sr. Leonildo Biroli, prefeito municipal, sr. Sebastião Fonseca, delegado de policia, autoridades estaduais, federais e municipais alem de uma seleta assistencia que deu maior brilhantismo a sessão. Usou da palavra o sr. Benedito Costa Netto, sendo entusiasticamente aplaudido. Outrostros oradores se fizeram ouvir. Terminada a sessão, a caravana rumou para São José do Rio Preto.

Uchôa Clube — Esta sociedade recreativa, proporcionará a seus associados, no proximo sabado dia 29, um animado baile, que será abrilhantado pelo jazz "Sul America", de Jaboticabal.

Uchôa F. C. — Foi eleita a nova diretoria do Uchôa F. C., que regerá os destinos do futebol uchoense durante 1949. Está assim constituida a diretoria: presidente, sr. João Biroili; 1.º vice-presidente, sr. Manoel Francisco Fernandes; 2.º vice-presidente, sr. José Bizelli; 3.º vice-presidente, sr. Antonio Ferreira da Silva; 1.º secretario, sr. Avelino Silveira; 2.º secretario, sr. Alfredo Coelho de Oliveira; 1.º tesoureiro, sr. João Candido Ferreira e 2.º tesoureiro, sr. Antonio Candolo. Conselho fiscal: srs. João Domingues da Silva, Ovidio Bernardes Correa e Mario Velani.

Aniversario — Faz anos dia 6 de fevereiro, o sr. Leonildo Biroli, estimado prefeito municipal desta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — E' novo assinante o sr. Artindo Batista Ferraz, fazendeiro neste municipio.

Assinaturas e noticiario com o sr. João Cividanes Junior, ou na Reporter Uchoense.

As estradas de rodagem de Cuiabá a C. Grande estão sendo reparadas

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 25 (Do correspondente) — O sr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, governador do Estado, que anda percorrendo varios municipios mato-grossenses, esteve nesta cidade. Nesta ocasião, o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS procurou s. exa. a fim de saber os motivos de sua viagem pelo nosso hinterland.

Abordado pelo correspondente, disse s. exa., inicialmente:

— "Estamos visitando os municipios para solucionar seus problemas mais urgentes, e dentro dos recursos de que dispõe o Estado. No municipio de Poxoréu, zona diamantifera, nos informamos dos trabalhos da colonia agricola de Randonopolis, e constatamos que os agricultores estão satisfeitos com a atual safra. Em Coxim, tomamos varias providencias atinentes ao desenvolvimento da sua economia e nos setores de educação e saude".

Indagado sobre a impressão que teve do estado geral dos municipios, assim se expressou o governador:

— "Todos os municipios estão trabalhando com firmeza e animados do melhor desejo de cooperação com o governo do Estado. Os recursos recebidos das verbas federais vêm permitindo a todos eles empreenderem serviços novos que vinham sendo reclamados pelo povo". Falando sobre a colaboração dos diversos partidos politicos do Estado, disse o sr. Arnaldo Estevam de Figueiredo:

— "O governo tem recebido a cooperação de todas as correntes politicas do Estado. Principalmente quanto à distribuição dos serviços publicos, tem encontrado o melhor apoio do povo, para a realização e a efetivação da receita, pela confiança que recebe geralmente de todos os contribuinte, certos de que os impostos arrecadados terão aplicação honesta e util".

Referindo-se às estradas de rodagem de Cuiabá a Campo Grande, disse o nosso entrevistado:

"Em face da epoca que atravessamos, de intensas chuvas, fizemos o percurso de novecentos quilometros em três dias e meio, sem interrupção. Trabalham neste percurso cerca de quatrocentos homens e diversos conjuntos mecanicos. Esperamos que até o fim deste ano, não haja mais embaraços para viagem regular entre estes dois centros. O revestimento do leito da estrada está sendo feito com intensidade, devendo a C.E.R. aumentar o numero de caminhões para o transporte do material para aquele fim."

Indagado sobre a dotação do curso cientifico no Ginasio Estadual de Campo Grande, afirmou o entrevistado que o governo está empenhado em concretizar esta velha aspiração dos estudantes campo-grandenses ainda este ano.

Terminando sua entrevista, s. exa. confirmou à nossa reportagem a sua viagem à Capital Federal, onde irá se encontrar com o presidente da Republica, a fim de tratar de assuntos administrativos e politicos.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Miguel Balaguer, rua D. Aquino, 1116.

ALVARES MACHADO

ELEIÇÕES NA CAMARA

ALVARES MACHADO, 22 (Do correspondente) — Em sessão solene realizada na Camara Municipal desta cidade nos principios deste mês, foi eleita e empossada a nova Mesa que dirigirá os destinos desta Casa neste periodo legislativo. A sua nova constituição é a seguinte: presidente, sr. Julio Guerra, reeleito; vice-presidente, sr. Ranulfo do Amaral Gurgel, 1.o secretario, sr. Nelson Silveira da Costa, todos do P.S.P.; e 2.o secretario, sr. Alfredo Yamashita, do P.T.B.

Orçamento Municipal — O orçamento aprovado pela Camara Municipal para o proximo periodo legislativo é de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Francisco Mateus.

MURUNGABA

INAUGURAÇÃO

MURUNGABA, 25 (Do correspondente) — Sob grande entusiasmo e na presença de elevado numero de pessoas efetuou-se dia 22 passado a inauguração de um novo estabelecimento nesta cidade de propriedade do sr. João Massarente. Ao ato inaugural compareceram as autoridades de Itatiba, cabendo ao sr. Erasmo Chrispim, prefeito municipal, abrir as festividades ao cortar a fita inaugural.

Falaram na ocasião o sr. Ovidio Bernardi, procurador da Prefeitura Municipal de Itatiba, sr. José Boava, presidente do Partido Social Progressista, srs. José Consolim e Anesio Souza diretores do Murungaba F. C. A convite compareceu tambem o sr. Augusto Machado de Campos, das Emissoras Associadas, acompanhado de sua esposa, e o representante do locutor Homero Silva. A seguir realizou-se grandioso baile na nova sede do Murungaba F. C.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Nabi Abi Chedid.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Construção em Guararema de um Sanatorio para doentes mentais

GUARAREMA, 27 (Da correspondente) — O sr. Brasilio Marcondes Machado, medico e prefeito desta cidade, está fazendo construir, em situação dominante, nesta localidade, um predio que se destina a um sanatorio para doentes mentais e para velhos, segundo informações que nos prestou. Esse sanatorio deverá chamar-se Bela Vista, e tem o objetivo de proporcionar àqueles doentes um tratamento que não poderão gozar em outras entidades hospitalares, de clinica geral.

Assim, dentro em breve Guararema contará com uma modelar e bem aparelhada casa de saude.

Estradas municipais — A Prefeitura Municipal tem empregado todos os esforços para que as estradas municipais sejam uma realidade. Infelizmente os parcos recursos de que dispõe esse municipio não permitem a execução de tal empreendimento. O Executivo desta cidade espera e necessita dos recursos que lhe foram prometidos pelo governo do Estado e a União.

Outrossim, informam-nos que a Prefeitura já executou o serviço da parte da estrada que comunica este municipio com o de Santa Branca, com a quota que lhe coube no Fundo Rodoviario Nacional.

Isenção de impostos — A Prefeitura local, pela lei n.º 2, de 6 de agosto de 1948, concedeu isenção de impostos e tributos municipais às industrias que se instalarem neste municipio, no periodo de dois anos, a contar da data da publicação da lei em questão. Esses beneficios serão prestados àqueles que se propuserem a instalar industrias nesta localidade com um capital superior a Cr$ ... 500.000,00, um numero de operarios nunca inferior a 30, instalados em predio proprio e gozarão dos direitos daquela lei pelo espaço de 10 anos.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com a sra. Irma Feliciano de Souza.

SANTOS

Teve o corpo estraçalhado pelas rodas de um bonde — SANTOS, 29 (Da sucursal) — Impressionante desastre ocorreu hoje nesta cidade, o qual provocou grande consternação em dezenas de pessoas que o presenciaram. Eram aproximadamente 11,50 horas, quando, ao tentar atravessar a av. Conselheiro Nebias, defronte ao predio n. 315, um homem de cor parda foi colhido pelo bonde n. 218, da linha 4, conduzido pelo motorneiro de chapa 323, ficando com o corpo estraçalhado pelas rodas do pesado veiculo. Comunicado o fato à Policia Central, dirigiu-se ao local da ocorrencia o delegado de plantão, sr. Emigidio Alvaro de Brito, acompanhado do escrivão Francklin Martins. Depois de vistoria, procedida pelos componentes do Policia Tecnica, com a ajuda de um carro guindaste da Cia City, os restos do corpo do infeliz foram conduzidos ao necroterio do Saboó, em cumprimento às formalidades legais.

Procedendo-se a uma revista nas vestes da vitima do fatal acidente, constatou-se tratar-se do operario Teofilo Alves da Silva de 56 anos, natural de Parati, Rio de Janeiro, atualmente residente nesta cidade.

Conferencia do presidente do Bureau Pan-Americano de Café — Atendendo a um convite que foi formulado pela diretoria da Associação Comercial de Santos, pronunciará uma conferencia nesta cidade, no salão nobre da referida entidade, no decorrer da proxima semana, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, o qual se acha presentemente no Rio de Janeiro.

A conferencia versará sobre a situação atual do café nos Estados Unidos e acerca da necessidade de intensificar a propaganda do nosso principal produto nos mercados externos de consumo.

Arrecadado pelo Estado, em Santos, em 1948, 58 milhões de cruzeiros a mais do que em 1947 — Durante o ano de 1948, Santos suplantou, em todas as estações arrecadadoras, os indices alcançados em 1947. Tal aconteceu na Alfandega, na Secção de Imposto de Renda, na Prefeitura Municipal, etc. A mesma coisa aconteceu na Recebedoria de Rendas, por intermedio da qual, o Estado recolheu, em 1948, Cr$ .... 397.373.852,80, enquanto que em 1947 o total alcançado foi de Cr$ 338.865.904,60. Registrou-se, portanto, uma diferença a mais, de Cr$ 58.509.948,20.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã. Noticias de toda parte, através da RADIO BANDEIRANTES.

BARUERI

VISITA DE VEREADORES

BARUERI, 24 (Do correspondente) — Estiveram anteontem nesta cidade os srs. Altimar Ribeiro de Lima, vereador da Camara Municipal de São Paulo, e Elias Chama, secretario-geral do PSP, da Capital, a fim de darem posse ao Diretorio Municipal do Partido Social Progressista desta localidade.

Ficou assim constituido o Diretorio Municipal do PSP local: presidente de honra, sr. Altimar Ribeiro de Lima; presidente, sr. Benedito Monte; 1.o vice-presidente, sr. Benedito de Lima Tucunduva; 2.º vice-presidente, sr. Luis de Fiore; 3.º vice-presidente, sr. Jacob Toluso e 4.º vice-presidente, sr. José Elisario; secretario-geral, sr. Wagh Sales Nemer; subsecretario, sr. Mario Pestana; secretario-assistente, sr. Floravante Barleta; tesoureiro-geral, sr. Moisés Gonçalves Martins; 1.o tesoureiro, João Barrabás; 2.º tesoureiro, sr. Otacilio Firmino Lopes; Procurador geral, sr. Benedito Feres e 1.o procurador, sr. João Regis.

Prefeitura Municipal — São os seguintes os candidatos que disputarão o cargo de prefeito deste novo municipio, criado pela lei estadual n.º 233, de 24 de dezembro findo, às proximas eleições que aqui se realizarão no dia 13 de março vindouro: sr. Adonai de Almeida Silos, pela coligação PTB-PSD, e Nestor Camargo, pela coligação PSP-PDC.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Antonio Ferreira.

ALTINOPOLIS

ALTINOPOLIS, 24 (Do correspondente) — Foi com grande pezar que a população desta cidade recebeu a noticia do falecimento do sr. Francisco Vicentini, um dos mais antigos moradores deste municipio. O extinto contava 83 anos de idade. Deixa viuva a sra. Regina Girardi, e os seguintes filhos: Ferrucio, Atillio, Leonello, Armando, Fornando e Arlindo, agricultores e industriais neste municipio e d. Amelia V. Zuccolotto, Elvira V. Agnesini, Maria V. Zuccolotto, Silvia V. Zuccolotto e Virginia V. Crivelenti. Deixa, ainda, 71 netos e 28 bisnetos. O enterro realizou-se às 16 horas de ontem, com enorme acompanhamento de pessoas deste municipio e das localidades vizinhas. Dentre as pessoas que acompanharam o feretro até a necropole desta cidade conseguimos anotar as seguintes: srs. Marcelo Girardi, ex-consul da Italia em Batatais, José Testa, comerciante da mesma cidade, Joinha Gargueiredo, bacteriologista em São Sebastião do Paraiso. De Altinopolis, os srs. Paulo Palma, presidente da Camara Municipal, Pio Antunes de Figueiredo, presidente do Diretorio do PSD, José Garcia de Figueiredo, do Diretorio do PSP, José Dimas Villela, da UDN, Miguel Angelo Sabia, presidente do PTB, Adelmo Galeotti, gerente do Banco Artur Scatena S. A., Adhemar Villela de Figueiredo, advogado, cel. Honorio Palma, provedor do Hospital de Misericordia, Olavo de Queiros Guimarães, Ernesto M. de Campos, do "Correio Paulistano" e Antonio Barreiros, pelo JORNAL DE NOTICIAS.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com a sra. Irene Barreiros.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS
Rebelo Junior
— o homem do goal inconfundivel —
Irradiará HOJE, a partir das 15,30 horas, o sensacional jogo dos CAMPEÕES:
S. PAULO x BOTAFOGO
Comentarios de
Bruno Sobrinho
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAS — Ritz, r. Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Avenida Rangel Pestana, 1616; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luis Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2313; Pais de Barros, Avenida Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumaira, 283.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manoel, rua Maria Marcolina, 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAIZO, VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraizo, 559; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto I, 533.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 539; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; França, rua Major Sertorio, 281; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1661; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2238; Internacional, Rua Augusta, 2843.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 349; Sueli, rua Pagé, 169; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

LUZ, S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE, GLORIA — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Basques, rua Glicerio, 836; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 79; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; CASTELO, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Fabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, n.o 149.

BOM RETIRO — Drogalux, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Bolon, rua Bolon, 164.

BELEM, BELENZINHO — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 1643; Bom Jesus do Belem, Largo S. José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1085; Dalva, Av Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Tatuapé, Av. Celso Garcia, 3654; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 131; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, ; N. S. da Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

VILA MARIA — Vila Maria, Avenida Guilherme Cotching, 860; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Mardeu, rua dr João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua Penha, 190; Pedroso rua Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Toneleros, 77.

Cursos de Educadores Sanitarios e Nutricionistas

Da Secretaria da Faculdade de Higiene e Saude Publica comunicam-nos que a matricula nos Cursos anexos de Educadores Sanitários e de Nutricionistas estará encerrada impreterivelmente amanhã, iniciando-se as aulas dia 1.º de fevereiro p. futuro.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial:
FARMUNIDA PAULISTA
R. Conde do Pinhal, 120
Fone: 3-7883

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

Prevista uma exportação de 800 mil sacas este mês

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado).

A abundante safra de cereais do ano passado e a esperada neste ano nos EE. UU., fazendo esse país passar da condição de importador à de exportador, é fato que ocasiona baixas nas cotações do mercado desses produtos, o que vem de encontro à politica de barateamento do custo de vida, programado pelo presidente Truman.

O café, em posição muito diversa, não poderá acompanhar, como se disse, essa tendencia dos demais produtos, visto que, como é sabido, os EE. UU. não cultivam a rubiacea e o balanço entre o abastecimento e o consumo mundial da bebida é deficitario, havendo mesmo escassez, provocada pela diminuição das safras em todos os paises produtores.

Continuamos a acreditar que há de prevalecer sempre a lei da oferta e da procura, favorecendo o nosso principal produto.

Passados certos boatos tendenciosos, o mercado do termo novaiorquino estabilizou-se e o disponivel em Santos melhorou consideravelmente, verificando-se, nestes ultimos dias, vendas de cafés finos a 102 e a 105 cruzeiros.

A despeito dos feriados, das copiosas chuvas caidas, a exportação pelo porto santista neste mês, que já atinge a 661.799 sacas, se elevará certamente a perto de 800 mil sacas, com as saidas dos dois dias uteis restantes.

D. N. C. — CAFE' LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO ESTOQUE

Janeiro,	21	1.525 sacas
"	22	6.899 "
"	24	6.366 "
"	26	10.391 "
"	27	9.008 "
"	28	10.343 "
Total		44.532 sacas

Deram entrada em Santos, de 1.º de julho a 28 do corrente, 6.594.347 sacas. De 1.o até 28 deste mês, 639.494 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Café paulista	
(safra 47-48	1.848.547
48-49	4.208.962
Total	6.057.509
Café mineiro	316.454
" goiano	64.692
" paranaense ..	137.130
" m. grossense.	18.562
Total geral . ..	6.594.347

O estoque na praça de Santos, em 28 do corrente, era de .... 2.152.968 sacas.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 28 do corrente, a cifra foi de 6.602.288 sacas. De 1.º a 28 deste mês, foram exportadas 661.799 sacas.

Foram despachadas, de 1.º de julho a 28 do corrente, 6.616.570 sacas, das quais 652.002 no corrente mês.

MOVIMENTO DA SAFRA 48-49 DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Series	Desp.	quinz.
1-C-48	3.061.096	1.a julho
2-C-48	1.150.129	2.a
3-C-48	611.943	1.a agosto
4-C-48	932.802	2.a
5-C-48	687.814	1.a setemb.
6-C-48	767.892	2.a
7-C-48	611.876	1.a outub.
8-C-48	584.218	2.a
9-C-48	376.126	1.a novem.
10-C-48	511.019	2.a
11-C-48	341.606	1.a dezem.
12-C-48	303.956	2.a
13-C-48	90.979	1.a janeiro
Total despachado	10.031.455	
Já liberado	4.193.183	
Falta liberar ...	5.838.272	

Estão sendo liberados cafés da serie 2-C-48, dos quais já deram entrada 1.132.088 sacas, faltando ainda, dessa serie, 18.041 sacas.

DESPACHOS POR ESTRADAS DE FERRO, DO INTERIOR PARA SANTOS, NA 1.a QUINZENA DE JANEIRO

	sacas
Noroeste	18.121
Paulista	20.967
Araraquara	10.910
Sorocabana	24.971
São Paulo-Goiás	2.850
Mogiana	8.409
Santos-Jundiaí	4.751
Monte Alto, Campineira, Barra Bonita, Jaboticabal e Morro Agudo	•
Total	90.979

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, no decorrer da semana ontem finda, foi, de um modo geral mais calmo e menos movimentado que o anterior. Os exportadores, pela escassez de ordens do outro lado, limitaram-se a completar os embarques mais urgentes, o que se diga de passagem, têm sido bem pequenos. Os cafés que mais sofreram com essa acalmia, foram justamente os de boa qualidade e limpos em tipo, cafés estes, que vinham de longo tempo, gozando da preferencia dos compradores. Para os demais, tambem não houve alterações, a não ser para um ou outro lote de baixo preço, que se podia arranjar ofertas. As bases que vigoraram nesse periodo, foram inferiores de a 7 dias atrás, tendo, por conseguinte, aumentado a diferença entre os preços do disponivel e as cotações vigentes, na Bolsa ou na Entrega Direta. Para os lotes corridos, segundo qualidades, eram as seguintes: Finos Cr$ .. 100,00 a Cr$ 101,00; Estritamente moles Cr$ 98,00 a Cr$ 99,00; Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 95,00; Duros Cr$ 87,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ .. 70,00 a Cr$ 75,00; Rio Cr$ 60,00 a 65,00.

O mercado de entrega, durante a semana, foi bem estavel notadamente nos ultimos dias. Quanto a movimento, pode-se taxar de sofrivel, pois os compradores limitam-se a liquidações do mês pesente. No fechamento às 12 horas as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 28	29
Janeiro	104,00	102,00
Fev. a junho 1949 .	102,00	101,50
Julho a dez. 1949 .	104,50	104,00
Jan. a junho 1950 .	106,50	106,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 32.208 sacas e somando o total do mês 569.206 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 29)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Fevereiro	102,00	101,70
Março	101,30	101,30
Maio	102,30	102,30
Julho	103,70	103,60
Setembro	104,30	104,30
Dezembro	104,90	104,90
Janeiro	104,90	104,90

Mercado: Calmo.
Vendas: s/vendas.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.75,87
Montevidéu	8.11,48
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,95
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso . .	3.85,19
Montevidéu	8.43,24
Madrid..	1.70,96
Copenhague (corôa).. ..	3.90,91
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco).	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 29 81,76 a grama.

DELEGACIA FISCAL

RENDA RECORDE DA COLETORIA FEDERAL DE S. CAETANO

De todas as Coletorias Federais do Brasil, a de S. Caetano é a que maior renda tem produzido nestes ultimos anos. Em 1946 arrecadou Cr$ 20.000.000,00; em 1947, Cr$ 43.000.000,00 e, em 1948, Cr$ 60.368.000,60 e, só no presente mês de janeiro, arrecadou Cr$ 62.485.320,00, esperando-se que a renda do exercicio de 1949 ultrapasse a todas as rendas até agora obtidas, colocando-se, assim, na liderança de todas as repartições arrecadadoras do Brasil.

O atual coletor, sr. José Del Chiaro, assumiu a direção dessa repartição arrecadadora em janeiro de 1947, tendo-a reorganizado completamente de maneira a lhe dar maior eficiencia.

ENTREGA DA RENDA DO DIA 28 DO CORRENTE

Em cerimonia que se realizou às 11 horas, de ontem, com a presença do delegado fiscal, sr. Romeu Pires Ferreira, e altos funcionarios da Delegacia Fiscal, o sr. José Del Chiaro fez entrega ao tesoureiro daquela repartição, sr. Nicator Pinto da Fonseca, da renda arrecadada em um só dia — o dia 28 do corrente — pela Coletoria Federal de S. Caetano, a qual atingiu a elevada cifra de Cr$ 58.597.493,90. Dessa renda, Cr$ 180.703,20, corresponde ao Imposto de Consumo; Cr$ ...... 58.402.524,20, ao Imposto Sobre a Renda; Cr$ 10.228,00 ao Imposto do Selo e Cr$ 4.038,50, às Diversas Rendas.

Sem duvida alguma, tal arrecadação, em um só dia, constitui, realmente, um verdadeiro recorde, pois não se tem ciencia de haver sido arrecadada tão vultosa importancia por qualquer repartição arrecadadora do país, naquele espaço de tempo.

Reestruração do Bureau Pan-Americano de Café

Comunicam-nos da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo:

"Em sessão especial, a ser realizada amanhã, às 17 horas, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, fará o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, com sede em Nova York, minuciosa exposição sobre a reestruturação do referido orgão e a situação da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos.

A exposição do sr. Teofilo de Andrade, que vem sendo aguardada com grande interesse nos meios ligados à cafeicultura nacional, se seguirá à cerimonia de posse da nova diretoria daquela entidade, marcada para aquela hora e à qual deverão estar presentes autoridades, representantes de outras associações e delegações do Interior.

Estão convidados para a exposição do presidente do Bureau Pan-Americano de Café todos os agricultores e interessados em geral."

ALGODAO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Fevereiro	223,50	224,50
Maio	209,00	228,00
Março	228,00	210,00
Julho	202,90	202,50
Outubro	201,50	201,56
Dezembro	202,00	201,25
Janeiro	202,50	202,00

Negocios realizados: 500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 28	29
3	234,00	234,00
3/4	233,00	233,00
4	230,00	230,00
4/5	225,00	225,00
5	218,00	218,00
5/6	209,00	209,00
6	196,00	196,00
6/7	183,00	183,00
7	177,00	177,00
8	173,50	173,50
9	170,00	170,00

Mercado: Calmo

PERNAMBUCO
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Existencia . .	11.870	11.170
Entradas . . .	—	—
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	205,00	205,00

Mercado Estavel

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Março	32,59	32,69
Maio	32,33	32,16
Julho	31,35	—
Outubro	28,57	28,72
Dezembro	28,31	28,49
Março	28,22	28,38

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 10 a 15 pontos.
Uplands .. .. — 33,69
Mercado: Alta de 12 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 29)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra . .	310,00 a 315,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	310,00 a 315,00
Idem, bom . . .	300,00 a 305,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	315,00 a 320,00
Idem, especial . .	305,00 a 310,00
Idem, superior . .	290,00 a 295,00
Idem, bom . . .	280,00 a 285,00
Idem, regular . .	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose . . .	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 255,00
3/4 de arroz . .	210,00 a 220,00
1/2 de arroz . . .	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz .	135,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 62,00
Bom	55,00 a 56,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial .	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a . . .	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a . . .	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a . . .	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera .	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda ..	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde. .	88,00 a 90,00
Idem, do Estado .	83,00 a 85,00
Mercado: Firme.	
FEIJAO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro . .	150,00 a 160,00
Branco, grande. .	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	145,00 a 150,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 155,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 185,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra.. . . .	270,00 a 275,00
Idem, superior. .	240,00 a 245,00
Idem, comum . .	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná .	180,00 a 200,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00
Amarelo	95,00
Amarelão	94,00
Comum..	86,00 a 87,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas..	—
Desde 1.o de setembro	5.462.895
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.291.573 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais .. (peso morto)	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas especiais ..	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico ..	23,50	23,50
Chumbo..	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 29)
Fechamento
Feriado.

Seja bela trabalhando

Eis abaixo alguns pequenos truques praticos que nos permitirão termos belas trabalhando.

— Se trabalhamos sentadas todo dia: — dactilografa, costureira, etc. nenhum musculo de nosso abdomen funciona. Resultará portanto disso uma quase que paralisia intestinal que devemos combater. À noite em casa, deitadas de costas e bem estendidas sobre a cama devemos fazer massagens sobre o ventre. As mais aconselhadas são as massagens em sentido circular da direita para a esquerda. Resultados: um rosto descansado e uma epiderme clara e fresca.

E' preciso tambem pensar em nossas pernas que suportam durante todo dia o peso de nosso corpo. Dormirmos à noite com as pernas em plano mais alto que o corpo, o que se conseguirá levantando o colchão por meio de almofadas ou travesseiros, é o que devemos fazer. A circulação se restabelecerá durante a noite, e portanto não teremos como consequencia tornozelos inchados ou varizes.

Se trabalhamos em pé todo dia: — "vendeuses" ou modelos, etc. o que nos ameaça é a mudança de posição decertos orgãos internos. E' preciso neste caso termos cuidados particulares com nosso estomago. Um estomago "caido" como se diz comumente nos dará como resultado uma má aparencia alem de outras consequencias mais graves. E' preciso usarmos uma cinta-lura bastante sólida. E como resultado teremos facilitado nossa futura maternidade.

Conselhos:

Devemos adquirir o habito de após nosso banho morno, deixarmos a agua do chuveiro esfriar ficando sob os jatos da mesma, o que nos equivalerá a uma ducha fria. Fazer regularmente fricções com uma luva de crina; pratica desagradavel a principio mas muito util porque ativa a circulação do sangue.

Não devemos temer um dia inteiro de dieta liquida, estaremos desintoxicadas no fim do mesmo. Evitemos ficar muitas noites em seguida dormindo muito tarde. Isso seria prejudicial à nossa beleza e saude.

Quanto ao maquillage, é preciso muita atenção quando temos o rosto cansado. O pó e o creme em excesso não vão bem sobre um rosto fatigado. Neste dia a melhor solução é usarmos o minimo de pintura possivel.

CLAUDIA

FORNO E FOGÃO

FRICASSÉE DE FRANGO

Corta-se o frango em 8 pedaços. Assam-se os pedaços com alho meudo e cogumelos, regando-se a seguir com vinho branco seco. Leva-se ao fogo lento durante 35 minutos. Na hora de ir à mesa acrescenta-se creme, tendo o cuidado de servir bem quente.

SORVETE DE LARANJA

Mistura-se um litro de creme fresco com 300 grs. de açucar. Começa-se a gelar na sorveteira. Quando já meio congelado junta-se o suco de 6 laranjas bem maduras, mistura-se bem e acaba-se de gelar.

CARNE À MODA DE DIJON

Num bom peso de carne de alcatra, cortar tiras bem grossas e pequenas, passá-las em sal, pimenta e outros temperos. Deixar tomar gosto durante uma meia hora e em seguida raspar o excesso de tempero com as cistas de uma faca. Derreter numa panela de barro uma boa quantidade de manteiga, corando as fatias. Quando estiverem coradas regar com um calice de Bourgogne e pôr fogo. Juntar cebolas pequenas e dois dentes de alho, que se deixará corar. Acrescentar tiras de pele de porco bem raspadas, sal, pimenta e os temperos que se quiser, regando-se com 1|4 de litro de agua para 3|4 de vinho de Bourgogne novo. Tampar e deixar em fogo brando. No fim de uma hora e 3|4 retirar a panela do fogo separar os temperos e tampar. Para esquentar acrescentar um pouco de manteiga e molho e levar a panela para o forno brando.

SORVETE DE ABACAXI

Retire o caldo de um abacaxi e misture com igual porção de agua. Adoce com bastante açucar e junte duas colheres de caldo de limão. Leve ao refrigerador para gelar. Quando começar a gelar retire da geladeira e junte duas claras batidas em neve, mexendo bem. Coloque novamente na geladeira e deixe até a hora de servir.

TORTA DE QUEIJO

Preparar uma massa de torta não açucarada. Derramar sobre ela um espesso molho bechamel misturado no ultimo minuto com pedaços de queijo tipo gruyère, cortado em forma de pequenos cubos.

FEIRA DE VAIDADES

CRIAÇÃO PARISIENSE — Colar em ouro, rubis e brilhantes. (Boucheron)

A popularidade da industria britanica de "rayon"

A industria britanica de "rayon" está sendo sobrecarregada de encomendas, trabalhando as fabricas no maximo de sua capacidade a fim de atender aos mercados externos. Tão grande é a procura de tecidos desse ramo que os operarios vêm trabalhando redobradamente para que as entregas possam ser feitas nos prazos assinalados. Famosa em todo o mundo, é a qualidade dos tecidos britanicos de "rayon" sobretudo porque são padronizadas suas especificações, o que permite aos compradores encomendarem justamente o que desejam.

Quinzena da elegancia

A industria britanica de modas está preparando novamente a realização da sua "quinzena" de elegancia londrina, a qual se verificará na segunda metade de maio, não se achando ainda fixadas as datas exatas, que, no entanto, deverão coincidir com as costumeiras visitas a esta capital de compradores estrangeiros. Contudo, para os que se interessam pelos pormenores, os modelos britanicos serão exibidos em julho, por iniciativa da Sociedade dos Desenhistas de Modas de Londres. A separação das duas exposições anuais de modas da Grã-Bretanha em duas sessões decorre, assim, unicamente das conveniencias dos compradores.

Vestido estilo classico em "nylon" branco, apresentado em uma recente exibição londrina

O glamour nas toiletes de noite

Victoria Chapelle

As coleções para noite em Londres apresentam grande variedade de estilo. Na coleção de Norman Hartnell, por exemplo, vêem-se magnificas "toillettes" de baile em cetim, veludo, "ciré" e "tulle". São vestidos para as grandes ocasiões, quando a mulher elegante deseja fazer uma entrada sensacional. São geralmente completados por longa e ampla "écharpe" de tulle. Usam-se como abrigo sobre esses vestidos as pequenas capas de babados, com capuz, criados por Peter Russel.

Na coleção deste ultimo aparece um "deux-pièces" de linha sóbria e elegante, composto de saia terminada em babado, estilo 1880, e pequeno casaco ajustado no corpo, decote alto, abotoado, com mangas três-quartos, enfeitados nos punhos com medalhões bordados, sendo o decote enfeitado por medalhões iguais.

Usam-se muito tambem os vestidos de decote amplo e mangas compridas, como o modelo de Hardy Amies, de linhas "princesa", confecionado em veludo vermelho. Outro decote interessante foi lançado por Norman Hartnell. O decote propriamente dito é alto, ligeiramente aberto em "V", e descobrindo os ombros. A parte superior dos braços, entretanto, é coberta por larga tira enviezada da mesma fazenda que o vestido, bordada de contas. (Copyright do B. N. S.).

VESTIDOS LEVES

por JEA NDINE

Os vestidos leves recuperaram toda a sua importancia depois que os costureiros começaram a fazê-los aparecer, de novo e com frequencia, nos figurinos. Talvez que essa volta se deva ao fato de que estão sendo usados, outra vez, os tecidos de algodão que os costureiros utilizam para todos os fins. E' muito natural, com efeito, que tenham aumentado nas suas revistas de modas, a série dos vestidos à jardineira, pois que, antigamente pelo menos, eles eram quase sempre confeccionados com fazendas de algodão.

Para o campo, são necessários formatos adequados que deixam inteira liberdade aos movimentos e que permitem, desde que nos achamos em plena natureza, tirar um bolero, mangas postiças e até mesmo uma saia, para nos entregarmos às alegrias do sol. Foi por isto que os costureiros previram, para essas horas de descanso, mesmo longe da agua, conjuntos que se pareçam com os das praias. Mas para aqueles, as saias são mais compridas, os corpetes mais importantes. E' necessario que o vestido leve possa, a rigor, servir para oferecer o chá no jardim e mesmo para ir fazer uma excursão à cidade. Sobre esse tema, portanto, eles capricharam, empregando toda a sua imaginação.

O clássico vestido leve de busto ajustado, de saia alargada com "godets", franzidos e pregas, conserva, entenda-se bem, todas as preferencias. E é ele que serve de motivo para essa serie de "toilettes".

As partes altas são muitas vezes amovíveis e a mulher usa por baixo um porta-seios feito com o tecido que serviu para o vestido. As vezes é um mantelete aberto em ponta que se usa muito simplesmente sobre o "soutien" e que uma saia, presa por suspensórios completa.

Quando queremos aproveitar um raio de sol, tira-se a gola postiça e podemos assim expor os braços e os ombros. Em outros casos, trata-se de um bolero que sobe na frente e vem se prender por um unico botão. Muitas vezes, tambem, o vestido sobe e termina por duas pequenas ombreiras e, por cima de duas mangas fôfas, acompanhadas de ombros que se adaptam no alto formando decote. A saia de duas folhas faz, tambem, muito sucesso. Tiramos, em pleno campo, o vestido de cima. Fica apenas a pequena tunica curta que permite às pernas aproveitar, como os braços, o banho de sol. Há ainda o vestido-short. A saia, posta por cima de calça três-quartos, e, sobretudo, o macacão.

Porque entre vocês, minhas senhoras, são numerosas aquelas que, sobretudo depois da guerra, não deixam de pôr a mão na massa, ou antes na terra.

Nem todas têm um jardim durante o ano inteiro, mas muitas têm a sorte, todo o fim de semana ou durante varios meses, de permitir aos filhos tomar ar, passar numa casa, pequena ou grande, semanas de descanso que nem sempre são semanas de repouso e então vocês praticam a jardinagem que é indispensavel nos nossos tempos dificeis.

A tarefa é rude e sê-lo-á menos se vocês tiverem uma roupa apropriada a essas necessidades. O avental proprio, podia substituir o vestido que apresenta na frente um grande bolso onde se podem colocar os amarrilhos no decurso de uma sessão de jardinagem, e que poderá se fechar com uma aba presa por um botão. Mas, mais comodo ainda do que essa blusa, é o macacão.

Bem entendido, é necessario ser magra para usá-lo ou pelo menos não ter protuberancias excessivas. Mas muitas mulheres serão encantadoras com essa roupa, com a condição de prevê-la larga e confecioná-la com uma dessas fazendas de algodão e até mesmo de lã, que a época atual pôs, outra vez, em uso. A sua forma deve se assemelhar à daqueles trajes de trabalho que os G. I. punham por cima do uniforme e que, providos de bolsos nas pernas, e atrás, permitem carregar os primeiros produtos da colheita e, tambem, as pequenas ferramentas e as embiras de que precisamos a todo momento.

Mas, no campo, vocês, minhas senhoras, querem ser elegantes, tambem. Essa elegancia dos campos exige um apuro e uma aparente displicencia que constituem uma arte. Nos prados, aconselharemos os estampados garridos, cujas tonalidades ousadas não devem ser receadas.

Nesse caso, convém ser utilizado um crépe da China, que tornará a "toilette" mais elegante, mas isto não impedirá combiná-la de modo que, oferecida a oportunidade de se tostar ao sol, a gente possa tirar um bolero, um golão ou uma saia muito comprida, para ficar numa dessas roupas ligeiras tão assentadas e tão interessantes que a moda de 1947 fez nascer.

As parisienses que, durante tantos anos, foram privadas das alegrias dos campos, escolhem, nos figurinos, esses vestidos campestres. Usam-nos mesmo na cidade, para terem a ilusão de que as férias, tão longamente esperadas, duram mais tempo.

PARA A PRAIA — Saia em uma unica côr e que poderá ser usada com sucesso, com duas blusas em cores e tecidos diferentes

Detalhe da blusa e colocação do véu do vestido para noiva de Balmain

O VESTIDO DESTE VERÃO

— Por HUGUETTE

Afastando-se decididamente da silhueta de 1945, as coleções de verão nos trouxeram a consagração da linha reta, grandes decotes, casaquinhos, a linha apertada, chapéus de palha de abas largas, redondas e retas. Vimos, atravessando os salões dos grandes costureiros, com passos miudos, silhuetas longas e delgadas. Será a silhueta de hoje, a de todos os dias? Certamente que não. Mas é uma indicação segura para amanhã que aliás já se afirma nos primeiros modelos para outono.

Quereis uma idéia do conjunto da moda de hoje? Nada de mais simples. Hão de usar casaquinhos praticos, macios, que ficam bem no corpo, quimonos flutuantes, toda especie de tecidos, veludos estriados de cores vivas, linhos e raiones, sempre com saia estreita e lisa.

De dia, hão de usar grandes decotes redondos ou quadrados, atenuados por renda ou adornados de uma gola flexivel, um grande chapeu de palha loura sombreará docemente o seu rosto. Blusas, coletes, luvas, flores no ombro, eis os toques brancos do costume azul-marinho. Peitilhos de renda, largas faixas e vivos riscados, flores no chapéu, eis os toques brancos do vestido azul-marinho.

Muito branco tambem nos estampados. Nenhum que não apresente arabescos, passaros ou flores; é um deslumbramento de crepes: rosa-branco, verde-branco, roxo-branco, amarelo-branco.

Não existe uma coleção que não apresente duzias de vestidos estampados. Será o vestido do nosso verão.

Gracioso vestido para mocinha. Sem as mangas muito modernas e a saia toda pregueada. Poderá ser executado em tecido liso ou fantasia

Correio do Coração

LOURDINHA (Interior)

Acredito que sendo você muito criança, não deverá levar tão a serio este namoro. Afinal estão longe um do outro e o que é mais deverão pensar em outras coisas muito mais sérias antes disso. Você tem como dever agora procurar aprender o que uma moça deve saber para poder depois, mais tarde, dirigir muito bem a sua casa e o rapaz deverá conquistar uma boa posição e um bom emprego para depois pensarem em outras coisas.

FLOR DE LIS (Interior)

Minha amiga, faça as pazes com ele. Vocês se gostam bastante, pude ler isto nas entrelinhas de sua carta. Você me conta que seu namorado tem genio forte; eu sei que é bem dificil tratar com pessoas assim, mas tenha calma e paciencia se realmente o ama. Esta vida não é feita só de flores, e ele vendo em você uma menina compreensiva e boazinha há de abrandar-se. Escreva-me depois contando como tudo se passou. Aqui ficarei às suas ordens.

PAPOULA DESOLADA (Capital)

Você está aflita com o seu caso e com o que lhe disseram. Procure antes de tudo averiguar o que lhe contaram, não vá agindo às cegas. Peça a seu noivo uma explicação, expondo-lhe claramente o que pensa e o que contaram a você. E depois de tudo esclarecido, veja se pode perdoá-lo, pois você gosta dele, não é assim? Pode escrever-me novamente, aqui ficarei ao seu inteiro dispor.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

CONSELHOS DE BELEZA

Os maquiladores franceses sempre recorreram às velhas receitas de nossas avós, em suas curas ou medidas preventivas contra rugas, flacidez, manchas, etc. Uma dessas ultimas formulas a que estão recorrendo consiste em pôr, numa cazilha, duas colheradas de leite frio e quantidade identica de avela em pó. Depois de tudo bem misturado, passa-se suavemente no rosto, fazendo uma leve massagem. As vitaminas todas que a avela contem, combinadas com a suavidade e a pureza do leite, chegam imediatamente aos tecidos debilitados, dando-lhes novo aspecto e vigor e evitando, assim, as rugas prematuras. Esta receita tambem serve para quando se está muito cansada e quando se quer dar ao rosto uma aparencia de placidez e serenidade. Não se deve lavar o rosto com agua morna ou, depois de o fazer, deve-se usar agua bem fria — recomendam os especialistas franceses. A agua morna torna os tecidos flacidos, provocando rugas e rachaduras na pele.

RADIOS "BEL" 1948

Rádio - Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.

☆

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,

SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 21 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

Divans para sala de estar e que podem ser transformados em leito, são recobertos de um tecido verde, contornados de uma franja vermelha

Novas criações das Coleções Londrinas

Rose Rolland

LONDRES —. Nos primeiros anos do século XIX, os vestuários tinham incrente beleza, que em nossos dias parece perdida — quase inteiramente no caso das roupas masculinas, por isso que, no que diz respeito aos modelos femininos, subsiste uma continua possibilidade que eles de alguma forma voltam ao passado. Todavia, podemos ver na Grã-Bretanha, hoje em dia, algo daquela elegancia dos tempos idos, nos vestidos da noite, quando as mulheres poderão transformar-se como a sua feiticeira antepassada transformava a Cinderella. Cada vez mais os desenhistas aproveitam oportunidades para dar-nos um pouco, pelo menos, de nossa quase esquecida herança. Nesse caso, está por exemplo, o estranho modelo em Chiffon de Michael Sherard, o qual parece reviver a cada momento aquela época brilhante. Um outro modelo bastante interessante é um vestido de casa, em cetim branco, planejado por Bianca Mosca. Há ainda um outro modelo igualmente belo, na sua extrema simplicidade em tafetá negro, com bem lançado decote, deixando quase livres os ombros, a cintura estreita e a saia em caprichoso plissado. As mangas de três-quartos tornam possivel o discreto complemento, das luvas negras. (Copyright B. N. S.).

Clube das pessôas idosas

Foi levado a efeito, em St. Pancras, nesta capital, um plano para abrigar pessoas idosas das vizinhanças, que vivem solitarias. Em novembro, quatorze velhos, homens e mulheres, foram alojados em apartamentos individuais, por ocasião da inauguração do primeiro clube residencial da Comissão da Velhice, de St. Pancras. Os apartamentos dispõem de quarto de dormir e gabinete sanitario com banheiro, bem como aquecedor eletrico ou a carvão e fogareiro eletrico. Os "pensionistas" poderão receber seus amigos numa confortavel sala de estar. "Escolhemos pessoas que não têm mais ninguem consigo", disse a sra. Winifred Paul, presidente do Comitê, que acrescentou: "Temos tambem um grupo de visitadoras voluntarias que realiza visitas semanais aos anciões solitarios. A solidão é o que mais temem os velhos".

O probelma da habitação

De acordo com o programa de construção de habitação, no após-guerra, foram concluidas, até fins de outubro de 1948, perto de 850.000 casas, apartamentos e outros tipos de habitações. Desse total, 387.500 se referem a casas novas. Os suprimentos de madeiras apropriadas para construção, que dependem das importações, ainda continuam a limitar a execução do programa. Contudo, a quantidade disponivel de materiais de construção apresentou-se em maior escala, nos dez primeiros meses de 1948, do que nos anos que se seguiram imediatamente ao termino da guerra. A produção de cimento se mantem levemente inferior à de 1938, enquanto a de tijolos ainda permanece muito baixa, em relação à de pré-guerra, mas os estoques desses materiais se mostram suficientes nos ultimos meses.

Bolsa em couro marron com costuras claras

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

HIGIENE MENTAL INFANTIL

Rosalvo de Salles

O assunto é velho mas merecerá sempre ser rebatido ou martelado exaustivamente, porquanto diz respeito às bases da formação moral de nossa mocidade e portanto do nosso Brasil de amanhã. Queremos nos referir à questão das leituras infantis perniciosas, através de numerosas revistas e jornais espalhados a granel por todo o país; de fato se iniciaram algumas medidas coercitivas oficiais contra este crime praticado por quem não tem senso de responsabilidades e nem respeito à nossa juventude; convenhamos porém que estas medidas são ainda simples tinturas, são apenas um preludio do que de fato se deve fazer; elas precisam ser ampliadas e tomar mesmo carater drástico, pois ainda vemos aí expostas à venda, revistas e mais revistas, jornais de todos os tipos, com historias fantásticas de detetives, roubos, assassinatos e aventuras excepcionais que influenciam perigosamente sobre o cérebro infantil que tem, como dizem os especialistas, um grau de receptividade extraordinario para assimilação de tudo o que é chocante. Um célebre criminalista norte-americano disse, de uma feita, que a existencia dos grandes grupos de **gangsters**, salteadores de bancos, assassinos e criminosos outros de Chicago, se originou não tão-somente dos percalços da fome, da pobreza ou de outros desajustamentos sociais, mas tambem da leitura de revistas infantis que tratavam de aventuras policiais, crimes rocambolescos, espalhadas por toda a parte e, como sempre, de dificil combate. O problema é por demais complexo e para a sua solução devem interferir o governo federal, a escola e, sobretudo, a familia; no caso, é mais necessaria a educação dos pais sobre o assunto do que a dos proprios filhos; é preciso que os pais compreendam que deles é que dependem as principais medidas coercitivas contra este grande abuso; hoje as crianças lêem não só revistas chamadas de infantis como tambem "revistas de gente grande" e até semanários picantes onde se exibem formas femininas e se encontra um anedocário de "fazer corar um frade de pedra"; aliás para as crianças se **educarem** no que diz respeito ao nú, basta que as levemos às nossas praias de banhos, pois somos um povo **civilizado**... E estas revistas dizem bem do carater e da moral de quem as lê e é o que vemos nos bondes, onibus e pontos de parada. Uma das modalidades de se conhecer o carater do individuo é averiguar a qualidade dos livros que ele lê, o livro e o homem fazem um **duo** inseparável; eles se aproximam quando têm caracteristicas identicas; eles se repelem, quando as suas qualidades morais, são antagônicas. Já disse o imortal Ruy Barbosa: "O livro faz o homem!".

As medidas coercitivas oficiais não se devem limitar às chamadas revistas infantis e às humoristicas (imorais, melhor diriamos); as medidas de correção deveriam atingir certos jornais que conseguem "uma grande saida" pelos **clichês** apavorantes que exibem; lembremo-nos do "crime da Rua Santo Antonio" que se verificou, há pouco tempo, nesta Capital; sobre ele foram exibidos numerosas fotogravuras e instantaneos os mais repulsivos possiveis, desde a retirada dos cadaveres do poço até o do assassino-suicida empunhando a arma justiceira; suposições tremendas foram publicadas sobre relações amorosas entre as vitimas e o criminoso; ainda hoje encontramos revistas especializadas rebatendo o assunto, expostas nas bancas de jornais para quem quiser comprar. E não venha qualquer espirito puritano dizer que tais jornais chegando ao seio das familias, não são lidos pelas crianças... depois dos papais os terem lido. Há certos jornais que chegam às minucias de fotografar aquele pontinho preciso por onde penetrou a bala ou o ferimento deixado pela punhalada, com o contra-peso enervante das manchas de sangue; Edmundo Bittencourt, o grande jornalista carioca, chamava isto de "sadismo jornalistico". Elementos como estes, ao alcance de todo o mundo infantil, é que contribuem para a formação da mentalidade de nossos filhos.

Felizmente já se faz sentir uma campanha moralizadora através de publicações cuidadosas para a nossa infancia. Monteiro Lobato, o grande escritor que em momento feliz, Ruy Barbosa descobriu ao nosso mundo literario, é um exemplo frisante de batalhador incansavel a favor da higiene mental infantil; seus livros hoje entram nos lares brasileiros com a admiração dos pais e alegria das crianças. Companhias diversas, como por exemplo, a "Melhoramentos de S. Paulo", têm contribuido exaustivamente para esta finalidade, com produções encantadoras. Agora mesmo, pelo Natal, passaram pelas nossas mãos inumeros livros de histórias infantis que vão fazer época. Um deles, por exemplo, nos chamou incisivamente a atenção pela delicadeza e carinho com que foi escrito. " A VIAGEM AO REINO DO OURO", da autoria da escritora paulista Marina Tricanico, compõe-se de uma série de historias parecidas com as que as nossas avozinhas e as mães-pretas nos contavam; jurista, educadora e psicóloga, Marina Tricanico soube dar às descrições e aos enredos uma suavidade que atrai o espirito puro das crianças; e o quarto de uma série de livros que ela vem produzindo, contribuindo assim poderosamente para a higienização mental das crianças brasileiras. E em o examinando, não deixou de passar pelo nosso espirito a diferença marcante entre este livro e a literatura criminosa que existe por aí: este, educando com suavidade dentro de uma moral encantadora, e outros, solapando barbaramente a pureza espiritual das crianças do Brasil!!...

S. Paulo-Janeiro de 1949.

POLITICA LITERARIA

Devem ser realizadas amanhã as eleições da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo. Várias são as chapas. Aparentemente ao menos. Pois diversas são ficticias, inventadas para a dispersão de votos.

Na verdade, tôda a disputa gira em torno de apenas duas chapas: as que têm como candidatos os escritores Sérgio Milliet-Mário Neme e Caio Prado Junior-José de Escobar Faria, que pleiteiam os postos-chaves da entidade, quer dizer, a presidencia e a secretaria geral.

Lançada por um grupo de escritores que milita nas "Folhas" — e logo apoiada por inumeros associados — a candidatura Caio Prado Junior apresenta-se defendendo um programa de ação. Os organizadores do movimento não vão ao pleito apenas para ocupar cargos. Há um intuito superior a animá-los. Pretendem, mesmo vencidos, atuar e atuar no sentido de dar à ABDE uma função de permanente e infatigável trabalho projetando aquela associação de classe em todos os assuntos de interêsse dos escritores.

Há muito que fazer, o que exige sangue novo e entusiasmo. A proposição de um programa torna os que se dispõem a executá-lo mais responsáveis. A qualquer momento podem ser arguidos se estão realizando as suas promessas. A qualquer momento serão chamados a prestar satisfações. Essa a causa que levará os associados da ABDE a votar em Caio Prado Junior e seus companheiros.

Resta saber, entretanto, se diante do trabalho previo da chapa situacionista, e se, em vista do sistema eleitoral proposto, notadamente no que diz respeito ao interior, haverá possibilidades de vitoria para a oposição. Aí é que o carro pega.

Porem, mesmo na hipotese de uma derrota dos renovadores, haverá sempre um fato a realçar — os escritores terão sido alertados pela oposição e o aparecimento desta indicará à nova diretoria o zelo que deverá ter no exercicio do seu mandato. O melhor mister das oposições é exatamente a sua função de vigilancia. Ela demonstra tambem que não se vive no mais belo dos mundos e que algo ocorre que é fator de descontentamento, tornando-se assim um instrumento de revisão.

Esta é a mais importante disputa eleitoral já travada na ABDE paulista. Quem a torna assim tão cheia de realce é incontestavelmente a aposição. A oposição e o seu programa. Por outro lado, os eleitores tambem acorrerão ao pleito tendo em vista o proximo III Congresso Nacional de Escritores, a realizar-se, este ano, na Bahia. E' preciso que São Paulo se represente no futuro conclave através de suas mais expressivas figuras e capacitadas inteligencias, a fim de que não se repita lá o que ocorreu em Belo Horizonte

M.

A geração do "canudinho"

PASCHOAL MILANTÔNIO

O Brasil apesar de ter sido descoberto e colonizado pelos portugueses, povo tradicional por excelencia, é um país que dia a dia se deforma, se descaracteriza, perdendo as suas feições peculiares. A alma e os habitos do nosso povo a cada instante sofrem os mais profundos e sensiveis arranhões. Somos conhecidos como gente sensivel, amorosa, hospitaleira e boa. Herdamos as qualidades e os defeitos de três raças tristes: o português, o indio e o negro. Eis por que às vezes somos sentimentais, nostalgicos, contemplativos, platonicos, não obstante os nossos arroubos de colera e ciume, que se diluem tão rapidamente como bolhas de sabão.

Talvez seja devido a essa nossa versatilidade e inconstancia, que infelizmente não chegamos a criar a nossa propria civilisação, e isso tão-somente porque adquirimos o feio vicio de subestimar as nossas coisas, os nossos habitos e costumes. Vivemos com os olhos voltados para fóra, debruçados para o mundo exterior, esquecidos que temos o nosso interior rico e belo para ser explorado. De preferencia gostamos de viver às bordas do litoral, pois isso nos dá a impressão de estarmos mais perto do estrangeiro.

O nosso caboclo, que trabalha na roça, o seu mais ardente sonho consiste em amealhar algumas economias, e vir para a cidade grande. Depois de aqui estar instalado e feliz, ridiculariza e despreza o meio de onde veio e nasceu, para admirar e ficar fascinado por aquilo que êle nem bem conhece. E assim, a sua completa transformação se processa como num passe de magica. Primeiro a indumentaria, depois os habitos, e em seguida a alma, que se artificializa, e se deforma. Esse mal que já vem de longe, desde a nossa formação, hoje está bastante arraigado, porquanto ninguem ignora que o êxodo dos campos para as grandes cidades, é um problema que já preocupa os nossos administradores, como sendo um dos mais graves. Até os fins do Século XIX, viviamos enamorados da França. Falavamos francês, vestiamos à francesa, amavamos à gaulesa, e chegavamos até a pensar como nos ditava Paris.

E' verdade, que em São Paulo e noutras regiões temperadas do País, sofremos um pouco a influencia inglesa, que não chegou a preponderar, porquanto a maioria achava muito mais interessante e subtil os figurinos franceses, que tinham a seu favor a nossa elite intelectual e a nossa aristocracia rural e economica. Esta situação perdurou até os fins da guerra de 18. O avião, os trens eletricos, o telegrafo sem fio e o cinema falado modificaram completamente o panorama do Brasil e consequentemente os costumes de nossa gente. Desapareceu completamente a influencia francesa e o mundo latino deixou de existir para nós. E no ano da graça de 1948, o que é que verificamos? Simplesmente isso: — o brasileiro, o povo menos predisposto do mundo a americanizar-se, americanizou-se completamente. Monstruoso, incrivel, mas é a verdade. Qual é o espetaculo grotesco que nos oferecem os dias de hoje? Se encontrarmos um cidadão fumando, verificaremos que a marca do cigarro é americana. Se virem uma moça bonita, esportiva, perfumada e perguntar-lhe a marca do seu perfume, ela responderá com ênfase e orgulho: é "yankee". Se o leitor por ventura tiver o cuidado de observar o rapagão que está ao seu lado com roupas extravagantemente esportivas, carregando um calhamaço em forma de livro debaixo do braço, verificará que o livro é um desses miraculosos "big" (é assim que eles dizem) romance americano. Como se porta hoje a nossa mocidade? Francamente à americana. Um grupo de rapazes conversando, sem duvida alguma, é a coisa mais gozada e pitoresca do mundo em que vivemos. E' "big" pra cá, é "big" pra lá. E' "alô boy" aqui e "alô baby" acolá. "Okay" é uma palavra então que se houve a todo instante.

— Você vai ao cinema?

A resposta é seca e vibrante:

— "Okay".

— Sabes, ó fulano, da ultima inundação de Minas?

A resposta, brutal e imbecil não se faz esperar:

— "Okay."

— Sabes quem morreu?

— Não.

— Fulano...

— "Okay".

Com motivo ou sem êle, essa palavrinha milagrosa é pronunciada a todo momento. Parece que a estupidez, a insensibilidade, a insolencia e a parvoice se aliaram numa aliança defensiva e ofensiva, contra o bom senso e o bom gosto. Um meu amigo, espirito satirico e irreverente, denominou essa mocidade de "geração do Coca-Cola", porquanto todos eles gostam de tomar "coca-cola" e outros refrescos, com o indefectivel "canudinho", tão vazio e ôco quanto o seu cerebro de animais bem vestidos e ridiculos. O "coca-cola" que aliás é um refresco como outro qualquer, não tem culpa da fatuidade dessa gente. A culpa é deles, que tomam tais refrescos por méra imitação, pois ouviram dizer que nos Estados Unidos bebe-se muito disso. A geração do "canudinho" é, pois, a atual geração. E' a mocidade que está ao par das ultimas competições atleticas e principal responsavel pela tiragem fabulosa dos jornais esportivos e das revistas pornograficas. E' a geração que sabe de cór os nomes dos ultimos "cracks" de futebol e ignora a existencia de um Cesar Lattes; que ovaciona um chute de Ruy, mas nunca leu Ruy Barbosa; que fala a todo o instante de Dante, mas não o Dante da Divina Comédia, e, sim, o Dante cavalo de corridas. E' a mocidade que anda em blocos, falando alto, fazendo algazarra nas ruas, assobiando, dizendo obscenidades como se estivesse em um bordel. E' o moço bobo que dirige gracejos e sandices às moças e às senhoras; que dá gritinhos histéricos no cinema, rasgando e quebrando as poltronas e engordurando-as e sujando-as com o "glostora" ordinario dos seus cabelos que se esparramam como em tranças femininas pelo pescoço afora. Se o leitor amigo fôr a um cinema, e ao acomodar-se numa poltrona sentir atrás de si um casco de qualquer animal a incomodar o seu pescoço, fique certo de que se trata de um componente da geração do "canudinho", que está à sua retaguarda. Se notar em uma sala de projeção rapazes fumando, falando em voz alta, sem gravata, sem paletó, faça frio ou calor, mascando "chiclets" ou chupando e desembrulhando balas com ruido irritante, não se iluda: "é um grupo pertencente à fauna incômoda e perniciosa dos "canudinhos". Se estiver tranquilo numa esquina e passar três mimosos adolescentes, imberbes, raquiticos, paletó saco, sapatos de quatro solas, cabelinhos trançados, fumando cachimbo como os herois de Hollywood, não tenham duvida — é da escoria dos "canudinhos", essa gente que atravanca o transito, enche os cinemas, infelicita a rua Barão de Itapetininga, estoura aos sabados na avenida S. João e arruina o Brasil. E' uma casta nociva que não pensa, não lê e cuja unica preocupação é o diploma facil e uma baratinha. O teatro, a musica, a literatura e a arte para eles não existe, e, se existem, de nada servem. Para eles só o cinema, e assim mesmo de Hollywood, pois num clima falso e artificial é que eles se sentem felizes. A geração do "canudinho", como todas as outras coisas, se divide em três classes: — começarei pela terceira, a mais humilde, que é composta daqueles que aos domingos vestem um terno novo, assistem a um jogo de futebol, à noite se embriagam e comem porcamente e depois vomitam para poderem dormir o sono dos justos e dos bem-aventurados. Os da segunda classe são aqueles comerciarios, bancarios ou filhos de novos ricos, que aos sabados vão aos cinemas (filmes americanos) para fazerem barulho, incomodar os vizinhos, principalmente senhoras. Depois se dirigem a um cabaré onde põem à mostra as ultimas boçalidades aprendidas na pelicula "A lei do mais forte". Aos domingos à tarde, os que têm automovel, percorrem os bairros proletarios, com o objetivo unico de conquistar todas as moças que encontrarem em sua passagem. Os que não têm automovel, se afundam nas domingueiras dançantes exibindo a sua cretinice em passo do "fox". Os da primeira classe, a mais infeliz de todas são os chamados "grã-finos", oriundos de nossas familias de tradição fortuna, donos de luxuosos automoveis, fumando vastos cachimbos, que se dirigem a qualquer tempo ao Guarujá, ou às chamadas "boites" elegantes, em companhia de suas "notaveis" pequenas, onde habitualmente um desordeiro "grã-fino" protegido por qualquer figurão ou delegado, põe tudo em polvorosa, dando tiros à torto e a direito. Aos domingos à tarde eles se divertem no Jokey Club, torcendo pela sua "barbada" e pelo unico Dante que eles conhecem, que é o cavalo que forma a sua "dupla"... E assim é a paisagem que nos oferece a atual mocidade de São Paulo e do Brasil. Verdade é que ainda existem rapazes inteligentes, conscios de suas responsabilidades, de que o Brasil pode esperar muito. Mas esses são poucos e desaparecem diante da maioria esmagadora dos parvos, dos nescios e dos pobres de espirito, mesmo porque espirito para essa gente só em "Seleções", que, segundo eles afirmam, é pratica, barata e não é nacional.

Produção e consumo de livros

Para se fazer uma idéia do ponto a que já chegaram as atividades editoriais no Brasil, haja vista o balanço dos lançamentos da Editora Globo em 1948. Publicou o grande estabelecimento gaucho, no ano passado, um total de 95 volumes, sendo 44 primeiras edições e 51 reedições. A media mensal de lançamentos, portanto, foi de 8 volumes, o que vem a dar um volume para 3 ou 4 dias. Verdade é que nesse total estão computadas algumas publicações em forma de revista, como a "Provincia de São Pedro" e os cadernos da coleção "A Mulher e o Lar". Mas nem por isso enfraquece a idéia de pujança que desperta o trabalho dessa empresa a serviço da cultura nacional. As coleções contempladas com o maior numero de volumes foram a "Nobel" e a de "Livros Didaticos", cada uma delas com 15 lançamentos.

O lamentavel é que o mercado brasileiro parece não estar comportando esse ritmo extraordinario de produção de livros. Agora que temos grandes editoras, não temos ainda numerosos leitores capazes de situar o consumo de livros à altura da sua produção. Em virtude desse desequilibrio, talvez passageiro, as editoras nacionais serão obrigadas a restringir neste ano os seus programas editoriais. E' a triste realidade

ULTIMOS LIVROS

AUGUSTO MEYER MEMORIALISTA

Até agora, o publico conhecia um Augusto Meyer poeta, critico e ensaista de rara sutileza e elegancia. Com o recente lançamento de "Segredos da Infancia", a Editora Globo apresenta Augusto Meyer como autor de memórias, numa autobiografia em que o ensaio e a poesia andam de mãos dadas. O autor narra a sua infancia com realismo, em páginas onde o passado revive transfigurado pela saudade.

AGATHA CHRISTIE

A já volumosa e apreciada Coleção Amarela, formada de livros policiais, acaba de ser enriquecida com mais uma obra de Agatha Christie, a famosa escritora inglesa. Trata-se de "O Segredo de Chimneys", romance policial de entrecho empolgante. Da mesma autora e na mesma coleção aparecerá em breve a novela de mistério "O Adversário Secreto".

"O ESPECIALISTA"

Em tradução e adaptação de Hamilcar de Garcia, foi publicado o grande livrinho humoristico de Charles Sale, "O Especialista". Esta obra, não obstante sua extensão reduzida, alcançou enormes tiragens nos Estados Unidos e na Inglaterra. Focalizando a personalidade de um rustico construtor da mais primitiva forma de engenharia sanitaria, dá ao leitor uma visão comica da especialização técnica.

CÉUS E TERRAS DO BRASIL

"Edições Melhoramentos" estão lançando as obras do Visconde de Taunay. Em "Ceus e Terras do Brasil", recentemente publicado, são enfeixadas três obras que vinham sendo editadas separadamente. São elas: "Céus e Terras do Brasil" (9.a edição) "Viagens de Outrora" (3.a edição) e "Paisagens Brasileiras" (2.a edição).

A obra contem ilustrações do próprio Visconde de Taunay.

LIVROS
franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração sociologia.
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 – Caixa Postal, 5721 – Tel.: 2-9817.
– CATALOGO GRATIS –

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"INGLESES NO BRASIL"

José Geraldo Vieira

Gilberto Freyre se diferencia de todos os nossos escritores não apenas pelo estilo humanizado, de que Casa Grande & Senzala é um exemplo vivaz e perene, como principalmente, pela amplitude e profundidade que dá aos seus estudos e interpretações de fenomenos e fatos da nossa formação social.

A lista das suas obras constitui um verdadeiro programa didático, critico e epistemológico, e quase que já não existe setor de interesse e de pesquisa para onde êle não se tenha voltado. E o mais extraordinário é o modo pelo qual trata esse acervo, o utiliza e dele extrai radioatividade funcional eficiente para analisar e ao mesmo tempo aplicar ao presente e ao definitivo o util e viável das lições e das injunções da tradição e da evolução.

Conhece o nosso passado e a nossa tradição como um perito, mas não altera tais conhecimentos como simples devassa deiscente que deixe acumulada em capitulos de pura erudição. Manipula, transforma em processo termodinamico essa aferição, deduz consequências dessas influências, explica o porquê de certos estados e cristalizações, extrai do retrospecto uma viabilidade futura, trabalha dialéticamente na formação de diagramas e equações sintéticas dum quociente.

E nem se diga que procura para bibliografia seriada, temas pomposos de altos titulos de categoria utópica e saudosista, ou que se dê ares de professor de otimismos ou de critico de exegeses com redundancia acremente pessimista. Não. Ordenadamente, como em trabalho de histologia, corta transversalmente a substancia, e estuda as camadas, da periferia ao cerne, dando nome ao que é epitélio e aponevrose, distinguindo o que é artéria e nervo, órgão e tecido nobre. Não trabalha grosso modo ao jeito de clinico nem ao jeito de autopsiador, mas sim com um sentido de vivacidade técnica em corpo vivo, se mo lesar e ser o aviltar.

E não e somente no corpo e na alma que trabalha como anatomista e como psicologo profundo. Estuda também a indumentária, os anexos, os ornatos, as aderências, o superfluo e o agregado, o exótico e o exogeno, a roupagem, o clima, o ambiente a interferencia, a aculturação, a integração e a hipostase.

O tema, por exemplo, da influência dos ingleses no Brasil, gradualmente, desde as origens, parecerá assunto denso e de paciencia, espécie de curso curioso de colecionador de jornais, de anuncios, de boletins de comércio e de navegação, coisas do tempo do barco a vela e do vapor duma chaminé transferindo vitualhas, maquinismos, modas, luxo e imigração para o Brasil.

Na verdade não é isso exatamente. A vida social, a vida comercial, o intercambio assimétrico entre nós e o estrangeiro, num largo sentido estatístico e econômico, significam um computo que por sua vez tem uma significação de permuta agora, mas que antes foi unilateralmente influência objetiva e meio fisico de civilização e integração.

A vida econômica, a capacitação para o aproveitamento em forma técnica de nossa possibilidade de cidade e de campo, de industria e de lavoura, o aparelhamento gradual de nossos parques e de nossas fábricas, a lição de possibilidade de a técnica sempre em evolução chegar a nós primeiro em forma de comércio empirico e de encomenda rala, e depois isto vir a ser campo do exportação e importancia de molde à balança comercial significar deveras progresso, tudo isso tem sua origem, seu embrião na maneira pela qual a influência do behaviourismo britanico se exerceu, neutra ou não, na formação da nossa realidade urbana e rural.

Assim, estudando como vem fazendo desde muito as escalas vectoriais da nossa formação e da nossa realidade nacional, Gilberto Freyre, sem fazer louvor nem demagogia, sem criticar possivel inépcia e obscurantismo inicial, mostra como sofremos, toleramos, aceitamos e acabamos depois absorvendo e aprendendo a técnica ocidental do progresso e da máquina, através do seu vector mais lógico, o inglês.

Hoje, época em que de certo modo somos uma força ainda primária em industria, mas já nos emancipando aos poucos de trusts, mas longe ainda duma maioridade, dum estado adulto de nacionalidade que se basta, temos parques industriais, cópia regular de fábricas, operariado técnico e artesanato denso, e mesmo desenvoltura economica e financeira. Mas saber das origens, da evolução gradual dessa consciência é coisa que este livro, Ingleses no Brasil ajuda a compreender, não como um catálogo de boa vizinhança mascarando um dominio financeiro e economico, mas, dialéticamente, como uma lição a aproveitar em comando invertido, como se diz em giria de aviação.

Tal livro pois, além do interesse vivaz, plástico e cromático de sua linguagem didática e normativa, tem, como seriação profunda e como documentação exaustiva, o dom de ser uma espécie de viagem ao estrangeiro e ao passado, aos reinos da máquina e da técnica, desde a fuga ao empirismo até à metodização maciça, e dá conta de modo cabal, da influência que em país novo exerceu um povo de operários e de artesãos. E' pois uma espécie de capitulo genérico sobre a poesia rude e gongórica da civilização invadindo o trópico, e mostra como o progresso, não sendo herança nem tradição, é antes cultura e libertação, permuta e confiança, espécie de vaso comunicante onde a humanidade equilibra suas diferenças segundo leis fisicas bem mais do que diplomáticas.

EM POUCAS LINHAS

• "Angústia", romance de Graciliano Ramos de que se lançaram no Brasil quatro edições e que já foi traduzido para diversos idiomas, está sendo vertido para a lingua checa.

• A revista francesa "Cahiers du Nord" publicou há algum tempo um numero dedicado às literaturas portuguesa e brasileira. Entre os escritores incluidos nessa antologia contam-se: Raul Bopp, Jorge Amado, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drumond de Andrade, José Lins do Rego e Erico Verissimo.

✲ "Le Testament Spirituel" será o titulo do proximo livro de André Gide. A julgar por alguns trechos já publicados, trata-se de um livro irreverente e ateu, em que o escritor francês laureado com o Premio Nobel ainda não se liberta, ambora já septuagenario, dos amargores de sua tragedia intima.

✲ Arthur Koestler, hoje escritor famoso no mundo inteiro, foi, antes de iniciar a sua carreira jornalística, agricultor, operario, garçon, pedreiro e vendedor ambulante de limonadas na Palestina.

Lawrence Sterne -- gênio excêntrico do romance inglês

Ronald Mason

Sterne foi clérico, mas seu genio não tinha nada de eclesiástico. Nascido em 1713 e tendo morrido de tisica em 1763, sua época é a do romance inglês, cuja historia dignificou com os mais estranhos produtos literários já escritos. Assim, para os classificar ou condenar, o critico deve despedir-se das formas ortodoxas e manter-se agarrado ao fato de que o que nos interessa profundamente aqui é um mestre e sua incomparavel expressão. Um longo e excentrico romance, "Tristam Shandy", e um fragmento autobiográfico menor, embora tão excentrico, denominado "A Sentimental Journey" completam a significativa lista de suas obras, que irradiam humor, inteligencia, sensibilidade. Sua leitura é ainda um divertimento certo. Mas compreender Sterne não é facil.

Quanto mais procuramos interpretar-lhe a natureza intima, mais ilusorio e exasperante se torna. Haverá algo no mundo isento dessa burla invasora que assoma mesmo nas passagens mais sagradas como nas mais tipicamente profanas de sua obra? Os olhos que encimam o leve sorriso satanico, no retrato de Reynolds, não explicam com clareza o ambito de sua sinceridade ou mesmo da existencia desta. Corroboram, porém, a milagrosa voz, que, com graça e atenção infinitas, conduz-nos persuadida para a conclusão apenas, para ali nos abandonar com destreza de feiticeiro. Comprimiu num longo romance e num breve e informe diario de viagem a mais concentrada personalidade da ficção, e, no fim ilude a captura e o julgamento, desafia todas as imitações, retem o segredo inviolado de seu estilo sem par.

Tinha sua mãe sangue irlandês. Talvez isso explique a suprema flexibilidade da prosa do filho, na qual os ritmos naturais da fala são reproduzidos com virtuosismo nervoso, ilimitado, salvo a melhor prosa dramatica de Shakespeare. Mas ele devia muito mais a seu pai, soldado sem destaque particular, mas homem de viva e curiosa inteligencia, misturada com simpatia e, segundo parece, bondade. Morreu quando Sterne ainda não atingira os vinte anos, deixando que na ardente imaginação amadurecesse a recordação e o perfume das inumeras idiossincrasias atraentes e inocentes que florescem extraordinariamente na maturidade de Sterne em dois dos maiores personagens do romance inglês ou de qualquer outro: o pai absurdo e irrascivel de Tristam Shandy e seu absurdo e amavel tio Toby. Essas duas criações inimitaveis testemunham a divida do filho para com o pai e a força criadora latente na genuina afeição por sua lembrança.

Todavia, só a hereditariedade não justificará o genio unico de Sterne, nem explicará a qualidade da imaginação que tão inevitavelmente esse genio pôs em palavras. Podemos encontrar alguns subsidios na atmosfera geral intelectual e emocional da época: os gostos dominantes na sociedade de então, dos quais, devemos confessá-los, se submetia servilmente. O surto da classe média a uma posição de influencia efetiva havia começado a revelar seus sintomas na arte e literatura, antes do franco inicio do século XVIII. E, tendo herdado de seus avós imediatos forte inclinação puritana, estes impuseram sobre a imaginação criadora uma responsabilidade moral nitidamente definida. Junto com isto havia uma liberdade emocional, confiança em certos truques sentimentais, em substituição da emoção genuina, que não se submetia a uma disciplina moral. E a dramatologia britanica, maxima entre as artes populares, logo demonstrava um declinio desastroso de qualidade. Foi alagada e afogada sob uma avalanche de melodramas edificantes cujo unico elemento dinamico eram as emoções indisciplinadas. E o romance, que logo depois ocupou, na vida da nação, o lugar da mais popular forma de expressão literaria, foi por seu turno induzido, por Richardson, a refinar apuradamente suas complexidades emocionais, de situações antes essencialmente morais do que romanticas, dramaticas ou trágicas. Era a Época do Sentimentalismo. O triunfo do filisteismo sobre a magnanimidade, da moral restrita sobre as simpatias, profundas. Só a ampla e poderosa humanidade de Henry Fielding revoltou-se contra a imposição, e sua aberta rebelião propulsou o romance inglês, de vez, por meios mais vitais.

Carecia Sterne do vigor e da coragem ingenuos de Fielding, ultrapassando-o com sutileza, mas não em largura de visão. Fez sua incursão pelo romance mais insidiosamente. Fielding desmentiu diretamente a moral sentimental de Richardson. Sterne aceitou-a, absorveu-a, recriou-a descartando a moral e intensificando o sentimento, infundindo na complacente moda popular uma dose saudavel de ironia civilizada. Irrompeu no sóbrio terreno do romance popular com impudencia suprema.

"Ao escrever o que me propus — dizia Sterne — não me aterei nem às regras de Horácio, nem às de nenhum homem que haja vivido". Isso era completamente exato, pois estava rasgando novos horizontes. Nunca se propôs a tarefa de escrever um romance ou um diario de viagem. Apenas desejava distilar em palavras e frases a ilusoria mas vital essencia de sua personalidade, o que pôde fazer profusamente, seguindo os impulsos de seu capricho. Recortá-lo em tamanhos convenientes e divulgá-lo em volumes, primeiro como romance e depois como diarios de viagem, condizia, como qualquer outro metodo, com aquela alma estranha. As divisões são arbitrárias e incidentais, uma podia fazer parte da outra. Incidentes, enredo, desenvolvimento, narrativa, tudo se perde na intensa irradiação de sua mente e seu estilo.

Não há nenhum romance que se pareça com "Tristan Shandy" em tamanho, inconsequencia e exasperantes digressões. O titulo completo do livro é "Vida e Opiniões de Tristam Shandy, Cavalheiro" e como o herói titular não nasce (embora esteja varias vezes prestes a fazê-lo) até passadas três quartas partes da obra, foi observado com justiça que o romance versa antes de mais nada, sobre a vida do tio do cavalheiro e as opiniões do pai do cavalheiro. Todas as regras, como o autor deixa entender, são deliberadamente violadas. O admiravel é que os personagens que se movimentam nesse fascinante e medonho cipoal cavalguem o redemoinho como supremos triunfadores, como um grupo de lunáticos, tão encantadores como os de qualquer ficção. Mr. Shandy e sua curiosidade intelectual, tio Toby e seus modelos de fortificações, o dr. Slop e Suzana e a viuva, o cabo Trim e o auto-retrato de Yorick — todos estão executados com precisão e habilidade, e alguns com esse amor e afeição que só os grandes artistas criadores podem de fato transladar para os personagens. Ação quase não há. A atmosfera é tudo. E nesse ambiente Sterne realizou suas qualidades criadoras tanto como realizou seus personagens. Essa atmosfera é engendrada por seu proprio temperamento, em virtude do qual ele podia identificar-se com a sensibilidade emocional de sua época. Sua viva imaginação logo captou uma vantagem nessa afinidade. Mediante um sutil processo de refinação deu a um exagero nacional de uma maneira de ser, o inconfundivel saber de uma personalidade. E esse modo pessoal era dirigido imparcialmente sobre todos os aspectos da vida e da sociedade. Esse processo, essa atitude, é Sterne. Seus livros não são mais do que toda a deliciosa

(Conclui na pag. seguinte)

O tempo de Rimbaud

DANIEL-ROPS

Nossa epoca está dominada por uma sombra profetica, a de uma criança de olhos de provinca que ousa defrontar-se com Deus.

Sorvendo na unica fonte de uma inquietude adolescente, ela ilumina tão bem nosso drama que não falta mesmo aos simples aspectos deste a marca de sua chancela; mais ainda, só num universo onde reinasse o mais puro determinismo, ela teria compreendido o significado das tragedias que adivinha no futuro, seu misterioso poder de atração espiritual. Já não se ouve evocar essa religiosa tarde de tempestade sobre a Europa antiga para onde marcham cem hordas!", como tambem já não se ouve repetir: "A verdadeira vida está ausente! Nós não estamos no mundo", sem que tais palavras penetrem fundo em nosso coração e despertem nele o mais precioso dos ecos. Nós conhecemos essa "guerra de direito ou de força, de logica bem imprevista", de que ela nos falara; estamos ali onde ela havia anunciado: "tudo para a guerra, para a vingança, para o terror"! O "tempo dos assassinos" está inscrito na Historia, e no meio de tudo que nos perturba, o grito que irrompe de mais profundo de nós mesmos é o que ela lançava para um paraiso perdido, um mundo de harmonia e de justiça, uma inacessivel pureza.

• •

Raro privilegio da altissima poesia: ela capta, tão profundamente o essencial que, para alem das aparencias efemeras, tira as consequencias fatais de um irrecusavel realidade. Há sessenta anos ou mais que Arthur Rimbaud, no que ele não queria chamar sua obra, apelava para o silencio e para a repulsa. Mas, do gaguejar genial que se escapa de seus labios, ainda hoje nos atingem palavras carregadas não se sabe de que força de elucidação. Entre seus textos e nossa epoca existe uma afinidade que a logica não registra. Imagens de sangue, "féeries scientifiques" que são como a caricatura das inocencias impossiveis, horror de um seculo povoado pelo demonio de util, tudo está nele, tudo nele se encontra com um complexo que nós conhecemos.

Mesmo a atitude que ela adota tambem não nos é estranha. São hoje inumeros os herdeiros de Rimbaud. "A existencia enralvecida, a colera no sangue, quantos de nossos contemporaneos não as conhecem? Não é menos verdade que não há muitos entre nós que não possam dizer, com o anjo em exilio: "Eu sou o que sofre e o que se revoltou". A consciencia lucida da **Condição humana**, a que se aplica Malraux, o não querer ser ludibriado pelas servidões da sociedade e de seus artificios, não são senão o ponto de partida de adolescente prodigio. O desespero do absurdo, de que se alimentou toda uma geração de jovens romancistas, se encontra em todos os aspectos das **Illuminations** e dos **Vers de jeunesse**. A descoberta que perturba o **Caligula** de Albert Camus, de que o homem morre e não é feliz, a criança sonhadora das margens do Meuse já lhe sofria a amargura, e talvez o que há de mais comovente na obra de Sartre se resuma nessa formula ironica e desesperada do poeta: "que tédio, a hora do **caro corpo** e do **caro coração**".

• • •

Devemos, no entanto, dizer que em todos os que, mesmo sem saber, procedem de seu genio, não reconhecemos senão um palido reflexo. Em todas essas revoltas, de que se fazem tantos livros, falta não se sabe

(Conclui na pag. seguinte)

"Les Très Haut" de Maurice Blanchot

JEAN LOUIS BRUCH

A obra de Maurice Blanchot, um dos novos romancistas franceses, é, por certo, uma das que mais dificilmente se deixam penetrar. A influencia de Kafka, um senso pessoal muito vivo do misterio da existencia, certa imaginação "materializante" que lembra Edgar Poe, tornam um romance como "Le Très Haut" um trabalho estranho, confuso, mas que se impõe pela sua singular intensidade de expressão e de vida.

"Le Très Haut", assim como "La Peste", de Albert Camus, é a narração de uma epidemia. Comparada ao romance de Blanchot, a produção de Camus aparece retrospectivamente de uma limpidez cartesiana: desde o inicio de "La Peste" podiamos medir a ameaça e depois a progressão do mal. A reação dos poderes publicos era racional e os seus proprios erros originavam-se da rotina e da covardia, tipicamente humanas. Uma barreira imobilizava os Oraneses: a cidade pesteada tornara-se uma vasta prisão.

A cidade contaminada do "Très Haut" parece uma grande capital — Londres, Paris, não se sabe, e a peste se infiltrou sem que o herói do livro, Henri Sorge, um jovem funcionario municipal, tivesse tomado conhecimento. Apreensivo, com medo de qualquer doença, receia até molestias banais, e, no entanto, a peste já está rondando em torno dele. Sabe, subitamente, que o vizinho Bouxx, um medico proibido de clinicar, que vivia conspirando contra as autoridades, instalou uma especie de dispensario no seu apartamento. A separação é uma simples parede. Mas, o equivoco subsiste: Sorge continua a pensar que a epidemia "não passa de encenação e é apenas um plano para justificar certas providencias administrativas".

Alguns dias depois, Sorge, encarnação do respeito pelo Estado, de que é, aliás, uma peça, é preso por não se ter submetido às medidas preventivas contra a peste. O funcionario do estado civil tornou-se um suspeito. Depois do primeiro acesso da molestia, volta para a casa. Já que o edificio se tornou um dispensario, será tratado a domicilio pelos serviços de Bouxx. Assim, uma nova derisão da sorte transformou o revoltado, o perpétuo conspirador, em uma mola de engrenagem do Estado, tomado de panico.

No momento em que a Administração parece paralisada, em que as casas pegam fogo, em que os doentes fogem das residencias condenadas e vagueiam pelas ruas, a autoridade do Estado se reafirma com mais força.

Bouxx viu-se preso dentro das proprias malhas da rede que trançara e o seu plano era conhecido por aqueles que procurara surpreender, estabelecendo uma especie de cumplicidade pelos serviços prestados. A onipotencia da administração vacila, mas, é soberana até na sua ineficiencia, eis um tema que lembra Kafka. Encontramos a mesma opressão moral, a mesma atmosfera de pesadelo administrativo do "Chateau" ou do "Procès". Não há mais necessidade de colocar — como na "Peste", de Camus, — guardas nas entradas da cidade: os pestosos estão encerrados numa prisão moral singularmente mais paralisante. Perderam a vontade, a propria idéia de fugir — a não ser para perambular sem destino de bairro em bairro.

• • •

Mas, esta visão de um mundo fóra do eixo não se exprime apenas pelas idéias, pelos diálogos e pelo comportamento dos personagens do drama. A verdadeira originalidade de Maurice Blanchot está em que ele a faz viver através uma imaginação material. Uma extrema sensibilidade quanto aos contatos e às dores, define o narrador e o ambiente da narração. O vestido da irmã de Sorge, por exemplo, antes da epidemia, já está impregnado pela podridão da peste. Certos trechos lembram, positivamente, a maneira de Poe, onde encontramos as mesmas imundicies, a mesma atmosfera atormentadora.

• • •

Vemos, por que amarga derisão Blanchot deu esse nome ao seu romance. Mas, talvez, que o absoluto se revele na podridão da peste, neste mundo em que a verdade e a mentira, o Estado e os revoltados, vacilam nas suas bases e mutuamente se paralisam. O cheiro da peste se infiltrou por toda a parte: é ele que dá a este romance singular a sua tonalidade e o seu desespero. (Copyright do Serviço Francês de Informação).

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito – D.S.T.)

A SEMANA POLITICA

AS RAZÕES DE MOMO

Domingos Carvalho da Silva

Peço permissão aos meus possiveis leitores para me ocupar, hoje, de um assunto bizarro, mas de importancia subalterna: a pitoresca serie de espetaculos circenses que vem oferecendo ao publico de São Paulo, com entrada franca a Camara Municipal da rua Libero Badaró.

Sou um defensor intransigente das instituições democraticas que só compreendo no regime de representação pluripartidaria. Isto não me obriga, porém, a silenciar em face da campanha de desmoralização inaugurada contra tais instituições exatamente por aqueles que foram escolhidos e são pagos pelo povo para defende-las e provar sua eficiencia.

E sabido que os incidentes que possam surgir numa assembléia não atuam diretamente sobre a segurança do regime. O seu efeito é, porém, o do veneno inoculado em doses pequenas e vai contaminando as massas que se tornam irreverentes e incredulas em relação ao sistema adotado pelo consenso da quase unanimidade do povo brasileiro. Se tais incidentes se manifestam em Caiaponia ou Pastos Bons, ficam localizados a um pequeno ambiente e interpretam-se afinal como produto de rivalidades de aldeia. A Camara Municipal de São Paulo representa, porém, um eleitorado superior ao de varios Estados do Norte do pais. Sua responsabilidade é muito grande. E a repercussão dos seus atos muito ativa.

Se a Camara se transformar num foco de sabotagem ou desmoralização do regime, será preferivel fechá-la a colocar em perigo a democracia. O que não se admite é que os espetaculos oferecidos pela Camara façam — pelo tom de sua linguagem — uma concorrencia desleal às empresas de teatro tipo Dercy Gonçalves e afins...

* * *

Tudo se originou por razões carnavalescas. O vereador Derville Allegretti usou do direito de propor a oficialização dos festejos carnavalescos de 1949. O caminho mais democratico e mais decente da Camara em face dessa proposta seria o seguinte: estudar e discutir o assunto, e votar o projeto, submetendo-se a minoria à decisão da Casa.

Os que fossem vencido sairiam com a consciencia tranquila. Ninguem pode ser responsabilizado por uma resolução de que não participa.

Entretanto aqueles que temeram o resultado da votação resolveram obstruir o andamento do projeto. E, dessa atitude tipicamente antidemocratica, nasceu o ambiente de desordem que vem deslustrando a reputação da edilidade paulista.

* * *

Odiosas são todas as formas de opressão e imposição politica; odiosas e infrutiferas. Esta verdade é tão elementar que até o PSD a compreendeu... Assim é que o PSD aceitou o Acordo Interpartidario, embora tivesse força para impor, no Congresso Federal, suas decisões às bancadas dos demais partidos. E' certo que tal procedimento decorreu em boa parte do equilibrio estabelecido pela vitoria udenista em varios Estados, inclusive Minas e Bahia. De qualquer modo, porém, o PSD chegou à conclusão de que devia ouvir e respeitar a voz da minoria.

Mais odiosa, porém, que a opressão majoritaria, e a arrogancia e a violencia da minoria. O fascismo, triunfante em boa parte do mundo até a ultima guerra, baseou-se nessa arrogancia e nessa violencia. Pequenos e insolentes grupos dispostos a tudo impuseram sua vontade às maiorias amorfas, pacificas e desunidas. Pois bem: a obstrução não é senão uma forma de imposição minoritaria à vontade geral. A obstrução é a negação dos objetivos do proprio Poder Legislativo, destinado a funcionar na base da vontade das maiorias. Na Camara Municipal de São Paulo, no momento, o obstrucionista n.º 1 é — ocasionalmente ou não — um vereador que representa o pensamento do antigo partido integralista, irmão gêmeo de todos os movimentos fascistas do mundo. E o resultado dessa obstrução aí está: surgem cenas em que um vereador chega a dizer isto a outro: "Canalha é a mãe de V. Excia."!

Enquanto isto ocorre, o vereador verde esfrega, naturalmente, as mãos minusculas e vai sussurrando aos ouvidos dos reporteres: "isto vai mesmo acabar"...

Será este o desejo de democratas sinceros como os srs. Janio Quadros, Cid Franco, Camilo Ashcar e outros? Evidentemente não é. Ah, não é!

* * *

Com isto não quero concluir que os inimigos da oficialização do carnaval deveriam ceder ao projeto Allegretti apenas para não marchar ao lado do sr. João Carlos Fairbanks, o homem que um dia jurou, perante uma Assembleia Constituinte, fazer todo o mal possivel à democracia. Há porem metodos de combate e oposição que não podem ser confundidos com a subversão da ordem nas assembleias de representantes do povo. Desmoralizar as Assembleias é faltar com a necessaria lealdade ao regime.

* * *

As escaramuças de ordem sucessoria continuam a movimentar as atenções do norte ao sul do país. Os politicos dão seus palpites, procurando antecipar os acontecimentos. Entre outras, uma noticia curiosa foi lançada à praça na semana finda: o Diretorio Estadual do P.S.D. do Rio Grande do Sul, recentemente reunido em Porto Alegre, só deixou de levantar, com as honras de estilo, a candidatura do sr. Nereu Ramos, porque os ministros Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita e o deputado Sousa Costa, presentes à reunião, exigiram o adiamento da questão. Assim foi evitado um verdadeiro golpe contra as pretensões dos demais candidatos pessedistas, especialmente o general Canrobert Pereira da Costa.

* * *

A proposito: a proxima viagem do gal. Dutra aos Estados Unidos sugeriu a possibilidade de o sr. Nereu Ramos se incompatibilizar, desde que o vice-presidente da Republica tomasse as redeas do poder, a fim de substituir o presidente alguns dias.

Ora, se essa substituição implica em incompatibilidade com a disputa do pleito futuro, então o sr. Nereu Ramos já está incompatibilizado, pois lhe coube exercer o mandato presidencial quando o gal. Dutra transpôs a fronteira da Bolivia. Parece, entretanto, que o espirito da Constituição é diferente. Se a substituição se verificar nos seis meses anteriores ao pleito, então haverá incompatibilidade. De outro modo, não basta a substituição, faz-se necessaria a sucessão, que é coisa bem diferente.

* * *

O Congresso Federal prosseguiu, na semana finda, os trabalhos da sessão legislativa extraordinaria. O projeto referente aos bens dos cidadãos do antigo Eixo foi aprovado. Afinal, já não se pode dizer que esta semana foi perdida...

No proximo dia 15, a Assembleia paulista tambem se reunirá. O sr. Lincoln Feliciano acaba de ensaiar uma tentativa de justificação da convocação extraordinaria da Assembleia. Seus argumentos não são muito fortes. Entretanto, a convocação é um fato consumado e resta esperar que alguma coisa se aproveite do tempo e do dinheiro que vão ser dispendidos com as reuniões da temporada paralela ao carnaval.

* * *

Um prefeito do Interior — do Amparo, salvo erro — acaba de estabelecer expressivo recorde. Todos os vereadores daquele municipio — com exceção apenas de um — endereçaram um telegrama ao governador do Estado, pedindo a sua substituição. Note-se: trata-se de um prefeito nomeado, pois o Amparo é estancia...

Isto serve de consolação aos democratas. Não é apenas o povo que escolhe mal: tambem o gal. Dutra escolheu — para o Distrito Federal — um prefeito que está contra todo o mundo. E o sr. Adhemar de Barros deu ao Amparo um administrador que ninguem quer ver senão pelas costas.

Afinal, se tudo estivesse certo no mundo não precisariamos de prefeitos nem de governadores. Isto não significa que os srs. governadores e prefeitos sejam produtos do erro...

Absolutamente!

O ABISMO



(Ilustração de ALDEMIR)

A geração caminha. Somos nós os caminhantes.
À beira do abismo nosso corpo massa vai contiguo.
Uns aos outros vão guardando o que outros já gastaram
O ardor, a coisa viva, a coisa pura.

Caminhamos.
Suor e cansaço.
Tememos. Estar longe disso
Impossivel.
Ha que se andar lado a lado da perdição.

Sem armas, sem paredes sem ninguem
Vamos desolados nessa tregua.
Em busca de uma forma
Que não nos perca.
Mas o abismo.
Como tenta. Endoidece.
Vamos, vamos já.
Morte a nós que procuramos!
Não queremos continuar
Já não se sabe mais nada

Sem força há de continuar o corpo maltratado.
E morto. Morte para tudo
Que virá depois, que virá.
Virá.
Só o eco, a coisa incerta
O apoio, fruto do apoio nosso.

Jamais cairemos com êles
E não temos força.
Quem sabe já morremos.

Frangalho, aves mortas
Trapos de nossa carne
Jamais caminharemos.
Somos poucos. Muitos já foram
Os mais fortes morreram
E nós, caminharemos?

Socorro, socorro
Abismo. Certeza.
Não. Não.

Onde ficará esse corpo?
Essa mão que quiz,
desejou, armou, sentiu?
Onde ficará, onde?
Grito, morte, revolta.
Hora precisa. Entrega.

Era uma hora certa que os pássaros pediam
pedaços de nós. Anseios. Não penetrar ali.
que não sabemos voar. Não continuar.
Vem uma, mais outra guerra. E NO'S? Quem mais?
Já não existe ninguem

As coisas que passaram. Passaram.
E ainda virá o pensamento do desejo adolescente
Construir.
E o anseio que arrefeceu.
Se alçará. Levantará num ultimo esforço e dirá:
NÃO

A M E L I A   M A R T I N S

O TEMPO DE RIMBAUD

(Conclusão da pag. anterior)

que ressonancias definitivas, qualquer coisa assim como a ultima sanção. Repudiar do mundo tal como ele se apresenta, arrancar o homem a suas facilidades, a suas contradições, a suas mentiras, não são ainda etapas preliminares que Rimbaud havia já franqueado aos 15 anos? Para onde levam esses desesperos? A que vacuo vai dar essa meditação tragica de existencia? A tantos de nossos metafisicos do nada, gostariamos de dizer a frase cruel de Nietzsche: "humano, demasiado humano".

A mensagem de Rimbaud tem a sua maior importancia na significação propriamente espiritual que ela contem. Levou até seus limites extremos a tentativa luciferina que é, em substancia, a do homem moderno. Para escapar ao mundo do absurdo, como às servidões da condição humana, procurou negar a Providencia, de dispensar Deus ou de se igualar com ele, e, na esperança de encontrar, para alem da angustia inevitavel, uma inocencia de antes da queda, ele recusou a lei por excelencia, a lei do bem e do mal. Eis por que, com uma lucidez semelhante à de Nietzsche, outro profeta, ele designou como seu adversario o Cristo, expressão viva da lei, Providencia tornada Historia.

Assim, a experiencia do Satã adolescente está secretamente em harmonia com uma sociedade penetrada de semelhante tentativa de anular a palavra eterna. Mas essa experiencia faz mais que prefigurar os acontecimentos e as atitudes; dá-lhes uma significação que se pode fixar. Porque a tentativa de Rimbaud terminou por um fracasso. "A verdadeira vida está ausente!" Quando essa palavra definitiva penetrou bem fundo nele, a criança genial compreendeu que nada de humano supriria essa ausencia, e tendo prosseguido como ninguem no mundo a revolta contra as potencias, soube que ela só o levava a um desespero pior, à loucura e à morte. Submeteu-se. Dessa experiencia vital, não fez uma realização literaria. Mas foi as solidões do Harrar, meditar em silencio esse mesmo dilema em que nosso mundo se debate; a certeza de uma insoluvel miseria ou a probabilidade de um ultimo perdão. (Capyright da S.F.I.)

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930 de 3-9-945 Carta Patente 167. Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de janeiro, realizado no dia 29-1-1949 com base na Loteria Federal, Numeros da Loteria: 1.º, 2.957; 2.º, 6.978; 3.º, 5.649; 4.º, 9.055; 5.º, 4.093.

O proximo sorteio será realizado no dia 26 de fevereiro de 1949, pela Loteria Federal

Visto: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor.

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — escrevam sem compromisso

NUMEROS DA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 78.957 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.º — 49.978 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.º — 55.649 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.º — 98.055 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 957 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inver. 78957 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460 000,00	210 000,00

CIENCIA PARA O POVO

A TEMPERATURA

Albert Oliven

Tentar estudar o conceito de temperatura, é o mesmo que atacar um inimigo invisivel. E não só invisivel como tambem não sensivel a nenhum de nossos meios habituais de pesquisa de coisas materiais. Quando uma pessoa deseja estudar o movimento dos corpos, o seu programa de trabalho é muito simples; deve observar o movimento dos corpos que estão à sua mão quando sujeitos às causas mais diversas. Depois de observar deve repetir suas observações. E depois que tiver observado o que julga ser suficiente, deve formular suas hipoteses explicativas dos fenomenos que observou. Se a explicação se revelar correta, muito bem. Caso contrario, (e isto sucede geralmente, mais cedo ou mais tarde) volta a observar. E o ciclo se repete.

A temperatura, porém, não é um fenomeno do mesmo tipo que o movimento de um corpo, em que se podem medir as suas dimensões e suas distancias a um ponto de referencia fixo.

Vejamos então como atacá-lo. Consideremos uma lamina de aço presa numa mesa por uma de suas extremidades e com a outra extremidade livre. Imprimamos à lamina um rapido movimento vibratorio. Desde que o impulso seja suficiente, a lamina fica a vibrar durante um tempo mais ou menos longo. Suponhamos agora que se introduza um obstaculo destinado a interromper-lhe o movimento. Isto é possivel se o obstaculo é suficientemente forte para tal. Caso contrario entra tambem em vibração acompanhando a lamina. Se o obstaculo for uma pessoa, as duas hipoteses podem suceder, dependendo tudo da força que ela possuir. E, de acordo com isso, dirá que a lamina tem movimento mais forte ou menos forte.

• • •

Como se sabe, os corpos são constituidos de pequenissimas particulas (moleculas) em grande numero, animadas de movimentos vibratorios muito rapidos. Tomemos agora dois corpos iguais. Duas esferas de ferro (A e B) por exemplo. As moleculas de cada uma das esferas estão animadas do movimento vibratorio citado. Pode suceder porém que as particulas em uma das esferas (A) estejam em movimento mais forte, do que na outra (B). Supondo que houvesse um pequeno ser para cada uma das moleculas e que tentasse fazer cessar o seu movimento, esse ser teria mais dificuldade em fazer cessar o movimento das moleculas de A do que de B. Nestas condições, diz-se que o corpo A é mais quente que o corpo B.

Ressalta imediatamente a relatividade das noções de corpo mais quente ou menos quente. Porque isso depende, como dissemos, da maior ou menor força do ser que tenta fazer cessar o movimento.

• • •

Como simplificação de linguagem diremos que, se um corpo (A) é mais quente do que outro (B) a temperatura de (A) é maior do que a temperatura de (B).

A temperatura compara-se pois, ao nivel que possui um reservatorio de agua. Quanto mais cheio estiver, maior esse nivel. Ora, como se sabe a agua de dois reservatorios colocados em comunicação passa do de maior nivel ao de menor nivel. Com corpos a diferentes temperaturas dá-se o mesmo. O mais quente cede calor ao mais frio e essa troca só cessa quando eles estiverem a um mesmo nivel calorifico, isto é, a uma mesma temperatura.

• • •

Vejamos o papel dos seres humanos diante de tudo isso. Eles devem observar e sentir os corpos e devem dizer quais os mais quentes ou menos quentes.

Ora, o corpo humano tem uma certa temperatura. Se nós o compararmos com corpos que são mais quentes do que ele, teremos

Termômetro

a sensação de calor. Se o compararmos com corpos que têm menor temperatura diremos que eles são frios. E' o que sucede por exemplo quando tocamos em agua fervente ou em gelo. Achamos o gelo mais frio e a agua mais quente, porque a nossa temperatura é intermediaria entre a dessas dois corpos.

Naturalmente que alguem, cuja temperatura seja diferente da normal, pensará diferentemente das mesmas experiencias. Alias, com os seres humanos normais podem-se fazer experiencias que indiquem isto. Suponhamos que uma pessoa coloque uma das mãos sobre gelo e a outra num forno medianamente aquecido. Retira depois as mãos e mergulha-as em agua na temperatura normal. A mão que esteve no gelo dará a sensação de que a agua está tépida enquanto a outra dará sensação de que está frigida.

Para que se possa avaliar corretamente a temperatura dos corpos, usam-se então os termometros. Estes são instrumentos que aproveitam a propriedade que os corpos possuem de se dilatarem quando aquecidos. Toma-se então um frasquinho com mercurio, acima do qual há um tubo muito fino, por onde o mercurio pode subir desde que se dilate. Colocando-o em contato com um corpo quente, o mercurio se dilata e sobe até uma certa altura. E para temperaturas diferentes a altura até onde sobe é diferente.

Marcam-se assim sucessivos pontos no tubinho. Escreve-se ao lado das marcas a temperatura a que corresponde. Quando se deseja medir a temperatura de uma coisa qualquer ou de uma pessoa, basta encostar o instrumento na coisa ou pessoa. O mercurio sobe até um certo ponto. Lê-se o numero aí marcado. Esta é a temperatura procurada. Estes instrumentos podem ser construidos de muitos modos: usando alcool em lugar do mercurio, por exemplo, etc.

O ponto zero neles marcado é a temperatura zero graus do gelo. O ponto maximo é a da agua em ebulição — 100 graus.

A temperatura normal do corpo humano é 36,3 graus. Existem animais que têm sangue frio como o lagarto. A temperatura habitual da agua corrente é 15 graus. Denomina-se temperatura do ambiente, a temperatura da sala ou lugar em que se está. Em São Paulo é de 20 graus, aproximadamente. Em dias de grande calor sobe a 35 graus ou mais.

Existem temperaturas inferiores a zero, isto é, corpos mais frios do que o gelo. Basta citar as regiões eternamente nevadas da Terra que são os polos. A temperatura normal aí, é de 40 graus abaixo de zero podendo chegar até 170 graus abaixo de zero (na Siberia).

LAWRENCE STERNE...

(Conclusão da pag. anterior)

perpetuação de uma atitude, uma maneira de encarar a vida, a aplicação, à sociedade, de uma sensibilidade privada e peculiar.

O que essa atitude é, pode verse mais claramente à luz de seu encantador e fascinante estilo, material tenue e flexivel que ilumina todos seus assuntos, exceto o julgamento final do autor. Burlão, inquieto, polido, constantemente brincalhão, o estilo joga com o topico, com a mestria consumada de um Don Juan no namoro. Decidida, mas sem seriedade, pertinaz mas sem profundeza, a mente de Sterne realiza com graça e certeza requintadas um namoro complicado com sua narrativa, com os problemas mais sérios, com a propria vida. Seu humor é penetrante, mordaz, despreocupado, às vezes perfeitamente sagaz. Mas equilibrava-o com o dominio da paixão, a qual, embora o arrastasse por vezes, sempre era refreada pela ironia. A fusão do humor e da paixão conferia àquela atitude sardonica, uma força emotiva que tem poucos paralelos na literatura humoristica.

Não é surpreendente que as atividades amorosas ocupem tanto espaço em suas obras. A "Sentimental Journey" transborda delas. Pois atingiu um ponto em que simbolizavam, ante sua suscetivel natureza, toda sua filosofia da vida. Um passatempo representava para ele, desiludido e extraordinariamente ingenuo, não importa, uma atitude mental completa. Esse proceder não é a caracteristica dos saxões. Em Sterne, fica anulada a insularidade complacente dos britanicos, e vai de braço dado com os dois grandes lideres incompativeis do pensamento contemporaneo francês: a sátira de Voltaire, e a sensibilidade consciente de Rousseau, unidas numa solução deste estranho subproduto da literatura britanica.

Quase o unico entre os romancistas, Sterne reduziu a forma e o carater, é verdade que como os conhecia e na medida em que lhes podia usar os valores, a aspectos secundarios em sua arte. Descartou a moral, quase a sinceridade perdeu a importancia. Aproveitou à farta os incidentes e as idiossincrasias. Pequenas cenas relampejam em suas paginas. Domina o interesse e a atmosfera com grande habilidade comica. Porém, a impressão final não tem perfil claro, embora brilhe como a luz. As ultimas telas experimentadas de Turner, nas quais empregava todas as cores disponiveis para expressar a branca pureza da luz atmosférica, fundindo todas as formas sólidas na luz, são a mais proxima comparação que posso encontrar com os efeitos de Sterne: a distilação pura de uma personalidade, não bela em si mesma, mas cuja transformação para o belo foi um triunfo de arte original. (Copyright do B. N. S.).

XADREZ

P R O B L E M A S

O. STOCCHI	CH. WERMELINGER
Mate em dois lances	Mate em dois lances
Posição: b3D3-pCptP3-p1r1p3-R1PCP3-1T3P2-8-B7-8	Posição: 2T5-c1pp4-P1r5-RpPT4-2P5-1B6-8-8

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

A diretoria da Federação Paulista de Xadrez reunir-se-á dentro de poucos dias para elaborar o calendario das suas atividades em 1949, fixando as datas para as principais provas que são: Campeonato Paulista, Campeonato Popular, Campeonato do Interior e Torneio Interclubes, não se achando incluidos os Jogos Abertos, que este ano serão efetuados em Rio Claro, por já estar marcada a data de sua realização, na primeira semana de outubro.

As preliminares do Campeonato Paulista deverão ter inicio brevemente, pois que, de acordo com o calendario da Confederação Brasileira, o Campeonato Brasileiro deste ano será realizado na segunda quinzena de agosto, sendo necessario que a Federação Paulista tenha, até aquela data, decidido o titulo de campeão do Estado. O Campeonato Popular deverá ser efetuado no mês de abril, devendo Federação entrar em entendimentos com a Prefeitura da Capital no sentido de ser cedido o local para a realização dessa prova, local esse que deverá ser a Galeria Almeida Junior. O Campeonato do Interior será levado a efeito, possivelmente, na estancia balnearia de Serra Negra, tendo nesse sentido sido tomadas varias medidas. O sr. Antonio Salles de Oliveira, ex-campeão do Estado e enxadrista de primeira categoria, entrará em entendimentos com as autoridades daquela cidade a respeito do certame.

Quanto ao Torneio Interclubes, a Federação possivelmente contará, este ano, mais uma categoria de principiantes, de acordo com a deliberação tomada na ultima assembléia Geral daquela entidade.

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

No domingo passado jogou-se um torneio-relampago com o seguinte resultado: 1. L. Engels, 2. M. E. de Freitas, 3. dr. Ottensoeser, 4. A. Schiff. O Clube de Xadrez de São Paulo realizará torneios-relampagos todos os domingos, com inicio às 15 horas. Os primeiros colocados recebem premios.

A COMBINAÇÃO PSICOLOGICA

No torneio de Nova York, recentemente terminado, jogou mestre Najdorf com o forte americano Horowitz uma partida toda original. Vemos nesta partida Najdorf vitima dum golpe psicologico muito refinado. Tem este caso um sabor todo especial por ser Najdorf um dos grandes mestres, habilissimo em tratar de posições complicadas e sempre pronto, no momento mais critico da partida, a enganar o parceiro.

G. D. — DEFESA TARRASCH RETARDADA

Najdorf (Argentina)		Horowitz (U.S.A.)
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	P4D
4.	C3B	P4BD

A defesa dr. Tarrasch nesta forma está considerada correta.

5.	PxPD	CxP

Aqui temos a diferença com a defesa Tarrasch: as pretas não estão obrigadas de isolar o PD.

6.	P3R	C3BD
7.	B3D	B2R
8.	0—0	0—0
9.	D2R	PxP
10.	PxP	C3BR
11.	T1D	C5CD

Os jogos estão equilibrados. Na continuação jogam as pretas com um plano bem definido de defesa.

12.	B4BD	P3CD
13.	C5R	B2C
14.	B5CR	CD4D
15.	TD1B	P3TR
16.	B2D	TD1B
17.	B3C	P3TD
18.	CxC	CxC
19.	TxT	DxT
20.	T1BD	D1R
21.	D3D	B3D
22.	T1R	BxC
23.	PxB	D4CD
24.	D3CR!	C2R
25.	B2B	R1T
26.	B3B	C4D
27.	B4D	D5B!

Assim forçam as pretas a troca das DD, tendo no final boas possibilidades de empate.

28.	D3D	DxD
29.	BxD	T1B
30.	B4R	R1C
31.	BxPCD	T5B
32.	P3CD	T1B
33.	B4D	P4TD
34.	P3B	P5T
35.	T1CD	P6T
36.	T1D	B3TD
37.	R2B	C5CD
38.	T2D	T8BD
39.	B2CD!	....

Lance muito forte que devia ganhar o segundo P e a partida.

39.	....	C6D+
40.	BxC	PxB
41.	B4R??	....

A combinação das pretas deu resultado. Mas com BxB! podiam as brancas ganhar: 41. BxB, P8CD-D 42. T8D+, R2T 43. B3D+ recuperando o material com final de TT ganho. Provavelmente receava Najdorf 41. BxB, T7B? não vendo a continuação ganhadora 42. TxT, P8CD-D 43.B3D!! ameaçando mate e por força de T8B+ recuperando a D.

41.	....	P4BR!
42.	TxPC	PxB
43.	PxP	Empate.

Empate de comum acordo. As pretas estão um pouco melhor, mas seria um trabalho muito arduo, mais ainda contra um jogador da força de Najdorf, de converter esta pequena vantagem. L. E.

UM CONTO DE LUIS ANTON DEL OLMET

A MENTIRA

Ontem decidi nunca mais mentir.

Acordei muito cedo, ansioso por ir para meu trabalho. Na rua esbarrei com um amigo.

— Molestei-te?

— Bastante.

— E's muito amável.

Pouco depois se aproximou de mim um mendigo.

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus.

Eu lhe respondi claramente:

— Não quero. Poderia dizer-lhe que não tenho trocado, simplesmente que sou tão pobre quanto o senhor. Mas seria mentir. Tenho dinheiro. O que acontece é que não tenho vontade de lhe dar esmola.

O pedinte ficou estupefato.

Depois o vi levantar seu garrote, e para não andar às pauladas com um barbudo, tive que fugir.

E por fim me vejo em minha repartição. E vejo-me depois ante um conflito enorme.

— Resolvi favoravelmente aquela informação de que falamos. Que lhe parece?

A pergunta não pode ser mais terminante. E é meu chefe quem exige resposta. E palavra, eu tenho um pobre conceito inconfessado de meu chefe. E como decidi não mentir, exclamo:

— Parece-me muito mal. Conheço o caso. Eu teria resolvido em contrário.

O chefe tira os óculos, consternado.

— Que diz o senhor? Ficou maluco? Atreve-se a dizer-me!... E' um insolente, para não o qualificar pior.

Retiro-me. Em minha secção mantenho com meus colegas várias discussões e conquisto bruscas antipatias.

Há em minha secção uma espécie de açoite popular, que diz chistes. E naturalmente, perpetrou um, e como é lógico, abstive-me de rir. Alguem, assombrado, inquiriu:

— Ficaste sério... Não te fez rir a pilhéria?

— Exagerando minha sinceridade, choraria. O cretinismo tem a virtude de tornar-me indiferente.

Há em minha secção um grã-fino. E o presumido veio esta manhã estreando uma gravata e um colête. Dirigem-lhe elogios. Eu estava calado. E alguém se aventura a pedir minha opinião.

— Parece um macaco fantasiado.

Há em minha secção um sedutor. Está contando uma bravata que cheira, como tôdas as suas, a embuste. Os demais, para lhe serem agradáveis, fingem acreditar. E eu, friamente, no uso de meu completo direito, movido por um sadio e exemplar estimulo de justiça, exclamo interrompendo-o:

— Tudo isso que você está contando é um sainete ridiculo. Você não conquistou nem a sua porteira.

E não será preciso demonstrar como aquela repartição, onde tão bons amigos tive, se transformou em cova de adversários.

Saio, volto à minha casa e almoço. A senhoria, mulher amável e comunicativa, aproxima-se de mim sorrindo e pergunta-me, como sempre:

— Gostou da comida?

— Achei-a simplesmente horrivel. Nunca me atrevi a dizer-lho, mas é a verdade. Simplesmente detestável.

— Pois dê o fora quando quiser. Grosseirão!

Para não brigar com a senhoria, criadas e demais furias, saio à rua.

No bonde um cidadão pisa-me o calinho. Antigamente, quando eu era um consumado embusteiro, responderia ao seu "queira desculpar" com um "de nada". Mas, como sou um homem franco, replico:

— Não enxerga, não? Para que tem olhos na cara?

E então o parceiro fica por conta e diz-me uma duzia de desaforos.

Entro na livraria. Um autor amigo aproxima-se e faz-me uma pergunta insolente:

— Que tal achou meu ultimo romance?

— Que sei eu!... E' uma imbecilidade: sabe o amigo? Uma imbecilidade inofensiva. Por exemplo, as do senhor seu pai...

E o escritor pôs-se muito sério e exclamou com indignação sincera:

— Desde já fique sabendo que vou mandar-lhe meus padrinhos. E' duelo de morte. À pistola!

Vou a um café e me disponho a escrever duas cartas para comuns amigos que hão de servir-me como padrinhos. O empregado me pergunta, solicito:

— Café?

— Quer dizer... chicória! Trazem-me veneno e material para escrever. Mas ao iniciar minha primeira carta detenho-me perplexo. Permitiria minha sinceridade uma carta de fórmula embusteira, como tôdas, cheia de hipocrisia? E escrevo: "Senhor alheio a qualquer consideração ou respeito: Pouco entenderá destas questões, mas como não tenho melhor pessoa de que possa lançar mão, peço-lhe se dê à satisfação de figurar como padrinho num duelo que"... E prossigo nestes têrmos. Por fim termino assim: "Agradeça-me esta escolha, porque assim verá seu nome nos jornais. Toca-lhe a mão seu conhecido, que não o grama"...

Depois vou à casa de minha noiva.

— Amas-me?

— Um pouco.

— Só um pouco?

— Só. Tens alguns defeitos incorrigiveis.

Meu acento é lhano, confidencial. Mas a pequena, que tem da sinceridade um conceito arbitrário, desata a chorar convulsivamente. Sua mãe acode, rancorosa e trágica:

— Que foi?

— Apenas sua filha é uma histérica.

— Uma histérica? E você um paspalhão.

— E a senhora um estafermo. Saiba-o de uma vez.

Vou ao teatro. Como a peça me parece ruim, bato os pés. Acabo na delegacia.

E à noite, quando por fim me soltam e posso chegar a casa, recolho-me a meditar, e exclamo convencido:

— E' preciso mentir. Talvez a existência não seja outra coisa senão uma humilde e piedosa mentira.

SOBRE LITERATURA INFANTIL

Continua nos grandes centros do país, principalmente através da imprensa, o combate franco e decidido a certa literatura infantil em que os personagens mais comuns são monstros, bandidos e pseudos super-homens em que a força dos musculos predomina para todos os efeitos. Entre os multissimos outros que se manifestaram contra a nocividade de tais publicações, acha-se o ilustre pedagogo brasileiro padre Arlindo Vieira S. J. São suas estas palavras: "A imprensa norte-americana tem-se preocupado ultimamente com a onda sempre crescente de crimes perpetrados por menores de nove a dezesseis anos de idade. Muitos educadores americanos atribuem esse descalabro, que constitui séria ameaça para o futuro do país, às revistas infantis ou à leitura das historias de quadrinhos. Não se trata de crianças taradas, como têm demonstrado os testes dos psiquiatras, mas de seres indefesos que apresentam a imaginação exacerbada por desenhos coloridos, cuja legenda tem por tema assassinatos, roubos, espionagem, assaltos, crueldades e mal encoberta sexualidade".

"Provincia de S. Pedro"

Está em circulação o numero 11 de "Provincia de São Pedro", a excelente revista de cultura que como sempre, apresenta abundante e variada materia. Dentre as colaborações publicadas neste numero, destacamos as seguintes: "Falsificação da Cultura", de Fidelino de Figueiredo; "Genealogia Lirica do Pampa", de Manoelito de Ornellas; "Musicos Brasileiros do Periodo Colonial", de Luiz Heitor; "Velhos Solares do Rio", de Gastão Cruls; "Balzac, o Homem e a Obra", de Roger Bastide; "Dialogo Entre o Artista e o Mistico", de Carlos Dante de Morais; "No Ginasio", de Augusto Meyer; "O Francês Taunay, Mestre de Brasilidade", de Ribeiro Couto; "A Educação Musical no Rio Grande do Sul", de Enio de Freitas e Castro. Alem desses e outros artigos, o numero 11 de "Provincia de São Pedro" traz as costumeiras secções: "Livros e Ideias", "Letras Estrangeiras" e "Bibliografia dos Colaboradores".

Os dez maiores romances do mundo

Em meados do ano findo, realizou-se um inquerito entre os mais proeminentes intelectuais brasileiros para saber quais os dez maiores romances do mundo. A classificação final foi a seguinte: "Guerra e Paz", de Tolstoi; "Dom Quixote", de Cervantes; "Em Busca do Tempo Perdido", de Proust; "O Vermelho e o Negro", de Stendhal; "Judas, o Obscuro", de Hardy; "Tom Jones", de Fielding; "Crime e Castigo", de Dostoiewski; "Os Irmãos Karamazov", de Dostoiewski; "A Cartucha de Parma" de Stendhal. Empataram: "Madame Bovary" e "Educação Sentimental", de Flaubert.

E' interessante notar que todos esses livros já foram ou estão sendo traduzidos para o português.

Dormitorio, Copa, Maquina de Costura — MODERNOS — NOVOS

Vendem-se, eram destinados a um noivado, 1 dormitorio de embuia com 10 peças completo, custou de encomenda, Cr$ 11.800,00. Dá-se por Cr$ 3.700,00. Máquina de costura, Cr$ 1.500,00. Copa. Dou de presente 2 alianças, não foram usados, traga sinal. Rua Mamoré, 83. Fim da Rua Prates, atraz do jardim da luz. Ver e tratar só das 16 às 20,30 horas, fóra deste horario não estamos, é só até o dia 4. Domingo das 10 às 12 horas.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA

Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO
Resultado oficial do sorteio de 26 de Janeiro de 1949

Loteria Federal — 1.º premio	N.º	15.969
Loteria Federal — 2.º premio	N.º	5.703
PLANO LABOR "A" — Premio principal	N.º	03.969
PLANO NACIONAL — " "	N.º	03.969
PLANO PREVIDENTE — " "	N.º	703.969

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1949.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

A CIDADE EM 7 DIAS

Nem anjos nem humanos

Fernando Góes

Neste fim de semana em que o calor é abrazante, a noticia de que o chope e a cerveja terão seus preços majorados não é das mais agradaveis. E se não fôra a certeza de que tudo em que a Comissão Estadual de Preços põe as mãos acaba se voltando contra o publico, a esta hora teriamos a cidade em polvorosa. Estamos acostumados, porém, a sofrer o diabo dessa Comissão, que parece nunca olhar para o consumidor, acho mesmo que o desconhece e nada sabe da vida dura que toda gente leva aqui em S. Paulo. Os inocentes que compõem esse organismo, na sua doce e pura ingenuidade, estão iniciando, ao que parece, uma politica das mais curiosas: deixar entregue à ganancia que campeia na cidade, a pobre sorte dos consumidores. E estes que se arrumem, que procurem se ajeitar como puderem, espremendo-se nos seus parcos salarios. A função da Comissão Estadual de Preços, de acordo com suas atitudes, é prejudicar, é prejudicar o mais possivel, o povo. Ninguem atina, mesmo para que existe tal Comissão, se suas atividades têm sempre redundado em prejuizo da população, tal a soma de atos errados e contrarios aos interesses publicos que ela acumula.

* * *

Mas diante dos espetaculos que a Camara Municipal vem dando ultimamente, e que culminaram na semana que passou, a Com. Estadual de Preços o que é que representa? Por causa de uma verba a ser destinada para o Carnaval, os vereadores transformaram o palacete Prates numa verdadeira gafieira, em que os "rolos" surgem a cada instante e as expressões mais delicadas são aquelas em que um edil põe em duvida a honra da mãe de outro edil. As discussões se azedam um pouco e os representantes do municipio, esquecidos de que são regiamente pagos para estudar e fazer votar leis que tragam beneficio à cidade e aos seus habitantes, se põem a berrar palavrões, e passam as sessões sem fazer nada, trazendo para o Legislativo Municipal um tremendo desprestigio. Querendo transformar a Edilidade e os assuntos que são ali tratados em objetos de sua propriedade particular, os vereadores conseguirão apenas que o povo se desinteresse pela Camara, como já se desinteressou pela Assembléia Legislativa. Há quem veja nessa atitude de certos vereadores um desejo subrepticio de voltar aos antigos tempos do Estado Novo, pois não é cabivel que as cenas que se deram na ultima sessão não tenham sido tramadas antes por alguns deles, especialmente o sr. João Carlos Fairbanks, lider de alguns fascistas e simpatisantes do regime da bucha que têm assento na Camara. E os outros, os bons elementos da Edilidade, se deixam envolver por esses demagogos, participando das discussões estereis por eles provocadas e alimentando-as. Urge, porém, que tais abusos tenham um paradeiro. Os doze contos recebidos pelos edis não são pagos pela população que sua e se mata no trabalho quase sempre mal remunerado que caracteriza os empregos de S. Paulo, para que alguns espertos, que engodam o povo nas eleições, transformem a dignidade de que deve se revestir o Legislativo, num alcouce em que os palavrões e as cenas degradantes fazem parte do ambiente. Os vereadores devem emendar a mão, deixar de lado a demagogia colorida de citações do sr. João Carlos Fairbanks, e o sr. Janio Quadros, realmente um dos pontos altos da Camara, precisa ser mais comedido e evitar comprometer-se perante os que nele confiam, pois os xingos e os desaforos com que se desmandou na ultima sessão não correspondem à sua inteligencia e à esperança que, mercê de alguns atos desassombrados, todos depositam nele.

* * *

E um amigo me fala que o "Anjo das Crianças" deverá estar em São Paulo amanhã ou depois. E o que vem ele fazer? me pergunto. Bem sei do caso doloroso das crianças da Italia que a guerra inutilizou. Mas as crianças do Brasil? Não é verdade que aqui 100 mil crianças estão desamparadas, completamente abondonadas à sua sorte? Para aparecer, muita gente granfina e excessivamente rica socorrerá as crianças da Italia, quando aqui as organizações particulares que tratam de defender os menores que vivem por aí largados, encontram todas as dificuldades possiveis para poder levar a cabo os seus misteres. Estamos precisando urgentemente de um anjo para as crianças de S. Paulo, para as crianças do Brasil. O nosso sentimentalismo piegas e rastejante já todo está se curvando diante do "Anjo das Crianças", sem se lembrar da falta de amparo em que vivem as crianças brasileiras. E não surge um anjo para salvá-las, para tirá-las do abandono em que vivem. Nem anjos nem humanos.

CRIME EM PARIS

Resumo do argumento! — Apesar de amar profundamente seu esposo Maurice Martineau (Bernard Blier), Jenny Lamour (Suzy Delair), uma cantora de "music-hall", aceita um convite de Brignon (Charles Dullin), célebre banqueiro parisiense e pessoa bem relacionada nos meios teatrais e cinematograficos, para jantarem juntos. Brignon havia prometido a Jenny um lugar como atriz cinematografica. Maurice, ao tomar conhecimento do encontro, deixa-se levar pelo ciume, e encolerizado prepara um alibi e parte ao encalço de Brignon disposto a tudo... Porém, ao chegar à casa do banqueiro encontra o seu corpo inanimado; havia sido morto misteriosamente, supõe Maurice... Aterrorizado e ciente das suspeitas que recairão sobre sua pessoa, pela sua irrefletida visita ao local do crime, Maurice resolve narrar o sucedido a uma sua amiga de infancia, Dora (Simone Renant), residente proximo à sua casa, a qual se dedica à confecção de fotografias artisticas. Dora, angustiada e penalizada pela situação do seu velho amigo, a quem dedicava um amor em segredo, recebe a visita de Jenny, que, desesperada, confessa ter assassinado Brignon, pois o mesmo, ao encontrarem-se a sós, abandonou as suas maneiras educadas e cavalheirescas, transformando-se num ancião sequioso por alcançar a recompensa de sua proteção...

Dora, penalizada com a confissão de Jenny, procura socorrer sua amiga; dirige-se à casa de Brignon, e faz então desaparecer as provas que porventura possam comprometer a reputação de Jenny Lamour.

A policia, representada pelo inspetor Antoine (Louis Jouvet), põe em atividade os seus complicados, mas infaliveis processos, nos quais as provas e detalhes minuciosamente estudados, levem ao criminoso. Antoine, pacientemente destroi o alibi de Maurice, prendendo-o como autor da morte de Brignon... Proseguindo em suas investigações, Antoine prova que Brignon não havia falecido em consequencia de uma pancada no solo, como constatou a pericia, mas com um tiro de revolver... Feitos os devidos exames na capsula encontrada no quarto de Brignon, descobre o inspetor Antoine o verdadeiro criminoso, desfazendo assim a culpabilidade de Maurice Martineau... Jenny, ao lado do seu esposo Maurice, livres da ameaça que pairava sobre sua felicidade conjugal, dispõe-se a iniciar uma nova vida, onde o amor estaria acima de todas as ambições...

* * *

Intérpretes: — Louis Jouvet — Simone Renant — Bernard Blier — Suzy Delair — Charles Dullin — Claudine Dupuis — Jeanne Fusier — Gir — Gilbert Gémat — Pierre Larquey — René Blancard. — Direção de Henry Georges Clouzot. Premios e Distinções: — "Primeiro Grande Premio Internacional à Melhor Direção" no "Festival Bienal de Veneza de 1947".

Poemas gravados em discos

LONDRES (B.N.S.) — O Conselho Britanico promoveu a gravação dos "Quatro Quartetos" de T. S. Eliot, com a propria voz do poeta. Produzidos em 1944, esses poemas são considerados por muitos criticos como a mais notavel obra poetica aparecida durante a segunda guerra mundial. Cada Quarteto se compõe de quatro poemas, os quais foram descritos por Stephen Spender como meditações sobre ideias relacionadas à epoca ou a proposito dela, uma pesquisa da verdade através de conjecturas em torno do misterio do tempo. Outro tema contido na obra é o de um exame de consciencia artistica do poeta e de sua propria vida, mais revelador, talvez, do homem e do artista, do que se poderá sentir em quaisquer outros trabalhos do autor.

Marido e mulher no mesmo filme

LONDRES (B.N.S.) — Dois artistas de renome mundial estão, pela primeira vez, atuando juntos num mesmo filme. São eles a galante estrela de cabelos negros Zena Marshall e seu simpatico marido Paul Adam. Zena Marshall, que fala fluentemente francês e holandês, é bastante viajada, tendo trabalhado já em sete filmes, desde sua participação, como a criada de Cleópatra, em "Cesar e Cleópatra". Seu marido é um dos mais populares condutores de banda da Grã-Bretanha, no radio ou nos clubes noturnos. Agora, aparecem juntos na hilariante comedia "Helter Skelter" (Em Debandada). Zena faz o papel de Giselle, a criada francesa de Susan Graham, personagem que tem como interprete a jovem atriz de 19 anos Carol Marsh. Paul, com a sua banda, aparece numa sequencia em que Susan se vê atacada de seu primeiro e incuravel acesso de soluços.

JEAN MARAIS, o herói de "A Bela e a Fera", que teremos a oportunidade de vêr, em breve, em "Ruy Blas", sob a direção de Pierre Billon. Trata-se de uma história cheia de aventura, numa epoca em que era indice de cavalheirismo lutar por sua amada e por seu rei. A evocação da época é rica e a narração é feita de maneira fluente e propria para agradar o publico.

Novidades cinematograficas

Pierre Fresnay, agora definitivamente no rol dos maiores interpretes do cinema francês, graças às suas interpretações em "A Mão do Diabo" (La Main Du Diable) — "Monsieur Vincent, capelão das Galeras (Monsieur Vincent) e (Sombra do Pavor" (Le Corbeau), acaba de terminar "Barry", um dos mais comentados filmes franceses da atualidade. Nesta produção de Sacha Gordine, Fresnay, segundo a critica cinematografica européia, tem uma interpretação que lhe pode valer quantos premios cinematograficos existam por esse mundo afóra . . .

A historia dramatica de um famoso batalhão de paraquedistas do exercito francês é mostrada em "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria" (Le Bataillon Du Ciel), produção do cinema gaulês a ser apresentada no Brasil. Desprovido de convencionalismo, humano, vigoroso, o entrecho mostra em cores vivas a epopéia desses bravos homens do ar, que tambem sentem o medo, a loucura e a vertigem das alturas. Pierre Blanchard, o vigoroso interprete de "Sinfonia Pastoral" reaparece neste filme.

Aguia de duas cabeças, a peça que Dulcina apresentou o ano passado no Teatro Regina, baseada em "L'Aigle a deux têtes" de Jean Cocteau, foi levada à tela pelo proprio autor que produzia e dirigiu a pelicula. Os papeis que Dulcina e Odilon criaram no palco são interpretados no cinema por Edwige Feuillère e Jean Marais.

O juri cinematografico do "Dailly Express", de Londres, concedeu um premio de 1.000 libras ao ator Pierre Fresnay pela sua interpretação em "Monsieur Vincent".

Para "Amants de Verone", o diretor André Cayatte reconstituiu nos estudios de Billancourt o "Palazzo Cavalli" um dos mais suntuosos da Velha Veneza. Martine Carol e Philippe Lemaire interpretam o par romantico de Verona. Louis Salou tambem está no elenco.

Danielle Darrieux, a linda estrela do cinema francês (lembram-se dela em "A Sensação de Paris", um dos seus filmes realizados em Hollywood?) vai voltar, desta vez, ao lado de Georges Marshall, o inesquecivel interprete de "Torrentes de Paixão". O filme é "Historia de um Pecado", argumento baseado no romance "Bethsabée" de Pierre Benoit, membro da Academia Francesa. O diretor é Leonide Morguy e no "cast" aparecem, ainda, os nomes de Paul Meurisse, Jean Murat, Andrée Clement, Pierre Louis, Nicolas Vogel, Robert Darène e Oliver Darrieux.

Henri Georges Clouzot, o consagrado realizador de "Crime em Paris" (Quai Des Orfèvres) e "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), é o diretor de Manon, 48" cuja filmagem foi terminada recentemente nos estudios parisienses, "Manon, 48", que tem no cast Serge Reggiani, Louis Salou, Cécile Aubry, Marcel Dalio e Gabrielle Dorzat será uma das realizações da França Filmes do Brasil na temporada cinematografica deste ano.

C I N E M A

MARLENE DIETRICH, ao lado de Ray Miland, em "Cigana Feiticeira", a pelicula dirigida por Mitchell Leisen

Marlene Dietrich
a avó mais glamourosa do cinema

ELIZABETH WILSON

Houve época em Hollywood em que havia ba-fa-fá caso um astro tivesse uma esposa ou uma "estrela" marido, o que os prejudicava perante os fãs, segundo os agentes de publicidade. Qualquer estudio abria fogo sobre o cronista que ousasse escrever que Clark Gable ou Robert Montgomery fossem casados. Afinal, inapelavelmente, esposos e esposas foram aceitos pelos departamentos de publicidade... caso se mantivessem na sombra. Mas crianças... ainda não; peremptoriamente! Uma "estrela" não podia ter glamour e filhos ao mesmo tempo. Nada de fotografias nas revistas, de rosados bebês trepando por cima de papai ou mamãe. Depois dos dez anos, um filho era promovido a irmão. Quando o idolo dos velhos tempos, Carl Brisson, estava contratado pela Paramount, a publicidade do estudio, distraidamente , espalhou que o jovem Fred Brisson (atual marido de Rosalind Russell), era seu irmão.

* * *

Mas os tempos, como tudo o mais, estão mudados em Hollywood. E para melhor, por sinal. Hoje, milhões de fãs concordarão, depois de verem "A Foreign Affair", que a mais glamourosa e fascinante "estrela" do cinema ainda é Marlene Dietrich... que não fica menos avó por isso! Quanto a ocultar o fato, ela nem pensa. Apenas porque está por demais orgulhosa dele. — Parece até, — queixou-se um dos seus amigos, — que até aqui ninguem foi avó; só ela!

Em "A Foreign Affair" Marlene personifica a eterna sereia, na cantora alemã que fornece ao herói uma coisinha alem do cumprimento do dever. O herói feliz é John Lund que, a proposito, é um rapaz solteiro; Betty Hutton, Marlene... (Vamos ver depois!) E há tambem duas canções, tratadas a la Marlene.

* * *

Recuemos um pouco, agora Quando o bigodudo Josef von Sternberg apresentou sua importação berlinense a Hollywood, em 1930, diz-se que explicou: — Não estou interessado em provar que Marlene seja uma atriz. Meu unico interesse é prever que ela é a mais bela mulher do mundo. — Nessa época a Paramount resolveu não dizer à imprensa que Marlene tinha um marido, Rudolph Seiber, e uma filhinha, Maria. Marlene porém tinha a inquietante mania de mostrar fotografias da pequenina Maria a todo o mundo, inclusive aos cronistas cinematograficos que a perseguiam.

Tendo von Sternberg como seu Svengali, dirigindo-a tanto na tela como cá fora, em pouco ela se tornou a mais glamourosa "estrela" de uma Hollywood repleta de mulheres glamourosas. Seus parceps de filmagem eram silenciosos como uma tumba. Seus filmes levavam meses em produção. Para uma cena de "The Scarlet Empress", diz-se que von Sternberg fez 84 "tomadas" de Marlene embarcando numa carruagem. E através de Hollywood, carregada de joias (as joias Dietrich eram fabulosas, nada abaixo de uma bola de gude), rolava ela ao lado do mestre num Rolls-Royce que tinha o infeliz hábito de enguiçar nos mais inoportunos momentos, o que lhe estragou muitas entradas e saidas. Corriam boatos de que a "todas as mulheres numa só" almoçava orquideas e lavava os cabelos com champanhe. E tudo isto era profundamente aborrecido para uma jovem mulher que gostava de nada alem do que cozinhar, brincar com a filhinha e soltar as suas piadas...

Mas Marlene sempre foi, e ainda é, uma exibicionista. Von Sternberg lhe assegurava que o povo americano gostava de suas "estrelas" bem glamourosas, misteriosas e secretas. "Veja o sucesso da Garbo!" Marlene então retorceu os olhos e forneceu o que lhe pediam. Após a exibição do seu primeiro filme, "Marrocos" Marlene e glamour se tornaram sinonimos. Ela recebia 250 mil dolares por filme — a mais bem paga "estrela" da Paramount. Mas com o correr do tempo, tanto Dietrich como glamour foram passando, chegando alguns a dizer que ela já "fôra".

Marlene porém não tem tempo para se preocupar com as tradicionais ironicas de Hollywood. Em Em 1939 tornou-se cidadã americana e levou os seus compromissos muito mais a serio do que muitos de nós aqui nascidos. Iniciada a guerra, dedicou-se a entreter os soldados incansavelmente. E achou agradabilissimo não mais precisar apresentar-se misteriosa e secreta. E, claro, não havia tambem tempo para glamoures. Muitos astros e "estrelas" passaram a morar em jipes, rodando por toda a Europa. Nenhum porém rodou mais e tão exaustivamente que Marlene. Os soldados apelidaram-na de "amiga de toda hora".

Uma roupeira recorda o dia em que Marlene terminou na Metro a filmagem de "Kismet", pouco antes de partir para a Africa. A pelicula estava dentro da intriga já tão conhecida de "favorita do sultão". Marlene decidiu usar suas proprias joias, que conservava em gelo, literalmente, nas bandejas de cubinhos de gelo da sua geladeira, no camarim. A tal roupeira, ao derreter-se o gelo, segurou um broche, julgando que se tratava de imitação, e perguntou o preço. — Oh, — respondeu Marlene, ao acaso, — uns cem mil dolares. — E foi esse broche que ela vendeu para custear os três anos que passou na Europa em guerra. Grande parte do dinheiro foi destinado à compra de ligas, caminhões de ligas de fantasia, que ela atirava aos rapazes depois de cada espetaculo.

Seu espetaculo consistia em varios numeros com fundo musical, um numero de leitura de pensamento, que tomou emprestado a Orson Welles, e canções. Mas sempre os rapazes berravam para que mostrasse as famosissimas pernas. E quando o fazia, o berreiro e os assovios eram ouvidos em toda a rota para Moscou. Ela gosta de falar sobre a temporada que fez numa cabeça de praia na Italia. Ela assustou os rapazes exibindo um par de pernas diferentes uma da outra. Uma alva como creme e a outra tostada pelo sol. — Vou explicar, — disse ela, rindo. — E' semples. Entrei na cidade num jipe aberto. Os rapazes se recusaram a acreditar que fosse eu. "Se é a Dietrich, prove!" gritaram eles para o jipe. "Prove-o mostrando as pernas". Bem, eu apenas deixei uma das pernas atravessada para fora do jipe... estritamente com o proposito de me identificar, é claro.

* * *

Há dois anos Marlene terminou sua obra na Europa e regressou a Hollywood. Financeiramente, tinha apenas a roupa do corpo. — Quero iniciar uma nova carreira por mim mesma; — declarou à imprensa, com franqueza. — Quero fazer papeis caracteristicos; papeis glamourosos ficam muito bem para as novatas. Eu já não sou novata... — Desta vez Mitchell Leisen aproveitou-a na suja cigana ledora da sorte de "Cigana Feiticeira".

Um dia, no "set" desse filme, um reporter perguntou-lhe se quase não correra de frio na Europa. Nesse dia começara uma greve no estudio e alguem a chamara de fascista, quando atravessara a linha de piquetes.

— Não, respondeu Marlene. — Acho muito frio aqui, de volta à vida civil. Lá na Europa eram todos tão amigos... Por que será que é necessaria a proximidade da morte para tornar as pessoas humanas?

* * *

Aqueles que diziam que Marlene "fôra" e profetizavam que ela nunca recuperaria o seu lugar de honra na hierarquia de Hollywood, estão na obrigação de engulir suas palavras. "Cigana Feiticeira" provou que Marlene é uma atriz que de modo algum depende de glamour. E agora, "A Foreign Affair" volta a estabelecê-la como atriz e como rainha do glamour. Quando a Paramount percebeu o corre-corre provocado, tratou logo de apresentar um novo contrato com um salario bem maior.

Quando leu o novo contrato, Marlene exclamou — Na minha idade o dinheiro sempre desce. nunca sobe. (O que é a pura verdade).

Assim, da maneira que as coisas vão, teremos Marlene Dietrich adornando nossas telas até quando seja bisavó. E ninguem vai ficar zangado por isso, é ou não é?

"Scott do Antartico" — empolgante filme britanico

LONDRES (B.N.S.) — Os soberanos britanicos assistiram recentemente, em sessão especial, à projeção do filme "Scott do Antartico", pelicula de intenso realismo, que levou dois anos para ser filmada, sendo o relatorio completo da expedição polar chefiada por Scott. O cinegrafo Osmond Barradaile partiu em fins de 1946 para o Antartico, a fim de apanhar cenas e paisagens autenticas. A viagem de "locação" durou seis meses e abrangeu perto de 45.000 quilometros. Os trabalhos preparatorios incluiram o exame minucioso de todos os livros escritos sobre o assunto, tendo os Estudios Ealing recebido valiosa ajuda por parte da falecida Lady Kennet, viuva de Scott, do professor Frank Debenham, o geólogo da expedição, de Edward MacKenzie, foguista do "Terra Nova", assim como de outros sobreviventes da empolgante viagem. Os mais minuciosos pormenores foram reproduzidos com a maxima fidelidade, até o letreiro nos envolucros das barras de chocolate carregadas pelos membros da expedição; firmas fornecedoras da expedição se prontificaram a fornecer, às vezes a grande custo para eles, replicas dos instrumentos e petrechos levados por Scott há 40 anos.

"Scott do Antartico" foi filmado em tecnicolor por sir Michael Balcom. O papel de Scott é interpretado por John Mills, aparecendo ainda os atores Derek Bond e James Robertson Justice. O filme foi dirigido por Chales Freud.

SHELLEY WINTERS, adquiriu este "coolie" especialmente para efeito propagandistico. E digam se não tinha razão... Shelley, depois do grande exito de "Dupla Vida", aparecerá em breve, em outras duas produções, "Larceny" e "Cry of the City".

MICKEY ROONEY o "Wonder-Boy"

Com 28 anos de idade, o balanço da vida artistica de Mickey é o seguinte: cinco entrechos para filmes, vendidos à Metro, cinquenta canções, cuja metade foi publicada com exito e dezenove filmes interpretados como protagonista.

"Wonder-boy" (assim foi batizado pelos seus "fans") pertence realmente à categoria dos meninos-prodigios.

Mickey nasceu em Brooklyn, em 1920, de pais escoceses, Mc Guile tambem artistas de três gerações de "vaude-villes". O seu alfabeto foi substituido por notas musicais, assim como aprendeu a dançar o fox antes de aprender a rabiscar o alfabeto. A infancia de Mickey é toda uma série de lembranças teatrais, luzes de refletores, cenários e aplausos do publico; suas moradias foram os varios camarins de teatros.

Aos seis anos de idade, estreou. Seus pais, pobres como todos os artistas, pensando que Mickey já estava bastante crescido para ganhar a vida, apresentaram-no a Kenneth Hughes, um empresario que não deixou escapar o menino de olhar sabido e com pimenta no sangue e nos pés.

Seis anos depois, os produtores de Hollywood contrataram-no. Vinte meses de estudio sem descanso. Com quatorze anos, Mickey estreou no seu primeiro filme "Manhattan Melodrama", com Clark Gable. Dois anos depois, foi Jean Harlow que apareceu com Mickey no filme "Riff-Raff". Com dezesseis anos, quando seus amigos frequentavam a escola e roubavam maçãs, Mickey ganhava mais que um senador: cinco mil dolares por semana.

Mas durante esta primeira parte de sua carreira, Mickey ainda não havia realizado sua grande ambição: a musica. A musica sempre foi o desejo predominante em sua vida. Mickey diz que a vida é ritmo e no mundo não há nada que não seja ritmo: no amor, na natureza, na fantasia, na realidade. Com pouco menos de dezoito anos, ele assombrou Hollywood com seu conhecimento teórico e prático da musica.

Aos dezessete anos, repetiu-se para Mickey o ponto interrogativo que caracteriza a carreira de todos os pequenos artistas. Terá um publico quando for maior de idade? O publico gostará de ver um Mickey não mais o "moleque" do nariz pingando e dos cabelos despenteados?

Os exemplos de Shirley e de Deanna não foram muito animadores. Mas Sam Goldwyn quis experimentar em 1938 e Mickey iniciou a segunda etapa artistica. "Love fins Andy Hardy", com Lana Turner, e sucesso e "Huckleberry Finn", consagrou-o mais uma vez para garantiu o seu futuro.

Em 1941, o "Wonder-boy" casou-se com Ava Gardner. Em 1942, atuou no filme-revista "Babiers on Broadway". Foi a realização do seu sonho. Com Judy Garland formou a dupla mais simpatica de Hollywood. O mundo aplaudiu êste "Wonder-boy" que dançava de um modo endiabrado, explosivo e maravilhoso; a Metro renovou-lhe o contrato por mais seis anos.

Em 1943 divorciou-se de Ava para se casar com Jane Rase, sua companheira em "Miss Birmingham", filme da Metro, da qual tambem se divorciou um ano depois.

MICKEY ROONEY, o "Wonder-boy"

Quinhentas mil milhas percorreu Mickey com sua bateria, de uma frente a outra, acompanhando as forças armadas americanas. Foi exatamente por causa destas "tournées" que mereceu o novo apelido de "Moto-Perpétuo".

Hoje Mickey tem 28 anos e vive — diz ele — como um homem normal. Tem um filho de dois anos (da segunda esposa) que se chama Mickey Jr., e mora nove meses por ano na sua casa perto de Los Angeles. Quando não trabalha nos estudios, compõe canções e estuda clarinete ou joga bilhar. Se está trabalhando, então tudo muda. Desaparece da circulação e seus amigos ficam sem noticias...

De mulheres em sua vida, há tempos não se ouve falar. As moças, como já dissemos, chamam-no de "Wonder-boy" (menino prodigio). Mickey, ao contrario, não se admira de nada; nem das milhares de cartas que diariamente recebe, nem dos oitocentos mil dolares anuais que ganha com seu trabalho. A celebridade não lhe afeta a cabeça.

De manhã, é possivel ver este homem com cara de menino, vestindo uma camisa de quadrinhos e calça de fustão, tocando guitarra e cantando uma canção; poderá até cumprimentar-lhe com uma careta e um sorriso, o sorriso de Mickey Rooney, apelidado por "Moto-Perpétuo".

DANIELLE DARRIEUX, a linda heroina de "Ruy Blas" que, ao lado de Jean Marais, desfrutará das honras de viver uma das historias mais movimentadas do "ecran". A pelicula tem por decor a Espanha dos tempos dos reis catolicos, em cuja côrte abundavam as intrigas, as rivalidades, ao mesmo tempo que o mais heroico desprendimento e a valentia mais pura e denodada

"Iracema", de José de Alencar, no cinema

Depois de um longo periodo de preparação tecnica e artistica, que tomou varios meses de laboriosas pesquisas sobre os usos e costumes dos indios brasileiros do seculo XVII, no Ceará, iniciou-se, hoje, a filmagem de "Iracema", uma produção nacional que a "Nova Terra Industria Cinematografica Ltda", apresentará ao publico brasileiro e internacional. O filme é extraido do famoso romance de José de Alencar, do qual a cenarização não se afastou, seguindo-lhe rigorosamente a trama para reproduzir completa e realmente as personagens e o ambiente criados pelo autor. Os interpretes da romantica historia de amor da moça tabajara e do estrangeiro de alem-mar serão: Ilka Soares, no papel principal, uma nova atriz que constituirá certamente uma revelação; Mario Brasini, no do português "Martim"; Luis Tito, como "Poti"; Nicolai Jatulay, que será "Irapã" e Carlos Machado, que representará "Araquem". O filme será editado por "Nova Industria Cinematografica Ltda.", produção e organização de Enrico Ferrari. A direção foi confiada a Vittorio Cardinali, com assistencia de Mario da Silva, que dirigirá tambem os dialogos. A direção da fotografia estará a cargo de Ugo Lombardi que terá como "cameraman", Amleto Daissé e como assistente, Nicolai Jartulay.

RATAZANAS NO CINEMA

LONDRES — Curioso recurso cinematografico foi o utilizado nos estudios de Ealing, onde 80 ratazanas figuravam no filme "Against the Wind" (Contra o Vento), historia dramatica do movimento de resistencia européia durante a segunda guerra mundial. As ratazanas, porem, não têm motivo de se orgulhar de seus papeis, pois que aparecem mortas. A explicação de sua presença, no filme, resulta do fato de que, no decorrer da segunda guerra mundial, os membros do movimento de resistencia costumavam colocar ratazanas cheias de explosivo nos locais onde, com certeza, alguem as apanharia.

Para fixar no cinema a realidadedo fogo

LONDRES (B.N.S.) — Dois dos mais impressionantes incendios, jamais vistos nos centros cinematograficos de Gainsborough, lançaram ao espaço vivas labaredas por ocasião da filmagem de "Snowbound", emocionante pelicula na qual atuam como principais interpretes Robert Newton, Dennis Price e Stanley Holloway. No mais gigantesco cenario construido desde o fim da guerra, uma cabana alpina foi incendidada com toda a premeditação. As mesas e cadeiras começaram a arder e logo as chamas alcançaram o teto. Quando o diretor David MacDonald deu a voz de "cortem", um esquadrão de bombeiros entrou em ação para apagar rapidamente o fogo. Dias depois, novamente as chamas voltaram a rugir no interior dos estudios. E' que ia ser filmado o momento culminante do filme e mais uma vez a cabana se converteu num inferno. Protegido por barricadas de aço, o diretor MacDonald dirigiu as duas camaras automaticas que registraram a cena. Trata-se de uma produção da Organização J. Arthur Rank, distribuida pela Universal-Internacional.

O cinema congraçador dos povos

LONDRES — No campo do cinema, a colaboração internacional mostrou-se particularmente expressiva, por ocasião da filmagem do filme "Galeria de Espelhos", que tem como principais interpretes Eric Portman e a nova estrela Edana Romney. Uma equipe britanica de trabalho atuou nos estudios parisienses de Butter-Chamont, sendo que a maior parte dos atores e atrizes eram britanicos, enquanto os tecnicos, à exceção do produtor, diretor e mais alguns colaboradores, eram parisienses, bem como os empregados do estudio. O carater internacional dessa interessante producão ainda mais se acentua pelo fato de que Edana Romney nasceu na Africa do Sul, o co-produtor Rudolf Cartier em Viena, o diretor Clarence Young em Shangai, e Barbara Mullen nos Estados Unidos. O diretor Young teve de usar, ao megafone, os idiomas francês e inglês, sem que nada deixasse a desejar quanto à cooperação entre os atores e todo o pessoal do estudio.

Reproduzindo no cinema um grande feito

LONDRES (B.N.S.) — O filme em tecnicolor "Scott of the Antartic", produzido nos estudios Ealing, e que começará a ser exibido no dia 30 do corrente, nesta Capital, é um fiel documentario da ultima e heroica expedição chefiada pelo famoso explorador britanico Scott ao Polo Sul. O filme retrata um episodio tragico, pois a coragem e a fortaleza dos cinco homens que perderam suas vidas na terrivel viagem de regresso converteram-se num feito epico britanico. Todos os pequenos escolares britanicos sabem como Scott, seguido por Wilson, Bowers, Oates e Evans, venceram as ultimas milhas que os separavam do Polo; e como, perseguidos pelos ventos gelados, empreenderam sua lenta e dificil marcha de volta, perdendo primeiro Evans, depois Oates, que se sacrificou para que seus companheiros pudessem viver, e por fim sucumbindo os restantes, vitimados por uma tempestade, quando já estavam apenas a 11 milhas de local seguro e providos de alimentos. John Mills desempenha o papel de Scott, Harold Warrender o do dr. Wilson, Derek Bond o do capitão Oates, Reginald Beckwith o do tenente Boowers, e James Robertson o de Evans.

artes

TEATRO

Um grande dramaturgo

A obra do famoso dramaturgo norte-americano, Eugenio O'Neill, é uma das mais importantes de que se orgulha a literatura teatral dos nossos dias. Sua produção dramatica, onde os personagens se movimentam com um colorido de impressionante realidade, chegando mesmo a nos comunicar a impressão exata de que foram arrancados violentamente da vida e atirados ao palco, continua sendo objeto de grande interesse por parte das platéias mais cultas do mundo. E nem poderia deixar de assim o ser. As peças de O'Neill foram escritas efetivamente, para correr mundo, pois nelas a vida se reflete com uma fidelidade espantosa e os personagens ali aparecem como realmente o são: sinceros, reais, humanos, sem a mascara do artificialismo. Por isso mesmo, quando eles escancaram a alma, na minucia de todas as suas provincias, é para mostrá-la na grandeza dos seus gestos e na miseria contundente das suas fraquezas. Aliás, toda essa beleza tragica que se observa na obra de O'Neill, tem a sua explicação, pois ela é o fruto daquilo que ele viu e observou atentamente na vida de criaturas aurradas pelo destino e com as quais conviveu longo tempo. Toda gente sabe que o autor de "Ana Cristie" teve sua vida acidentada, cheia de aventuras as mais curiosas e interessantes. Desde cedo, foi decisiva a influencia do exemplo de Jack London no seu espirito e logo que se conheceu por gente, ele se atirou às viagens maritimas. Disso, se mduvida, veio o grande material para a fabricação de muitas das suas peças, onde o homem do mar, a historia do homem do mar serve de assunto para enredos emocionantes. Mas O'Neill não ficou só nisso, pois há na sua obra tambem historias da terra, de criaturas que vivem o seu destino nas ruas e na intimidade dos lares. Entretanto, o genial dramaturgo norte-americano, que teve uma vida irregularissima, tendo gasto grande parte dela na convivencia com estivadores rudes e deserdados da sorte, onde a bebida era o ritual obrigatorio de todos os momentos, é considerado uma das maiores figuras da dramaturgia moderna e ele foi o unico dramaturgo do seu país que levantou o premio Nobel, em 1936. Mas de Eugenio O'Neill e de sua produção, há muito o que falar, há muito o que comentar, pois tanto a sua vida como a sua obra constituem um rico manancial para longos estudos especializados. E' o que o cronista pretende fazer, de vez em quando, através desta janela que lhe foi reservada para a sua conversa diaria com os leitores.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 15 e às 20,30 hs., no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 15 e às 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso.

"ANJO NEGRO" TERÇA-FEIRA NO TEATRO MUNICIPAL

Estreará depois de amanhã, no Teatro Municipal, o conjunto de Sandro Poloni e seus comediantes que apresentará a peça "Anjo Negro" de Nelson Rodrigues, Costa, Italia Fausto e Graça Melo, sob a direção de Ziembriski. O Teatro Popular de Arte, que é o nome do conjunto de Sandro, dará a conhecer ao publico paulista, nesta temporada, a discutida peça de Sartre "A prostituta respeitosa".

"CHICA BOA" TERÇA-FEIRA NO TEATRO COLOMBO

Estreará depois de amanhã no Teatro Colombo, a Companhia de João Rios, levando à cena a comedia de Paulo de Magalhães "Chica Boa".

ESTRELITA CASTRO, NO CINE PIRATININGA

A cantora espanhola Estrelita Castro dará um espetaculo popular, no dia 2 de fevereiro, no Cine Piratininga, tomando parte no "show" varios artistas do radio paulista.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO

Realizar-se-á no dia 6 de fevereiro, no Teatro Municipal, um concerto de piano em beneficio da União Brasileira de Combate à Tuberculose, com o concurso das jovens pianistas Eunice Catelli Fernandes, de 11 anos, e de Doroti Petroni, de 15 anos. Serão executadas peças de Mendelssohn, Chopin, Rachmaninoff, Luizst, Debussy, Camargo Guarnieri, Falla, Saint-Saens e Mignone, alem de um concerto de Mozart para dois pianos.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, promoverá uma serie de 13 recitais com todas as obras de Beethoven para piano com o concurso de Fritz Jank. O primeiro será realizado no dia 6 de fevereiro proximo, às 10 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos já estão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de amanhã.

CORPO CORAL DA M.M.J.B.

A diretoria artistica da Mobilização Musical da Juventude Brasileira acaba de organizar um corpo coral, que deverá entrar em atividade dentro em breve, realizando uma serie de concertos. As pessoas interessadas nesse novo grupo artistico podem obter maiores informações com o seu regente, maestro Ernesto Kierski, nos domingos, das 10 às 12 horas, à av. Angelica, 1.074.

RADIO

Ronda dos prefixos

* Ontem à tarde, logo que cheguei à redação para a labuta cotidiana, fui chamado ao telefone por uma criatura feminina, que, declarando não me conhecer pessoalmente, adiantou, no entanto, ser uma assidua leitora desta secção e que, por isso mesmo, estava credenciada para conversar com o cronista a proposito de assuntos radiofonicos. A razão deste telefonema — disse-me ela — é para dizer-lhe que, lendo a sua nota sobre a "Musica folclorica e seus interpretes", fiquei triste e desapontada por v. não ter citado os nomes dos cantores Dorival Caymmi, Marino Gouvea e Jorge Fernandes. Dei toda a razão à ilustre desconhecida, muito embora a omissão desses nomes não tenha sido proposital. Aliás, eu tenho para mim que Jorge Fernandes, Dorival Caymmi e Marino Gouvea são os maiores interpretes da nossa musica folclorica, merecendo referencia. A parte o moço Caymmi, que alem de cantor é um inspirado compositor. Quem assim pensa e escreve jamais omitiria esses nomes de caso pensado, mesmo porque não conheço pessoalmente nenhum deles. São coisas que acontecem — tal omissão — na vida de quem, por dever de oficio, tem de garatujar três ou quatro cronipuetas por dia. Aqui fica, pois, registrada a queixa telefonica da minha gentil desconhecida e a declaração do cronista, de publico e raso, de que Marino Gouvea, Jorge Fernandes e Dorival Caymmi continuam na liderança dos nossos cantores folcloricos.

* Jorge Veiga, o caricaturista do samba, já gravou as suas musicas para o proximo carnaval. São elas: "Ai, Ai!", samba de Wilson Batista; "Enquanto a cidade adormece", samba de Raul Marques e Arnio Canegal e "Deixa eu beber", samba de Osvaldo Lobo.

* A Radio Excelsior realizou, há tempos, um concurso para locutores, mas até agora ninguem disse nada se alguem foi aprovado.

* Foi transferida a inauguração dos novos estudios da Radio Bandeirantes, que estava marcada para o dia 2 de fevereiro. Aliás, segundo o proprio Rebelo Junior informou ao cronista, a tão esperada inauguração se dará por todo o mês de fevereiro, em data que será previamente marcada.

* Os organizadores de programas de auditorio, principalmente daqueles programas que dão premios, vivem numa luta desesperada para descobrir alguma originalidade que traga à audição alguma coisa de interessante, capaz de interessar o ouvinte de casa. Entretanto, forçoso é reconhecer que a maioria desses programas nada têm de original e interessante, pois quase todos caminham na mesma estrada rotineira dos lugares comuns, vazios de interesse e incrivelmente ricos de bobagens.

* Orni Silva é, sem favor, um cantor que está em boa forma e tudo que ele canta sempre agrada.

* Você não acha que aquele programa da Radio Record "Não diga Alô", já se está tornando impertinentemente cacete, estando, portanto, na hora precisa de sair fora?

* Moncha Rios é quem escreve e interpreta o programa "Senhorita Musica", que a Radio Cultura transmite diariamente.

* A cantora espanhola Estrelita Castro continua fazendo sucesso na sua temporada na Radio Tupi.

* Não gostei, em absoluto, do desvirtuamento dado ao "Programa do Livro", que a Radio Cultura transmitiu ontem, no seu horario habitual. Trata-se de uma das boas realizações do nosso semfio, que muito tem contribuido para a elevação do seu nivel cultural. Pois bem. Na audição de ontem, o seu organizador e responsavel, o vereador e locutor Cid Franco, fugindo da norma traçada e que vinha seguindo à risca, se desandou a falar mal do carnaval e, sendo assim, votaria, na Camara Municipal, contra o projeto pedindo a sua oficialização. Está certo o que fez o locutor e vereador Cid Franco no seu esplendido "Programa do Livro"? Acredito que não. Entretanto que o digam os entendidos na materia.

MARIO JULIO

Escola de Bailados do Departamento de Cultura

Estarão abertas diariamente, até 31 do corrente, das 13,30 às 17,30 hs., na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola. Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3 x 4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile e demais cursos da Escola, terão inicio dia 2 de fevereiro.

Distribuidos os prêmios da Ass. Brasileira de Criticos Teatrais

RIO, 29 (Asapress) — A Associação Brasileira de Criticos Teatrais escolheu os premios de medalha de ouro e diploma de revelação para os mais destacados valores do Teatro Nacional, no decorrer de 1948. As medalhas de ouro foram distribuidas a Genolino Amado, autor da melhor peça; Oscarito, melhor interprete masculino; Eloisa Elena, melhor interprete feminina; Dulcina de Morais, melhor direção; Geisa Boscoli, produtor do melhor espetaculo musicado; Armando Iglesias, melhor cenografo; Berta Rosanova, melhor bailarina; e Vila Lobos, melhor musico. Não foi distribuido o premio ao melhor bailarino.

Os diplomas de revelação couberam a Sergio Cardoso, Bilinha, Wilson Pena, Jonny Franklin, Lucia Benedete e Bebê Itiberê. Não foi distribuido o diploma-revelação para a melhor atriz.

Curso de Arquitetura, por Oscar Niemeyer

Durante a segunda quinzena do mês de fevereiro realizar-se-á o anunciado curso sobre problemas da arquitetura de nossos dias, a cargo de Oscar Niemeyer. As inscrições dos alunos de arquitetura e aos arquitetos está aberta aos interessados.

Deflagrou violenta crise interna na Associação Brasileira de Escritores

Dividida a diretoria da A.B.D.E. em face das duas chapas em luta — Grave denúncia do vice-presidente José Geraldo Vieira — Manifesto da Chapa "Renovação" aos intelectuais de São Paulo

Estão agitados os meios literarios de S. Paulo com a campanha eleitoral pela presidencia da Associação Brasileira de Escritores. Duas chapas principais foram apresentadas: uma, organizada por membros

Sergio Milliet

da atual diretoria, e encabeçada pelo critico Sergio Milliet. Outra, constituida por associados que fazem oposição à orientação seguida pelos atuais diretores e liderada pelo sociologo Caio Prado Junior.

CRISE NA DIRETORIA

A diretoria da A.B.D.E. está dividida e, praticamente, deixou de funcionar. O presidente, sr. Antonio Candido, encontra-se, há varios dias, fora de S. Paulo. O secretario-geral demitiu-se. Restam quatro membros, apoiando dois deles — os srs. Lourival Gomes Machado e Livio Xavier — a chapa Sergio Milliet, e os demais, srs. José Geraldo Vieira e Mario da Silva Brito, a Chapa de Renovação, do sr. Caio Prado Junior.

UMA DENUNCIA DO SR. JOSE' GERALDO VIEIRA

Embora seja essa a situação, um matutino desta Capital vem publicando chapas recomendadas pela diretoria, como se fosse legitima a interferencia da referida diretoria — que de resto se encontra dividida na campanha eleitoral.

Discordando desse processo, o escritor José Geraldo Vieira, substituto do sr. Antonio Candido na presidencia firmou, ontem, a seguinte declaração:

"José Geraldo Vieira, presidente em exercicio da A. B. D. E., estranha e declara não compactuar com a publicação de chapas eleitorais sob a rubrica de "recomendadas por membros da atual diretoria", por ser evidente que membros duma diretoria não se podem manifestar, em tais casos, per parecer uma compulsão. (a) José Geraldo Vieira."

MANIFESTO DA CHAPA "RENOVAÇÃO"

Os membros da chapa "Renovação" reuniram-se, anteontem, à tarde, tendo elaborado o seguinte manifesto, endereçado a todos os intelectuais paulistas:

"Um grupo numeroso de associados da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, tendo em vista a revitalização dessa entidade de classe, teve oportunidade de apresentar ao sufragio dos escritores paulistas uma chapa encabeçada pelo nome de Caio Prado Junior, e tendo a sua constituição norteada por um criterio eclético de representação das diversas correntes do pensamento dos escritores de São Paulo.

A chapa em questão já teve oportunidade de lançar um manifesto em que especificava os motivos que a levaram à campanha. O seu objetivo era pugnar por uma vida associativa em base programatica, evitando incorrer no vicio do personalismo que vinha marcando as sucessivas administrações anteriores.

Em torno da legenda "Renovação" logo se congregaram numerosos elementos representativos da Capital e do Interior, o que augurava ao movimento todas as possibilidades de vitoria.

Entretanto, o desenrolar da campanha, veio revelar a desigualdade da luta em que esse grupo de socios se empenhava. Encontrou ele na A.B.D.E. uma maquina eleitoral poderosa montada, tão aprimorada a ponto de um dos seus diretores poder solicitar os votos para a sua chapa, aos associados do Interior, um mês antes de serem anunciadas as eleições, de molde a obter, com tamanha antecipação, o compromisso de numerosos companheiros que, de outra maneira, estariam formando no movimento de oposição ao atual estado de coisas.

Acresce que os votos enviados do Interior são recebidos e guardados por pessoa diretamente interessada no pleito, e que, aliás, é um mero associado, sem exercer cargo nenhum na direção ou administração da A.B.D.E. Não obstante todo o respeito que possa merecer o associado em questão, que segurança se pode ter da inviolabilidade dos votos?

As irregularidades, todavia, não param aí. Assim é que, de acordo com os Estatutos, a eliminação de socios só pode ser efetivada pela Assembléia Geral, precedendo-a o parecer da Comissão de Sindicancia, assegurada ainda ampla defesa ao interessado. Contudo, nada menos de 131 socios foram excluidos sem estas formalidades, sob o pretexto de falta de pagamento, negando-se-lhes inclusive o direito à quitação. Escusado é dizer que este rigor é aplicado, com estranha preferencia, aos associados suspeitos de querer prestigiar a legenda renovadora.

Outros detalhes poderiam ser acrescentados referentes à vida da Associação, como seja o sigilo absoluto que pesa sobre os seus livros de atas e as suas contas, recusando-se o seu exame aos socios que têm o direito de acompanhar de perto a vida de sua entidade de classe.

A despeito de todos esses percalços, o "Movimento Renovador" prosseguirá sem esmorecimentos. A eleição do dia 31 de janeiro é um episodio acidental nesta campanha que se desenvolverá, decididamente, até a consecução plena de seus objetivos que são os de colocar a A.B.D.E. em caminhos mais consentaneos com os de suas finalidades.

S. Paulo, 29 de janeiro de 1949 (aa) Caio Prado Junior, Mario da Silva Brito, José Escobar Faria, Carlos Burlamaqui Kopke, João Accioli, Helena Silveira, Joaquim Nobre Nazario, José Tavares de Miranda, Geraldo Pinto Rodrigues, Rossini Camargo Guarnieri, Artur Neves, Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva."

Caio Prado Junior

"Pela primeira vez surge uma chapa com um programa de ação"

Opinião entusiasta da sra. Helena Silveira em tôrno do pleito de amanhã na Associação Brasileira de Escritores

As eleições que se realizarão amanhã, para renovação da diretoria da secção paulista da A.B.D. E. está despertando o mais vivo interesse, tendo em vista os nomes de Caio Prado Jr. e Sergio Milliet, que encabeçam as chapas eleitorais, figuras de relevo nos meios culturais e de remarcado valor pela sua atividade literaria.

A sra. Helena Silveira, que é

A escritora Helena Silveira

candidata ao lugar de membro do Conselho Consultivo, pela chapa do escritor Caio Prado Jr., em entrevista à nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

"Sim, o interessante é que, pela primeira vez, na vida da A. B. D. E. surge uma chapa com um programa de ação. Parece bastante descabido que entre escritores as pelejas não se travem em torno de idéias e sim de homens... Necessario se faz renovar os quadros da entidade. Parece-me fadada a vencer a chapa encabeçada por Caio Prado Junior. Mas o que importa verdadeiramente é que com essa chapa a semente da renovação está lançada. Não mais podem os escritores se resignar a uma politica estreita que transforma em feudo a nossa sede da rua João Bricola.

Quanto a pessoas, é preciso reconhecer que, se sob esse criterio falho se quisesse nortear a orientação da A.B.D.E., nem assim os seus postos principais deveriam ficar entre dois ou três nomes. A verdade é que São Paulo possui dezenas de intelectuais capazes de secretariar ou presidir a entidade. Enquanto contarmos com escritores como Caio Prado Junior, Afonso Schmidt, Nabor Caires de Brito, Osmar Pimentel, Antonio Candido, Sergio Milliet, Rui Bloem, Paulo Mendes de Almeida, Cid Franco, Mario da Silva Brito, Sergio Buarque de Holanda, José Geraldo Vieira, Carlos Burlamaqui Kopke, Osvald de Andrade, João de Sousa Ferraz, José Tavares de Miranda, Flavio de Carvalho, Di Cavalcanti, José Escobar Faria, Osorio Cesar, Maria José Dupré, Ondina Ferreira, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Goes, Cassiano Ricardo, Menotti Del Picchia, Lourival Gomes Machado, Ruth Guimarães, Edgard Cavalheiro, Mrroel da Silveira, Geraldo Vidigal, Rossini Camargo Guarnieri, Candido Mota Filho, Almiro Rolmes Barbosa — e se mais não me estendo é por falta de espaço vital — não precisaremos ter dor de cabeça com medo que nos faltem valores humanos...

São dignas todas as chapas apresentadas. Não é digna, entretanto, certa politica de desespero que estão fazendo uns poucos escritores. Medrosos de que se nortelem, doravante, mais amplamente, as diretrizes da A. B. D. E., usam de uma tactica bastante em voga ao tempo do sr. Getulio Vargas: — a de chamar de extremista aos que não resam pelo mesmo credo. Mas isto é tão infantil que não poderá empanar a rapida mas brilhante campanha que se está travando no mundo intelectual paulista.

Olhando mais os companheiros do Interior, controlando leis que possam tolher qualquer liberdade de pensamento, assistindo, amparando nos trabalhadores da pena em geral tão mal remunerados, a A. B. D. E. encontrará sua finalidade especifica da qual anda bastante afastada".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Augusto Gonzaga, Milton de Araujo e Adolfo Lopes.

Sra. Iolanda Alarcon, esposa do sr. José Alarcon.

Srtas. Vilma, filha do sr. Mario Bertocco e de d. Artelizia Bertocco.

Menino: Mentor, filho do sr. Mentor Muniz e de d. Lourdes Muniz.

Meninas Norma, filha do sr. Benedito Benatti e de d. Catarina Benatti; e Marilena, filha do sr. Hortencio Pugliesi e de d. Hortencia Pugliesi.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Cecilia, filha do sr. João Pesce e de d. Isabel Centrone Pesce.

— Osvaldo Luiz, filho do sr. Olinto Nanni e de d. Olga Nanni.

— Gaspar, filho do sr. Gaspar Gasparian e de d. Zilia Gasparian.

— Valdemar Dorival, filho do sr. Valdemar Capobianco e de d. Hilda S. Capobianco.

— Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Michaluate e de d. Najla Couri Michaluate.

Maria Aparecida Barone, filha do sr. Humberto Barone e de d. Neide L'Astorina Barone.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Paulo Mendonça, filho do dr. Antonio Mendonça e da sra. d. Sara Mesquita Mendonça e a senhorita Vera Conceição, filha do sr. Rodrigo Conceição, já falecido e da sra. Nair Rodrigues Conceição.

— O sr. Rui Mesquita, filho do dr. Julio de Mesquita Filho e da sra. d. Marina Vieira de Carvalho Mesquita e a senhorita Laurita de Sampaio Lara, filha do sr. Lauro Lara e da sra. d. Maria de Sampaio Lara.

— O sr. José Vieira de Carvalho Mesquita, filho do dr. Francisco Mesquita e da sra. d. Alice Vieira de Carvalho Mesquita, e a d. Candida Pacheco Ferraz de Sampaio, filha do sr. João B. Ferraz de Sampaio, já falecido, e da sra. d. Candida Pacheco Ferraz de Sampaio.

Em Guaratinguetá:

O sr. Luiz Geraldo Machado, filho do sr. Diogo S. da Silva Machado e da sra. Corina Toledo Machado, e a senhorita Maria Aparecida Guimarães Pereira, filha do sr. Francisco Guimarães Pereira e da sra. Gilda Mancini Pereira.

Em Cananeia:

O sr. Alberto Fontoura de Oliveira, filho da viuva d. Noemia Fontoura de Oliveira, residentes em Pirassununga, e a srta. Odete Araujo Paiva, filha do sr. Francisco Assis Paiva e de d. Altiva Araujo Paiva.

CASAMENTOS

Em Aparecida do Norte:

Lima Horta-Corrêa — Hoje, às 10 horas, na Basilica de N. S. da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Antonio, filho do sr. Prudente Corrêa e da sra. Ester Pereira Corrêa e a srta. Celia de Lima Horta, filha do sr. Sebastião de Lima Horta e da sra. Madalena Lauria Horta.

BODAS DE PRATA

Comemorarão suas bodas de prata amanhã, o sr. Raul dos Santos e a sra. Isaura de Guimarães Santos. Os filhos do casal mandarão rezar, nesse dia, missa em ação de graças, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Consolação.

HOMENAGENS

Deputados estaduais — Elementos populares estão organizando grandiosa festa de carater popular, sob os auspicios da U.D.N. Constará a festividade de um churrasco a ser realizado em data e local a serem oportunamente designados. Nesta oportunidade, será prestada uma homenagem aos deputados da bancada estadual da U.D.N., Auro de Moura Andrade, Osny Silveira, Ernesto Pereira Lopes, Juvenal Sayon, Osvaldo de Sousa Martins, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Egreja e Vicente de Paula Lima. A comissão organizadora desses festejos está constituida dos srs.: Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão.

As adesões, já dadas em grande numero, serão publicadas nos proximos dias e estão sendo recebidas na sede do partido, largo do Café, 14, 2.o and.

Comendador Elias Assi — Tendo surgido impedimento de natureza domestica, que impede ao comendador Elias Assi receber agora a homenagem dos amigos, por motivo de seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, fica suspenso o banquete marcado para o proximo dia 3 de fevereiro, no salão vermelho da Esplanada. A comissão promotora tomará as providencias consequentes.

Deputado Valentim Amaral — Promovido pelos engenheiros agronomos, realizar-se-á no dia 8 de fevereiro proximo, um banquete oferecido ao deputado estadual Valentim Amaral. A homenagem, que não tem qualquer sentido politico partidario, visa expressar o agradecimento de todos os engenheiros agronomos ao parlamentar que defendeu varias reivindicações da classe.

As adesões podem ser enviadas aos seguintes engenheiros-agronomos: em São Paulo — Alceu Ostas Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Francisco Teixeira Leite, Geraldo Leme da Rocha, Guido Ranzini, Helio Sarmento Lepage, João Lacerda, Joaquim de Barros Alcantara, José Vizioli, José Calil, José Van Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bachara, Otavio Romeiro Cesar, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Franca, Rogerio Camargo.

Em Campinas — Angelo Pasi de Camargo, Dalvo Matos, Julio Medina, Otacilio Ferreira de Souza, Rafael Munhoz e Wilson Brandão Tofano.

Em Piracicaba — Alcides Paravicini Torres, Ciro Marcondes Cesar, José Francisco de Freitas, José Benedito de Camargo, Luiz Silveira Pedreira, Otavio de Campos Pacheco, Valter Ramos Jardim, Diario de Piracicaba e Jornal de Piracicaba.

BAILES

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará amanhã, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus socios e convidados.

FALECIMENTOS

D. LAURA CORREA GOMES — Ontem, aos 43 anos de idade, a sra. d. Laura Correa Gomes, casada com o sr. Salvador Gomes. Deixa os filhos: Patrocinia, Pascoal, João, Rosa, Aurora, Clarice e Joaquim. Enterro no Brás.

SR. FRANCISCO SAGLIOCCO — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Carmen Costabile Sagliocco. Deixa os filhos: Claudio e Flavio. Enterro hoje, às 9 horas, da Praça N. S. da Penha, n.o 115, para o cemiterio do Araçá.

D. JOSEFINA BONINI — Ontem, casada com o sr. Amadeu Luiz Bonini. Dixa os filhos: Helio, casado com d. Bernardina Zanini; Romilda Maria, casada com o sr. Antonio S. Pinto, Rolando Pietro e Silvio Luiz, solteiros. Deixa um irmão: Jacob Sabordelli, casado com d. Jacomina Sabordelli. Sepultamento, no cemiterio de São Bernardo do Campo.

D. VITORIA FOGLI LEVART — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Francisco Levart. Deixa os filhos: Bruno e Beatriz. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. GERMANO AUGUSTO — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Maria do Patrocinio. Deixa os filhos: Raquel, casada com o sr. Manuel Demiz; Isabel, casada com o sr. Emilio Alves; Adelaide, casada com o sr. Carlos Alves, e Luiza, casada com o sr. Alberto Ferreira. Enterro hoje, às 9 horas, da Alameda Petiguara, 1606, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANGELINA TOFANE — Ontem, aos 71 anos. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada de Itapecerica, s/n., para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA MEDEIROS DE MORAIS — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. José Antonio de Morais. Deixa os filhos: Irmina, casada com o sr. Afonso Ribeiro e Silva; Brasilina, casada com o sr. Nestor Gonçalves Viana; Adelino, casado com d. Isilda Beleza de Morais; e Hipolita, casada com o sr. Manoel Mugalhães. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Butantã, 122, para o cemiterio São Paulo.

SRA. CORA PALMEIRO PIZA — Anteontem, aos 58 anos, viuva do sr. Vespasiano de Toledo Piza. A extinta, que era filha do sr. Carlos Afonso Palmeiro da Fontoura, já falecido, e de d. Antonia de Lima Palmeiro, deixa os filhos: Geni Toledo Piza Schroider, casada com o sr. Waldemar Kewehing Schroider; Edite de Toledo Piza Cobra, casada com o sr. Coriolano Nogueira Cobra; Rute de Toledo Piza Lima, casada com o sr. Paulo Eugenio Alvares de Lima; Coraci e Domingos Palmeiro de Toledo Piza, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. VILMA AIZELI — Ontem aos 52 anos, casada com o sr. João Aizeli. Deixa os filhos: João Aizeli, casado com d. Guizela Aizeli; e Julia Aizeli Neuhart, casada com o sr. João Neuhart. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dias Leme, 589, para o cemiterio do Araçá.

SR. VITORIO NICOLI — Ontem, aos 78 anos, viuvo de d. Aurelia Riederi Nicoli. Deixa os filhos: Amalia, Adelaide, Natalina, Ida e Rosario. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conselheiro Saraiva, 768, para Santana.

D. IRENE SCHILL ABRAHAM — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. Daniel Abraham. Deixa os filhos: Julio e João. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ibaraté, 62, para a Vila Mariana.

D. AMELIA FERRARI — Ontem, filha do sr. José Ferrari e de d. Engracia Ferrari, já falecidos, deixa um irmão: José, casado com d. Adelina G. Ferrari. Enterro hoje, às 13 horas, da rua 13 de Maio, 949, para a Consolação.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Manoel Justino de Almeida, às 9,30 horas, na igreja de São Bento, do 7.o dia.

Dia 2:

Orestes Frugulela, às 9 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

NOTAS DE ARTE

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberta Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Em reunião do Conselho Deliberativo e da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 do corrente, foi proposto e aprovado por unanimidade, a elevação a socios benemeritos da entidade o sr. José Ermirio de Morais, em virtude dos grandes serviços prestados à educação em S. Paulo, e ao sr. A.W.K. Billings, pelos trabalhos que como engenheiro americano prestou ao Brasil. Na mesma ocasião foi, sob aplausos, aprovada a elevação do sr. Cecil M. P. Cross, consul-geral americano, pela alta colaboração que vem prestando à entidade no campo de intercambio cultural entre o Brasil e os EE. UU. A cerimonia de entrega desses diplomas está marcada para amanhã, às 18 horas, no salão "Joaquim Nabuco", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Restando algumas vagas nas aulas do seu curso gratuito de taquigrafia, o Instituto Brasileiro de Taquigrafia, comunica aos interessados que ainda poderão fazer sua matricula para o curso oral ou por correspondencia. Matriculas e informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Mulheres esquecidas

Quando o escritor inicia a carreira, leva consigo um saco de entusiasmos. Dá gosto vê-lo por ai, esbanjando a riqueza. Mas, à medida que a exaltação dos primeiros anos começa a minguar, ele a vai substituindo por calma, reflexão, dominio da frase e prudencia das atitudes. Quando chega a alcançar nomeada, está um nababo de qualidades conquistadas no caminho, à luz da experiencia. Em compensação, já não possui um vintem daquele entusiasmo com que partiu e graças ao qual produziu os melhores trabalhos.

Aldenoura de Sá Porto, aqui presente, é dona de um surrão encantado, como o das pastoras nas histórias de fadas. Sua riqueza de entusiasmo, por mais que ela gaste, renova-se sempre, miraculosamente. E' moça, mas já viveu muito mais que outros, com o duplo ou o triplo da sua idade.

Viajou. Conheceu o Brasil, de Norte a Sul. E, viajando, escreve. Só agora, mais assentada, começa a travar relações com filólogos e clássicos. Mas continua a ter a alma na ponta dos dedos. Bota a mão em cima do papel e deixa a pena correr. Dela pode-se dizer o que Michelet disse de Alexandre Dumas: é uma força da Natureza. Enche páginas como o céu peneira chuva, como o vento agita os ramos, como o chão se abre em ervas e espinhos.

Quando produz, não está perguntando quem lhe vai ler os escritos. A vida vivida ou observada se precipita no papel com tudo que lhe é peculiar: as paixões desembestadas, as misérias abafadas por sorrisos, até mesmo, quando é o caso, as palavras duras que, à noite, explodem nas esquinas. Sua literatura é como a terra. Tem rosas, áscuas de ouro, escamas de malacacheta, musgos aveludados e florinhas silvestres das quais ninguem sabe o nome. E raizes. E sementes. E orelhas de páu.

Conheci-a no escritorio da Editora Brasiliense. Monteiro Lobato, que tinha por ela viva admiração, apresentou-ma assim:

— Você, conhece esta menina? E' de uma ignorancia invejavel em coisas literarias. Produz por si mesma, como se fosse ela a primeira a escrever no mundo. Tem gênio. Desta cabeça hão de sair grandes coisas.

O primeiro livro de Aldenoura de Sá Porto, "Do outro lado da vida" saiu sem revisão; naquele tempo, ela ainda não sabia muito bem o que fosse essa historia de revisão. Mas o publico, que tem faro, passou por cima dos gatos e dos pasteis e gostou do conteudo da obra, pela sinceridade malcriada, pelo poder de sugestão que animava as suas páginas.

Agora, Aldenoura de Sá Porto veio trazer-me as provas já paginadas do seu novo trabalho. Chama-se ele "Mulheres esquecidas". Li-o de um fôlego, para admirar a humanidade que ela exumou, movendo-se, lutando, amando, sofrendo e morrendo. São páginas escritas com sangue, daí o parecerem vermelhas. Nelas encontramos, como em reportagem sensacional, o problema da prostituição. Ora, falar nesse assunto é tocar em muitos outros: a miséria, o analfabetismo, o alcoolismo, as doenças medievais, o abandono em que vivem os pobres, a sua escravização permanente pelos que lhes tomam as terras e lhes exploram o trabalho.

A protagonista do romance, colhida numa leva de retirantes famintos, como quem colhe uma flor pálida numa terra devastada, é levada quase às cegas para aquela casa alegre onde mora a tristeza. Os homens entram de chapéu na cabeça e, com a ponta do relho, batem a poeira escura das botas. Dizem palavras que, fora dali, fingem desconhecer. Pagam bebidas. Exigem que todos bebam. Escolhem as mulheres com a ponta do fura-bolos. E, depois da meia-noite, brigam por elas. As peixeiras relampeiam à luz do lampeão, as garruchas vomitam chumbo grosso e os criminosos pulam pelas janelas.

Esse é o cenário geral do romance. Mas, lá dentro da casa alegre onde mora a tristeza, há um grande amor. Mariazinha morre de saudade do seu homem, que foi para a guerra. As outras mulheres imaginam a felicidade, a seu jeito. Nos dias quentes, durante as tardes de espera, elas se encorujam nos cantos e sonham. Esta daria tudo para voltar à sitioca onde foram busca-la, com promessa de casamento. Aquela ambiciona um lar muito doce, muito quiéto, onde haja algazarra de crianças e cacarejos de galinhas no quintal. Mas como nada disso se tornou possivel no inferno dos homens, pior que o inferno do diabo, muitas delas se desesperam, se degradam. E sáem pelas ruas, esquecidas de si mesmas, sem se importarem com o traje e com a beleza que todos lhes gabam.

O romance de Aldenoura de Sá Porto é trabalho de escritor que conserva intácto o surrão de seus entusiasmos. Ela — que é uma alma generosa — ainda acredita na bondade, na boa-fé dos homens. Está certa de que, conhecido o drama intimo das "Mulheres esquecidas", elas passarão a ser mulheres lembradas. Lembradas pelos legisladores que, assegurando o palmo de chão a quem trabalha, proporcionem lar tranquilo ao pobre, esse pobre que aqui, como em outros paises, é a vitima preferida; lembradas por todos os que, passando pela rua excêntrica, tomam da pedra e tiram-na à janela da casa alegre onde a tristeza mora. Essa pedra, às vezes, não passa de uma palavra cinica ou de um sorriso máu — mas ferem no coração as que lá vivem, porque todas elas, embora não pareça, são criaturas de carne e osso, um pouco mais abandonadas, um pouco mais infelizes que as outras.

Felix de Carvalho

Sei de um poeta paulista, bem paulista, que muitos desconhecem. Chamava-se Felix de Carvalho. Nasceu nesta Capital a 25 de Março de 1898 e faleceu no Rio de Janeiro a 29 de fevereiro de 1936. Nesse mesmo ano, os amigos, num gesto de carinho, reuniram seus poemas inéditos e publicaram um volume, dando-lhe o titulo de um deles: "Canção do aventureiro".

Mas Felix de Carvalho no mundo das letras não era desconhecido. Ao contrário. Tinha iniciado a obra com uma "plaquette" intitulada "Folhas soltas". Fez ruido. Venderam-se três edições, naturalmente modestas. Percutiu fora do país. Caiafa Soca e Miguel Sanroman, dois escritores uruguaios, traduziram essa obrinha para o castelhano.

Mais tarde, o poeta paulista publicou "Salomé moderna", poema que tambem foi traduzido. "Teatrologia infantil", prefaciada por Lourenço Filho, "Raça de Piratininga" e "Os trabalhos de Hércules". Inéditos, além dos versos reunidos pelos amigos, ainda ficaram peças, conferências e um dicionário brasileiro de teatro.

Conheci Felix de Carvalho ali por 1928, em Santos. Foi num dia de tempestade. Vento que parecia arrancar as árvores da rua. Chuva que Deus dava. E trovões. E raios. Eu estava sozinho no escritorio do jornal. De repente, a porta abriu-se e ele entrou. Era muito moço, parecia menino de ginásio. De uma beleza grega. Tudo nele era vida, menos os pés, que estavam mortos. Arrastava-os, grilhetas, pela existencia. Dirigiu-se a mim, contou-me quem era, falou da sua boemia, dos seus sonhos, dos seus versos. Depois, amainada a tempestade, surgido um raio de sol, despediu-se e partiu, para nunca mais aparecer no meu caminho. Deixou-me a impressão de uma dessas aves que a tormenta atira para dentro de nossa casa, esvoaçam pelas paredes, poisam fatigadas sobre os moveis e, assim que lhes abrimos as janelas, fogem para o céu como flexa de ouro, com um zinido de alegria...

Anos depois, li num jornal, em telegrama do Rio de Janeiro, a noticia do seu falecimento. Era devoto de Rodrigues de Abreu. Escreveu-lhe uma invocação que há de durar, enquanto existir por aí um pouco de delicadeza, de sensibilidade, de emoção poética.

PUBLICAÇÕES

Está circulando o primeiro numero de "Investigações", revista mensal do Departamento de Investigações de São Paulo, cuja direção é constituida pelos srs. Paulo Alfredo Silveira da Mota, diretor responsavel; Artur Leite de Barros Jr., redator-chefe; João Amoroso Neto e Raimundo Alvaro de Menezes, redatores-secretarios e, Eduardo Tavares Carmo, Rui Tavares Monteiro, Teofilo Dias de Andrada Mesquita e João Leite Sobrinho, da comissão de redação. A revista se destina, como seu proprio titulo o indica, a investigações em todos os terrenos da cultura e neste numero traz os seguintes trabalhos: "Delitos de Transito", de José Augusto de Lima"; "Perseguição Penal, Tipicidade e Autoria", de José Frederico Marques; "Jogo de Azar", de Juvenal de Toledo Ramos; "Vadiagem", de Rui Tavares Monteiro; "O Processo de Contravenção na Prevenção do Crime", de Osorio Pereira Cavalcanti; "Espionagem", de Antonio Ribeiro de Andrade; "The Federal Bureau of Investigation", de Renato de Carvalho Véras; "O Romance Policial", de Artur Leite de Barros; "Tavantinsuyu", do Barão O. de Fiore de Cropari; "Uma edição rara e o processo Baudelaire", de Sergio Milliet; "José Augusto Gomes de Menezes", de João Amoroso Neto; "O Romance "Casa de Pensão" e a "Questão Capistrano", de Raimundo de Menezes; "Linguajar de Criminosos e Policiais", de Coriolano Nogueira Cobra. A revista traz ilustrações de Mick Carnicelli e vinhetas de Jan.

Morreu o compositor Boris Asafiev

MOSCOU, 29 (UP) — Faleceu ontem, com a idade de sessenta e cinco anos, o famoso compositor e critico musical, presidente da União dos Compositores, sr. Boris Asafiev.

Ele é mais conhecido pelas suas obras proprias para a dança classica, tais como "Prisioneiro do Caucaso" e "Flames Paris".

Faleceu o caricaturista Seth

RIO, 29 (Asapress) — Faleceu nesta Capital o conhecido caricaturista Alvaro Marins, "Seth", com 58 anos. Atualmente trabalhava na "A Noite". Era Seth um dos mais populares artistas do lapis, sendo inumeras as suas criações. A sua morte deixa um claro na caricatura do Brasil.

Mais econômicas e mais leves

CAIXAS DE DESCARGA Eternit

FABRICADAS DE CIMENTO AMIANTO, as caixas de descarga Eternit são impermeáveis, inoxidáveis e se realçam pela sobriedade de suas formas. São fornecidas com ou sem acessórios e na côr natural do Eternit, isto é, cinza claro.

Outros produtos Eternit: Tubos sanitários, caixas d'água, fossas sépticas e outras peças moldadas.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

SÃO PAULO

Record 81

DISTRIBUIDORES:

A ENCANADORA

Alberico Basile

Rua Prudente de Morais, 11

Caixa Postal, 109 — N. O. B.

ARAÇATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAIS

Badoni Brasileira Construções Metal Mecanicas S/A.

Certifica, a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo os livros de notas existentes no arquivo de seu Cartorio, em um deles, no de Numero Noventa e Sete B (97-B), Ys folhas Vinte e Três verso (23-V.º), encontrou a escritura do teor seguinte: "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA. — Cr$ 600.000,00. — SAIBAM quantos esta escritura publica virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e três dias do mês de Outubro, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — **GLADSTON JAFET**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.º 1122; — **DR. FUAD CURI**, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Jaú n.º 605; a **SOCIEDADE ANONIMA ANTONIO BADONI**, com sede em Leco, Italia, representada pelo seu bastante procurador Dr. Americo Sarubbi, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Angelica n.º 2364, conforme procuração lavrada nas notas do 6.º Tabelião desta Capital, no livro n.º 546, fls. 129, cujo traslado me foi exibido e fica registrado neste Cartorio; **FREDERICO NAMI JAFET**, que tambem assina simplesmente Frederico Jafet, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Bom Pastor n.º 629; Dr. **ERNESTO KURY**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Avanhandava n.º 676; Dr. **FRANZ ALLORA**, italiano, casado, engenheiro-mecanico naval, domiciliado e residente nesta Capital à Rua 7 de Abril n.º 150, portador da Carteira Modelo 19, n.º 1.253.319; Dr. **ALBERTO RUBIC**, italiano, casado, engenheiro, domiciliado e residente à Avenida Beira Mar n.º 436, no Rio de Janeiro, portador da carteira modelo 19, n.º 356.470; e Dr. **AMERICO SARUBBI**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Angelica n.º 2.364. Todos meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. Ante as mesmas testemunhas me foi dito de comum acordo: 1.º) — que pela presente escritura e melhor forma de direito, têm entre si justo e contratado e de fato constituem uma sociedade anonima, sob a denominação de **BADONI BRASILEIRA CONSTRUÇÕES METAL MECANICAS S. A.**, com sede nesta Capital do Estado de São Paulo, sociedade que se destina à exploração da industria e do comercio de construções metal mecanicas, com o capital de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dividido em 600 (seiscentas) ações nominativas, do valor nominal de Cr$ ...... 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, as quais, depois de integralizadas, poderão ser transformadas em ações ao portador; 2.º) — que para esse fim, fizeram os outorgantes e reciprocamente outorgados, particularmente, a respectiva subscrição do capital verificando-se que todo ele foi subscrito como segue: — Gladston Jafet, duzentas ações no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Frederico Jafet, sessenta ações no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Dr. Fuad Curi, vinte ações, no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Sociedade Anonima Antonio Badoni, duzentas e vinte e duas ações, no valor de Cr$ 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil cruzeiros); Dr. Alberto Rubic, setenta e cinco ações, no valor de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); Dr. Franz Allora, duas ações, no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Dr. Americo Sarubbi, uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Dr. Ernesto Kury, vinte ações, no valor de Cr$ 20.000,0 (vinte mil cruzeiros); 3.º — que o capital social será realizado da seguinte forma: — Uma parte de dez por cento em dinheiro, já depositado, na forma do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943, no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., conforme recibo transcrito abaixo, e o restante será realizado mediante chamadas que a diretoria fizer. Transcrição do recibo de deposito: — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — S. P. Cr$ 60.000,00. Recebemos do Dr. Fuad Curi, como incorporador da Badoni Brasileira Construções Metal Mecanicas S. A., em organização, a importancia acima de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), correspondentes às importancias integrais recebidas em dinheiro, dos subscritores, a titulo de primeira chamada, em obediencia ao disposto no art.º 1.º do Decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943, importancia essa que poderá ser levantada, conforme autoriza o paragrafo 1.º do referido art.º 1.º do Decreto-lei n.º 5.956, após a constituição definitiva da sociedade e arquivamento e publicação de seus atos constitutivos, na forma da lei. Para clareza e fins de direito, passamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr$ 20,80 cada uma. Sobre os selos referidos estava: São Paulo, 22 de Outubro de 1948 — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. C. D'Agostino, Diretor Superintendente. — 4.º) — que a sociedade anonima constituida se regerá pelos estatutos transcritos a seguir aceitos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados. Estatutos: — Capitulo I — Da denominação, objeto, sede e prazo. Art. 1.º) — A Badoni Brasileira Construções Metal Mecanicas S. A., reger-se-á pelos presentes estatutos e nos casos omissos pelas leis que lhe forem aplicaveis. — Art.º 2.º) — A sociedade tem sede na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, podendo criar, manter e suprimir filiais, agencias e sucursais no pais e no estrangeiro Art.º 3.º) — O prazo de duração da sociedade é de quinze anos, contados da data da sua constituição, podendo este prazo ser alterado em qualquer época, por deliberação da assembléia geral extraordinaria expressamente convocada para esse fim . Art.º 4.º) — A Badoni Brasileira Construções Metal Mecanicas S. A. tem por fim o desenvolvimento e a exploração, no Brasil, do ramo de construções metal-mecanicas, de conformidade com o programa e a assistencia tecnica da S. A. Antonio Badoni di Leco, Italia, de que tem a exclusividade para o Brasil; a representação, no Brasil, da produção italiana da S. A. Antonio Badoni di Leco, e tudo o mais que for util e atinente ao desenvolvimento do objetivo social, com ele similar ou conexo. Capitulo II. — Do capital e das ações. — Art.º 5.º) — A Badoni Brasileira-Construções Metal Mecanicas S. A. tem o capital de Cr$ .... 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dividido em 600 (seiscentas) ações ordinarias nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. Paragrafo unico: — As ações poderão representar-se por cautelas ou titulos multiplos. Art.º 6.º) — Os portadores de ações, para serem admitidos nas assembléias gerais, terão que depositar até a vespera da sua realização, no escritorio e sede da sociedade, mediante recibos, seus titulos definitivos ou cautelas, ou documentos comprobatorios de haverem-nas depositado em estabelecimento bancario idoneo. Capitulo III — Da administração. Art.º 7.º) — A Badoni Brasileira-Construções Metal Mecanicas S. A., será administrada por uma diretoria de quatro membros, eleitos pela assembléia geral por três anos e reelegiveis, para os cargos de: — diretor-presidente, diretor vice-presidente, diretor-superintendente e diretor-adjunto. Paragrafo 1.º — Cada diretor caucionará sua gestão com cincoenta ações que só poderão ser levantadas depois de aprovadas as contas referentes à gestão do caucionante. Paragrafo 2.º) — As vagas que se verificarem na diretoria serão preenchidas na primeira assembléia geral ordinaria, ou em assembléia geral extraordinaria se preciso, e nas ausencias ou impedimentos dos diretores por mais de sessenta dias, a diretoria designará quem o substitua temporariamente. Art.º 8.º) — A diretoria realizará, de ordinario, reuniões, olmensais podendo reunir-se extraordinariamente sempre que seja necessario. Paragrafo unico — Todas as deliberações da diretoria serão tomadas por maioria dos diretores presentes, tendo cada diretor um voto e ademais o diretor presidente, em caso de empate, o voto de qualidade. Art.º 9.º) — Alem das atribuições de lei, compete à diretoria: a) — a ampla administração da sociedade e a orientação geral dos negocios e serviços sociais; b) — apresentar relatorios, balanços e contas anuais; c) — propor à assembléia a fixação de dividendos, ouvido o Conselho Fiscal; d) — convocar as assembleias gerais ordinarias e extraordinarias; e) — fundar e extinguir departamentos, filiais, agencias e sucursais, bem como obrigar-se a tudo mais que necessario seja para o cumprimento dos fins previstos nestes estatutos; f) — cumprir e fazer com que se cumpram as disposições destes estatutos e as resoluções das assembléias gerais; g) — nomear procuradores, no pais ou fora dele, mediante procurações com poderes especiais e para fins determinados, para auxiliar a diretoria ou os diretores nas suas atribuições. Art.º 10.º) — Os diretores agirão harmonicamente, consultando-se reciprocamente, a despeito das suas atribuições proprias. Art.º 11.º) — São atribuições dos diretores: I — Do diretor-presidente: a) representar a sociedade em juizo ou fora dele, e em geral nas suas relações com terceiros; b) — convocar e presidir as reuniões da diretoria, ordinarias e extraordinarias; c) — convocar, por iniciativa propria ou deliberação da diretoria, as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias, presidindo à sua fase preparatoria; d) — exercer o controle dos negocios e serviços sociais; e) — outorgar e aceitar escrituras, bem como procurações "ad-juditia" e "ad-negotia", juntamente com o diretor-superintendente; f) — praticar os atos de administração concernentes aos fins e objetivos da sociedade. II — Do Diretor vice-presidente; a) — auxiliar o diretor-presidente nas suas atribuições, substituindo-o nas suas ausencias ou impedimentos; b) — colaborar com o diretor-superintendente em todos os trabalhos de administração e direção dos negocios da sociedade; III — Do diretor-superintendente; a) — cumulativamente, substituir o diretor-presidente nas suas ausencias ou impedimentos, quando ausente ou impedido o diretor vice-presidente; b) — executar todos os negocios ordinarios da sociedade e dirigir os serviços sociais, tendo sob sua imediata administração e controle o escritorio, a contabilidade e a caixa; c) —organizar e dirigir toda a parte tecnica da sociedade, diligenciando para que os trabalhos sejam perfeitamente organizados e eficientes; d) — juntamente com o diretor presidente ou vice-presidente, assinar escrituras, contratos ou outros papeis, bem como procurações "ad-juditia" e "ad-negotia"; e) — movimentar haveres e recursos, bem como contas correntes bancarias e outras, podendo sacar, emitir, aceitar ou endossar titulos de credito de toda especie, com a assinatura do diretor presidente ou vice-presidente; f) — praticar todos os atos da gestão compativeis com o seu cargo e concernentes aos fins e objetivos da sociedade; g) — estudar continua e constantemente as necessidades e preferencias do mercado, a situação dos concorrentes e as possibilidades da sociedade, aconselhando a diretoria no que fôr de mais utilidade aos interesses sociais; IV — Do diretor-adjunto: — auxiliar o diretor superintendente nas suas atribuições, substituindo-o nas suas ausencias ou impedimentos. — Art.o 12.o) — Todo e qualquer documento, titulo ou papel que possa trazer encargo ou responsabilidade para a sociedade, deverá ser assinado, necessariamente, pelo diretor superintendente, juntamente com o diretor-presidente ou vice-presidente. — Art.o 13.o) — Os diretores perceberão honorarios mensais fixados pela assembléia geral. — Art.o 14.o) — Alem dos honorarios mensais conferidos aos diretores "pro labore", será fixada pela assembléia geral uma percentagem sobre os lucros liquidos, observado o que dispõe o art. 24, — letra "d". — Capitulo IV — Da Assembléia geral. — Art.o 15.o) — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á na segunda quinzena de Março de cada ano. — As extraordinarias, si e quando convocadas pela diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos e na forma da lei. — Art.o 16.o) — As assembléias gerais serão instaladas pelo presidente da diretoria, que presidirá à sua fase preparatoria e passará a presidencia a acionista pelos mesmos aclamado — Este escolherá dois dentre os acionistas presentes para secretarios, completando-se assim a mesa diretora dos trabalhos. — Art.o 17.o) — Cada ação dá direito a um voto. — Art.o 18.o) — Os prazos de convocação da assembléia geral, condições de sua instalação e funcionamento, poder juridico dos votos e sua apuração, verificação de maioria deliberante, assinatura da ata e tudo o mais, se regerão pelos dispositivos legais, quando não regulados por estes estatutos. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Art.o 19.o) — O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e de igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, dentre os acionistas ou não, com observancia das prescrições legais, sendo permitida a reeleição — Paragrafo 1.o — Ao eleger o Conselho Fiscal, a assembléia geral designará um deles para presidi-lo efetivamente, cabendo-lhe convocá-lo ordinaria e extraordinariamente e designar secretario incumbido da redação das atas. — Paragrafo 2.o — O Conselho Fiscal, fica com a faculdade de escolher perito contador que o auxilie na verificação das contas e balanço do exercicio, fixando-lhe os salarios de acordo com a diretoria. — Art.o 20.o) — Compete ao Conselho Fiscal, examinar pelo menos uma vez por trimestre os livros e papeis da sociedade e o estado da caixa e da carteira, e cumprir as demais obrigações estabelecidas na lei. — Art.o 21.o) — Os suplentes, quando necessario, serão convocados pelo presidente, respeitada a ordem decrescente de suas idades para preencher as vagas ou substituir temporariamente os efetivos. — Art.o 22.o) — Os membros do Conselho Fiscal receberão os honorarios fixados pela assembléia geral que os eleger. — Capitulo VI — Do balanço das reservas e da distribuição dos lucros. — Art.o 23.o) — A diretoria encerrará em 31 de Dezembro de cada ano, o exercicio financeiro. Durante o mês de Janeiro, levantará o inventario geral do ativo e passivo e respectivo balanço, procedendo as amortizações ou depreciações necessarias, na forma da lei; e no decurso de Fevereiro o balanço será submetido à apreciação do Conselho Fiscal para, acompanhado do parecer deste, ser submetido à apreciação da assembléia geral ordinaria, na segunda quinzena de Março. — Art.o 24.o) — Os lucros liquidos verificados no balanço serão distribuidos como segue: — a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal; b) — percentagem necessaria para a distribuição de um dividendo de 6% (seis por cento) calculado sobre o total do capital social; c) — 20% (vinte por cento), para a formação de um fundo de reserva especial destinado ao incremento dos negocios da sociedade, fundo este que não poderá ultrapassar a importancia total do capital social; d) — percentagem que a assembléia destinar para distribuição aos diretores, previsto no Art.o 14.o) respeitando o disposto na segunda parte do art. 134 da lei das sociedades anonimas; e) — percentagem necessaria para a distribuição de um dividendo suplementar aos acionistas, destinando-se o saldo, si houver, para fundos de previsão, que passarão, de um para outro exercicio, a juizo da assembléia geral; Capitulo VII — Disposições gerais. — Art.o 25.o) — No caso de necessidade de dissolução da sociedade por qualquer motivo, a diretoria convocará imediatamente os acionistas para, em assembléia geral extraordinaria, estabelecerem a forma de liquidação e elegerem o liquidante ou liquidantes. — 5.o) — Concluida aqui a transcrição dos estatutos, os acionistas, outorgantes e reciprocamente outorgados, me disseram mais que os diretores vice-presidente e superintendente, em conjunto ficam encarregados de preencher todas as formalidades legais de constituição da sociedade em pessoa juridica, bem como de levantar o deposito de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) depositado no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — 6.o) — Que a primeira diretoria, com mandato de hoje até 31 de Dezembro de 1950, será composta como segue: — diretor-presidente, Gladston Jafet, brasileiro, casado, industrial, digo diretor-presidente Dr. Fuad Curi medico, casado, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital à Alameda Jahu' n.o 605; diretor vice-presidente Dr. Ernesto Kury, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Avanhandava n.o 676; diretor-superintendente Dr. Franz Allora, italiano, casado, engenheiro-mecanico naval, domiciliado e residente nesta Capital à Rua 7 de Abril n.o 150 e diretor-adjunto Dr. Alberto Rubic, italiano, casado, engenheiro, domiciliado e residente à Avenida Beira Mar n.o 436 no Rio de Janeiro. — 7.o) — Que os honorarios dos diretores ficam fixados em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), para os diretores-presidente e adjunto, e em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para os diretores vice-presidente e superintendente, — 8.o) — Que o primeiro Conselho Fiscal será constituido dos membros efetivos seguintes: — Dr. Ricardo Olivo, italiano, maior, solteiro, advogado, domiciliado e residente à Praça Ramos de Azevedo n.o 254, nesta Capital; Arnaldo de Andrade, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Alemeda Barão de Limeira n.o 661; Jorge Washt Rodrigues brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Noruega n.o 73; e dos suplentes: Dr. Alberto Kury, brasileiro, maior, solteiro, advogado, domiciliado e residente à Rua Benjamin Constant n.o 77, nesta Capital; Cyro Leal Neto, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Paulicéa n.o 26; e Dr. Americo Sarubbi, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Angelica n.o 2.364. — Que os honorarios dos membros do Conselho Fiscal ficam fixados em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), por sessão a que os mesmos comparecerem. Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, sempre em presença das testemunhas, me foi dito que aceitavam a presente escritura em todos os seus termos. Assim o disseram, do que dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta hoje a mim Tabelião distribuida, a qual, feita, lida às partes e as testemunhas a tudo presentes, aceitaram, por achá-la conforme, outorgam, do que dou fé, e assinam com as mesmas testemunhas que são: Mucio Muller Borba e Francisco Vieira Campos, ambas brasileiras, maiores, domiciliadas e residentes nesta Capital, minhas conhecidas, do que dou fé. — Paga esta Cr$ 3.000,00 de selo federal por verba, conforme recibo n.o 58.920, da Recebedoria Federal de São Paulo. Eu, Leopoldo Ayres, escrevente habilitado, a escrevi, conforme minuta apresentada, e resalvo as entrelinhas que dizem: "art.o "Capitulo II", "da sociedade", "quinzena", digo, diretor-presidente Dr. Fuad Curi, medico, casado, brasileiro", digo Alameda Jaú n.o 605", "digo, diretor-vice-presidente, Dr. Ernesto Kury, brasileiro, casado, advogado, "digo à Rua Avanhandava n.o 676" — Eu, João Neves Netto, tabelião, a subscrevi. — (a.a.), G. JAFET. — Dr. FUAD CURI. — Pp. S/p. A. Antonio Badoni. Leco (Italia), AMERICO SARUBBI, FREDERICO JAFET. — ERNESTO KURY. — FRANZ ALLORA. — ALBERTO RUBIC, — AMERICO SARUBBI, — MUCIO MULLER BORBA, — FRANCISCO VIEIRA CAMPOS. — (Colados e devidamente inutilizados selos de Emolumentos no valor total de CR$ 100,00)". — ERA, o que se continha e declarava em dita Escritura, da qual aqui bem e fielmente fiz extrair a presente Certidão, que vai em tudo igual e conforme ao seu original, o que de tudo dá fé. — São Paulo, vinte e quatro (24) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — EU (a) João Neves Netto, tabelião, a conferi, subscrevi e assino. — 1.o — Tabelião. — CERTIDAO — CERTIFICO que a sociedade BADONI BRASILEIRA CONSTRUÇÕES METAL MECANICAS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.946, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de dezembro de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 1.o Tabelião desta Capital em 23 de outubro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Industrias Têxteis Najar S/A

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 3 de Março de 1949.

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas das INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S/A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social da mesma, em Americana, à rua 12 de Novembro, 543, às 14 horas do dia 3 de Março de 1949 a fim de deliberarem os seguintes assuntos:

a) discussão e aprovação do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1948;
b) eleição da diretoria para o exercicio de 1949 e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Americana, 17 de Janeiro, de 1949.

ABDO NAJAR
Diretor-Presidente
(30-1-2)

Comp. de Papeis e Papelão "YAZBEK" S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Campos Salles s|n, em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.
b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se na sede desta sociedade, à disposição dos senhores Acionistas, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei das Sociedades Anonimas.

Mogi das Cruzes, 27 de Janeiro 1949.

p.p. Cia. Papeis e Papelão "Yazbek" S/A.
(a) Elias Habib Yazbek
(29-30-1.o)

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano às 9 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 183, na cidade de S. Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Administração referentes ao exercicio de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Estão à disposição dos senhores acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a" e "c" do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949
Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento Municipal de Cultura

4.o CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE O FOLCLORE NACIONAL

De ordem do sr. Secretário de Educação e Cultura, faço publico que se acha aberto, a partir desta data até 31 de outubro do corrente ano, o 4.o Concurso de Monografias Folclóricas instituido pelo Departamento de Cultura, através da Secção da Discotéca Pública Municipal, como incentivo aos estudos do folclore nacional e consequente formação de bibliografia sôbre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas:

1.a — As monografias versarão sôbre qualquer aspecto do folclore nacional;
2.a — As obras apresentadas a concurso deverão ter um minimo de 30 páginas em formato papel ofício, dactilografadas de um só lado com dois espaços, em três vias;
3.a — Todas as obras concorrentes deverão ser inéditas, originais, na lingua do país;
4.a — Os autores deverão acompanhar seus trabalhos da indicação de residencia;
5.a — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;
6.a — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados e os estrangeiros radicados no país;
7.a — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de três especialistas (estudiosos do folclore). A Comissão poderá ser assessorada por outros especialistas que ela mesma escolherá, caso julgue essa medida necessária para melhor apreciação dos trabalhos apresentados quando estes versarem assuntos que constituam, por assim dizer, uma subespecialização no campo dos estudos folclóricos ou exijam conhecimento minucioso de certas disciplinas intelectuais e de certas técnicas. Por ex.: música, artes plásticas, linguagem, medicina, etc.;
8.a — Caberá à Comissão Julgadora, a seu critério, o direito de: a) anular este concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos prêmios; b) conferir apenas os prêmios que julgar passiveis de distribuição; c) eliminar os candidatos que não cumprirem as exigências deste edital;
9.a — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no máximo até 15 de dezembro do corrente ano;
10.a — Serão conferidos os seguintes prêmios:
Um 1.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 10.000,00
Um 2.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 5.000,00
Três menções honrosas;
11.a — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas.
Do primeiro e segundo prêmios será feita separata de 500 exemplares, tendo os autores direito a cem. Aos autores das menções honrosas serão oferecidos 100 exemplares da separata da Revista que publicar suas obras;
Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;
12.a — De cada um dos trabalhos classificados o Departamento de Cultura ficará de posse de duas cópias sendo a 3.a devolvida aos seus autores;
13.a — Os trabalhos deverão ser enviados à Discotéca Pública Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florêncio de Abreu, 157 — 9.o and.;
14.a — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam todas as cláusulas deste edital.

ONEYDA ALVARENGA — Chefe da Discotéca Pública Municipal.
JOAO LELLIS VIEIRA — Diretor do Departamento de Cultura.
(28-30-1)

HELMLINGER S. A. — Comércio e Beneficiamento de Vidros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem, no dia 28 de fevereiro de 1949, às 16 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Av. S. João, 1427, nesta Capital, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercicio findo em 31-12-1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Diversos.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949
A DIRETORIA
Erich Rosenthal
(29-30-1.o)

SISA — SOLVENTES INDUSTRIAIS SOC. ANOM.

Convocação

Ficam, pelo presente, convocados os nossos acionistas, para a assembléia geral ordinaria que terá lugar no dia 28 de fevereiro proximo, em nossa sede, Rua Marambaia 56, nesta Capital, a fim de debaterem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da Diretoria, balanço e parecer da comissão de exame de contas;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
c) Outras deliberações de interesse da sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se refere o artigo 99 do decreto lei, 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.
São Paulo, 27 de Janeiro de 1949
A DIRETORIA
(29-30-1.o)

"CIMAQ" — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "CIMAQ" — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 3 de março p.f., às 10 horas, na sede social da sociedade, à rua Coriolano n.o 710 nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da diretoria, balanço, demonstração da Conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) preenchimento de vagas na Diretoria;
c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
d) fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se referem as letras "a", "b", "c" e "d" do artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

(aa) DINIZ GONÇALVES MOREIRA
Diretor-Presidente
CONRADO R. HERRMANN
Diretor-Superintendente
IGNACIO PINTO DE TOLEDO
Diretor-Secretario
(30-1-2)

TECELAGEM HELVETICA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 28 de fevereiro de 1949

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas da TECELAGEM HELVETICA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Dr. Ricardo Baptista n. 103 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1949
(aa) Nordau Rothler Duarte
Diretor-Presidente
Walter Richard Stahel
Diretor-Comercial
Kurt Stahel
Diretor-Industrial.
(28-29-30)

ORGASI S/A — (Organização de Garages e Similares)

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 16 de Março de 1949, às 15 horas, no escritorio da Sociedade, à Rua da Consolação n.o 2.425, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas referentes à gestão do exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria para o novo trienio e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.
c) Assuntos de interesses sociais.

De acordo com o Artigo 22, paragrafo 1.o dos Estatutos, fica suspensa a transferencia de ações a partir desta data até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

No escritorio da Sociedade, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, em 26 de Janeiro de 1949.

Affonso Sanseverino
Diretor-Superintendente
Julio Benedicto Corrêa
Diretor-Tesoureiro
(28-29-30)

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Correntes n.o 130, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(29-30-1.o)

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano às 10 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 183, na cidade de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Criação de mais dois cargos de diretores da sociedade;
c) Alterações dos estatutos sociais, decorrentes das medidas previstas nos itens anteriores;
d) Eleição de diretores.

A partir desta, os senhores acionistas encontrarão na sede social, à sua disposição, tanto a proposta da Diretoria quanto o parecer do Conselho Fiscal a respeito da ordem do dia da assembléia ora convocada.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949
Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

Companhia Melhoramentos de São Sebastião

Na sede desta Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n. 40 — 3.º andar, salas ns. 304/5, acham-se à disposição dos srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1949
a) Rodolpho Junqueira Neto
Diretor-Presidente.
(28-29-30)

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

EMPREZA ROTAL
PUBLICIDADE
Praça Barão do Rio Branco, 181
Telefone: - 451 —— São Vicente
SANTOS

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Caixa Economica Federal de S. Paulo

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — VALORES DISPONIVEIS			
ENCAIXE			
Tesourarias, Banco do Brasil e Outros Bancos ..		46.890.008,70	
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional		469.925.402,40	516.815.411,10
B — VALORES EM CIRCULAÇÃO			
1 - EMPRESTIMOS			
Nas diversas Carteiras		1.912.899.578,10	
2 - DE MUTAÇÃO			
Obrigações de Guerra	166.999.515,50		
Ações Cia. Siderurgica Nacional	79.500.000,00		
Ações Cia. Vale do Rio Doce	20.000.370,00		
Apolices Uniformizadas do Estado de São Paulo	12.974.654,20		
Apolices Rodoviarias do Estado de São Paulo	10.400.000,00		
Apolices da Prefeitura de São Paulo	28.000,00	280.002.169,70	
Imoveis e maquinarios diversos		5.930.693,50	
Almoxarifado		1.753.083,00	
3 - TRANSITORIOS			
Juros a Receber	87.244.569,30		
Devedores Diversos	4.907.293,90	92.151.863,20	2.301.987,50
C — VALORES PATRIMONIAIS			
Imoveis proprios, Matriz e Agencias		38.756.683,20	
Moveis e Utensilios		10.743.225,30	
Biblioteca		101.618,20	49.601.526,70
Total do Ativo Real			2.868.244.925,30
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		5.169.495.642,80	
Titulos e Valores em Depositos e Empenhos		433.135.845,90	5.602.631.488,70
Total do Ativo			8.470.876.414,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
A — CONTAS EXIGIVEIS			
1 — DEPOSITOS			
Voluntarios:			
Populares	2.587.381.596,30		
Prazo Fixo	175.867.473,70		
Caucionados	24.029.288,40	2.787.258.358,40	
Compulsorios:			
Contratuais		6.097.976,00	2.793.356.334,40
2 — TRANSITORIOS			
Credores Diversos			6.250.358,50
Total do Passivo Exigivel			2.799.606.692,90
B — CONTAS PATRIMONIAIS			
Patrimonio	27.518.394,20		
Fundo de Reserva	31.601.797,90	59.120.192,10	
Outros Fundos		9.518.040,30	68.638.232,40
			2.868.244.925,30
C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Garantias de Emprestimos		5.169.495.642,80	
Emprestimos e Valores de Terceiros		433.135.845,90	5.602.631.488,70
Total do Passivo			8.470.876.414,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"
Exercicio de 1948

DESPESA

		Cr$	Cr$
FINANCEIRA			
Juros pagos e creditados no ano		137.094.676,00	
Prejuizos em Operações		161.767,60	137.256.443,60
ADMINISTRATIVA			
VENCIMENTOS			
Conselho Administrativo	555.200,00		
Funcionalismo	27.672.482,60	28.227.682,60	
MATERIAL			
Consumo no ano		1.617.230,40	
SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Limpesa e conservação de imoveis, publicidade, transportes e viagens, luz, força, gás, telefone, etc. ..		1.765.379,00	
ENCARGOS DIVERSOS			
Alugueis de imoveis e maquinas, proprios e de terceiros	3.833.767,40		
Contribuições diversas:			
Conselho Superior das Caixas Economicas Federais	1.600.381,00		
I. A. P. Bancarios	1.137.304,70		
Outras contribuições	542.859,50		
Outros encargos	603.909,30	7.718.221,90	
DEPRECIAÇÕES E PROVISÕES			
Depreciações de moveis, utensilios e maquinas		940.000,00	40.268.513,90
EXTRAORDINARIA			
Diversas			268.171,70
EXERCICIOS ANTERIORES			
Desp. diva. de exercicios anteriores			582.554,00
Total da Despesa			178.375.683,20
Saldo do ano creditado a:			
Patrimonio	9.120.014,90		
Fundo de Reserva	12.160.019,70	21.280.034,60	
Outros Fundos		11.120.014,90	32.400.049,50
			210.775.732,70

RECEITA

	Cr$	Cr$
FINANCEIRA		
Juros referentes ao ano:		
do Tesouro Nacional	36.189.205,50	
do Bancos	1.472.681,10	
de Emprestimos	147.344.512,20	
de Titulos diversos	16.846.083,30	201.852.482,10
ADMINISTRATIVA		
Emolumentos diversos	159.658,40	
Comissões sobre emprestimos	2.850.902,80	
Diversas rendas	1.556.786,40	4.567.347,60
PATRIMONIAL		
Renda de Imoveis proprios	2.872.200,00	
Alugueis de cofres	123.943,90	2.996.143,90
EXTRAORDINARIA		
Diversas rendas		1.359.759,10
Total da Receita		210.775.732,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

Chefe do Departamento da Gerência (em exercicio) —
FERNANDO EGYDIO DE OLIVEIRA CARVALHO

Chefe do Departamento de Contabilidade —
LEOPOLDO MULLER (C.R.C. 129)

O Conselho Administrativo:
ARTHUR ANTUNES MACIEL
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Garbosa Bruleur deverá laurear-se no Grande Premio "25 de Janeiro"

A filha de Tintoretto e Lolita irá repetir a sua façanha do ano passado, numa demonstração eloquente de classe - Indio Filho - Juçape - Ginger - Idolo - Cezarion - Camerino - Aral. nossas indicacões para os demais pareos da magnifica reunião desta tarde em Cidade Jardim - Turfe Carioca - Resultados das corridas ontem realizadas em São Pauo e Gavea - Varias

O Grande Premio "25 de Janeiro", que será realizado esta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, vem monopolizando a atenção do mundo turfistico brasileiro, mercê da representação da magnifica Garbosa Bruleur, uma lidima representante da "elevage" nacional, que vem cumprindo excepcional campanha em pistas nacionais.

A defensora do "turfman" José Buarque de Macedo que é, sem favor, a lider das eguas atualmente em campanha em nossas pistas, irá hoje à tarde acrescentar ao prestigio da criação indigena mais um laurel.

O atrativo secundario da carreira deverá ser apresentado pela disputa das demais colocações, surgindo como as mais serias competidoras para escoltar a "loirinha" Rigueirosa, que irá valer-se de sua classe e do pouco peso para tentar secundar a defensora do sr. José Buarque de Macedo e Hulha, outra representante da criação nacional, que deverá figurar com destaque.

Alem do atrativo maximo da jornada, contaremos com outras excelentes carreiras que deverão tambem agradar plenamente, mercê do campo equilibrado e movimentado de sua formação.

O Jockey-Club de São Paulo irá escrever esta tarde no belissimo Hipodromo de Cidade Jardim, mais uma excepcional pagina de sua vida social-esportivo-financeira.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

ARAKEN — Se não sofrer precalços pode se colocar, pois venceu com firmesa em sua derradeira exibição. Aprontou 800 metros em 55".
FISCAL — Forma com Indio Filho a parelha favorita. Se correr o que sabe poderá ganhar. Aprontou 700 metros em 44" 1|2.
INDIO FILHO — Vem de secundar Visagem no domingo ultimo. Agora, mais aguerrido, deverá figurar com destaque. Aprontou 700 metros em 45".
GUARAUNA — Reapareceu correndo muito na reunião passada. Constitui, sem duvida alguma, uma excelente indicação.
ONINO — Competidor modesto. Tem partidarios somente entre os azaristas.
TRIANGULO — Embora em turma mais forte poderá figurar destacadamente pois é bom o seu estado.
VINHO BOM — Suas pretensões são modestas. Azarão.
FLEUGMA — Não correrá.

2.º PAREO — 1.200 metros — Às 14,00 horas

JABOTY — Não foi má a sua estreia. Sofreu sensiveis melhoras, sendo serio candidato. Aprontou 600 metros em 38" 1|2.
JUCA — Um estreante que deverá aguardar melhor oportunidade.
JUÇAPE — Debutará credenciado por bons trabalhos. Deve ser o favorito, podendo corresponder.
LUNDUM — Pelo que tem feito, dificilmente figurará. Aprontou 400 metros em 25".
SALGUEIRO — Suas atuações anteriores não o recomendam. Tem adeptos somente entre os azaristas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,30 horas

LYSANDRO — Na grama é competidor que deve ser respeitado. Aprontou 700 metros em 45" 1|2.
BRANCA DE NEVE — Baseados em sua propalada aversão pela relva, achamos remotissima a sua "chance". Aprontou 700 metros em 46".
COUZINET — Vem de escoltar Ogar e Gitana, em "performance" que agradou. Um dos pontos altos do confronto, pois mostrou ter predileção pela relva.
GINGER — E' novamente a favorita, pois em sua ultima exibição atrazou-se muito na partida, arrematando em 4.o lugar. Floreou 700 metros em 47".
CAVIAR — Venceu em sua derradeira exibição. Agora sua tarefa é mais ardua, pois a turma é outra. Aprontou 800 metros em 52".
GUME — As suas ultimas exibições não o recomendam. Indicado aos azaristas. Aprontou 700 metros em 47".
HEBREU — Vem de boas colocações. Si não chover, sua "chance" é grande. Aprontou 700 metros em 44".

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

IDOLO — Confirmando o magnifico trabalho, será dos primeiros a cruzar o disco. Aprontou 700 metros em 46" 1|2.
JABORANDI — O retrospecto não o credencia como rival perigoso.
LOOPING — muito veloz. Poderá largar na ponta e não mais abandoná-la, pois retorna bem preparado. Aprontou 600 metros em 37".
ARTUELIA — A turma excede os seus recursos. Indicada somente aos arrojados.
HARPIA — Possue muita "chance", pois aprecia a relva e a turma.

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,30 horas

AMIR — Vem de escoltar Andariego num pareo "exquisito". Esta a sua unica credencial.
CABOCLINHO — Reaparece cotado como simples azar, pois suas atuações anteriores são desabonadoras.
CEZARION — Reaparece como um dos mais provaveis da carreira, pois o seu estado é bom e a turma não o intimida. Aprontou 800 metros em 51" 1|2.
ESCARCÉO — Este parece não ter sido talhado para o oficio. Indicado aos desesperados.
PORTUGAL — O melhor azar do pareo. Deitou modestia em sua derradeira atuação.
RIO TUA — Condenado pelo retrospecto. Nada deverá pretender.
BELGICA — Não consegue ir alem da penultima colocação. "Chance" remotissima.
DAMBORAZINHA — Serve como reforço para a chave.
IUCATAN — Não tem atuado mal, constituindo uma excelente indicação. Aprontou 600 metros em 39".
DIONEA — Até agora nada faz de recomendavel. Nada deverá pretender.
GROSELHA — Sua melhor atuação deu-se na grama, onde volta a competir desta feita. O melhor azar da carreira.
HELEPOLE — Deverá, como de habito, lutar heroicamente pelo penultimo lugar. Azarão.

Lembretes para o turfista

No segundo pareo do programa estreará Juçape, um jeitoso filho de Trinidad e Ursula que defenderá as tradicionais cores do Stud Lineu de Paula Machado. O pensionista de F. B. Oliveira, que debutará credenciado por otimos trabalhos, está sendo levado de "barbada" pelos seus responsaveis, sendo a sua vitoria bastante provavel, pois a turma está desfalcada de valores.

*

Ginger desta feita não deverá "banhar". A filha de Maranta, que irá competir em pista normal, dificilmente deixará de corresponder ao favoritismo de que será alvo, cumprindo salientar que agora será pilotada pelo "mestre".

*

No pareo central dos "bettings" está alistado o paranaense Matero, que ao debutar no domingo ultimo, deixou boa impressão. Agora, pilotado por um joquei de bons recursos, o filho de Almansura e Eira poderá ser dos primeiros, embora tenha pela frente Camerino e Argila, duas grandes figuras da carreira.

*

Garbosa Bruleur é a maior "barbada" do mês.

*

Os maiores favoritos da tarde deverão ser a parelha Fiscal-Indio Filho, Juçape, Ginger e Garbosa Bruleur e, ao que tudo indica, certamente corresponderão.

*

Aos fãos do bridão chileno **Luiz Gonzalez** destacaremos de suas montarias as que reunem maiores possibilidades de exito. Assim, teremos a formula Juçape, Ginger e Idolo.

*

Os unicos "forfaits" conhecidos até agora, são os de Fleugma no primeiro pareo e Astuciosa, na carreinra final do programa.

*

Todos os pareos deverão ser disputados na pista de grama.

Malandro um grande favorito

PROGNÓSTICOS E MONTARIAS PARA HOJE NA GAVEA

RIO, 29 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos serão realizados na tarde de domingo no Hipodromo da Gavea, não havendo prova de maior destaque, pois que, está o Jockey-Club Brasileiro em plena temporada de verão.

Os nossos progonosticos são os seguintes:

1.º Pareo — 1.400 metros — Por estar em turma bem camarada Igassaba poderá estrear vencendo. Dupla com Vargem Alegre ou Vodka, cuja carreira de domingo ultimo, não nos agradou.

2.º Pareo — 1.500 metros — Malandro estreia com area de «barbada». Tem trabalhos para tal. Será nosso palpite. Dupla com Riachão, que terá a ajuda de Heracles. Hunter um azar aconselhavel.

3.º Pareo — 1.400 metros — Pela sua corrida de domingo ultimo, Inca é a força. Indicamo-lo. Dupla com Regente ou Iridio.

4.º Pareo — 1.800 metros — Será este o melhor pareo da tarde. Gostamos de Chesterfield para vencedor, pois irá favorecido no peso. Dupla com Maran, que atravessa otimo periodo. D. José a postos.

5.º Pareo — 1.400 metros — Joio e Bozambo são torças aqui. Escolher o vencedor é tarefa mais dificil, no entanto somos por Bozambo. Diferença: Edunio.

6.º Pareo — 1.300 metros — A estreante Joaninha, uma irmã materna de Heliaco, será a nossa preferida para o posto de honra. Dupla com Dabá, que tem bom exercicio. Edelfa para os azaristas.

7.º Pareo — 1.300 metros — Indicaremos Lord Polar para a ponta, com Pitibiriba para a dupla, ficando Mana para quem aprecia um bom azar.

8.º Pareo — 1.600 metros — Hastapura para a ponta. Conserva o otimo estado de ha dias. Pury para segundo e Diolan como diferença.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Vargem Alegre, A. Barbosa 56
2 Lenita, A. Ribas 54
3 Vodka, X. X. 56
4 Igassaba, L. Leiton 56
" Ibirapuera, O. Tomaz .. 56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Mavilis, R. de Freitas .. 54
2 Hunter, P. Coelho 54
(3 Urutú, R. de Freitas F.º 58
3)
(4 Malandro, A. Araujo 58
(5 Heracles, A. Ribas 54
4)
(" Riachão, B. Ribeiro 54

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Iridio, J. Mesquita 56
1)
(2 Brioso, X. X. 56
(3 Inca, A. Ribas 56
2)
(4 Correntes, B. Ribeiro .. 56
(5 Grisú, X. X. 56
3)
(6 Regente, C. Bini 56
(7 Never Looses, L. Leiton . 56
4)
(8 Lipe, O. Costa 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Defiant, A. Barbosa 60
2 Maran, A. Ribas 52
3 Dom José, O. Macedo . 53
4 Chesterfield, J. Mesquita 50

5.o PAREO — As 15,50 horas — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Bozambo, A. Ribas 55
1)
(2 Tahin, P. Coelho 53
(3 Iturbi, A. Barbosa 55
(4 Embassy, X.X. 55
(5 Edunio, J. Mesquita 53
3)
(6 Boogie, Woogie, A. Araujo 55
(7 Joio, L. Leiton 55
4)
(8 Mustafá, J. Portilho.. .. 55

6.o PAREO — As 16,30 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00 Ks.
(1 Daba, L. Coelho 52
1)
(2 Má, A. Ribas 52
(3 Edelfa, J. Mesquita 52
2)
(4 Inicial, J. Araujo 52
(5 Vegada, V. Lima 52
3) 6 Orieta, X.X. 56
(7 Rama, P. Coelho 52
(8 Joaninha, L. Leiton 52
4) 9 Vineta, R. de Freitas.. .. 52
(10 Cracovia, R. Silva.. 52

7.o PAREO — As 17,05 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Petibiriba, J. Mesquita .. 55
1)
(2 Egipo, R. de Freitas Filho 55
(3 Mana, L. Leiton 55
2)
(4 Ratnak, V. Lima 55
(5 Lord Polar, A. Barbosa.. 55
3)
(6 Vergel, A. Ribas 55
(7 Esquilo, X.X. 55
4) 8 Istar, X.X. 55
(9 Brown Boy, V. Andrade 55

8.o PAREO — As 17,40 horas — 1.600 mts. — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Hastapura, J. Mesquita.. 56
1)
(2 Ganges, X.X. 52
(3 Porungo, A. Araujo 57
2)
(4 Galhardo, A. Ribas 56
(5 Puri, V. Lima 54
3)
(6 Jacomi, O. Macedo 50
(7 Cambridge, X.X. 48
4) 8 Diolan, P. Coelho 50
(9 Fla-Flu, L. Leiton 54



GARBOSA BRULEUR quando voltava da pista depois de sua majestosa vitoria no Grande Premio "25 de Janeiro" do ano passado. A filha de Tintoretto e Lolita deverá repetir esta tarde em Cidade Jardim aquela façanha e, ao que tudo indica, o fará "garbosamente"

Palpites da Gávea

Igassaba.....	Vargem Alegre .	Vodka
Malandro . . .	Riachão	Hunter
Inca	Regente	Iridio
Chesterfield . .	Maran	D. José
Bozambo	Joio	Edunio
Joaninha	Dabá	Edelfa
Lord Polar . . .	Pitibiriba	Mana
Hastapura . . .	Pury	Diolan

"Aprontos" das concorrentes ao Grande Premio "25 de Janeiro"

"Aprontaram" na manhã de sexta-feira, em pista de areia leve, em Cidade Jardim, os concorrentes ao Grande Premio "25 de Janeiro:

POBRE NENA (R. Urbina) — 1.000 mts. em 64"2|5;
KATHLEEN LAVINIA (R. Zamudio) — 800 metros em 51"2|5;
GARBOSA BRULEUR (L. Rigoni) 800 metros em 51";
HULHA (L. Gonzalez) 1.000 metros em 64"1|5;
CHALA (A. Altran) — 1.000 metros em 63"2|5;
DOLL (A. Cataldi) 1.000 metros em 63"2|5;
HERENCIA (A. Pereira) 1.000 metros em 64"2|5;
RIGUEIROSA (R. Olguin) 1.000 metros em 65";
LANA TURNER, como noticiamos, tirou prova na manhã de sexta-feira, passando o quilometro em 64"2|5.

TROTE EM REVISTA

SETE PÁREOS HOJE EM VILA GUILHERME

1.º PAREO — As 14 horas — 2.550 metros.
1 Pingaço, 40 m., P. Santoni
(2 Brasileira, A. Brentari
2)
(3 Guarani II, 40 m., A. Carpinelli
(4 Pirajú, J. Belfiore
3)
(5 Guaraná, 60 m., A. Giannoni
(6 Garota, A. Carbonari
4)
(7 Macaco, 20 m., C. Scafuro

2.º PAREO — As 14,35 horas — 2.550 metros.
(1 Marambi, A. S. Corrêa
1)
(2 Jaquê, A. Frassi
(3 Iracundo, 20 m., J. M. Anjos
2)
(4 Princesa, 20 m., A. Oliveira
(5 Fidalga II, 20 m., A. Carpinelli
3)
(" Furã, 40 m., J. Carpinelli
(6 Segredo II, 60 m., Saul
4)
(7 Nina, 60 m. J. Bel

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.700 metros.
1 Last Chance, P. Santoni
2 Estrela, 20 m., L. Macarini
(3 Wanda, J. R. da Silva
3)
(4 Primavera, S. Aranha
(5 Raggio, A. Giannoni
4)
(6 Capivara, J. Belfiore

4.º PAREO — As 15,45 horas — 2.550 metros.
(1 Guarani, J. M. Batista
1)
(2 Facon, R. P. dos Santos
(3 Fidalgo, 20 m., Saul
2)
(4 Cantor, 40 m., J. M. dos Santos
(5 Calçadinho, F. J. da Silva
3)
(6 Festin, 40 m., A. D. Pinto
(7 Nhandú, V. Papaléo
4)
(8 Chicharrão, 40 m., J. Belfiore

5.º PAREO — As 16,25 horas — 2.550 metros — "Betting"
(1 W.-Chap, 60 m., A. Giannoni
1)
(" Vera, 20 m., J. M. dos Anjos
2 Azulão, Saul
(3 Iáia, J. Belfiore
3)
(4 Boneco II, R. P. dos Santos
(5 Fulgencio, 60 m., S. Aranha
4)
(6 Tirolesa, 40 m., S. Maximino

6.º PAREO — As 17,05 horas — 2.550 metros — "Betting"
1 Virtous, P. Santoni
(2 Sonhador, A. Carpinelli
2)
(3 Velocipede, 40 m., A. Russo
(4 Noiva, 40 m., L. Nicolichi
3)
(5 Fiete, 40 m., J. R. da Silva
(6 Fleet, 60 m., A. D. Pinto
4)
(7 Light, 60 m., S. Aranha

7.º PAREO — As 17,45 horas — 2.550 metros — "Betting"
(1 Presedo, E. Andreini
1)
(2 Fa Presto, V. Papaléo
(3 Joni, A. Carpinelli
2)
(4 Gata, 60 m., J. R. da Silva
(5 Promessa, A. Giannoni
3)
(" Conforme, 40 m., S. Maximino
(6 Duque, 80 m., J. Belfiore
4)
(7 Freddy, 20 m., J. M. dos Anjos

Ainda a agressão sofrida pelo cronista da "Folha Carioca"

A proposito da agressão de que foi vitima o cronista de turfe Wilson Nascimento, a Associação Brasileira de Imprensa expediu os seguintes telegramas, oferecendo ao nosso colega a sua irrestrita solidariedade e lamentando o deselegante gesto do diretor Ademar Fonseca.

"Prezado confrade Wilson do Nascimento. A Associação Brasileira de Imprensa apresenta ao distinto consocio a expressão de sua solidariedade e conforto no momento em que é vitima de violencia por todos os titulos lamentavel, condenando nesta oportunidade os metodos empregados para solução de incidentes que se devem resolver por processos de distinção e cortezia. Cordialmente. (a.) Herbert Moses".

"Dr. João Borges Filho — Jockey-Clube Brasileiro — Av. Rio Branco. Distrito Federal. O departamento da imprensa esportiva da ABI, orgãos dos locutores e cronistas desportivos, lamenta profundamente, sr. presidente Jockey-Clube Brasileiro, grande amigo da cronica turfista, o gesto do diretor de corridas Ademar Fonseca, agredindo nosso confrade de "Folha Carioca" Wilson do Nascimento, quando a critica livre não impede quaisquer retificações, sendo motivo formal protesto atitude impensada daquele diretor. Saudacões. (a) Afranio Vieira — diretor-geral".

Sugestão

para a acumulada do leitor
INDIO FILHO
JUÇAPE
GINGER
G. BRULEUR

TURFE CARIOCA

Foram realizadas, na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro, sete carreiras, cujo resultado foi o seguinte:

1.o pareo — 1.600 metros — As 14,20 horas: Em 1.o Ireré, em 2.o Baleux. Rateio: Vencedor (2) 16,00. Dupla (12) 18,00. Não houve placês, pois não correram Anhuma e Indiano.

2.o pareo — 1.300 metros — As 14,50 horas: Em 1o Camacho (3), em 2.o Parker (6). Rateios: vencedor (3) 40,00. Dupla (23) 51,00. Placês, 20,00 e 23,00.

3.o pareo — 1.400 metros — As 15,20 horas: Empatados em 1.o Haridan e Dulipé, n.ºs 3 e 4. Rateios: vencedor (3) 25,00, vencedor (4) 17,00. Placês (3) 27,00 e (4) 19,00. Dupla (23) 71,00.

4.o pareo — 1.300 metros — As 15,55 horas: Em 1o Gioconda (6), em 2.o Camaratuba (2), em 3.o Eu (3). Rateios: vencedor (6) 37,00. Dupla (13) 38,00 Placês: 20,00, 13,00 e 24,00.

5.o pareo — 1.800 metros — As 16,30 horas: Em 1.o Profetica (6), em 2.o Estherita (2). Rateios: vencedor (6) 40,00. Dupla (24) 131,00. Placês: 23,00 e 95,00.

6.o pareo — 1.400 metros — As 17,05 horas: Em 1.o Giba (11), em 2.o Penedo (7), em 3.o Iba (9). Rateios: vencedor (11) 53,00. Dupla (34) 54,00. Placês: (11) 29,00, (7) 30,00 e (9) 33,00. Não correu Turuna.

7.o pareo — 1.600 metros — As 17,40 horas: Em 1.o Italm (7), em 2.o Segundito (5). Rateios: vencedor (7) 14,00. Dupla (34), 31,00. Não correram Arrow, Birigui, Estalo e Alvacá. Não houve placês.

PALPITES CIDADE JARDIM

Indio Filho . .	Guarauna . .	Fiscal
Juçape	Jaboty	Lundun
Ginger	Couzinet . .	Hebreu
Idolo	Looping . . .	Harpia
Cezarion . . .	Groselha . . .	Iucatan
Camerino . . .	Argila	Matero
G. Bruleur . .	Rigueirosa .	Hulha
Aral	Al Arussa . .	Andariego

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "R" — As 13 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Araken, L. Gonzales .	58	50
(2 Fiscal, A. Nobrega ...	58	38
(3 Indio Filho, S. P. Rib.	58	25
4 Guarauna, O. Reichel .	58	27
5 Onino, A. Tucillo	58	30
6 Triangulo, G. Greme Jr.	58	40
7 Vinho Bom, E. Silva .	58	60
8 Fleugma, Não correrá	56	—

2.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Jaboty, O. Reichel ...	55	27
2 Juca, A. Cataldi	55	30
3 Juçape, L. Gonzales .	55	20
4 Lundun, L. Osorio	55	22
5 Salgueiro, N. Pereira ..	55	40

3.º PAREO — Premio "P" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Lysandro, S. P. Ribeiro	58	40
2 B. de Neve, E. Batista	56	60
3 Couzinet, N. Pereira .	56	30
4 Ginger, L. Gonzales .	56	25
5 Caviar, R. Zamudio .	54	40
6 Gume, O. Reichel ...	54	35
7 Hebreu, R. Urbina	54	30

4.º PAREO — Premio "F" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Idolo, L. Gonzales ...	55	22
2 Jaborandy, R. Zamudio	55	40
3 Looping, L. Osorio ...	53	27
4 Artuelia, L. Lobo ...	53	40
5 Harpia, N. Pereira ..	53	30

5.º PAREO — Premio "G" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Amir, S. P. Ribeiro ..	56	40
2 Caboclinho, O. Reichel	56	35
3 Cezarion, W. Mazala .	56	30
4 Escarcéo, A. Cataldi .	56	60
5 Portugal, L. Gonzales	56	35
6 Rio Tua, Ot. Reichel .	56	100
7 Belgica, E. Vieira	54	100
(8 Damborazinha, E. Rosa	54	40
(9 Iucatan, E. Silva	54	35
10 Dionéa, A. Lucca	54	100
11 Groselha, W. O. Silva	54	40
12 Helepole, A. Nappo ...	54	100

6.º PAREO — Premio "T" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	O.
(1 Bailarino, L. Gonzales	58	35
(2 Pirata, J. Nascimento .	58	30
3 Camerino, R. Zamudio	58	22
4 Fiacre, J. O. Silva ...	58	50
5 Ambicion, R. Olguin .	54	30
6 Argila, R. Urbina	54	25
7 Ogar, E. Silva	54	60
8 Hanover, S. P. Ribeiro	50	40
9 Matoro, O. Reichel ..	50	30

7.º PAREO — Grande Premio "25 de Janeiro" — As 16 e 50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — Dist. 2.000 metros.

	Ks.	O.
1 L. Turner, O. Reichel	57	30
2 Pobre Nena, R. Urbina	57	27
3 K. Lavinia, R. Zamudio	56	60
4 G. Bruleur, L. Rigoni	54	12
5 Hulha, L. Gonzalez ..	54	25
6 Chala, A. Altran	53	60
7 Doll A. Cataldi	48	60
8 Herencia, N. Pereira .	48	40
9 Rigueirosa, R. Olguin .	48	30

8.º PAREO — Premio "I" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	O.
1 Andariego, Ot. Reichel	56	60
2 Aral, R. Zamudio ...	56	25
3 Caboclo, M. Signoretti	56	27
4 C. Eugenio, H. Molina	56	40
5 Coracá, R. Urbina	56	30
(6 Al-Arussa, N. Pereira .	54	35
(7 Cibalena, W. Mazala .	54	40
8 Aritaca, J. Altran	54	40
9 Astuciosa, Não correrá	54	—
10 Hinny, O. Reichel ...	54	60
11 Inquieta, L. Gonzalez .	54	100

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,10 horas

BAILARINO — Vem de vitoria sobre Gongué e Iguana. Mantem o estado.
PIRATA — Serve como reforço da chave.
CAMERINO — Vem correndo com admiraveis regularidade, o que evidencia a excelente forma em que se encontra. E' o mais serio candidato ao triunfo.
FIACRE — Não deve ser desprezado, pois é muito veloz e a distancia é do seu agrado.
AMBICION — Embora em turma muito forte, poderá figurar, si confirmar o seu excelente trabalho. Aprontou 600 metros em 40" 1|2, suave.
ARGILA — Domingo, ao reaparecer, produziu otima "performance" ao escoltar Abanero e Camerino. Seria rival.
OGAR — Ganhou em turma mais fraca. Agora é mais dificil, mas não impossivel.
HANOVER — Volta de Campinas bem preparado. Uma otima indicação aos apreciadores de azares viaveis. Fez uma partida de 400 metros em 26".
MATERO — Não foi má a sua estréa. Chegou a liderar o lote e finalizou perto dos primeiros. Um bom azar.

7.º PAREO — 2.000 metros — Às 16,50 horas

LANA TURNER — Viavel para o placê, pois a vitoria está reservada à "loirinha".
POBRE NENA — Perderá o seu titulo de invicta em Cidade Jardim. Disputará com Hulha, Rigueirosa e Lana Turner os placês restantes. Aprontou 1.000 metros em 64" 1|2.
KATHLEEN LAVINIA — Eliminada pelas adversarias.
BARBOSA BRULEUR — Dificilmente perderá. Ostenta impecavel forma e não encontra entre as companheiras de pareo, rivais que se lhe comparem. Aprontou 800 metros em 51".
HULHA — Seria candidata à 2.a colocação, pois o seu estado é dos melhores. Aprontou 1.000 metros em 64" 1|5.
CHALA — A turma excede os seus recursos. Dificil.
DOLL — Elimiada pelas adversarias. Aprontou 1.000 metros em 63"1|2.
HERENCIA — Muita atrevida. Pode chegar placê.
RIGUEIROSA — Disputará com Hulha a 2.a colocação, mercê dos recursos que possue. Aprontou 1.000 metros em 65".

8.º PAREO — 1.609 metros — Às 17,30 horas

ANDARIEGO — Agora é dificil, pois não contará com a "cooperação" da turma que irá enfrentar.
ARAL — Sua "performance" de domingo ultimo ao lado de Aprumo credencia-no como o mais provavel vencedor desta carreira. Aprontou 700 metros em 46."
CABOCLO — Otima indicação para o placê, pois vem mostrando melhores acentuadas.
C. EUGENIO — Já chegou mais perto em sua derradeira exibição. Bem indicado aos apreciados de boas pontes.
CORACÁ — Embora em distancia pouco favoravel tem muitos partidarios.
AL ARUSSA — Distancia e pista a favor. Forma com Cibalena uma parelha de respeito. Aprontou 800 metros em 50".
CIBALENA — Aprecia o gramado. Constitui um excelente reforço para a chave.
ARITACA — Nesta distancia suas possibilidades diminuem sensivelmente.
ASTUCIOSA — Reaparece cotada como simples azar. Aprontou 700 metros em 46" 1|2.
INQUIETA — Nada deverá pretender.

Brilhou o Stud Senize

Bugnon e Jubilosa venceram os páreos de reta — Darik triunfou na prova de produtos com uma vitória — Norma ganhou o páreo inicial — Macegão, o vencedor da carreira destinada aos aprendizes — Cabotino laureou-se no páreo de encerramento — Resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim

Na reunião realizada ontem em Pinheiros, brilhou a farda do sr. Ernesto F. Senize, pois suas defensoras Bugnon e Jubilosa triunfaram na duas provas corridas em reta.

Darik, Norma, Macegão, e Cabotino os demais vencedores da festa realizada em Cidade Jardim cujos resultados gerais são os seguintes:

1.o pareo — 1.600 metros — Norma (3) — B. Vieira 52 ks. — 1.o; Vondora II (2) — S. P. Ribeiro 53 ks. — 2.o; Helice (5) — A. Nappo 48 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Leon e Rigmach. Tempo: 107". Diferenças: cabeça e três corpos; vencedor Cr$ 29,00. Placês: (3) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 490.000,00. Cuidador: L. Avino.

2.o pareo — 1.200 metros (grama) — Bugnon (1) — R. Urbina 55 ks. — 1.o; Helmy (4) — L. Gonzalez 55 ks. — 2.o; Helvita (5) — N. Monteiro 55 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Cleveland e Fiorella. Tempo: 73" 2|10. Diferenças: um corpo e varios corpos. Vencedor Cr$ 48,00. Placês: (1) Cr$ 16,00; (4) Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ .... 521.330,00. Cuidador: P. Costa.

3.o pareo — 1.500 metros — Macegão (2) — J. P. Souza 58 ks. — 1.o; Clicha (5) — J. Leite Jr. 54 ks. — 2.o; Tucuman (4) — A. Magalhães 56 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Guayassu, Hamantho, Trinta e Três e Outono. Tempo: 101" 5|10. Diferenças: um corpo e meio corpo. Vencedor Cr$ 23,00. Placês: (3) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 520.530,00. Cuidador: Otaviano Rosa.

4.o pareo — 1.800 metros — Darik (2) — Om. Reichel 55 ks. — 1.o; Ampero (1) — L. Gonzalez 55 ks. — 2.o; Libello (4) — N. Pereira 55 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Kacy e Mineapolis. Tempo: 117" 5|10. Diferenças: três corpos e três corpos. Vencedor Cr$ 36,00. Placês: (2) Cr$ 31,00; (1) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 639.020,00. Cuidador: G. Enriques.

5.o pareo — 1.000 metros — (grama) — Jubilosa (5) — R. Urbina 56 ks. — 1.o; Aguassahy (1) — L. Lobo 56 ks. — 2.o; Dona Boa (2) — R. Zamudio 58 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Isca, Dona China e Dryade. Tempo: 60". Diferenças: cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 45,00. Placês: (5) Cr$ 31,00 e (1) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 777.770,00. Cuidador: P. Costa.

6.o pareo — 1.300 metros — Cabotino (1) — L. Gonzalez 58 ks. — 1.o; Maracatu (2) — S. P. Ribeiro 53 ks. 2.o; Boricano (4) — J. Montanha 54 1|2 ks. — 3.o; chegaram a seguir: Honos, Ouropel e Barbazul. Não correu: Gordinho. Tempo: 84" 7|10. Diferenças: um corpo e varios corpos. Vencedor, Cr$ 20,00. Placês (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 695.360,00. Cuidador: A. Fabbri.

Total de apostas: Cr$ 3.611.010,00. Concursos: Cr$ 182.885,00. Total geral: Cr$ 3.826.895,00. Portões: Cr$ 15.730,00.

Resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.033,00.
BOLO DUPLO — 2 vencedores com 15 pontos, cabendo a cada um Cr$ 18.900,70.
BETTING SIMPLES — 24 vencedores, a cada um Cr$ 826,80.
BETTING DUPLO — 56 vencedores, a cada um Cr$ 905,70.

MEDALHA DE OURO A LUIZ GONZALEZ

Conforme foi amplamente noticiado, o Jockey-Club de São Paulo deliberou premiar o notavel bridão chileno Luiz Gonzalez, pela sua façanha, inedita em pistas nacionais, qual seja a de completar 1.000 vitorias.

Luiz Gonzalez, cujas vitorias deve mandar pelo numero de 1.100, completou as 1.000 vitorias em janeiro de 1948, há um ano, portanto.

Hoje à tarde, na sala da imprensa do Hipodromo Paulistano, será feita a entrega do magnifico trofeu ao eximio profissional das redeas, entrega, aliás, já feita simbolicamente por ocasião do "Classico Imprensa", em virtude de ligeiro contratempo surgido na confecção da valiosa medalha.

Nossas congratulações, pois, ao "milionario" de Cidade Jardim e aos idealizadores deste premio, que constitui, incontestavelmente, um revigorante estimulo aos profissionais que atuam em nosso turfe.

Atas
Balanços
Convocações

Serviço especializado em publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas Informações sem compromisso pelo Tel. 2-3272 ou em nossos escritórios à Rua Xavier de Toledo, 264 — 7.º andar — São Paulo.

Regius
Propaganda
Ltda.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

São-paulinos e botafoguenses disputarão esta tarde no Pacaembu empolgante jogo

EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES OS CAMPEÕES PAULISTA E CARIOCA — DEVERÁ AGRADAR O PROMISSOR INTERESTADUAL — LEONIDAS, MAURO E TEIXEIRINHA INTEGRARÃO O QUADRO DO "MAIS QUERIDO" — PIRILO SERÁ SUBSTITUIDO POR OSVALDINHO — MARIO VIANA O JUIZ

NORONHA, medio-esquerdo do S. Paulo

Esta tarde no gramado do Pacaembu, o publico esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar um dos cotejos mais promissores destes ultimos tempos. São Paulo e Botafogo com suas equipes completas se apresentarão ao amante do esporte das multidões com seguras possibilidades de proporcionar um espetaculo dos mais expressivos. O Botafogo derrotando o Santos, vice-campeão paulista, por duas vezes, demonstrou de maneira indiscutivel todo o poderio e valor de sua representação. Está assim o campeão carioca bastante credenciado para a contenda de hoje com os são-paulinos, os quais por seu turno, não desprezando o valor do adversario, estão confiantes num resultado dos mais recomendaveis. Aliás, o maior desejo dos companheiros de Leonidas é conquistar um feito esta tarde. Não esqueceram os tricolores dos revezes que conheceram contra o Vasco da Gama, e assim justifica-se plenamente sua vontade de ser bem sucedidos.

IGUALDADE DE FORÇAS

São-paulinos e botafoguenses, levando-se em conta suas recentes exibições, estão em igualdade de forças para a contenda de hoje. O São Paulo será favorecido pelos fatores campo e torcida. Isso todavia, não diminui as possibilidades do quadro guanabarino pois que o mesmo agora mais ambientado poderá atuar de acordo com suas reais possibilidades. Assim sendo, tudo contribui para que o choque entre os dois campeões tenha transcorrer dos mais auspiciosos.

O QUADRO SÃO-PAULINO

Como tivemos oportunidade de noticiar, o S. Paulo poderá se apresentar com seu quadro completo na porfia de hoje. O centro avante Leonidas, que sofreu seria contusão no cotejo de domingo ultimo contra o Fluminense, está completamente restabelecido e poderá assim comandar o ataque. Alem da presença de Leonidas o S. Paulo ainda contará com Mauro e Teixeirinha. Esses dois destacados profissionais do campeão do ano passado que estavam afastados do quadro por se encontrarem em tratamento estiveram em ação no treino de quinta-feira demonstrando que se encontram em condições de reaparecer com sucesso. A equipe tricolor portanto, será a seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O BOTAFOGO

O Botafogo, de acordo com o que vem sendo noticiado não contará com o centro avante Pirilo. A contusão sofrida pelo consagrado avante gaucho é grave e o facultativo alvi-negro resolveu assim poupa-lo. Osvaldinho, um jovem de apreciaveis qualidades será seu substituto. Nas demais posições do esquadrão de General Severiano estarão os mesmos efetivos. O quadro será este: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Osvaldinho, Otavio e Braguinha.

O JUIZ

Segundo fomos informados o juiz da contenda desta tarde será Mario Viana, da F. M. F.

Cheio de atrativos o certame aquatico desta tarde, no Rio

Willy Otto Jordan, Rolf Egon Kestener, Aran Boghosian e Piedade Coutinho as maiores figuras nas eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano de Natação

Na piscina do C. R. Guanabara, terá prosseguimento hoje à tarde a disputa do trofeu «Angelo Mendes de Morais", torneio de natação que deverá alcançar um sucesso dos maiores. É que independente da conquista do trofeu, existe de parte de todos os participantes o desejo maior de conseguirem bons resultados técnicos, pois, os mesmos serão computados para a escolha dos melhores elementos que deverão formar na representação brasileira que na 2.a quinzena de fevereiro estarão em Montevideu, competindo no Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

A parte final do trofeu deverá por isso ter um desenrolar dos mais empolgantes. A luta pelos primeiros pontos irá ser das maiores, pois todos desejam colocar-se nos primeiros lugares, a fim de serem aproveitados na equipe.

OS INSCRITOS

Na disputa do trofeu «Prefeito Angelo Mendes de Morais", estão inscritos os seguintes clubes: do Rio—Icarai, Botafogo, Guanabara, Tijuca, America e Fluminense; de S. Paulo — Corintians, Floresta, Pinheiros e Iara Clube de Marilia e os mineiros, todos representando o Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte.

FAVORITO O FLUMINENSE

A representação do Fluminense, no momento a mais poderosa do país, deverá sair vencedora da competição, pois participará com todos os seus melhores elementos. Julgamos que dificilmente os tricolores cariocas deixarão de triunfar. Em seguida surge o Pinheiros como o mais sério adversario e se todos os seus nadadores atuarem dentro de suas possibilidades se tornará um contendor dos mais temerosos.

O PROGRAMA

O programa desta tarde esta assim organizado:

1.a prova — 100 metros nado livre — homens;
2.a prova — 100 metros nado livre — moças;
3.a prova — 1.500 metros nado livre — homens;
4.a prova — 100 metros nado de costas — moças;
5.a prova — 200 metros nado de costas — homens;
6.a prova — 100 metros nado de peito — moças;
7.a prova — 200 metros nado de peito — homens;
8.a prova — 4x100 metros nado livre — moças;
9.a prova — 4x200 metros nado livre — moças.

Decide-se esta tarde em Americana o titulo de Campeão Amador do Estado

Escalados os quadros do L. P. B. e do S. Paulo de Araraquara para hoje

RUBENS, meia-direita do Ipiranga

Finalmente esta tarde na cidade de Americana, teremos o ultimo prelio da série "melhor de três" entre os quadros do L.P.B. campeão amador da Capital e do São Paulo de Araraquara, campeão amador do interior. O referido cotejo que decidirá a posse do titulo de campeão amador do Estado, como é do conhecimento de todos estava marcado para ser realizado na tarde de ontem em Campinas. Todavia o S. Paulo de Araraquara não concordou em jogar naquela cidade tendo solitado a transferencia do prelio para Americana. O L.P.B. não opôs obstaculos as pretensões do seu adversario e tudo assim foi resolvido satisfatoriamente.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros para a contenda desta tarde estão oficialmente escalados. O L.P.B. se apresentará com a mesma equipe que tão brilhantemente se houve na peleja de domingo acontecendo o mesmo com o S. Paulo. A formação dos conjuntos é a seguinte:

L.P.B. — Luiz; Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Campioni; Noveli, Julinho, Lobo, Orlando e Mario.

S. PAULO — Ari; Chumbo e Adolfo; Amaral, Braga e Pascoal; Helio, Ministro, Areia, Tonhé e Andrade.

O juiz da Peleja será João Gambeta da F.P.F.

Treina amanhã à noite o Palmeiras para o prelio contra o Fluminense

Em ação todos os titulares do alvi-verde — Após o ensaio Cambon escalará a equipe para o jogo de quarta-feira

O Palmeiras vem realizando acurados treinos para a dificil peleja que terá quarta-feira contra o Fluminense na disputa do Torneio Relampago de Futebol. O alvi-verde não vem sendo muito feliz na realização do referido certame e justifica-se assim suas intensas atividades. Deseja o campeão paulista de 47 conquistar contra o tricolor carioca um feito bastante significativo colhendo assim sua primeira vitoria no torneio. Para tanto, os pupilos de Cambon vem sendo submetidos a proveitosos exercicios, revelando todos que se encontram em condições de brilhar adensadamente contra o super-campeão.

TREINO AMANHÃ A NOITE

Segundo fomos informados o Palmeiras dando prosseguimento aos seus preparativos para o jogo de quarta-feira realizará amanhã à noite em seu gramado o derradeiro exercicio de conjunto. Estarão em ação todos os efetivos e o tecnico palmeirense após o ensaio anunciará a formação do quadro que enfrentará o tricolor de Alvaro Chaves.

Importante certame atletico será disputado esta tarde, no Pinheiros

Intensificam os paulistas seus preparativos para os campeonatos brasileiro e sul-americano — O programa geral da competição eliminatoria — Varias

Teremos hoje à tarde, na pista do Pinheiro o prosseguimento do certame preparatório dos atletas para os certames brasileiro e sul-americano.

Grande é o interesse em torno desta competição, uma vez que de seus resultados dependerá a escolha dos nossos melhores elementos como nossos representantes nas duas aludidas competições.

Em algumas provas apesar dos atletas não se encontrarem desfrutando de sua melhor forma, deverá ser alcançado indices técnicos dos mais apreciaveis.

Nas provas de velocidade, onde residem nossas maiores esperanças quando da disputa do Campeonato Sul-Americano de Lima, não está afastada a hipotese de serem quebradas algumas marcas, o que naturalmente terá decisiva influência na moral da equipe bandeirante. Possuindo o Brasil elementos velocistas a altura de nosso prestigio anterior, é certo que seguiremos para a Capital peruana com outra disposição, uma vez que estão certos os nossos atletas que vencedores que formos das principais provas de velocidade, dificilmente deixaremos de reconquistar o titulo de campeões.

O PROGRAMA

15 horas — 110 metros com barreiras (final por tempo); Triplo; Disco — homens e moças.
15,15 horas — 80 metros com barreiras — moças (final por tempo).
15,30 horas — 200 metros rasos (final por tempo).
15,45 horas — 800 metros rasos (final); Extensão — moças.
16 horas — Rev. 4x100 metros — homens (final); Vara; Dardo — homens e moças.
16,15 horas — 3.000 metros rasos (final).
16,30 horas — 1.500 metros — decatlo (uma só corrida).

Presente o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol Amador

Irão a Santiago os juvenis brasileiros — Aprovado pelo presidente da C. B. D. o parecer do Conselho Técnico — Quinta-feira à noite, em General Severiano, os jogos

RIO, 29 (Da sucursal) — O presidente da C.B.D. aprovou as propostas apresentadas pelo Conselho Técnico de Futebol para a participação dos juvenis brasileiros no 1.º Campeonato Sulamericano de Amadores, que será realizada em Santiago, no periodo de 20 de fevereiro a 5 de março próximo.

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a C.B.D. promoverá a vinda a esta Capital das equipes paulista, mineira e fluminense que disputaram, há poucos dias, o trofeu «Paulo Goulart deOliveira", para uma nova exibição sob as vistas de Luis Vinhais, que será o organizador do quadro brasileiro.

EM GENERAL SEVERIANO

A C.B.D. designou o campo do Botafogo para a realização dos dois jogos, na noite de quinta-feira próxima. As 20 horas jogarão Paulistas x Fluminenses e às 21,30 horas, Cariocas e Mineiros.

EMBARQUE A 16

Será integrada de 19 jogadores, um chefe, um médico e um técnico, a delegação da C.B.D. Entendimentos estão sendo realizados no sentido de permitir o embarque da comitiva no dia 16 próximo, por via aérea.

TERMINARÃO OS CARIOCAS

Os cariocas que levantaram, este ano, a «Taça Paulo Goulart de Oliveira", realizarão um treino em conjunto antes do prélio-exibição de quinta-feira. Possivelmente os metropolitanos ensaiarão na terça-feira vindoura.

Compromisso dificil terá o Corintians contra o Rio Preto

Jogará completo o alvi-negro contra o campeão da cidade de Rio Preto

Vem sendo aguardada com enorme interesse a visita do Corintians na prospera cidade de Rio Preto. Como é do conhecimento de todos, o alvi-negro do Parque São Jorge, combinou há tempos com o Rio Preto F. C. da cidade que lhe empresta o nome a realização de um cotejo amistoso. Aproveitando a folga que terá hoje no Torneio Relampago de Futebol, o Corintians se exibirá naquela localidade, satisfazendo assim o desejo de milhares de afeiçoados.

QUADRO COMPLETO

Como tivemos oportunidade de noticiar o Corintians se apresentará esta tarde contra o Rio Preto, com seu quadro integrado por todos os titulares. Rui, Belfare e Rubens que se contundiram na peleja de terça-feira contra o Fluminense estão completamente restabelecidos e aptos a ter atuação das mais destacada. Aliás, deseja o Corintians ser bem sucedido no cotejo de hoje, pois que assim se reabilitará do fracasso que conheceu ante o tricolor carioca. O quadro alvi-negro será o seguinte: Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

Os corintianos de acordo com que ficou resolvido, seguirão esta manhã por volta das 9 horas, por via aerea para Rio Preto.

CHUNA, atacante do Comercial

RUI, meia-esquerda do Corintians

EM BATATAIS A SEGUNDA PELEJA DO S. CRISTOVÃO

Disposto o quadro carioca a se reabilitar do insucesso que conheceu contra o Ponte Preta

O S. Cristovão do Rio, como ninguem ignora, combinou uma série de jogos com alguns clubes do nosso interior. Iniciando sua temporada a representação de Figueira de Melo, exibiu-se na tarde de domingo ultimo na cidade de Campinas, onde mediu forças com a Ponte Preta, Apesar de atuar de acordo com suas possibilidades o quadro "alvo" foi derrotado por 5 a 3, tendo contudo proporcionado ao publico campineiro um bom espetaculo.

EM BATATAIS

Dando prosseguimento a sua temporada, o S. Cristovão se exibirá esta tarde na progressista cidade de Batatais, onde enfrentará o quadro do mesmo nome. A peleja não se afigura facil para os guanabarinos porquanto o "tigre da Mogiana" está bem preparado e em condições assim de representar condignamente o futebol paulista. Para a contenda desta tarde o S. Cristovão jogará com a mesma equipe que foi derrotada na tarde de domingo ultimo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Ipiranga e Taubaté num cotejo muito promissor

Seguiu ontem a delegação do alvi-negro — Elidio será o substituto de Bibe

Não se afigura facil o compromisso que o Ipiranga tera esta tarde na cidade de Taubaté contra o clube do mesmo nome. O "veterano" como ninguem ignora, foi infeliz na peleja amistosa que disputou domingo ultimo em Sorocaba, contra o Votorantim. Teve o alvi-negro boa atuação mas não conseguiu dominar o entusiasmo dos rapazes do Votorantim que assim merecidamente venceram por 2 a 1. Desejando se reabilitar amplamente desse insucesso o "veterano" procurará esta tarde lançar mão de todos seus recursos para conquistar, dessa forma, um feito dos mais expressivos.

O MESMO QUADRO

O técnico Caetano de Domenico falando a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que o Ipiranga se apresentará esta tarde com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Votorantim. Assim sendo somente o meia esquerda Bibe, que está contundido não participará da contenda desta tarde. O quadro ipiranguista será o seguinte: — Osvaldo; Giancoli e Homero Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Elidio e Mineli.

O juiz da contenda será José Moura Leite.

Tem nova diretoria o Centro Bancario

Em recente reunião da Assembléia Geral Ordinaria, foram escolhidos os seguintes elementos, para dirigir os destinos do Centro Paulista de Desportos Bancarios, durante o ano de 1949:

Conselho deliberativo — Presidente: Aurelio Sinieghi, City Bank Club; secretario: Moysés da Silva Neves, S. R. Rebece.

A Diretoria — Presidente: Waldomiro D. Silva, Bancomercio; vice-presidente: Celso David Barbosa, Português; secretario: José Pardi, C. A. Bco. de S Paulo; tesoureiro: Syllas Roberg, Brasul Clube; diretor geral de esportes: Valentim Giannini Netto, Bco. de Londres F. C.

AUGUSTO, zagueiro do Vasco da Gama

Contra o Sharks de Vera Cruz exibe-se hoje o Vasco da Gama

Aguardada com enorme interesse a sexta peleja do "onze" carioca no Mexico

O Vasco da Gama vem representando condignamente o futebol brasileiro na sua temporada em gramados mexicanos. Na noite de quinta-feira defrontando-se com o combinado formado pelos jogadores do Asturias e do Espanha, o campeão carioca de 47 conseguiu sem atuar de acordo com suas reais possibilidades marcar mais um triunfo. O cotejo que teve desenrolar acidentado terminou com a vitoria da equipe vascaina pela contagem de 2 a 0. Assim, com brilhantismo o Vasco conquistou o seu quinto triunfo no Mexico, numa demonstração assim do indiscutivel poderio de sua guapa representação.

NOVAMENTE EM ATIVIDADE

Dando prosseguimento a serie de jogos que vem realizando o Vasco da Gama estará novamente em ação na tarde de hoje. Enfrentará o clube de S. Januario a forte representação do Charks de Vera Cruz, clube que é tido como um dos melhores do futebol mexicano. Como não poderia deixar de ser o Vasco reune em virtude de suas recentes e soberbas exibições mais credenciais do que o adversario para vencer. A peleja mesmo assim, porem, desperta enorme interesse, o que vale dizer que está fadada a integral exito essa nova exibição do quadro de Ademir. De acordo com que informam os telegramas a equipe vascaina para o jogo de hoje será a seguinte: Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

Comercial e Ferroviaria de Botucatu defrontam-se hoje

Com sua melhor formação se apresentará o "benjamin"

Promete desenrolar bastante interessante a contenda amistosa entre as equipes do Comercial e da A. A. Ferroviaria, da cidade de Botucatu, que será travada esta tarde. O publico esportivo daquela localidade não esconde seu interesse em torno da contenda esperando assim presenciar um bom cotejo. O Comercial, jogará com sua costumeira formação estando possibilitado a marcar boa atuação reabilitando-se assim do insucesso que conheceu na tarde de domingo ultimo em Bauru, contra a forte equipe do Noroeste.

ANIMADOS OS COMERCIALINOS

Os comercialinos já esqueceram do revés de domingo ultimo e não escondem sua confiança em conquistar expressivo feito esta tarde contra a Ferroviaria. O técnico Wilson, no decorrer desta semana submeteu seus pupilos a rigorosos treinos e ficou satisfeito com os resultados dos mesmos porquanto os titulares revelaram que estão em condições fisicas e técnicas das mais recomendaveis. O quadro que enfrentará a Ferroviaria será o seguinte: — Velasco: Carvalho e Darci; Romualdo, Vaiano e Clovis; Rebolo, Leandro, Romeuzinho, Chuma e Agostinho.

Agnelo Leonardi será o juiz da referida pugna.

Empossados os novos dirigentes da F. P. F.

Onte má tarde, na sede da Federação Paulista de Futebol, foi realizada a solenidade da posse dos novos dirigentes da referida entidade. Numerosos esportistas compareceram, destacando-se entre os presentes presidentes de quase todos os filiados e de outras entidades, inclusive do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da dirigente do esporte bretão bandeirante, depois de ter aberto a sessão, passou a palavra ao cap. Padilha, que deu posse aos novos dirigentes, os quais se achavam presentes, com exceção do sr. Armenio Gasparian, cuja ausencia foi justificada. Depois da posse, fizeram uso da palavra, diversos esportistas e tambem o novo presidente, o qual ressaltou a importancia da solenidade, focalizando o trabalho de todos em beneficio da mocidade. Encerrando a sessão, foi oferecido um coquetel aos presentes.

Torneio de saltos ornamentais para o certame Sul-Americano

Hoje pela manhã, no Pacaembu, serão realizadas eliminatorias entre paulistas e cariocas

Como vimos anunciando, teremos na 2.a quinzena de fevereiro na Capital do Uruguai, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

Os brasileiros vem se preparando com grande carinho para o torneio máximo da aquática continental. Várias competições estão sendo realizadas, sendo que hoje pela manhã, teremos na piscina do Pacaembu, as eliminatórias finais para escalação definitiva da equipe nacional de saltos ornamentais.

Nesse certame participarão os melhores elementos do país, masculinos e femininos, sendo que a entidade carioca será representada pela sua saltadora Nora Tausz, que já se encontra entre nós desde anteontem.

Deixarão de competir por já se encontrarem escalados Milton Busin e Eleonora Schmidt.

PROVAS E CONCORRENTES

Participando das provas teremos os seguintes miltantes:

1.a prova — SALTOS DE TRAMPOLINS, MOÇAS: — Amelia Cury, Yvone Fabrizzi, Nora Tausz, Hildegard Senalk, Maria Aparecida Miranda e Georgina Simi; 2.a prova — SALTOS de TRAMPOLINS — HOMENS: Antonio Nunes, Ayrton Pacheco, José Saad, José Ferreira Filho, Gunnar Kemnitz e Athos Darigo; 3.a prova — PLATAFORMAS, MOÇAS: Nora Tausy, Amelia Cury e Nair Doval; 4.a prova: PLATAFORMAS - HOMENS: Anibal da Luz, Humberto Costa Bouçinhas, Haraldo Mariano, Arie Richard Hanitzs, José Infanti e Haroldo Guimarães.

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral, Gualberto E. Nogueira; anotador, Waldemar de Sousa; juizes, Paul Gummersbach, Hans Gummersbach, José Marcelino dos Santos, Alcides de Oliveira Pinto, Custodio Alberto Olivé, Fausto Pais, Alfredo Bolognani, Erick Ranitzsch e Jaime Dias da Costa.

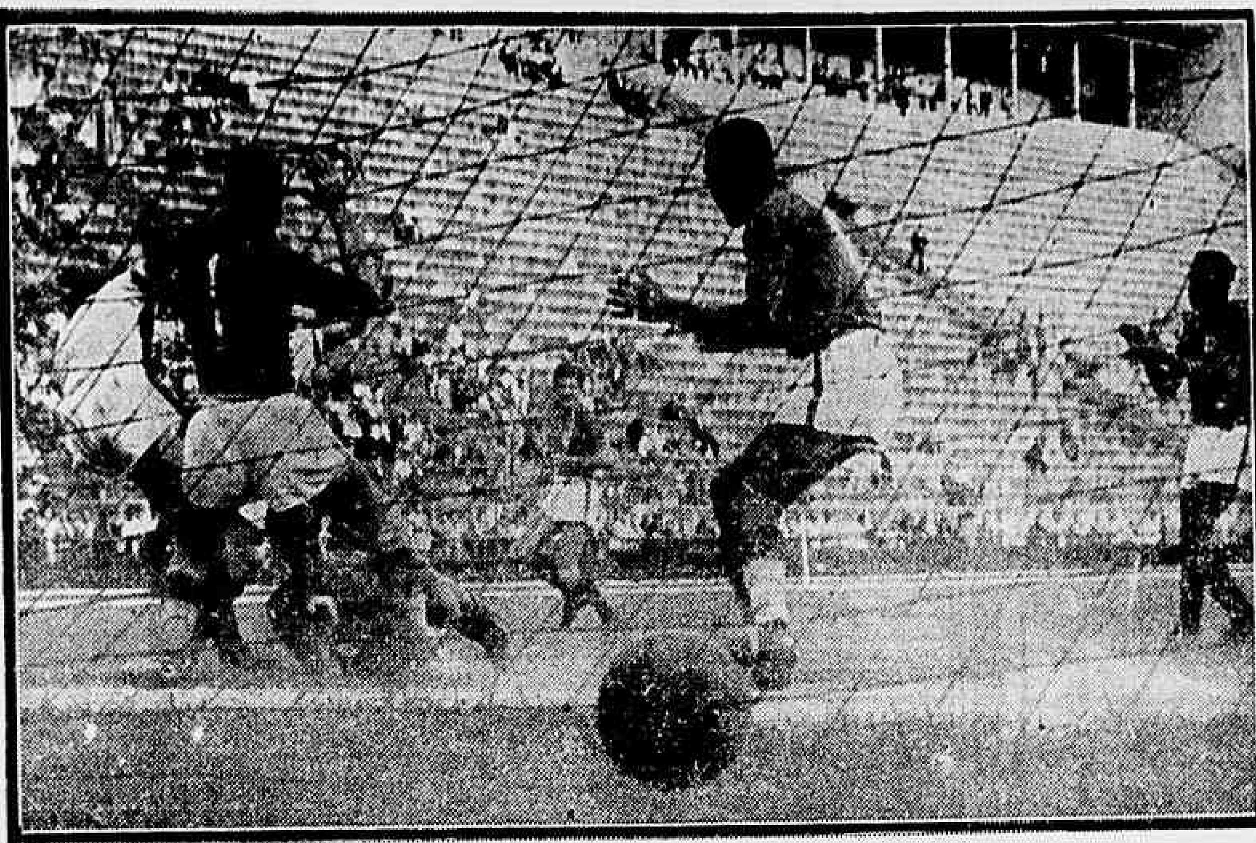
E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

PELA VARZEA

Sem vencedor o interestadual de ontem à tarde no Pacaembu

Depois de estar vencendo por 3 a 1, a Portuguesa de Desportos não foi além do empate — Agradou o cotejo — Pinga I (2), Santos, Orlando, Simões e Santo Cristo, os marcadores — Fraca a arbitragem de Mario Gardeli — Cr$ 30.330,50, a renda



Santo Cristo aproveitou-se da indecisão do zagueiro Pedro e conseguiu, com ligeiro tiro, vencer Ivo, empatando a peleja. Luizinho, Sapolinho e Zinho assistem ao lance

Na tarde de ontem, no Pacaembu, tivemos o setimo cotejo do Torneio Relampago, que foi disputado entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Fluminense. A referida contenda, que vinha sendo aguardada com relativo interesse, teve a presenciá-la diminuta assistencia, confirmando o que se esperava.

Desta feita o publico paulista no teve oportunidade de assistir melhor futebol. Lusos e tricolores atuaram com grande disposição, emprestando assim à luta um colorido especial. Houve movimentação e não pouca combatividade.

A Portuguesa de Desportos durante sessenta minutos teve mais presença do que o Fluminense. Este atuou mais pela classe, enquanto os lusos valeram-se do entusiasmo e velocidade, logrando tirar melhor proveito. Depois de estar vencendo por 3 a 1 e comandar com mais perfeição, o rubro-verde desiquilibrou-se, permitindo que o tricolor nos derradeiros 15 minutos do cotejo, numa reação apreciavel se colocasse em igualdade numerica. Teve a Portuguesa inumeras oportunidades para aumentar o placarde. Todavia, em alguns lances seus atacantes não tiveram chance.

3 a 3 foi o resultado final da contenda. O primeiro tempo pertenceu integralmente ao rubro-verde. No segundo, talvez por causa das modificações introduzidas no conjunto luso, o Fluminense soube controlar melhor suas ações. Tecnicamente o cotejo foi regular. Algumas jogadas de boa feitura salvaram o espetaculo que se caracterizou, como dissemos, mais pela combatividade.

OS TENTOS

A Portuguesa foi a primeira a marcar. Aos 10 minutos do primeiro tempo, Simão bateu escanteio e Renato serviu Pinga I que, com forte tiro, venceu Castilho. Aos 17 minutos Cosme, inexplicavelmente, afastou com as mãos um centro de Nininho, concedendo penal. Santos cobrou e marcou o segundo tento. Aos 25 minutos Simões atirou e Pedro provocou penal. Orlando atirou e Ivo defendeu não conseguindo, todavia, segurar a bola que sobrou para o meia-esquerda tricolor emendar. Aos 42 minutos, Nininho fez otimo passe a Pinga I que, livre, invadiu a area, vencendo Castilho. Com o resultado de 3 a 1, terminou a primeira fase. No periodo complementar os dois quadros sofreram modificações. Aos 13 minutos Noronha entrou no posto de Pé de Valsa, passando este para a posição de Cosme, que deixou o gramado. Aos 19 minutos, saiu Helio e entrou Zinho. E, aos 28, Pinga II deixou sua posição para Zezinho. Aos 31 minutos Simão perdeu tento certo, atirando na trave, o mesmo acontecendo com Pinga I, aos 32 minutos. Após esse lance, Santo Cristo e Pedro desentenderam-se e foram severamente advertidos pelo arbitro.

Aos 33 minutos Simões, aproveitando uma rebatida, atirou de fora da area marcando o segundo tento. Aos 33 minutos, Santo Cristo, aproveitando-se do nervosismo de Pedro, marca o ponto de empate. Aos 44 minutos, Pinga I venceu Pindaro e marcou. Mario Gardeli, porém, não validou o tento, porquanto o atacante da Portuguesa ajeitou a bola com a mão para marcar.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Sapolinho e Pedro; Luizinho, Santos e Helio Leite (Zinho); Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.

FLUMINENSE — Castilho, Cosme (Pé de Valsa) e Pindaro; Indio, Pé de Valsa (Noronha) e Mario; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

A atuação de Mario Gardeli foi fraca. Errou bastante na marcação de faltas e impedimentos. A renda foi de 30.330,50 cruzeiros. Na preliminar os amadores do S. Paulo empataram por 2 tentos com os do Palmeiras.

Piratininga vs. Bandeirantes da Mooca

O Piratininga venceu pela contagem de 6 a 1 o Bandeirantes da Mooca. Tentos de autoria de Waldemar (2), Afonso (2), Paulino e Romeu. O quadro vencedor: Alberto; Pipo e Buchi; João, Helio e Xaxa, Virgilio, Waldemar, Paulino, Romeu e Afonso. Na preliminar venceu ainda o Piratininga pela alta contagem de 8 a 0.

Paulista x Viotti

Dando prosseguimento ao campeonato patrocinado pela Subdivisão Marechal Deodoro, jogam hoje pela manhã, no campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro, os quadros do C. A. Paulista, lider da serie azul, e o G. E. Viotti. Essa peleja promete ser sensacional em virtude de estar em jogo a liderança da tabela, pois se vencer o C. A. Paulista, terá dado um grande passo para a conquista tão ambicionada do titulo de campeão da serie azul. O quadro do C. A. Paulista para essa peleja, salvo modificações da ultima hora, será o seguinte: Eduardo; Didico e Spartaco; Avelino, Miudo e Juvenil; Roque, Natalino, Cazambu, Rato e Ceramico.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,15 — "Festa brava", Esther Williams — "Cientista de fuzarca".
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua das almas perdidas", Robert Young — "Parada de astros" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 13,50 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 a.).
BRASIL — 14 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "A volta dos vigilantes".
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.).
CACIQUE — (Guaiauna) — 14 — "Na minha terra é assim", Simone Simon — "Estranha revelação".
CAMBUCI — 14 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery, "Aí vai meu coração" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 14 — "Tarzan e as sereias", Johny Weissmuller — "Suplicio eterno".
CARRÃO — 13,50 — "Amantes em fuga", "Companheira de Tarzan"
CASA VERDE — 13,30 — "Angustia" — "Tarzan e a deusa verde".
COLONIAL — 13,50 — "Fim do rio", Sabu-Bibi Ferreira, "Palhaços".
CRUZEIRO — 14 — "Muro das trevas", Robert Taylor — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
D. JOSE' — 13,45 — "O circo", Cantinflas — "Rafles".
ESMERALDA — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
ESPERIA — 14 — "A volta do fantasma" — "Vingança de irmão" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 14 — "Covil do diabo" — "Cavaleiro negro" — (proib. 10 a.).
IDEAL — 14 — "Natal no acampamento 119" — "Resgate de uma consciencia".
IPIRANGA — 13,40 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — (proib 14 a.).
IRIS — 14 — "Canção do sul" — "Causas do passado" — (proib. 10 a.).
LUX — 14 — "Taça da amargura", James Mason — "Castelo sinistro" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 13,50 — "O segredo da porta fechada" — "Desesperado".
METRO — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 14 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre".
OBERDAN — 14 — "Resgate de uma consciencia" — "O malandro e a granfina" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,50 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
OLIMPIA — 14 — "Bandido apaixonado", Dan Dureya — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 14 — "Bandido apaixonado", Dan Dureya — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "O monstro", Dick Tracy — (imp. 14 a.).
PAULISTA — 14 — "A perola", Pedro Armendariz — "Amor e nobreza".
PEDRO II — 13,15 — "Campeão de luvas brancas", George O'Brien — "Misterio no Mexico" — (imp. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Marocas e gostozona", Rennie Riene — "Terra de paixões" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,30 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
REX — 14 — "O exilado", Maria Montez — "Dois palermas em Oxford" (proib. 10 anos).
ROIAL — 14 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Os sinos de Rosarita" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
SABARA' — 15 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
STA. HELENA — 12,50 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul".
STO. ANTONIO — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Ama seca por acaso", Maureen O'Hara.
S. CAETANO — 13,45 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Don Juan" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 14 — "Dois contra uma cidade inteira" — "Primavera" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO — 14 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "O anel chinês"
S. GERALDO — 14 — "Caravana de emboscada" — "Sonhos dourados".
S. JOSE' — 14 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre".
S. PAULO — 14 — "A perola", Pedro Armendariz — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos)
UNIVERSO — 13,50 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 14 — "Flor do mal" — "Miragem dourada".

TEATROS

SANTANA — 16 e 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O ébrio"
PIOLIN — "Hotel dos amores", e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuvas" e variedades.

Com seu quadro completo o Penhense pelejará esta tarde com o Cachoeira

ORGANIZADO O CONJUNTO DO CAMPEÃO DA PENHA PARA O DIFICIL COMPROMISSO DESTA TARDE — A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE DANILO JARDIM — VENCEU O BOTAFOGO — ATIVIDADES DO MARCONI — PELO DOMINGOS DE MORAIS — OUTRA VITORIA DO SÃO VITO — OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta tarde no Estadio "Julio de Campos Veiga", será realizado o promissor encontro amistoso entre os fortes quadros do C. A. Penhense e do Cachoeira F. C. O embate há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, vem, como não poderia deixar de ser aguardado com enorme interesse. O campeão da Penha, vem ultimamente conquistando resultados dos mais recomendaveis, o que quer dizer que está assim credenciado a marcar contra seu leal adversario desta tarde uma atuação de gala.

Quadro completo

De acordo com o que estamos informados, o Penhense para o dificil compromisso que terá hoje, se apresentará com seu quadro integrado por todos os efetivos. O gremio de Danilo Jardim, apesar de atuar em seus dominios, não está disposto a facilitar porquanto reconhece no Cachoeira um adversario dos mais perigosos.

Para esse compromisso a direção esportiva do Penhense pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

A nova diretoria

A nova diretoria do C. A. Penhense eleita e empossada recentemente, está assim constituida: Presidente, Danilo Geraldo Jardim Avelar; vice, Francisco Sanchez; 1.º vice, Aris Teixeira; secretario geral, Agostinho Paioli; 1.º secretario, Paulo de Castro Ferreira Junior; 2.º, Sirio Viroli; tesoureiro, Carlos Aparecido Viroli; 1.º tesoureiro, Armando Gentile; 2.o, Iolando Ramos; diretor de futebol, Carmino Farina; diretor social, Luiz Gonzaga Jardim Avelar; diretor do patrimonio, Amadeu Viroli; diretores de bocha: Luiz Aurichio e Benedito Peres; comissão fiscal: Vicente de Araujo, Geronimo Tiberio e Americo Valente; diretores de propaganda: Caetano Carlos Paioli e Jaime Madeira.

Atividades do Marconi

RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS DOMINGO PELA MANHÃ:

1.ºs Quadros — Gremio Esportivo Marconi (2) vs. União São Paulo, da Lapa (5); G. E. Marconi (2) vs União São Paulo da Lapa (3). A Tarde — 1.ºs Quadros: Juvenil G. E. Marconi (0) vs. Gremio Esportivo Catupiri (2); Juvenil G. E. Marconi (2) vs. Gremio Esportivo Catupiri (6).

Hoje, o G. E. Marconi, rumará para Vila Mariana, no ponto final do bonde Domingos de Morais, onde enfrentará os fortes e disciplinados conjuntos do Gremio Esportivo Guarati, pelo que é solicitado o pontual comparecimento de todos os elementos, às 7 horas na sede social.

SOCIAIS

Faz anos hoje, o associado e jogador do G. E. Marconi, José Casini. Fazem anos dia 31 do corrente, Armando Siano, diretor esportivo do G. E. Marconi, e Geraldo Marques Ferreira, centro medio titular do G. E. Marconi. Faz anos dia 1.º de fevereiro, o jogador do Juvenil G. E. Marconi, Claudio Nunes de Oliveira. Fez anos no dia 25, o associado do G. E. Marconi, Paulo Medeiros.

Enlace matrimonial

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial, do sr. Antonio Renato Chiarelli, atual 1.º secretario do G. E. Marconi, com a srta. Catarina Devicci, madrinha da bandeira do G. E. Marconi. A solenidade será realizada na Igreja N. S. Auxiliadora.

Venceu o Brasil do Cambuci

Atuando domingo ultimo, em Vila Prudente, no campo do Recife, num festival patrocinado pelo 11 Patriotas, do mesmo bairro, contra o E. C. Recife, o Brasil do Cambuci, conquistou dois belissimos trofeos, mercê de atuações surpreendentes, levando-se em conta que atuaram em campo estranho e com grande torcida a incentivar os locais. 3 a 0 em ambos os quadros foram os resultados favoraveis ao "clube modelar", que alinhou os seguintes quadros:

1.º quadro — Sergio; Garcia I e Garcia II; Galo, Comado e Pascoal; Edmundo, Elio, Piola, Chupimpa e Rodolfo.

2.º quadro — Francisco; Genaro e Gilberto: Nestor, Leonel e Nelson; Eduardo, Renato, Paulo, Edmundo I e Perfil. Os tentos do 1.º quadro foram de autoria de Edmundo Elio e Piola, e do 2.º quadro, de Edmundo I (2), e Eduardo.

Pelo Domingos de Morais

Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo: As 8,00 horas — Infantil do E. C. Domingos de Morais (3) vs. Infantil Itamaraty (0). Venceu o Domingos de Morais, ficando de posse do Troféu Radio Tupi. As 13,30 horas — 1.º quadro do Extra E. C. Domingos de Morais (1) vs. Aspirantes do Villa Conceição (1). O Vila ficou de posse na cara e coroa da Taça Radio Excelsior. As 15,00 horas — 1.º quadro do Cerro Paulista (4) vs. Vila Conceição (1). Venceu o Cerro Paulista, ficando de posse da Taça Radio Cruzeiro. As 16,20 horas — Aspirantes do E. C. Domingos de Morais (4) vs. Aspirantes do Camerino (2). Venceu o E. C. Domingos de Morais, que ficou de posse da Taça Radio Bandeirantes. As 17,40 horas — E. C. Domingos de Morais (5) vs. Camerino F. C. (1). Ficou de posse o E. C. Domingos de Morais da Taça Radio Panamericana.

DIA 25 — EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS DA ZONA DA MATA: As 14 horas — Aspirantes do E. C. Domingos de Morais (2) vs. Aspirantes do Gremio do Imprensa Guarani (0). Ficou de posse o Domingos de Morais da linda Taça Radio Difusora. As 15,30 horas — Diarios Associados E. C. (2) vs. Gremio da Imprensa Guarani (1). Os diaristas abiscoitaram a Taça Radio Record. As 17,00 horas — Esporte Clube Domingos de Morais (4) vs. A. A. Guanabara (3). O E. C. D. M., ficou de posse da Taça Radio Gazeta. Lindo sob todos os pontos de vista foi este embate, onde imperou a disciplina, com a revanche entre estes dois conjuntos. O E. C. Domingos de Morais, com um jogo vistoso, devolveu ao seu leal adversario os 4 tentos a três que a A. A. Guanabara lhe impusera. O quadro do E. C. D. de Morais estava assim constituido: Carlos; Og e Evilazinho; Nuno, Dela Mata e Lino (depois Padial); Luizinho, Neves, Maneco, Sergio e Osorio. Goals de Neves (3), Luizinho e Maneco.

Jogos para hoje no "Estadio Lino de Mattos. Pela Manhã — Haverá o campeonato interno entre diversas equipes organizadas. A Tarde — Esporte Clube Domingos de Morais vs. Barão de Ladario F. C. — Preliminar às 14 horas.

Venceu o S. Vito

O Juvenil S. Vito, enfrentando o Juvenil Espanha, colheu espetacular vitoria por 5 a 2, tentos de Diogo, Vicente(2) e João (2). O Juvenil S. Vito alinhou: Negão, Milton e Osvaldo: Alfredo, Conde e Aureo; Dotta, Rafael, Diogo, João e Vicente. Na preliminar, o S. Vito, fazendo alarde de sua classe, arrazou o Espanha, vencendo-o por 4 a 0, tentos de Tura (2), Nicolau e Paulo. O 2.º alinhou: Rotolo; Tistini e Chico; Antonio, Lauro e Jorge; Luiz, Nicolau, Stoppa (Lima), Tura e Paulo (Stoppa).

O Botafogo venceu o Rex Clube

Perante numerosa assistencia, realizou-se domingo pela manhã, no "alçapão" do Carandirú, o esperado encontro entre o Botafogo e o Rex Clube. O prelio teve um transcorrer dos mais movimentados, correspondendo plenamente à expectativa. Desenvolvendo uma grande atuação, o esquadrão capitaneado por Galizé, colheu uma espetacular vitoria frente a seu valoroso adversario pela alta contagem de 5 a 0. Na preliminar, arduamente disputada, registrou-se um empate de 1 tento, tendo Teofilo conquistado o goal botafoguense. Na peleja principal, marcaram para o Botafogo: Teofilo 2, Izidoro, Silvio e Canhoto, um cada. A equipe principal botafoguense, que contou com o reaparecimento de Nicolá, jogou assim formada: Nicolá; Rubens e Antoninho; Moacyr, Pôques e Batano; Canhoto, Izidoro, Silvio, Galizé e Teofilo.

Flor do Brás x Vila Maria

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se, hoje à tarde, no campo do segundo, em Vila Maria, o encontro entre as equipes acima. A direção esportiva dos floristas pede aos seus jogadores que compareçam às 13 horas, na sede social.

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516
SÃO PAULO

Resultado geral do SORTEIO realizado em 29 de Janeiro de 1949

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 22.957 — Três algarismos 957
2.º Premio da Loteria Federal 26.978 — Dois algarismos 78

— NUMERO PARA SORTEIO 78.957 —

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 78.957
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 88.957
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 98.957
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 08.957
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 18.957
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 8.957.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 957.

O SORTEIO CORRESPONDENTE A FEVEREIRO SERÁ REALIZADO EM 5 DE MARÇO DE 1949.

A GERENCIA

DR. FUAD CURI

Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Miglieri"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche e Catherine Mac Leod — Catastrofe da Zona da Mata — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA c/ George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — As 13,45 e 18,50 HORAS: FIM DO RIO — AVENTURAS NO PANAMA Proib. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — NAC. — As 10 horas da Manhã: TRIBUTOS SEXUAIS — Proib. 18 anos — Só p/Homens — Documentario 15 — NAC.

JARAGUÁ — SIMBAD, O MARUJO c/ Douglas Fairbanks Jr. — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 13,45 e e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — DÉBIL E' A CARNE c/ Rex Harrison — FÉRIAS ATRIBULADAS — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — O ANEL CHINÊS — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 26 — NAC. — As 13,20 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — DEUS ME DEU UM AMIGO c/ Bing Crosby — DEUSES DE BARRO — Proib 19 a. — Assist. Social Vence Dific. — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

VITORIA — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA c/ James Stewart — CANÇÃO DA ALVORADA — Imag. do Brasil 19 — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — QUANDO CANTA O CORAÇÃO c/ H. Del Carril — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Govern. I. Historica — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x75 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — INÊS DE CASTRO c/ Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA c/ Rosalind Russel — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ESTA É FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlo — VALENTÃO DA ZONA — Proib 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — UM TIGRE DOMESTICADO c/ Danny Kaye — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO c/ Artur de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Industrias Texteis Najar S/A.

RUA 12 DE NOVEMBRO, 551 — AMERICANA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o BALANÇO, contas de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PARCIAIS	TOTAIS
IMOBILIZADO		
Imoveis	702.516,80	
Maquinismos	2.163.178,70	
Moveis & Utensilios	74.777,50	
Instalações	1.166,40	
Cauções	3.270,00	
Veiculos	42.000,00	
Deposito Compulsorio	21.260,50	
Construções	159.627,90	
Construção de Teares	48.752,00	3.216.549,80
REALIZAVEL		
Acessorios	21.585,00	
Materiais Diversos	18.075,80	
Materia Prima	275.962,10	
Produtos Manufaturados	591.001,50	
Duplicatas a receber	1.700.221,30	
Contas Correntes	170.062,20	
Ações de Outras Companhias	300.000,00	
Investimentos	50.000,00	3.126.907,90
DISPONIVEL		
Bancos	268.218,50	
Caixa	20.537,80	288.756,39
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Premios de Seguros	11.948,00	
Selos & Estampilhas	890,00	
Imposto de Consumo	7.368,30	20.206,30
		6.652.420,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deved. Titulos Caucionados	1.484.445,70	
Ações Caucionadas	60.000,00	
Seguros Diversos	3.185.557,00	4.730.002,70
	Cr$	11.382.423,00

PASSIVO	PARCIAIS	TOTAIS
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Retenção	12.756,20	
Fundo de Depreciação	559.435,10	
Fundo de Reserva Legal	101.583,60	
Fundo de Reserva Especial	457.334,00	5.131.108,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	474.546,30	
Contas à Pagar	62.357,80	
Fornecedores	384.407,30	
Dividendos	600.000,00	1.521.311,40
		6.652.420,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para Caução	1.481.445,70	
Caução da Diretoria	60.000,00	
Apolices de Seguros	3.185.557,00	4.730.002,70
	Cr$	11.382.423,00

a) ABDO NAJAR
Diretor-Presidente

a) LUIZ TOMMASI
Diretor-Superintendente

a) QUIRINO ADAMI
Contador
Registrado n.º 41.817 - C.R.C. 10.271

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Premios de Seguros		27.538,00
Alugueres		19.020,00
Comissões		273.178,50
Descontos		176.088,80
Despesas Bancarias		25.570,00
Impostos		201.491,60
Juros — Pagos e Creditados		3.393,70
Despesas Gerais		506.319,30
Conservação & Reparação		13.218,10
Selos & Estampilhas		177.602,80
Fundo de Depreciação		176.874,50
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE CR$ 831.172,70		
Fundo de Reserva Legal	41.558,60	
Fundo de Reserva Especial	189.614,10	
Dividendos:		
3.o Dividendo a ser distribuido na razão de Cr$ 150,00 por ação	600.000,00	831.172,70
	Cr$	2.431.468,00

CREDITO	
PRODUTOS MANUFATURADOS	
Lucros verificados nesta conta	2.391.215,10
JUROS	
Juros recebidos	7.212,40
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	10.000,00
DESCONTOS DOS FORNECEDORES	
Saldo desta conta	22.096,80
EVENTUAIS	
Saldo desta conta	943,70
Cr$	2.431.468,00

a) ABDO NAJAR
Diretor-Presidente

a) LUIZ TOMMASI
Diretor-Superintendente

a) QUIRINO ADAMI
Contador
Registrado n.º 41.817 - C.R.C. 10.271

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S/A, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de toda a escrituração e documentos referentes as transações realizadas no exercicio de 1948, encontraram tudo em boa ordem e são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria, o Balanço e contas referentes a esse periodo.

Americana, 15 de Janeiro de 1949

a) Dr. Estevan Faraone
a) Manoel Antonio Vasconcellos
a) Antonio Gasparini

Elaborada pelo Sindicato de Hoteis e Similares uma tabela de preço de venda para as bebidas

Aumento de 1 cruzeiro no preço da cerveja e de 30 centavos no chope

Criteriosa a providência dessa entidade, ante o atrabiliarismo da C.E.P. — Visa a medida impedir possiveis abusos por parte dos comerciantes — Compromisso a ser encaminhado à Comissão Estadual de Preços — Esclarecimentos prestados pelo sr. Waldemar Albien, diretor do Sindicato de Hoteis

Consoante é do conhecimento publico, a Comissão Estadual de Preços deliberou, em sua ultima reunião, liberar os preços de venda para o consumidor das cervejas e chope, mantendo no tabelamento os refrigerantes e aguas minerais, cujos preços não sofreram alterações.

Ontem, a proposito da questão, veio a publico, atraves dos jornais o Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo, a fim de prestar os devidos esclarecimentos à classe que congrega, aconselhando-lhes a maior moderação e criterio da estipulação de preços para os produtos cujos preços foram liberados.

Por diversas vezes temos verberado a atitude tomada relativamente ao assunto pela Comissão Estadual de Preços, porquanto, em nosso entender, contraria aos mais elementares principios do bom senso a liberação ora concretizada. Todavia, dentro do principio de imparcialidade que define os pontos de vista expendidos por esta folha, temos que convir que ao atrabiliarismo do nosso organismo «compressor» de preços, contrapôs-se o criterio do Sindicato de Hoteis e Similares, aconselhando aos seus sindicalizados que não pratiquem abusos na venda das bebidas de preço liberado.

A ATITUDE ASSUMIDA PELO SINDICATO DE HOTEIS

Apesar das elogiaveis ponderações do Sindicato de Hoteis e Similares, os preços que seriam cobrados para a cerveja e «chopp» continuaram sendo uma incognita. Visando maiores esclarecimentos sobre o assunto, procuramos ontem o sr. Valdemar Albien, diretor da aludida entidade, que inicialmente afirmou-nos:

— «O Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo, orgão representativo de todos os proprietarios de hoteis, bares, restaurantes, cafés, confeitarias, leiterias, sorveterias, pensões, casas de comodos e «bombonieres» comunicou aos seus associados e contribuintes do Imposto Sindical que, à vista dos constantes e inumeros pedidos e queixas da classe com referencia ao tabelamento de bebidas alcoolicas e em virtude desse tabelamento não corresponder a uma justa remuneração e, considerando-se, principalmente, os pesados encargos que recaem sobre nosso ramo, agravado ainda mais com o ultimo aumento verificado no custo das mercadorias na fonte de origem e tributos federais, municipais e estaduais, há cerca de seis meses à esta parte, envidou esforços junto aos poderes competentes para a liberação das bebidas alcoolicas.

Após apresentação de provas abundantes e concretas, resolveu a Comissão Estadual de Preços, pela portaria 129, publicada no «Diario Oficial do Estado, liberar, a titulo precario, o referido comercio. Todavia, cabe a este sindicato esclarecer aos interessados que se comprometeu a manter o equilibrio necessario no que se refere à estipulação de novos preços para aqueles produtos. Nesse particular, estamos mesmo enviando circulares a nossos associados, convidando-os a vir a este sindicato a fim de assinar o compromisso referido, que deverá ser encaminhado à Comissão Estadual de Preços, procurando desta forma evitarmos e identificarmos possiveis abusos.

TABELA DE BEBIDAS ELABORADA PELO SINDICATO

— «Assim sendo — prosseguiu o sr. Valdemar Albien, apresentamos as seguintes sugestões quanto a preços julgados razoaveis e que deverão ser obedecidos:

	Cr$
Cerveja Extra	6,50
1|2 Extra	4,50
Cerveja de 1.a	5,00
1|2 garrafa	3,50
Brahma Porter 1|2	5,00
Chopps duplo	2,80
Caneca	3,30
Chopps pequeno	1,50

Verifica-se pois, que o aumento foi de 1 cruzeiro na cerveja e de 30 centavos no «chopp».

PREÇOS NAS CASAS DE DIVERSÕES

Prosseguindo, esclareceu-nos ainda o sr. Valdemar Albien que a tabela acima era variavel conforme a categoria do estabelecimento. Para os interessados, proprietarios de casas de diversões noturnas, haviam sido estipulados os seguintes preços:

«Boites», cerveja, até Cr$ 30,00; «Cabarets» e «dancings», cerveja, até Cr$ 25,00; «Taxi-girls», cervejas, até Cr$ 20,00.

NÃO SOFRERAM ALTERAÇÃO OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

Concluindo, informou-nos ainda o diretor do Sindicato de Hoteis e Similares que a sua entidade tomara ainda a iniciativa de lembrar aos seus associados que o tabelamento dos refrigerantes não sofreu qualquer alteração, continuando em vigor o preço de 2 cruzeiros para os guaranás, aguas tonicas, sodas limonadas, etc..

"Compete à C.E.P. e à policia a fiscalização dos açougues"

A Secretaria de Higiene da Prefeitura limitar-se-á a controlar a carne no Tendal e Carapicuiba — Concluida a relação da distribuição das quotas aos marchantes e açougueiros que será publicada depois de amanhã — Palestra com o sr. Paulo Ribeiro da Luz

Estão sendo ultimadas as providencias para que seja executado, nesta Capital, o Plano Federal, elaborado pelo Ministerio da Agricultura e homologado pelo presidente da Republica, de abastecimento de carne para 1949. Nesse sentido o secretario de Higiene da Municipalidade designou há dias uma comissão especial, integrada pelos srs. Luiz Gonzaga Chaves, Jarbas Teixeira de Carvalho, Eduardo Estrela, Justino Antunes de Oliveira e Romeu Sartor, para fixar as quantidades que serão fornecidas nos açougues, "casas de carne" e o numero de animais a serem abatidos pelos marchantes e frigorificos. Essa comissão trabalhou ativamente, nestes ultimos dias, e, na manhã de ontem fez a entrega ao secretario de Higiene, de seu relatorio com a respectiva distribuição de quotas a marchantes e açougueiros, dentro das rigidas normas estabelecidas pela portaria ministerial.

AMANHA SERA ENVIADA A PUBLICAÇAO OFICIAL

Palestrando com o redator desta folha, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, informou o sr. Paulo Ribeiro da Luz que a relação da distribuição de quotas estava sendo datilografada por uma de suas auxiliares e que segunda-feira será enviada à Imprensa Oficial para a devida publicação, devendo entrar em vigor no dia de sua publicação ou seja no dia 1.º de fevereiro conforme as exigencias da portaria do Ministerio da Agricultura.

ORIENTARA OS TRABALHOS A SECRETARIA DE HIGIENE

Interpelado a proposito de ter transferido o controle da carne para o Departamento do Abastecimento, assim se manifestou o sr. Paulo Ribeiro da Luz:

"Trata-se apenas de descentralizar os serviços que sobrecarregam esta secretaria. Contudo, sendo aquele departamento subordinado a esta pasta, não deixaremos de orientar os trabalhos. E é o que temos feito. Tudo está correndo na mais perfeita ordem. O setor da carne nunca esteve em tão boa situação como se apresenta presentemente. Os trabalhos da distribuição da quota estão terminados, não haverá falta de carne, e as coisas correrão normalmente como antes".

NÃO COMPETE À SECRETARIA DE HIGIENE FISCALIZAR OS AÇOUGUES

A nossa ultima pergunta, sobre a fiscalização da venda nos açougues, respondeu-nos, finalizando a palestra, o sr. Paulo Ribeiro da Luz:

"Quer a Comissão Estadual de Preços, que me tem solicitado por oficio, que a Secretaria de Higiene proceda à fiscalização dos açougues. No entanto tenho como certo, que essa tarefa de ser atribuição da propria C. E. P. da Delegacia de Ordem Economica. Exerceremos fiscalização, não nos açougues e casas de carne, mas sim no Tendal e Matadouro de Carapicuiba, que são proprios pertencentes à Municipalidade".

51 ANOS DEPOIS...

ROMA, 29 (AFP) — Domenico Garmano, com oitenta anos de idade, que foi condenado, à prisão perpetua por assassinato, acaba de ser posto em liberdade por boa conduta, depois de ter passado 51 anos na prisão.

Chegando a Turim, Germano ficou literalmente apavorado com os automoveis e bondes, que nunca havia visto. Apesar de sua idade, Domenico Germano pretende viajar para a Argentina.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

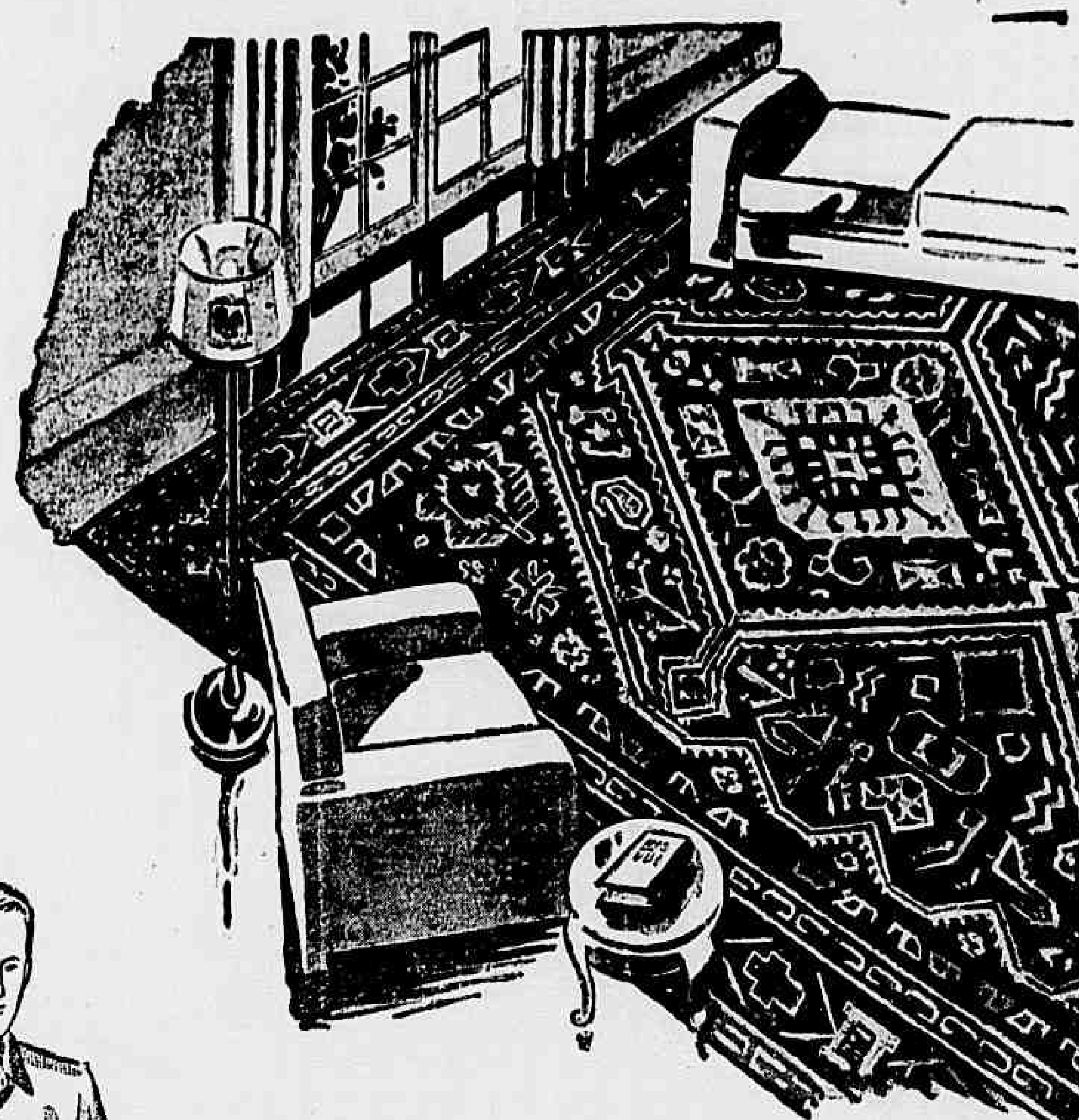
DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2396

Continua em franco sucesso a nossa divulgada

Liquidação semestral

Em todos os andares ótimas ofertas, das quais damos ao acaso as seguintes:



Na Secção de Tapetes – 3a. Sobreloja

TAPETES "AVELUDADO", de bonita aparência, desenhos persas, com franja.

Tam°. 0,50 x 1,00 de Cr.$ 86, por 66,
» 0,60 x 1,20 de Cr.$ 125, por 96,
» 1,20 x 1,80 de Cr.$ 375, por 288,
» 1,60 x 2,30 de Cr.$ 635, por 490,
» 2,00 x 3,00 de Cr.$ 1.030, por 795,

TAPETES "BOUCLÉ", de lã e crina de grande durabilidade, vários desenhos.

Tam°. 1,40 x 2,00 de Cr.$ 590, por 490,
» 1,60 x 2,30 de Cr.$ 690, por 570,
» 2,00 x 2,50 de Cr.$ 950, por 790,
» 2,00 x 3,00 de Cr.$ 1.150, por 950,
» 3,00 x 4,00 de Cr.$ 2.550, por 2.150,

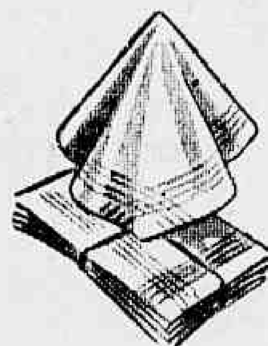
TAPETE "WILTON, de lã, desenho persa, 3.00 x 4,00 de Cr.$ 3.900. por 3.300,
TAPETE "PRIMOR", aveludado de lã, 2,75 x 3,66 de Cr.$ 1.700, ... por 1.400
TAPETE "ALBA", Axminster com desenho, 1,40 x 2,00 de Cr.$ 930, . . , por 690,



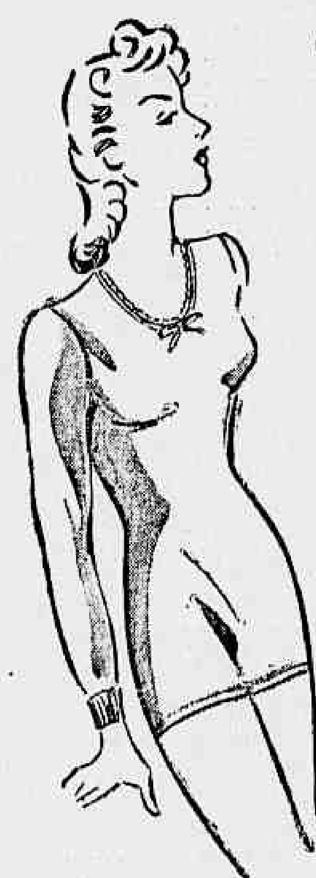
Costume de Tropical, côres lisas, côrte irrepreensível e esmerado acabamento. Oferta! Cr.$ 870 *(andar térreo)*



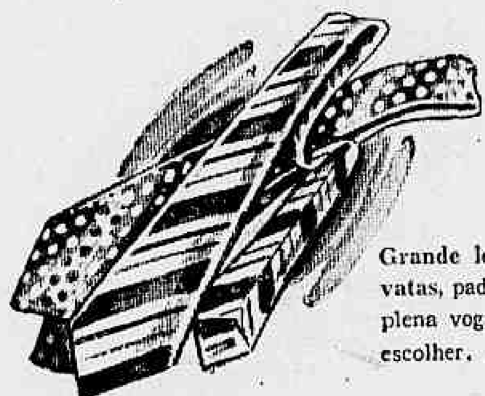
Camisas inglesas em tecido celular Aertex, côres unidas. De Cr.$ 130, e 140, por 90, *(2a. Sobreloja)*



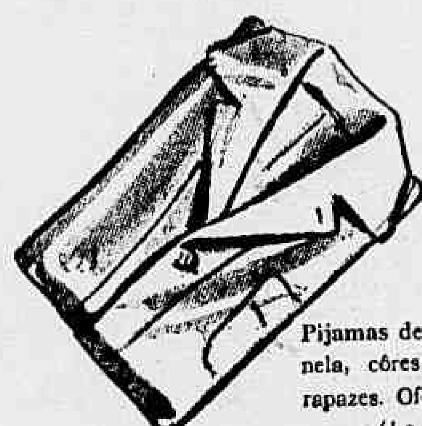
Lenços inglêses da famosa marca "Pyramid", para senhoras, desenhos sortidos. Cada: Oferta! . . . Cr.$ 8,50 *(Loja)*



Camisetas de malha de algodão, resistente e macia, manga comprida ou meia manga, côres: rosa e branco. Oferta! . . . . . . Cr.$ 30, *(1.a Sobreloja)*



Grande lote de gravatas, padronagem de plena voga. Oferta! A escolher. . . Cr.$ 28,



Pijamas de popeline ou flanela, côres diversas, para rapazes. Oferta! Cr.$ 130, *(1.a Sobreloja)*

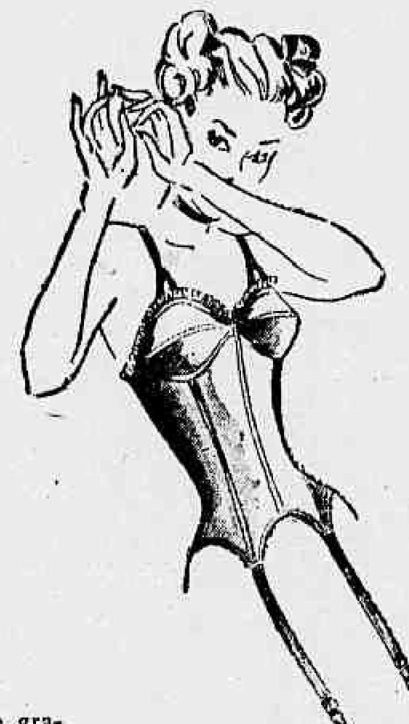
Na Secção de Tapeçaria – 5.a Sobreloja

Linho inglês, desenhos de ramagens sôbre fundo fraise, azul e verde. Larg. 1,27 mt. de Cr.$ 180, por . . . 145,

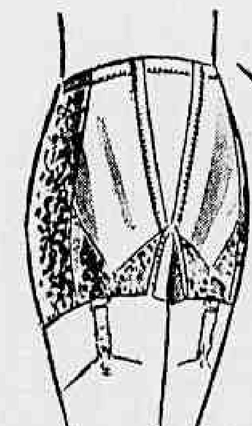
Voile suiço, em suaves tonalidades de rosa, resedá, celeste e amarelo, próprio para dormitórios. Larg. 1,15 de Cr.$ 58,50 por . . . 45,

Marquisette suiço, para cortinas, côr beige, própria para "hall" ou salas de jantar. Larg. 1,50 mt. de Cr.$ 92. por 70,

Damasco francês, para revestimento de móveis, desenhos brancos estilizados sôbre fundo azul. Larg. 1,30 mt. de Cr.$ 70, por 55,



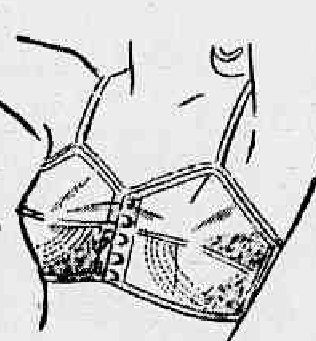
Corseletes, "La Trique" americanos, totalmente de nylon elástico, modelo próprio para adelgaçar a cintura. De Cr.$ 980, por 790, *(1.a Sobreloja)*



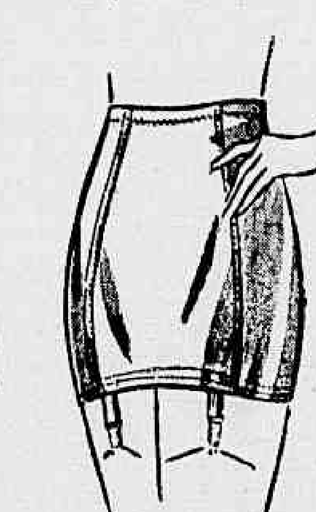
Cintas, "Ladilastics" americanas em nylon rendado, reforço de lastex na frente. Oferta! Cr.$ 250

O mesmo modelo em cinta-calça. Oferta! . . Cr.$ 250,

Ao lado
Calças de malha de algodão, fio resistente, tons de rosa, azul e branco. Oferta! Cr.$ 13, *(1.a Sobreloja)*



Soutiens "Maternity" em fino batiste, fôrro impermeável, deabotoar na frente. De Cr.$ 95, por . . . 78, *(1.a Sobreloja)*



Cintas "Mabs" em lastex rosa-sêco, modelo americano de absoluta comodidade. Oferta! . . . . . Cr.$ 190, *(1.a Sobreloja)*

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor